



PLANO DESENVOLVIMENTO **TURÍSTICO**

**SERETARIA
MUNICIPAL
DE CULTURA
E TURISMO**

**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE
ITAPEVA**

2025

PAINEIRA BICENTENÁRIA

Av. Higino Marques - Central Park - Itapeva/SP



Apresentação do Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva

É com grande satisfação que apresentamos o Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva, resultado de um trabalho colaborativo entre poder público, comunidade e setor produtivo. Esta nova versão — que substitui o antigo Plano Diretor — marca uma etapa decisiva na consolidação do turismo como vetor estratégico de desenvolvimento econômico e valorização territorial do município.

Elaborado com base em diagnósticos técnicos; alinhado as leis e decretos vigentes do turismo no estado de São Paulo e do MTur; através de escuta ativa e análise de potencialidades, o plano oferece diretrizes claras e realistas para o fortalecimento do setor, promovendo ações que alinham crescimento econômico, preservação patrimonial e bem-estar social. Ao reconhecer e estruturar nossas riquezas naturais, culturais e históricas, o plano posiciona Itapeva como destino competitivo, autêntico e sustentável. O plano prevê práticas responsáveis de uso dos recursos, conservação ambiental e valorização da identidade local, assegurando benefícios duradouros para as gerações futuras.

As diretrizes aqui relacionadas, abre espaço para atração de investimentos, geração de empregos qualificados, incremento na renda local e diversificação da economia. Ao lançar as novas bases dos novos produtos turísticos no município, e ao promover experiências turísticas diferenciadas, criamos oportunidades de negócios, fortalecemos os empreendimentos locais e impulsionamos a inovação no setor.

Registramos nosso agradecimento a todos os que contribuíram com ideias, tempo e dedicação para a construção deste documento. A participação social foi essencial para garantir legitimidade e efetividade às propostas aqui contidas.

Este plano representa o início de um novo ciclo para o turismo de Itapeva — mais articulado, integrado e transformador. Com união de esforços e visão de longo prazo, faremos do turismo uma poderosa ferramenta de desenvolvimento regional, posicionando Itapeva como referência estadual e nacional em planejamento e gestão turística.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

Prefeita Municipal
Adriana Duch Machado

Vice-Prefeito
Generci Assis Neves

Presidente do Fundo Social de Solidariedade
-

SECRETARIAS MUNICIPAIS

Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
Sílvia Helena Glauser Roza

Secretaria Municipal de Administrações Regionais
Antônio Dimas Mancebo Júnior

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Nestor Renato de Oliveira

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento
Alexsandro Oliveira Nogueira

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Samir Bakhos Lahoud

Secretaria Municipal de Defesa Social
Roberto Fernandes Nogueira de Araújo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Alceu Silva de Paula

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
Fernanda Terezinha Ferraz Nogueira

Secretaria Municipal de Educação
Geni Cardoso Müzel Santos

Secretaria Municipal de Finanças
Laércio Lopes

Secretaria Municipal da Juventude, Esportes, Lazer e Eventos Especiais
Ronaldo Bento Ribeiro

Secretaria Municipal de Obras e Serviços
Diego Oliveira Carvalho

Secretaria Municipal de Recursos Hídricos e Meio Ambiente
Paulo Roberto Eloriaga Aeti de Oliveira

Secretaria de Relações Institucionais
Oseas de Barros Campolim

Secretaria Municipal de Saúde
Karen Grube Lopez

Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Rurais
Laurindo José Lopes Paulino

Procuradoria Geral do Município
Victor Roncon de Melo

IPMI – Instituto de Previdência Municipal de Itapeva
Superintendente: Edgar de Jesus Endo

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVA

Presidente

Mário Augusto de Souza Nishiyama

1º Secretário

Marcelo Rabelo de Carvalho Poli

2ª Secretário

Valdimeia Pereira dos Santos

Áurea Aparecida Rosa

Gleicy Dornelas de Almeida

José Roberto Comeron

Júlio Cesar Costa Almeida

Lucimara Woolck Santos Antunes

Marcelo Rabelo de Carvalho Poli

Paulo Roberto Tarzan dos Santos

Robson Eucleber Leite

Ronaldo Pinheiro da Silva

Thiago Rodrigues de Oliveira Araújo

Valdimeia Pereira dos Santos

Vanderlei Bueno Pacheco

Wilson Roberto Margarido

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
COMTUR – 2024-2026

Presidente: Nelson Schreiner Junior

Agro Negocio

Membros

José Luiz Ribeiro de Resende – Prefeitura Municipal – Turismo

Elanaine Cristina Romera – Prefeitura Municipal – Turismo

Nicolas de Jesus Ferreira – Prefeitura Municipal – Cultrua

Eliseu Alves – Prefeitura Municipal – Cultura

Sonia Maria de Oliveira Roseiro Chibani – Prefeitura Municipal
– Educação

Juli Francis de Lima Camargo – Prefeitura Municipal Educação

Paulo Roberto Eloriaga Aeti de Oliveira – Prefeitura Municipal
Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Adrian Gois Alves – Prefeitura Municipal – Meio Ambiente e
Recursos Hídricos

Carmem Regina Vidal Tinen – Hotéis

Gabriel Herdina – Hotéis

Emerson Zanatta – Gastronomia Bares e Restaurantes

Rafael Alvaro de Costa – Gastronomia Bares e Restaurantes

Thiago Freitas Stivali – Associação Comercial Itapeva ACIAI

Isael Prateano – Associação Comercial Itapeva ACIAI

Cinira Rocha da Cruz Moraes – Artesanato

Silvana de Oliveira Carvalho – Artesanato

Rafael Gemignani Janeiro Rodrigues – Receptivo

Higino Marcos de Oliveira – Receptivo

Joan Kleber Rodrigues Polidoro – Sindicato Rural Itapeva

Vladimir Jose Carvalho de Oliveira – Sindicato Rural Itapeva

Antonio Dimas Mancebo – Agro Negocio

Paulo Roberto Saponga de Oliveira – Monitores Ambiental

Leandro Robson Araújo França – Monitores Ambiental

DIRETORIA EXECUTIVA DO FÓRUM PERMANENTE DA
REGIÃO TURÍSTICA DOS CÂNIIONS PAULISTA
2024-2026

Presidente: Mateus Lopes de Almeida – Representante
da sociedade civil - Itapeva/SP

Vice-Presidente: Michelli Busnello – Representante do
poder público - Taquarivaí/SP

Secretário: Sérgio Luiz Neves Monteiro – Representante
da rede Hoteleira - Itaberá/SP

Interlocutor: Edilson José de Moraes – Secretário de
Turismo – Itararé / SP

Municípios participantes da RT Cânions Paulista:
Itapeva, Itararé, Itaberá, Ribeirão Branco, Nova
Campina, Taquarivaí e Bom Sucesso de Itararé

Ficha Técnica

Demandante

Prefeitura Municipal de Itapeva

Adriana Duch Machado

Prefeita Municipal

Coordenação

Samir Bakhos Lahoud

Secretário de Cultura e Turismo

Elaboração

José Luiz Ribeiro de Resende

Turismólogo

Coordenador de Turismo

Colaboração

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Presidente: Nelson Schreiner Junior

Câmara Municipal de Itapeva

Presidente: Mário Augusto de Souza Nishiyama

Sumário

Introdução.....	13
Capítulo 1. Consolidando o Destino Turístico.....	14
Diretrizes Estratégicas do Turismo de Itapeva/SP	14
Missão, Visão e Valores Institucionais.....	14
Introdução e Metodologia	15
Objetivos do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico	15
Objetivos Estratégicos para Itapeva.....	15
Capítulo 2. Contexto – Turismo	19
História do Turismo	19
Definições.....	20
Tipos de Turismo	21
Atividade Econômica no Turismo	22
Tendências	23
Impacto na Economia	24
Turismo no Brasil	29
Importância do Turismo.....	33
Capítulo 3. Estudo de Demanda Turística Internacional.....	36
Capítulo 4. Estado de São Paulo	43
Infraestrutura e Economia	43
PIB	43
Indústria	44
Serviços	44
Comércio.....	45
Comércio Internacional	46
Agropecuária.....	46
Localização Estratégica	47
Geografia e População	48
Hidrografia	48
Infraestrutura.....	48

Aeroportos	49
Ferrovias.....	50
Hidrovia.....	51
Portos.....	52
Rodovias	53
Telecomunicações	54
Programa 20-30: Desafios e Possibilidades para o Turismo em São Paulo	56
Cenários e Objetivos Estratégicos	56
Economia	56
Segurança Sanitária	57
Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	58
Sustentabilidade	58
Demografia e Cultura.....	58
Regulação.....	59
Objetivos Estratégicos.....	59
Capacidade de Planejamento.....	59
Diretrizes Estratégicas do Plano de Turismo SP 2030	60
Itapeva no Contexto Turístico - SP 2030.....	61
Oportunidades.....	61
Potencial Turístico do Estado de São Paulo.....	62
Um Panorama Abrangente.....	62
A Expansão do Turismo em São Paulo	65
Rotas, Destinos e Guias	65
Rotas Gastronômicas.....	65
Publicações de Guias das Rotas Turísticas.....	66
Roteiros e Circuitos Turísticos.....	67
Guias Temáticos	68
Novas - Oportunidades Turísticas	68
Capítulo 5. Regionalização do Turismo	70
Expansão da Regionalização do Turismo.....	70

Região Turística dos Cânions Paulista.....	74
Itapeva Inserida na Região Turística dos Cânions Paulista	75
Eixo Rural E Cultural.....	77
A Macro Região Turística	78
Capítulo 5. Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Itapeva: Um Novo Horizonte	80
Diagnóstico e Análise situacional	80
Introdução.....	80
O Futuro do Turismo em Itapeva.....	80
Desenvolvimento Turístico de Itapeva: Integrando Potencialidades da Região Administrativa.....	81
Contexto Econômico e Social.....	82
Potencial Turístico de Itapeva	83
Setores Estratégicos da RA Itapeva.....	84
Análise SWOT – Desenvolvimento Regional.....	84
Forças:.....	84
Fraquezas:.....	84
Oportunidades:.....	84
Ameaças:.....	85
Estratégias de Desenvolvimento	85
Itapeva - Dados Municipais	88
Um pouco sobre Itapeva.....	88
A Paragem de Itapeva.....	89
Fundação da Vila de Faxina	90
Transferência da Vila	90
Importância Histórica e Cultural.....	91
Desenvolvimento Futuro.....	91
População.....	92
Economia e Rendimento.....	95
Educação.....	97

Saúde	100
Território	101
Meio Ambiente.....	104
Saneamento Básico.....	108
Bacia Hidrográfica	109
Características Gerais.....	109
Potencial Econômico	109
Vegetação e Unidades de Conservação	110
Itapeva no Contexto da Bacia	110
Desafios e Oportunidades.....	110
Acessos.....	111
Capítulo 6. Leis e o Município de Itapeva.....	114
Legislação Municipal	114
Legislação Estadual e Federal.....	118
Outras Legislações Pertinentes.....	127
Capítulo 7. Audiência Pública	129
Capítulo 8. COMTUR – Conselho Municipal de Turismo.....	135
COMTUR e o Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva	136
Capítulo 9. Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Itapeva – IHGGI	143
Primórdios do IHGGI	143
IHGGI Atualmente	144
Capítulo 10. Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico de Itapeva (COMDEPHAAT)	146
Capítulo 11. Meios de Hospedagem	147
Relação de Hotéis e Pousadas	149
Capítulo 12. Hotéis na Região Turística dos Cânions Paulista	177
Capítulo 13. Gastronomia em Itapeva.....	204
Bolinho de Frango (encapotado): Sabor que Representa Itapeva	205
Lanche Tropeiro	207

Bares, Lanchonetes, Padarias, Pizzarias.....	208
Capítulo 14. Guia Geral.....	233
Agências de Viagem.....	233
Hamburguerias e Restaurantes.....	234
Comida Japonesa.....	238
Pastelaria.....	239
Esfirras.....	240
Sorveterias – Açaí.....	240
Doces e Bolos.....	243
Pizzarias.....	244
Padarias.....	245
ESTABELECIMENTOS NA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO MERCADO DO PRODUTOR.....	248
LAZER E SERVIÇOS.....	249
Pesqueiro e Chácara.....	250
Casa Noturna, Danceteria.....	252
Locadoras de Automóveis.....	252
Capitulo 15. Atrativos.....	253
Capela do Carmo.....	255
Casa da Cultura.....	260
Artesanato.....	278
Fazenda Pilão D'água.....	282
Parque Turístico Pilão D'Água.....	285
Circuito Faxinal – Bethânia.....	290
Cânion Pirituba.....	293
Escola Municipal Acácio Piedade.....	306
Estação Ferroviária.....	308
Mata do Carmo (Sala Verde).....	313
Memorial ao Tropeiro.....	322
Mercado Municipal de Itapeva.....	328

Paineira Bicentenária	329
Parque Rupestre Água Limpa.....	330
Catedral Sant'Ana – Paroquia de Sant'Ana.....	337
Quilombo do Jaó	347
Teatro de Bolso	351
City Tour Histórico.....	353
Capítulo 16. Equipamentos Saúde.....	356
Santa Casa de Misericórdia de Itapeva.....	356
UPA – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	358
SAMU: 192.....	359
AME – AMBULATORIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES.....	360
AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES CENTRO DIA	361
Capítulo 17. Comércio Local.....	362
Capítulo 18. Eventos e Festas.....	368
Festa do Divino.....	370
Nhô Bentuca.....	372
Festival de Inverno Cultural.....	374
Festa Sant'Ana	376
COMIDAS TÍPICAS – Queima do Alho.....	378
Natal de Luz em Família e Inauguração da Casa do Papai Noel	379
Desfile Cívico Aniversario da Cidade	383
Capítulo 19. Turismo Religioso	384
Rota Mariana de Itapeva: Fé, Cultura e Identidade	385
Abala Itapeva.....	386
Capítulo 20 Prognóstico.....	387
Sugestões do COMTUR.....	387
Resultados de Pesquisa junto aos Conselheiros do COMTUR quanto ao Planejamento do Turismo em Itapeva	388
Análise dos Desafios ao Turismo de Itapeva	403
Comentário Estratégico.....	405

Capítulo 21. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)	407
A Importância da Análise SWOT e Sua Contribuição para o Desenvolvimento Turístico de Itapeva.....	407
Matriz SWOT	421
Capítulo 22. Potencialidades Regionais e Inserção do Município.....	423
Estratégias para Inserção Eficaz.....	424
Identificação de Oportunidades de Integração Regional	428
Estratégias de Desenvolvimento e Consolidação do Turismo	430
Capítulo 23. Mais do que vender, é encantar.....	445
Definição de Prioridades dentro do Marketing	450
Capítulo 24. Plano de Ação - Metas de Curto, Médio e Longo Prazo para o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva	453
Curto Prazo (1-2 anos).....	454
Médio Prazo (3-5 anos)	463
Longo Prazo (6-10 anos).....	469
Importância das Ações Propostas para Itapeva.....	478
Benefícios Esperados para o Município e a Comunidade Local	480
Considerações Finais	483
Referência Bibliográfica e de Pesquisa	486

Introdução

QUEM VIVE BEM, RECEBE MELHOR — ITAPEVA É ASSIM

Itapeva destaca-se por sua qualidade de vida: uma cidade tranquila, segura, com vastas áreas verdes, ar puro e uma comunidade acolhedora — atributos que a tornam naturalmente atrativa para diversos segmentos turísticos.

De notável beleza natural e riqueza ambiental, é cercada por montanhas, rios, cachoeiras e reservas florestais. Esses recursos fazem do município um destino ideal para o eco turismo e de aventura, com práticas como caminhadas, trilhas e ciclismo ganhando cada vez mais espaço. Soma-se a isso uma vibrante herança cultural, representada por igrejas históricas, museu, arqueologia e festividades locais, que fortalecem o turismo cultural e comunitário.

A cidade também se consolida como polo regional nos setores de saúde, educação e serviços, com infraestrutura capaz de receber visitantes de municípios vizinhos e de outras regiões. A gastronomia diversificada, os produtos artesanais, os eventos culturais em alta e a hospitalidade Itapevense ampliam a identidade local e promovendo a economia criativa.

Ciente desse potencial, a administração municipal conduziu a elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva seguindo as diretrizes da Cartilha de Plano Diretor orientado ao Turismo do Mtur. O processo contou com o envolvimento direto do COMTUR, Poder Legislativo, empresários, pesquisadores, profissionais do setor e representantes de diversas secretarias estratégicas — Turismo, Cultura, Meio Ambiente, Educação, Planejamento, Obras e Finanças. Ferramentas como pesquisas de demanda, inventário da oferta turística e audiência pública permitiram um diagnóstico completo da realidade local.

O resultado é um plano estratégico, atualizado e objetivo, que aponta caminhos concretos para o crescimento ordenado da atividade turística. Mais que um documento técnico, trata-se de um instrumento de transformação: fomenta a geração de emprego e renda, atrai investimentos, qualifica serviços, valoriza o patrimônio e eleva a qualidade de vida da população.

Capítulo 1. Consolidando o Destino Turístico

Diretrizes Estratégicas do Turismo de Itapeva/SP

Missão, Visão e Valores Institucionais

1. Missão

Fomentar o turismo como vetor de desenvolvimento sustentável no município de Itapeva, por meio da valorização dos ativos naturais, históricos, culturais e humanos, promovendo a geração de emprego, renda, pertencimento e qualidade de vida para a população local, bem como experiências autênticas para os visitantes.

2. Visão

Tornar Itapeva reconhecida, até 2036, como um destino turístico estratégico no interior paulista, consolidando-se pela excelência na gestão pública do turismo, diversidade de atrativos, identidade cultural e histórica, e integração com o território regional.

3. Valores

- Sustentabilidade – Adoção de práticas que respeitem o meio ambiente, a cultura e a sociedade local, assegurando o uso responsável dos recursos.
- Identidade e Patrimônio – Respeito, proteção e promoção da memória histórica, dos saberes tradicionais e do patrimônio material e imaterial.
- Inovação e Criatividade – Estímulo à criação de soluções inovadoras e tecnológicas para a promoção e qualificação da atividade turística.
- Inclusão e Acessibilidade – Compromisso com o turismo para todos, considerando a diversidade social, cultural e física.

- Cooperação Institucional – Fortalecimento das parcerias entre o poder público, o COMTUR, o trade turístico, a sociedade civil e os municípios da região.
- Excelência na Gestão – Planejamento estratégico, transparência, monitoramento de resultados e melhoria contínua das ações e serviços.

Introdução e Metodologia

Objetivos do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico

Objetivos Estratégicos para Itapeva



A Prefeitura Municipal de Itapeva, em estreita colaboração com o COMTUR e a sociedade civil, elaborou uma robusta revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, em conformidade com a Lei Complementar nº 1261, de 29 de abril de 2015, e a Resolução ST 14 da Secretaria de Turismo do Estado

de São Paulo, de 21 de junho de 2016. Em conjunto com o destacado no PLANO NACIONAL DE TURISMO 2024 – 2027, onde o tema: “O turismo como protagonista do desenvolvimento sustentável e inclusivo”, conversa diretamente com esta Revisão, trazendo novos olhares e lançando as bases para o Futuro de Itapeva no Turismo no cenário Nacional.

O resultado desta somatória de esforços configurado neste novo Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva, resulta em uma ferramenta estratégica para o planejamento e avanço do turismo local, permitindo a definição de metas claras, a identificação de ações essenciais, o fortalecimento de parcerias e, sobretudo, a capacidade de adaptação contínua às transformações de um setor turístico em constante evolução.



1. Fomentar Projetos Turísticos: Avaliar e promover continuamente projetos turísticos, com foco em inovação e melhorias.
2. Apresentar Novas Iniciativas: Desenvolver e implantar novas propostas para ampliar a atratividade e a demanda turística.



3. Atrair Investimentos Privados: Estimular aportes nas áreas de hotelaria, receptivo, gastronomia, cultura, sustentabilidade e acessibilidade.
4. Buscar Recursos e Parcerias: Captar investimentos públicos e privados e firmar parcerias para infraestrutura e qualificação profissional.
5. Promover Turismo Sustentável: Incentivar práticas que preservem o meio ambiente e beneficiem a comunidade local.
6. Integrar Setores Correlatos: Estimular ações conjuntas entre Turismo, Esportes, Cultura, Educação e Meio Ambiente.
7. Valorização Cultural e História: Promover a identidade turística de Itapeva por meio da valorização cultural e histórica.
8. Cumprir Diretrizes Legais: Atender à Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, visando manter e aprimorar a classificação como MIT, e submeter-se ao conjunto de diretrizes para concorrer o título de Estância.
9. Desenvolver Informações e Indicadores: Estruturar bases de dados e métricas para avaliação contínua do setor.
10. Fortalecer a Infraestrutura: Melhorar equipamentos turísticos e investir na formação de mão de obra qualificada.
11. Qualificar a Oferta Turística: Estruturar o lazer, cultura e entretenimento com foco em profissionalismo e competitividade.



12. Estimular a Cooperação: Articular a atuação conjunta entre a Prefeitura, iniciativa privada, comunidade e fontes dos Governos Estaduais e Federais.

13. Integrar a Cadeia Produtiva: Alinhar todos os segmentos do setor para um desenvolvimento sustentável.

14. Fomentar Renda e Emprego: Posicionar o turismo como vetor estratégico de geração de trabalho e renda.

15. Investir em Marketing e Promoção: Adotar estratégias de divulgação para tornar Itapeva um destino atrativo.

16. Promover Inclusão Social: Garantir o envolvimento da população no desenvolvimento turístico.

17. Implantar Gestão Eficiente: Assegurar uma gestão do turismo transparente, técnica e orientada a resultados.

Capítulo 2. Contexto – Turismo

História do Turismo

Ao considerar o turismo como o deslocamento de pessoas com um propósito específico, é difícil apontar uma origem exata para essa atividade. No entanto, estudos indicam que o turismo existe há milênios, com registros desde o Antigo Egito, quando as viagens eram motivadas por eventos, rituais religiosos, lazer, descanso e busca por conhecimento.



Motivações semelhantes impulsionaram grandes deslocamentos na Grécia Antiga, como durante os primeiros Jogos Olímpicos, que atraíam numerosos visitantes. Outras civilizações também realizaram viagens com fins de saúde, bem-estar e religião. As trocas comerciais tiveram papel central nos deslocamentos ao longo da história.

O avanço das técnicas de navegação e localização tornou as viagens de longa distância mais acessíveis. As Revoluções Industriais, o surgimento das ferrovias e novos meios de transporte foram decisivos para a expansão do turismo. No século XIX, Thomas Cook destacou-se como pioneiro das agências de viagem modernas, sendo reconhecido como o pai do turismo contemporâneo.

Definições

O conceito de turismo tem evoluído ao longo do tempo, tornando-se mais abrangente com os avanços nos estudos dessa atividade. A Organização Mundial do Turismo (OMT), uma agência especializada da ONU, define turismo como "o conjunto de atividades que as pessoas realizam quando viajam para destinos fora do seu ambiente cotidiano, por um período consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios ou outros propósitos pessoais".



Essa definição incluem uma vasta gama de atividades turísticas, como viagens de lazer, negócios, turismo religioso, cultural, de aventura, entre outros.



A OMT enfatiza a importância do turismo como fonte de desenvolvimento econômico, social e cultural, promovendo o crescimento sustentável do setor.

Tipos de Turismo

- Turismo Social: Promove a igualdade de oportunidades, equidade, solidariedade e cidadania na perspectiva da inclusão.
- Ecoturismo: Utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentivando a conservação e promovendo a conscientização ambiental.
- Turismo Cultural: Envolve atividades relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, além de eventos culturais.
- Turismo de Estudos e Intercâmbio: Resulta de programas de aprendizagem e qualificação, ampliando conhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional.
- Turismo de Esportes: Envolve a prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.
- Turismo de Pesca: Relacionado à pesca amadora.
- Turismo Náutico: Caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas.
- Turismo de Aventura: Inclui atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.
- Turismo de Sol e Praia: Relacionado à recreação e descanso em praias.
- Turismo de Negócios e Eventos: Inclui encontros de interesse profissional, comercial, técnico, científico e social.
- Turismo Rural: Envolve atividades no meio rural, valorizando a produção agropecuária e o patrimônio cultural e natural.
- Turismo de Saúde: Relaciona-se a meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

Atividade Econômica no Turismo

A atividade turística é fundamental para a economia da cidade, contribuindo significativamente para a geração de emprego e renda, impulsionando novos negócios e aumentando a produção de bens e serviços. O turismo traz desenvolvimento para as localidades, resultando em melhorias na infraestrutura que beneficiam tanto turistas quanto a comunidade local.



- ✓ O setor representa 7,9% do PIB nacional e é responsável por 6,9 milhões de empregos (dados de 2019, MTUR).
- ✓ O Brasil recebeu mais de 6,6 milhões de turistas estrangeiros, um aumento de 12,6% em relação a 2023.
- ✓ Houve um crescimento de 55% na chegada de turistas internacionais em comparação com janeiro de 2024.
- ✓ O índice de atividades turísticas cresceu 5,4% em comparação com o mesmo período de 2024.
- ✓ O Brasil recebeu mais de 3,6 milhões de turistas estrangeiros, aproximando-se de um recorde histórico.

Fonte: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/>

Tendências

A consolidação do turismo em Itapeva viabiliza o desenvolvimento de uma infraestrutura robusta de apoio ao visitante, incluindo novos meios de hospedagem, alternativas de lazer, qualificação profissional, modernização dos transportes e expansão do setor gastronômico — com destaque para bares, lanchonetes e restaurantes. Além disso, os investimentos no turismo impulsionam avanços em áreas fundamentais como saúde pública, saneamento, mobilidade urbana e segurança, refletindo diretamente na elevação da qualidade de vida da população local.

Itapeva foi certificada no Mapa do Turismo Brasileiro 2025, garantindo acesso a recursos federais e estaduais. A cidade participa da “Região Turística Cânions Paulista” e possui conselho ativo COMTUR e prestadores cadastrados no CADASTUR.



Impacto na Economia

Arecadação Federal na Economia do Turismo

12.7 - Arecadação Federal na Economia do Turismo, em reais, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2016-2020

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Arecadação Federal (R\$)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Brasil	16.307.520.724,44	17.841.311.863,47	18.182.536.106,82	20.775.360.354,11	14.848.825.522,06
Norte	227.780.967,06	262.290.751,14	276.344.894,08	381.520.246,18	331.705.446,13
Acre	7.832.186,65	8.358.790,90	8.516.564,32	8.276.007,77	7.200.820,95
Amapá	5.466.383,22	5.394.793,61	5.648.048,29	4.618.454,20	5.093.853,09
Amazonas	113.859.804,43	133.560.946,37	139.259.002,06	145.598.147,93	131.430.785,76
Pará	145.749.613,73	145.454.419,41	150.753.113,00	143.298.048,11	125.625.732,78
Roraima	20.366.011,30	20.100.253,59	27.583.557,75	26.252.870,17	22.914.485,71
Roraima	11.835.750,74	10.588.523,52	12.434.519,54	14.083.197,49	8.993.437,04
Tocantins	24.576.624,99	30.833.104,74	32.268.188,22	37.293.631,48	30.446.330,80
Nordeste	1.685.485.148,95	1.783.860.474,56	1.794.837.574,90	1.894.563.478,82	1.281.486.713,62
Alagoas	83.856.174,02	101.754.949,21	108.056.552,77	122.844.703,70	85.875.334,14
Bahia	577.600.806,74	578.340.557,56	592.532.207,74	632.422.509,80	431.695.201,89
Ceará	311.032.211,63	326.163.734,56	351.902.653,83	385.434.094,73	251.724.260,89
Maranhão	48.812.515,14	45.631.194,43	47.078.315,81	61.118.823,18	44.682.841,81
Paraná	56.268.329,05	56.811.632,18	55.718.654,59	57.679.718,52	41.277.341,57
Pernambuco	259.846.927,57	309.390.833,93	309.421.281,82	427.683.445,26	268.695.759,25
Piauí	44.335.475,89	50.717.241,77	46.399.702,80	47.534.505,63	35.745.293,18
Rio Grande do Norte	113.794.581,28	119.085.928,02	114.264.138,99	112.644.223,81	67.654.090,60
Sergipe	55.957.427,53	55.184.902,90	56.333.880,55	67.201.261,19	63.436.490,29
Sudeste	11.579.245.056,89	12.736.449.703,82	13.971.613.086,96	15.389.051.630,78	11.061.184.252,74
Espírito Santo	159.574.337,81	154.531.980,43	157.646.727,82	156.591.089,81	97.259.780,89
Minas Gerais	1.078.234.836,73	1.170.957.672,23	1.228.292.290,78	1.376.215.820,35	1.219.886.994,29
Rio de Janeiro	3.076.290.540,54	2.876.208.490,37	3.023.836.656,99	3.414.074.815,08	2.032.322.827,80
São Paulo	7.295.145.341,81	8.534.743.880,82	9.561.734.409,37	10.440.169.905,54	7.710.714.749,76
Sul	1.985.932.698,82	2.151.894.423,47	2.178.820.734,56	2.236.054.527,19	1.568.020.877,19
Paraná	738.672.309,78	823.367.291,28	837.899.271,12	845.951.500,76	594.259.464,42
Rio Grande do Sul	721.500.866,79	754.040.264,37	765.032.935,14	790.756.938,61	499.071.081,82
Santa Catarina	525.759.522,25	574.286.867,82	575.888.528,30	629.344.087,82	504.590.310,85
Centro-Oeste	749.084.852,72	827.036.510,48	860.300.016,42	874.170.271,14	600.458.132,40
Distrito Federal	364.860.502,52	385.708.854,84	383.599.042,83	367.806.084,76	252.441.148,57
Goiás	242.579.363,99	282.255.483,74	308.536.331,52	355.778.173,52	236.934.411,53
Mato Grosso	74.732.298,74	83.130.003,95	88.885.445,36	90.663.014,00	67.679.098,78
Mato Grosso do Sul	46.912.596,47	75.921.487,95	88.896.196,71	80.522.896,86	44.003.473,52

Fonte: Receita Federal - Ministério da Economia

Nota: (1) Alguns dados podem estar incompletos para não ter o siglo fiscal.

(2) Estes incluem os tributos: IRPJ, CSLL, Confins, PIS/Pasep, Imposto de Renda na Fonte e Receita Previdenciária (parte a parte do empregado quanto da empresa)

De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), a contribuição do turismo para o PIB nacional está projetada para alcançar 8,2% até 2028. Esses números evidenciam o potencial do turismo em promover o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. Entretanto, a importância de um planejamento estratégico para o setor é crucial. Tanto a administração pública quanto a iniciativa privada devem se organizar para criar mecanismos que potencializem o crescimento do setor e, juntos, promoverem políticas que incentivem o desenvolvimento sustentável.

Amecação Federal na Economia do Turismo

12.5 - Amecação Federal, em reais, por Atividade Característica do Turismo (ACT) - 2016-2020

Atividade Característica do Turismo	Amecação Federal (R\$)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Economia do Turismo	16.837.526.734,44	17.841.331.803,47	19.182.536.106,80	20.775.360.154,13	14.649.825.525,04
Alugamento	2.511.035.665,81	2.431.500.591,59	2.613.484.896,82	2.130.828.043,17	1.874.306.035,21
Alimentação	4.798.832.552,31	5.270.014.218,16	5.397.235.283,23	5.452.271.201,73	3.747.536.329,68
Transporte Terrestre	1.828.032.914,25	1.984.390.039,67	2.115.796.254,50	2.420.099.717,85	2.335.941.332,05
Transporte Aquaviário	102.253.708,40	111.495.452,56	80.014.288,61	134.667.495,24	188.313.238,58
Transporte Aéreo	2.329.127.267,06	2.906.490.061,04	3.321.125.455,88	3.326.858.682,39	1.758.060.341,63
Ataque de Transporte	979.470.007,30	1.029.488.127,16	1.238.027.718,50	1.560.430.413,83	1.672.719.027,88
Agências de Viagem	1.274.751.448,53	1.675.020.548,39	1.874.471.884,20	2.085.111.282,44	1.335.309.233,18
Cultura e Lazer	2.414.224.558,88	2.432.821.057,31	2.435.366.325,33	2.646.522.364,46	1.835.980.015,29

Fonte: Secretaria Especial de Receita Federal - Ministério da Economia

Notas: (1) Alguns dados podem estar incompletos para não ter o sigilo fiscal.
(2) Exclui-se os tributos: IPI, CIDE, Contrib. PIS/COFINS, Imposto de Renda na Fonte e Receita Previdenciária (parte a parte do empregado quanto da empresa).

A elaboração de um plano estratégico para o turismo, seja em nível nacional, regional ou local, deve ser uma prioridade para todos os envolvidos na atividade: poder público, iniciativa privada, associações, profissionais de turismo e a comunidade. O turismo tem o poder de transformar economias e sociedades, promovendo inclusão social e gerando oportunidades de emprego e renda.

Quando bem desenvolvido, o turismo pode ser uma excelente fonte de receita para municípios e estados. Além disso, é um fator importante para o desenvolvimento urbano, pois melhora a qualidade de vida dos moradores locais. Setores como passeios, hospedagem, bares, restaurantes e comércio se beneficiam significativamente com o fluxo de turistas.

Os pontos turísticos se tornam motivo de orgulho para os habitantes, que aproveitam as oportunidades de lazer, descanso e trabalho perto de casa. Todas as atividades turísticas são fundamentais para o desenvolvimento social e econômico das cidades e de sua população.

No Brasil, o turismo é essencial e contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Muitas cidades brasileiras, que tradicionalmente dependem da agricultura, pecuária, indústria e comércio, também apostam no turismo.

Os municípios ainda pouco explorados turisticamente podem aproveitar seus recursos naturais, como rios, lagos, morros, serras, mar e cachoeiras. Além disso, a gastronomia, os edifícios históricos, igrejas, manifestações culturais e parques atraem o interesse de muitos visitantes.

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério de Turismo

Unidades da Federação	Chegadas de turistas									
	Total		Via de acesso							
	2019	2020	Aérea		Terrestre		Marítima		Fluvial	
2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	
Total	9.352.243	7.246.428	4.298.928	2.245.627	2.526.402	407.276	125.227	66.973	102.228	56.573
Acre	30.607	6.520	35	5	30.511	6.534	--	--	12	5
Amapá	36.180	11.630	54	7	35.218	4.582	--	--	16.688	7.046
Amazonas	26.306	6.767	20.340	5.063	6.960	2.099	--	--	3	--
Bahia	112.223	49.111	141.952	42.391	--	--	11.668	3.950	--	--
Brasil	112.801	23.267	126.218	22.271	--	--	6.888	1.016	--	--
Ceará	79.860	19.112	79.860	19.112	--	--	--	--	--	--
Distrito Federal	81.362	27.204	91	19	81.139	27.172	--	--	42	13
Estado do Rio Grande do Sul	54.424	13.701	54.424	13.701	--	--	--	--	--	--
Paraná	26.006	6.912	23.878	4.832	--	--	--	--	2.139	1.220
Paraná	1.046.752	296.701	40.216	13.627	985.579	280.126	17	2	--	--
Paraná	111.820	24.182	126.968	23.794	--	--	11.911	447	--	--
Rio de Janeiro	1.252.267	877.106	1.126.522	342.369	--	--	53.745	14.967	--	--
Rio Grande do Norte	27.880	6.540	26.512	6.525	--	--	2.237	30	--	--
Rio Grande do Sul	172.680	486.111	56.017	13.611	165.633	464.936	2.147	1.204	16.944	18.420
Roraima	12.471	2.394	64	21	12.367	2.373	--	--	--	--
Santa Catarina	200.740	142.006	120.011	16.261	90.649	44.261	3.092	560	26.164	26.958
São Paulo	2.256.876	1.034.006	2.202.772	819.374	--	--	16.207	14.632	--	--
Outras Unidades da Federação	12.836	3.019	6.839	2.147	6.240	1.629	867	140	--	--

Atrativos artificiais como trilhas, congressos, festas religiosas tradicionais, shows de grande porte e eventos em geral também podem ser desenvolvidos para promover o turismo.

Parcerias entre os setores público e privado são fundamentais para o avanço do turismo. A população se envolve e a revitalização de espaços antes subutilizados passa a oferecer novas opções de entretenimento.

A longo prazo, os benefícios sociais e econômicos proporcionados pelo turismo beneficiam a comunidade, promovendo um senso de preservação e impactando positivamente os índices de empregabilidade e renda per capita.



Especificamente no setor hoteleiro, o turismo aumenta a geração de empregos e impulsiona a produção de produtos demandados por hotéis, pousadas e similares. O comércio local também se beneficia, pois, turistas adoram circular pela cidade e comprar lembranças, presentes, geleias e outros doces artesanais, além de vinhos, licores e bebidas típicas regionais.

As atividades turísticas apresentaram um grande crescimento a partir de meados do século XX, especialmente com o advento da globalização e o avanço das tecnologias de transporte e comunicação, que proporcionaram deslocamentos mais eficientes e a conexão quase imediata com diversas partes do mundo.

A intensificação do fluxo de turistas levou à expansão dos destinos e à diversificação da indústria do turismo, adaptando-se ao contexto técnico atual.



Como parte do setor terciário da economia, as atividades turísticas representam atualmente 3,3% do Produto Interno Bruto (PIB) global. Considerando todas as atividades do setor e seus reflexos nos demais, esse valor sobe para 10,4%.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) contabilizou quase 1,5 bilhão de chegadas em todo o mundo no ano de 2019.

Turismo no Brasil



Predomina no país o turismo doméstico, caracterizado por viagens dentro do território nacional. Os principais motivos para essas viagens são visitas a parentes e amigos, seguidos pelo lazer, conforme dados do IBGE de 2019. A região Sudeste é a principal receptora e emissora de turistas, seguida pelo Nordeste. Os estados mais visitados são:

São Paulo

Minas Gerais

Bahia

3.1 - Chegadas de turistas internacionais ao Brasil, por mês de destino, segundo Unidades da Federação - 2019-2020

Unidades da Federação	Chegadas de turistas									
	Total		Viaje de negócios							
	2019	2020	América		Europa		Ásia/Oceania		Total	
2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	
Brasil	4.902.542	2.146.426	4.200.028	1.209.020	1.210.402	877.270	110.227	44.573	100.000	146.522
Acre	20.027	4.020	20	7	20.022	4.014	42	5
Amapá	26.200	11.426	54	7	18.200	4.322	24.000	7.046
Amapá	29.200	5.762	20.243	5.262	8.960	2.200	5	...
Bahia	312.222	46.222	242.222	42.222	10.000	5.000
Ceará	112.200	20.207	100.205	20.273	4.000	1.000
Distrito Federal	70.000	20.002	70.000	20.002
Distrito Federal	42.202	27.224	201	28	42.200	27.272	42	22
Minas Gerais	54.424	13.722	54.424	13.722
Pará	20.000	5.202	20.075	4.222	2.220	2.220
Paraná	1.000.762	296.700	18.200	12.227	965.570	280.220	27	2
Paraná	112.200	24.222	100.000	20.724	10.000	407
Rio de Janeiro	1.222.207	277.220	1.200.022	242.200	10.740	24.207
Rio Grande do Norte	27.000	8.240	26.001	8.020	5.007	32	...
Rio Grande do Sul	712.000	490.222	50.007	12.422	660.000	478.000	2.247	1.204	10.044	10.422
Roraima	12.472	2.204	84	22	12.207	2.272
Santa Catarina	200.740	142.000	110.000	60.200	42.440	44.200	5.000	500	24.004	20.000
São Paulo	2.200.070	424.000	2.222.112	400.224	20.207	24.222
Outras Unidades da Federação	12.220	5.000	6.000	2.247	5.240	1.420	207	142

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo

Os brasileiros que viajam ao exterior geralmente escolhem destinos como:

Reino Unido

Estados Unidos

Portugal

Espanha

Em Itapeva, o turismo pode ser um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico e social da região. Com suas maravilhas naturais e patrimônio cultural, Itapeva apresenta um potencial excepcional para atrair visitantes.

A promoção de suas atrações locais, como cachoeiras, trilhas ecológicas, rotas históricas, festas tradicionais e festivais culturais, pode elevar a visibilidade do município e atrair um maior número de turistas, tanto nacionais quanto internacionais.

3. Sistema Brasil
 3.2 - Chegadas de turistas internacionais ao Brasil por via de acesso, segundo os meses - 2019-2020

Mês	Chegadas de turistas									
	Total		Aérea		Terrestre		Marítima		Fluvial	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Brasil	4.363.242	3.246.426	4.298.028	3.235.028	3.029.402	807.229	229.022	98.975	240.026	58.022
Janeiro	861.321	672.295	426.528	389.856	278.768	428.545	25.222	28.823	23.276	30.074
Fevereiro	826.022	622.726	462.228	462.762	287.228	389.545	28.522	27.823	22.976	22.227
Março	622.222	226.226	442.528	226.802	242.222	78.826	28.826	22.579	7.228	2.827
Abril	487.228	888	228.847	227	282.828	242	2.828	28	2.228	2
Mai	242.226	227	242.222	227	22.226	224	224	224	2	2.222
Junho	488.227	888	228.847	477	222.229	224	28	48	2.228	2
Julho	488.227	2.488	227.726	2.224	222.488	222	28	22	2.228	22
Agosto	427.726	2.226	222.726	2.226	22.226	224	224	224	2.228	22
Setembro	487.228	22.228	222.824	22.228	22.228	224	224	224	2.228	22
Outubro	422.222	24.222	222.222	22.222	22.222	224	224	224	2.228	22
Novembro	472.472	42.422	222.222	22.222	22.222	224	224	224	2.228	22
Dezembro	482.228	42.228	422.224	42.228	22.228	224	224	224	2.228	22

Fonte: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo.

Ademais, o incremento do turismo em Itapeva pode criar novas oportunidades de emprego, fomentar a inclusão social e aprimorar a infraestrutura local. Parcerias estratégicas entre o setor público e privado são cruciais para criar um ambiente propício ao crescimento sustentável do turismo. A valorização dos recursos naturais e culturais, junto com investimentos em infraestrutura e marketing, pode posicionar Itapeva como um destino turístico de destaque no estado de São Paulo.

Localizada no sudoeste de São Paulo, Itapeva é privilegiada com uma posição geográfica estratégica que favorece o turismo. Cercada por paisagens diversificadas, incluindo montanhas, vales, rios e florestas, a região oferece uma ampla gama de atividades turísticas, atendendo aos mais variados interesses e idades.

Importância do Turismo

O turismo é uma atividade econômica de relevância crescente, destacando-se pela receita significativa que proporciona às economias nacionais e locais. A chamada indústria do turismo abrange uma ampla gama de serviços, como transporte, hotelaria e alimentação, que empregam um grande número de pessoas. Além disso, o setor impulsiona outras áreas, como o comércio formal e informal, e diversas atividades econômicas locais, promovendo a geração de empregos e renda.



Para a recepção de visitantes, é fundamental dispor de uma infraestrutura adequada e sua manutenção contínua, proporcionando benefícios a médio e longo prazo para a estrutura do local. Isso inclui melhorias na rede de transportes, energia elétrica, comunicação e conservação de sítios históricos, monumentos, praças e áreas de grande circulação. Essas melhorias também beneficiam as populações que residem em áreas turísticas, que utilizam esses serviços diariamente.

No ano de 2020, o movimento de turistas internacionais caiu drasticamente, registrando uma redução de 74% nas chegadas, totalizando 384 milhões durante o ano. Essa queda foi consequência da pandemia de COVID-19, causada por uma nova variante do coronavírus. A doença começou a se espalhar rapidamente no início de 2020, e medidas como restrições à circulação de pessoas e fechamento de fronteiras internacionais foram necessárias para contê-la. A Ásia foi o continente mais afetado, com uma queda de até 84% no número de turistas.

12.5 - arrecadação Federal, em reais, por Atividade Característica do Turismo (ACT) - 2016-2020

Atividade Característica do Turismo	Arrecadação Federal (R\$)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Economia do Turismo	16.337.526.724,44	17.041.311.983,47	19.382.536.158,52	20.775.360.154,11	14.048.825.522,05
Alimentação	2.511.035.685,61	2.431.589.593,58	2.610.494.896,82	3.139.828.043,17	1.874.366.033,21
Alimentação	4.796.632.562,31	5.270.018.216,18	5.397.235.283,23	5.452.271.201,73	3.147.536.329,68
Transporte Terrestre	1.826.032.914,25	1.904.390.305,67	2.115.796.254,58	2.420.096.717,05	2.325.941.332,65
Transporte Aquaviário	102.253.706,40	111.495.452,55	89.016.281,61	134.987.455,24	188.913.238,58
Transporte Aéreo	2.329.127.262,66	2.006.490.061,04	3.321.125.455,88	3.326.656.660,39	1.759.060.341,63
Aluguel de Transporte	979.479.607,80	1.029.488.177,18	1.236.027.718,50	1.569.400.410,03	1.672.718.027,88
Agências de Viagem	1.274.751.448,52	1.675.020.549,38	1.974.472.884,20	2.085.111.280,44	1.325.306.293,16
Cultura e Lazer	2.434.224.569,88	2.432.821.057,91	2.435.366.325,10	2.646.522.304,46	1.925.589.025,29

Fonte: Secretaria Especial de Receita Federal - Ministério da Economia
Notas: (1) Alguns dados podem estar incompletos para não ter o mês fiscal.
(2) Não incluem as tribuições (IRPJ, CSLL, Cofins, PIS/Pasep, Imposto de Renda na Fonte e Receita Previdenciária (fonte a parte do empregado quanto da empresa)).

Para Itapeva, o turismo pode representar uma importante fonte de desenvolvimento econômico e social. O município, com suas paisagens naturais e patrimônios culturais, possui um grande potencial para atrair visitantes. O desenvolvimento de atrativos locais, como trilhas ecológicas, cachoeiras e eventos culturais, pode aumentar a visibilidade do município e atrair mais turistas, tanto domésticos quanto internacionais.

Além disso, o crescimento do turismo pode gerar empregos, promover inclusão social e melhorar a infraestrutura local. Parcerias entre o setor público e privado são essenciais para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável do turismo. A valorização dos recursos naturais e culturais, juntamente com investimentos em infraestrutura e promoção, pode posicionar Itapeva como um destino turístico de destaque.

Com um planejamento estratégico bem elaborado, Itapeva pode maximizar seus recursos turísticos, contribuindo significativamente para a economia local e regional, e proporcionando uma melhor qualidade de vida para seus habitantes. A importância de um Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico reside na capacidade de orientar ações e investimentos de maneira a promover o desenvolvimento sustentável, garantindo que o turismo traga benefícios duradouros para a comunidade.

O turismo, quando bem estruturado, não só atrai visitantes, mas também valoriza a identidade cultural e natural do município. Itapeva, com seu rico patrimônio histórico e belezas naturais, está em uma posição privilegiada para se tornar um polo turístico de relevância. A promoção de festivais, feiras culturais e eventos esportivos pode dinamizar a economia local, trazendo mais visibilidade e desenvolvimento para a região.



O turismo sustentável deve ser uma prioridade, buscando sempre a preservação do meio ambiente e a promoção da cultura local. Itapeva tem o potencial de ser um exemplo de desenvolvimento turístico sustentável, onde o crescimento econômico anda de mãos dadas com a conservação dos recursos naturais e culturais. Dessa forma, o município não só melhora sua economia, mas também promove um ambiente mais saudável e equilibrado para seus moradores e visitantes.

Capítulo 3. Estudo de Demanda Turística Internacional

A análise da demanda turística internacional é essencial para desenvolver políticas públicas e estratégias de marketing turístico globalmente. O impacto do turismo internacional é significativo para a economia e a sociedade de muitos países. Compreender as tendências e os comportamentos dos turistas é fundamental para oferecer produtos e serviços que atendam às suas expectativas e necessidades.



Ao estudar a demanda turística internacional, os destinos podem entender melhor os perfis dos turistas, seus hábitos de consumo e motivações de viagem. Essas informações são cruciais para adaptar produtos e serviços turísticos, garantindo que eles satisfaçam as expectativas dos visitantes e melhorem a experiência de viagem. Além disso, esses estudos ajudam os destinos a identificar seus principais

concorrentes e a desenvolver estratégias de diferenciação e competitividade. A análise da demanda turística internacional também auxilia na distribuição eficiente de recursos e investimentos em turismo. Isso é especialmente relevante em destinos com recursos limitados, como espaço para novas acomodações ou quantidade de água para atender às demandas dos turistas. Conhecer a demanda turística permite a alocação eficaz de recursos, garantindo que sejam utilizados de maneira eficiente para atender às necessidades dos visitantes.

Outro benefício importante do estudo da demanda turística internacional é a capacidade de prever tendências de mercado. Isso permite que os destinos planejem o futuro e se adaptem a novas tendências. Por exemplo, se um destino identifica um aumento na demanda por turismo de aventura, pode investir em novas atividades que atendam a essa demanda, como trilhas e escalada. Isso é essencial para manter o destino relevante e atraente para os visitantes.



A análise da demanda turística internacional é extremamente valiosa para o setor privado do turismo, incluindo hotéis e restaurantes. O conhecimento sobre as tendências da demanda turística permite que esses setores ajustem sua oferta de produtos e serviços para corresponder às expectativas dos turistas. Isso pode resultar em uma experiência aprimorada para o visitante e em um maior retorno financeiro para o setor turístico.



Destinos mais visitados					
Lazer	(%)				
Rio de Janeiro - RJ	32,6	32,2	27,0	29,7	33,3
Florianópolis - SC	18,8	17,9	19,6	17,1	17,0
Foz do Iguaçu - PR	13,5	13,2	12,5	12,9	16,2
São Paulo - SP	9,7	9,1	7,8	7,9	9,4
Armação dos Búzios - RJ	9,1	8,1	7,5	8,2	8,0
Negócios, eventos e convenções	(%)				
São Paulo - SP	45,1	41,2	44,4	48,7	49,2
Rio de Janeiro - RJ	24,5	30,1	23,6	19,7	19,1
Curitiba - PR	4,2	4,0	4,1	4,5	4,8
Porto Alegre - RS	3,6	3,5	4,2	3,4	3,4
Brasília - DF	2,7	2,5	3,3	2,7	3,2
Outros motivos	(%)				
São Paulo - SP	26,5	28,9	26,7	28,3	32,5
Rio de Janeiro - RJ	21,5	23,4	21,4	18,4	19,3
Curitiba - PR	4,8	4,9	5,0	5,1	5,0
Belo Horizonte - MG	5,4	4,9	4,6	4,7	4,8
Salvador - BA	4,5	4,3	4,5	4,2	4,1

Organização da viagem					
	2015	2016	2017	2018	2019
Serviços adquiridos fora do Brasil ⁽⁷⁾	(%)				
Pacote turístico	--	--	--	--	10,8
Transporte internacional aéreo ou terrestre	--	--	--	--	71,3
Transporte aéreo no Brasil	--	--	--	--	15,1
Hospedagem	--	--	--	--	41,8
Locação de veículos	--	--	--	--	4,5
Atrativos, passeios ou guias de turismo	--	--	--	--	2,9
Outros	--	--	--	--	2,7
Fidelização ao destino					
Frequência de visita ao Brasil	(%)				
Primeira vez	29,6	31,6	29,9	31,4	31,0
Outras vezes	70,4	68,4	70,1	68,6	69,0
Intenção de retorno ao Brasil	(%)				
Sim	95,5	95,0	95,6	95,4	95,4
Não	4,5	5,0	4,4	4,6	4,6
Perfil socioeconômico					
Gênero	(%)				
Masculino	61,2	59,8	58,8	56,4	57,6
Feminino	38,8	40,2	41,2	43,6	42,4
Grupo de idade	(%)				
18 a 24 anos	10,5	10,4	10,4	10,5	10,5
25 a 31 anos	19,3	19,8	19,4	19,5	20,9
32 a 40 anos	24,7	24,2	24,1	24,3	24,7
41 a 50 anos	22,6	22,5	22,6	22,8	21,6
51 a 59 anos	13,8	13,6	14,3	13,4	12,8
60 anos ou mais	9,1	9,5	9,2	9,5	9,5
Grau de instrução	(%)				
Sem educação formal	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Fundamental	3,2	2,5	2,8	2,7	2,8
Médio	26,2	26,5	29,4	28,7	26,7
Superior	46,2	45,8	44,6	45,3	46,4
Pós-graduação	24,2	25,1	23,0	23,2	24,0
Renda média mensal	(US\$)				
Familiar	4.071,98	3.683,55	3.626,19	3.633,33	3.307,68
Individual	2.941,29	2.394,34	2.323,59	2.389,03	2.192,47

Característica da viagem					
	2015	2016	2017	2018	2019
Motivo da viagem ^(1, 2)	(%)				
Lazer	51,3	56,8	58,8	58,8	54,3
Negócios, eventos e convenções	20,2	18,7	15,6	13,5	15,4
Outros motivos	28,5	24,5	25,6	27,7	30,3
Motivação da viagem a lazer ⁽³⁾	(%)				
Sol e praia	69,4	68,8	72,4	71,7	64,8
Natureza, ecoturismo ou aventura	15,7	16,6	16,3	16,3	18,6
Cultura	12,1	9,7	9,0	9,5	13,4
Esportes	1,5	1,3	1,5	1,6	2,4
Viagem de incentivo	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3
Outros motivos ⁽⁴⁾	1,1	3,5	0,7	0,7	0,5
Lazer relacionado a grandes eventos	--	2,8	--	--	--
Outras motivações de lazer	1,1	0,7	0,7	0,7	0,5
Tipo de alojamento utilizado	(%)				
Hotel, flat ou pousada	48,0	50,0	47,8	47,3	48,6
Casa de amigos e parentes	27,3	22,5	23,1	24,9	26,1
Casa alugada	13,7	16,7	16,8	15,9	14,5
Camping ou albergue	5,0	5,4	5,5	4,7	5,5
Casa própria	2,8	2,5	2,7	2,7	3,1
Resort	1,6	1,5	1,8	1,5	1,1
Outros	1,6	1,4	2,3	3,0	1,1
Composição do grupo turístico	(%)				
Sozinho	36,6	34,1	30,9	31,6	34,8
Família	29,1	31,1	34,5	34,1	29,2
Casal sem filhos	18,2	18,2	18,8	19,5	19,8
Amigos	10,2	10,9	11,1	10,6	11,2
Outros	5,9	5,7	4,7	4,2	5,0
Gasto médio per capita dia no Brasil	(US\$)				
Lazer	67,12	61,41	62,45	63,19	52,12
Negócios, eventos e convenções	82,48	82,54	90,10	84,33	77,39
Outros motivos	38,09	39,92	39,93	38,45	37,62
Total	56,26	55,52	55,78	53,96	47,65
Permanência média no Brasil	(pernoites)				
Lazer	11,6	11,4	11,5	11,0	11,2
Negócios, eventos e convenções	14,7	14,0	13,1	13,3	12,8
Outros motivos	25,4	26,1	26,9	25,8	25,8
Total	16,0	15,3	15,4	15,1	15,7

A análise da demanda turística internacional oferece aos destinos uma compreensão profunda dos perfis dos turistas, permitindo uma adaptação mais precisa dos produtos e serviços oferecidos. Isso garante que as necessidades e expectativas dos visitantes sejam atendidas, promovendo uma maior satisfação e incentivando visitas futuras. Além disso, os dados obtidos através desses estudos ajudam os destinos a identificar oportunidades de mercado e a desenvolver estratégias de marketing mais eficazes.





Ademais, a análise da demanda turística internacional contribui para a criação de políticas públicas mais robustas, que visam o desenvolvimento sustentável do turismo. Esses estudos permitem a identificação de áreas que necessitam de investimentos em infraestrutura e serviços, garantindo que os recursos sejam alocados de maneira eficiente e eficaz.

Isso é particularmente importante em destinos que possuem recursos limitados, pois permite uma gestão mais estratégica e sustentável do turismo.

O estudo da demanda turística internacional é crucial para o planejamento e desenvolvimento de políticas públicas, estratégias de marketing e investimentos em turismo. Conhecer os perfis dos turistas, seus comportamentos de consumo e suas motivações para viajar é essencial para oferecer produtos e serviços de qualidade, alocar recursos de forma eficiente e prever tendências de mercado. É imperativo que os destinos turísticos continuem a investir em estudos de demanda turística internacional para maximizar o potencial de seus setores turísticos e garantir a satisfação dos visitantes.

O estudo de Demanda Turística realizado pela Embratur revela os principais dados sobre o turista internacional, fornecendo insights valiosos para o desenvolvimento do setor. Esses dados são fundamentais para orientar o planejamento e as estratégias dos destinos turísticos, garantindo que estejam preparados para atender às necessidades dos visitantes e promover o crescimento sustentável do turismo.

Capítulo 4. Estado de São Paulo

Infraestrutura e Economia

PIB



A economia paulista, caracterizada por sua diversidade e complexidade, é um importante fornecedor de bens de consumo, bens de capital, insumos e serviços tanto para outras regiões do Brasil quanto para o exterior. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), o estado de São Paulo contribuiu com 31,2% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2020. A riqueza gerada pelo estado ultrapassou R\$ 2,32 trilhões, resultando em um PIB per capita de R\$ 50.264,71, o que é 42,9% superior à média nacional.

Indústria

São Paulo concentra mais da metade da produção das instituições financeiras brasileiras e se destaca em serviços prestados às empresas (47,91%), serviços de informação (45,43%), saúde e educação (33,85%). O estado é responsável por 34,4% do valor da transformação industrial (VTI) brasileiro, somando cerca de R\$ 376 bilhões. Entre as 29 divisões da indústria de transformação, cinco contribuíram com 53,9% do valor adicionado na economia paulista (2016).

A fabricação de produtos alimentícios lidera, com um valor acima de R\$ 68 bilhões, seguida pela fabricação de produtos químicos (R\$ 41,3 bilhões), derivados de petróleo e biocombustíveis (R\$ 38,6 bilhões), veículos automotores (R\$ 31,5 bilhões) e máquinas e equipamentos (R\$ 23,1 bilhões). Produtos farmoquímicos e farmacêuticos merecem destaque, com São Paulo representando 70,4% do VTI desse setor.

Serviços



São Paulo é o maior polo de serviços do país, com uma oferta diversificada que inclui serviços prestados às empresas e ao consumidor final, além de serviços públicos em saúde, educação e infraestrutura. Segundo o IBGE, os segmentos que mais geram receita são:

- Serviços de informação e comunicação
- Serviços profissionais, administrativos e complementares
- Serviços de investigação, segurança e transportes de valores
- Serviços de escritório e apoio administrativo
- Transportes e serviços auxiliares, além de correio e entregas

Comércio

São Paulo é responsável por quase um terço do comércio brasileiro, com uma receita bruta anual superior a R\$ 1 trilhão. O setor comercial paulista emprega cerca de 3 milhões de pessoas. O varejo é o principal segmento, com 49,5% da margem de comercialização, seguido pelo atacado e o comércio de veículos, peças e motocicletas.

O comércio de produtos especializados lidera o varejo, enquanto supermercados e hipermercados representam uma parcela significativa do emprego e da receita. No atacado, o principal segmento é de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico.



Comércio Internacional



Em 2018, São Paulo exportou US\$ 52,3 bilhões, representando 21,8% das exportações brasileiras. Os principais produtos exportados incluem açúcares, aviões, automóveis, álcool, carnes desossadas de bovino, suco de laranja e café. As importações paulistas são dominadas por produtos manufaturados, com a China e os Estados Unidos sendo os principais fornecedores externos.

Agropecuária

A agropecuária paulista é caracterizada pela variedade e qualidade, com São Paulo contribuindo com 10,14% da atividade agropecuária nacional em 2017. As lavouras de cana-de-açúcar e laranja lideram a produção agrícola, enquanto a pecuária se destaca na produção de bovinos e frangos.

Localização Estratégica



São Paulo possui uma localização estratégica, sendo um dos principais focos de desenvolvimento do Hemisfério Sul. Sua centralidade, proximidade com o mar e excelente infraestrutura de transportes contribuem para seu papel como centro financeiro e empresarial do Brasil. O estado é também um importante polo cultural, com inúmeros museus, teatros e monumentos históricos.

Geografia e População

Localizado na Região Sudeste, São Paulo faz divisa com Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro, ocupando uma área de 248,2 mil km². Com mais de 41 milhões de habitantes, é a unidade da federação mais populosa e densamente povoada do Brasil, organizada em 645 municípios.

Hidrografia

A maior parte do estado de São Paulo está situada na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, onde se destaca um de seus formadores, o Rio Grande, além de afluentes como o Tietê e o Paranapanema. Outros rios importantes do estado incluem o Turvo, Pardo, Rio do Peixe, Paraíba do Sul, Piracicaba e Ribeira do Iguape.

Infraestrutura



São Paulo é o principal estado produtor e consumidor da América Latina, contando com a maior e mais avançada infraestrutura do Brasil. Em um país que depende majoritariamente do transporte rodoviário, a qualidade das rodovias e a intermodalidade são diferenciais competitivos de São Paulo, impulsionando suas exportações.

Os entroncamentos multimodais permitem integrar transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário até os portos de Santos e São Sebastião e os aeroportos de Campinas e Guarulhos. A Hidrovia Tietê-Paraná conecta São Paulo a outros quatro estados brasileiros, além de levar produtos paulistas a países vizinhos como Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

Em 2020, o Porto de Santos movimentou 146,6 milhões de toneladas de carga, o maior patamar de toda a série histórica do porto, registrando um aumento de 9,4% em relação ao ano anterior. No total, 4.904 navios atracaram no porto santista no período. A movimentação acumulada de contêineres atingiu 4,23 milhões de T.E.U., sendo 2,06 milhões em embarques e 2,13 milhões em desembarques. Já o Porto de São Sebastião movimentou 799 mil toneladas em 2019, destacando-se nos granéis sólidos como barrilha, malte e cevada.

Tanto para o mercado interno quanto externo, a infraestrutura de transportes garante a São Paulo indicadores que o transformam na maior potência econômica do Brasil e uma das principais da América Latina.

Aeroportos



O estado de São Paulo possui mais de 30 aeroportos. Os dois maiores, Guarulhos e Viracopos, são administrados pela iniciativa privada em parceria com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Outros três, Congonhas, Campo de Marte e São José dos Campos, são gerenciados pela Infraero. O Departamento Aeroviário de São Paulo (Daesp) administra 26 aeroportos regionais, distribuídos em seis regiões: Bauru, Itanhaém, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Sorocaba.

Os dois aeroportos com maior volume de passageiros no país são o Aeroporto Internacional de São Paulo Governador André Franco Montoro (GRU), em Guarulhos, e o Aeroporto de Congonhas (CGH), na capital do estado. O Aeroporto Internacional de São Paulo (GRU) e o Aeroporto Internacional de Viracopos (VCP), em Campinas, também se destacam na movimentação de cargas.

Ferrovias

O sistema ferroviário paulista possui aproximadamente 2.000 km e é administrado pela concessionária Rumo Logística. A Malha Paulista, juntamente com a Malha Norte, forma o principal corredor de exportação do agronegócio brasileiro.



As ferrovias conectam as regiões produtoras dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul à Hidrovia Tietê-Paraná e aos portos de Santos, Rio de Janeiro, Itaguaí e Guaíba.

O corredor ferroviário São Paulo-Rio de Janeiro está situado na região de maior concentração industrial do país, transportando grandes volumes de minério de ferro, açúcar, cimento a granel e outros produtos siderúrgicos.

Outros corredores ferroviários importantes incluem São Paulo-Nordeste, São Paulo-Centro-Oeste, Santos Bitola Larga e Santos Bitola Estreita, com produtos como açúcar, soja e derivados de petróleo.

Hidrovia



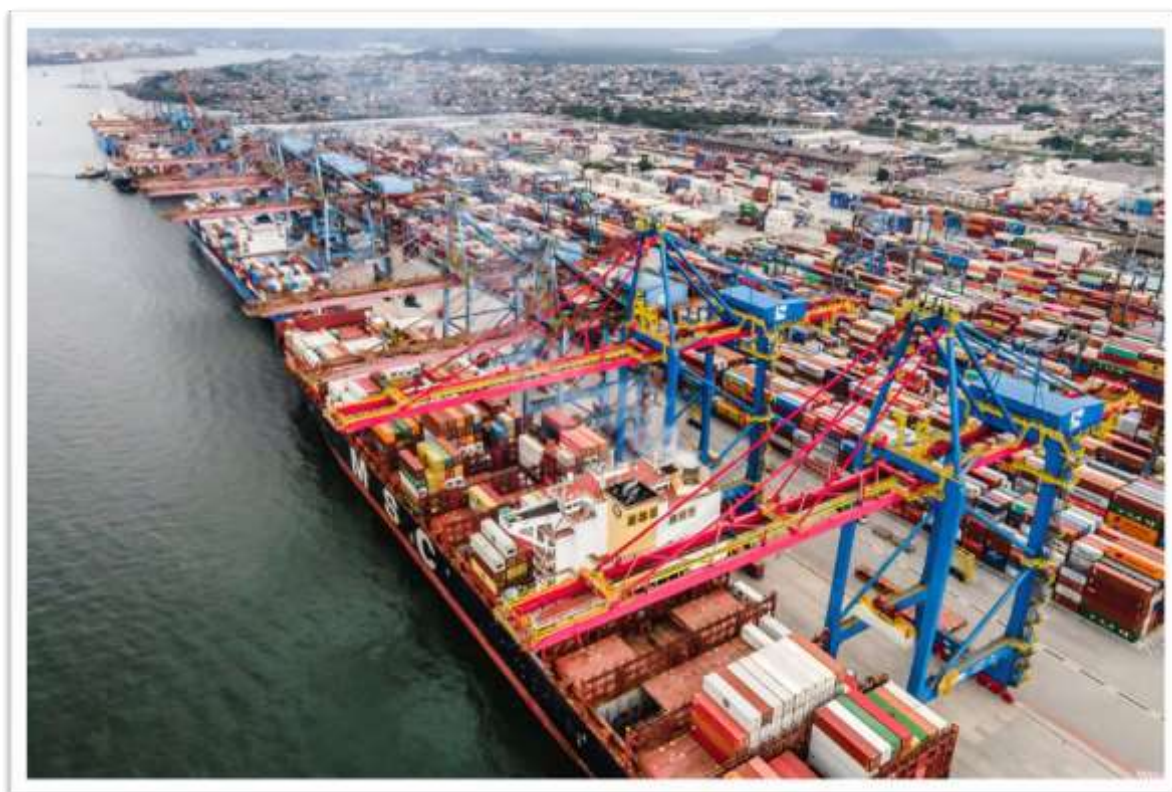
O Sistema Hidroviário Paulista é composto por uma rede de rios navegáveis e potencialmente navegáveis, lagos, reservatórios e a costa marítima.

O transporte hidroviário é predominante na Hidrovia Tietê-Paraná, que inclui os rios Paraná, Tietê e Piracicaba no trecho paulista. As barragens de Itaipu, Rosana, Água Vermelha e São Simão delimitam a hidrovia, configurando-a como um sistema fechado sem acesso direto ao mar.

Em 2018, a Hidrovia Tietê-Paraná, administrada pelo Departamento Hidroviário do Estado (DH), movimentou 9,7 milhões de toneladas de produtos, equivalentes a 277 mil carretas bitrem por ano. As principais cargas transportadas são soja, farelo de soja, milho, areia e cana-de-açúcar.

Outros rios interiores e de divisa do estado, totalizando 4.166 km de extensão, integram a rede hidroviária potencial e fazem parte do Sistema Viário Nacional, podendo se tornar vias navegáveis com investimentos adequados.

Portos



São Paulo abriga o mais importante porto marítimo da América Latina: o Porto de Santos. Em 2019, o porto movimentou US\$ 112 bilhões em importações e exportações, correspondendo a 27,7% da corrente de comércio brasileira. O estado também possui o Porto de São Sebastião.

Além dos portos marítimos, São Paulo conta com os portos fluviais de Panorama e Presidente Epitácio, importantes para o transporte de cargas de grande volume e baixo valor agregado, como soja e derivados. Esses portos conectam os estados de Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul com a Hidrovia Tietê-Paraná e as redes rodoviária e ferroviária de São Paulo.

O Porto de Santos é um ponto crucial para as exportações agrícolas e industriais brasileiras, servindo os estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná, além de países do Mercosul. O porto é complementado por uma malha rodoviária e ferroviária que permite a interligação com a Hidrovia Tietê-Paraná e está próximo dos aeroportos de Guarulhos e Viracopos.

Rodovias



Com 37 mil quilômetros de extensão, as rodovias de São Paulo estão entre as melhores e mais modernas do país. Segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT), 81,8% das principais rodovias pavimentadas que cortam o estado são consideradas ótimas ou boas (2019).

A malha rodoviária paulista dá acesso ao norte do estado, Minas Gerais e Centro-Oeste do país pelo sistema Anhanguera-Bandeirantes; ao oeste do estado e região de Sorocaba pelas rodovias Raposo Tavares e Presidente Castello Branco; ao Vale do Paraíba, Litoral Norte e Rio de Janeiro pela Rodovia Presidente Dutra e Sistema Ayrton Senna-Carvalho Pinto; e ao Porto de Santos pelo sistema Anchieta-Imigrantes. Importantes ligações transversais incluem a D. Pedro I, ligando Campinas ao Vale do Paraíba, e a Santos Dumont, que liga Campinas à região de Sorocaba. As conexões rodoviárias de São Paulo com outras regiões do Brasil incluem a Presidente Dutra, em direção ao Rio de Janeiro; a Fernão Dias, em direção a Belo Horizonte; e a Régis Bittencourt, em direção a Curitiba.

Telecomunicações



Uma das vantagens competitivas de São Paulo é a abrangente estrutura de serviços de telecomunicações, que integra o estado ao restante do mundo com qualidade e velocidade.



Na telefonia móvel, há cobertura GSM e internet 4G em todo o estado, com tecnologia 5G disponível nas principais cidades e em expansão para outras regiões.

A maior parte da Região Metropolitana de São Paulo e os principais municípios do interior e do litoral possuem cobertura completa de serviços de telecomunicações, incluindo celular, telefonia fixa e banda larga. São Paulo é responsável por 24,5% dos acessos de telefonia móvel e 36,6% dos acessos à banda larga fixa do Brasil, conforme dados de 2015 da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Com todas essas vantagens e uma economia diversificada, Itapeva e o estado de São Paulo têm um grande potencial para o desenvolvimento do turismo, contribuindo significativamente para a economia local e regional.

Programa 20-30: Desafios e Possibilidades para o Turismo em São Paulo

Cenários e Objetivos Estratégicos



A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em colaboração com mais de 150 entidades públicas e privadas e com o acompanhamento da Fundação Instituto de Administração (FIA), conduziu um estudo detalhado e desenvolveu o Programa 20-30. Este programa aborda os desafios, impactos da COVID-19 e as possibilidades futuras para o turismo no estado, além de estabelecer cenários e objetivos estratégicos para o desenvolvimento do setor.

Economia

- Volatilidade Econômica: Aumenta as dificuldades nas decisões de investimento, consumo e alocação de recursos.

- Reposicionamento da China: Impacto na demanda turística da classe média chinesa e asiática.
- Incertezas Econômicas no Brasil: Revisão das expectativas sobre a recuperação econômica cíclica.
- Resiliência do Turismo: Incertezas sobre a capacidade de recuperação econômica do setor turístico.
- Demanda Internacional: Queda abrupta devido à pandemia.
- Ações para Mitigar Efeitos da Pandemia: São Paulo tem implementado ações para mitigar os efeitos econômicos negativos da COVID-19.
- Competitividade Internacional: Turistas mais atentos à relação custo-benefício, infraestrutura e segurança.
- Escassez de Recursos Humanos: Necessidade de habilidades específicas para atender às demandas do setor turístico.

Segurança Sanitária

- Valor da Segurança: Pós-pandemia, a segurança será essencial na escolha dos destinos.
- Protocolos de Qualidade: Estabelecimento de padrões para garantir um turismo seguro.
- Impacto nas Aglomerações: Mudanças nos modelos turísticos que dependem de grandes concentrações de pessoas.
- Preferência por Destinos Naturais: Acomodação rural e atividades ao ar livre serão mais procuradas.
- Medidas em Aeroportos: Implementação de distanciamento social, desinfecção e controle de temperatura.
- Adaptação da Oferta Turística: Adoção de novos protocolos de segurança sanitária.
- Políticas de Quarentena: Possível adoção para pessoas de certas origens.
- Preferência pelo Turismo Local: Tendência de buscar destinos próximos e seguros.
- Turista Cauteloso: Maior rigor e prudência em relação às medidas de segurança e higiene.
- Integração com Órgãos de Saúde: Coordenação com autoridades de saúde para garantir segurança.

Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)

- Destinos Turísticos Inteligentes: Conectados, interativos, autênticos e sustentáveis, atendendo a todas as etapas da jornada do turista.
- Inovação e Inteligência Competitiva: Desenvolvimento de novos produtos e serviços.
- Digitalização dos Serviços: Uso intensivo de TIC para reservas, gestão, marketing e comunicação com o cliente.
- Impacto da Economia de Plataforma: Transformação do turismo de negócios a médio e longo prazos.
- Controle do Planejamento de Viagem: Turistas com maior controle e autonomia no planejamento.
- Turismo Conectado: Experiência turística mediada por dispositivos conectados.
- Gestão de Dados: Crescente preocupação com a privacidade e gestão dos dados dos usuários.

Sustentabilidade

- Mudanças Climáticas: Impacto nas condições de oferta turística.
- Pauta Ambiental: Crescimento contínuo da relevância das questões ambientais.
- Enfraquecimento do Turismo de Massa: Maior pressão ambiental, maior legislação de impactos.
- Valorização dos Recursos Naturais: Potencial do Brasil para se desenvolver com base os seus recursos naturais.
- Fortalecimento da Economia Local: Estímulo ao turismo como motor de desenvolvimento econômico local. Geografia do Brasil, supõe para vários ambientes turísticos característico.

Demografia e Cultura

- Segurança Sanitária: Integração na cultura e nos costumes de turistas e comunidades anfitriãs.
- Turismo fobia: A segurança sanitária como argumento contra o turismo de massa.

- Envelhecimento Populacional: Aumento da expectativa de vida e diminuição do crescimento populacional.
- Impacto na Classe Média Global: Crise afetando a economia do turismo.
- Expectativas das Novas Gerações: Demanda por experiências turísticas mais conectadas e interativas.
- Personalização: Necessidade de serviços e produtos turísticos personalizados e identitários.

Regulação

- Legislação de Mobilidade: Maiores restrições nas leis de mobilidade internacional e nacional.
- Concentração de Pessoas: Regulamentação sobre a concentração de pessoas em espaços.
- Economia de Plataforma: Maior regulação dos modelos de negócio que impactam o turismo.

Objetivos Estratégicos

Capacidade de Planejamento

- Melhorar a capacidade de planejamento e gestão da Secretaria Municipal de Turismo, na articulação dos atores da cadeia de valor do turismo.
- Gestão Institucional: Aprimorar a gestão institucional, operacional e financeira da Secretaria Municipal de Turismo.
- Governança Local: Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais.
- Coordenação entre Setores: Fortalecer a articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil.
- Políticas de Investimento: Fortalecer políticas de investimento e financiamento de programas turísticos.
- Inovação e Conhecimento: Promover a produção e disseminação de conhecimento e inovação no turismo.

- Apoio a Empreendimentos Turísticos: Incentivar a atuação conjunta de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos turísticos.
- Estratégias de Marketing: Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos turísticos.

A implementação desses objetivos estratégicos visa não apenas a recuperação do setor pós-covid, mas também a sua consolidação e crescimento sustentável, fortalecendo a posição de São Paulo como um destino turístico competitivo e atraente.

Diretrizes Estratégicas do Plano de Turismo SP 2030

- Melhoria na Capacidade de Planejamento e Gestão: Fortalecer a SETUR na articulação e coordenação dos atores da cadeia de valor do turismo, especialmente na estratégia de retomada pós-Covid.
- Aprimoramento da Gestão Institucional: Melhorar a capacidade institucional, operacional e financeira da SETUR para uma gestão mais eficiente.
- Fortalecimento da Governança Local e Regional: Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança relacionadas ao planejamento, financiamento e gestão do turismo.
- Coordenação Entre Setores: Fortalecer a articulação entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, promovendo a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual no desenvolvimento e competitividade das atividades turísticas.
- Políticas de Investimento e Financiamento: Reforçar as políticas de investimento e financiamento para programas, projetos e empreendimentos voltados ao desenvolvimento do turismo.

Itapeva no Contexto Turístico - SP 2030

Itapeva reconhece no Plano Turismo SP 2030 uma diretriz estruturante para o avanço sustentável do setor. A cidade se compromete a integrar suas ações às orientações do Estado, adaptando-as à sua identidade territorial e aos seus ativos naturais e culturais. Com o apoio da SETUR, Itapeva vislumbra um modelo de turismo inclusivo, inovador e economicamente transformador. O fortalecimento das instâncias de governança local, aliado à articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil, será a base da gestão.

Oportunidades

O Plano de Turismo SP 2030 oferece uma visão estratégica e integrada para o desenvolvimento do turismo em São Paulo, servindo como um guia essencial para municípios como Itapeva.

Ao adotar e adaptar essas diretrizes, podemos garantir um futuro promissor para o turismo local, com benefícios econômicos, sociais e ambientais sustentáveis.



Potencial Turístico do Estado de São Paulo Um Panorama Abrangente



Foto: https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g2053369-Activities-Itapeva_State_of_Sao_Paulo.html



O Estado de São Paulo, com sua infraestrutura de ponta e diversificada economia, destaca-se como um dos principais destinos turísticos do Brasil, oferecendo uma vasta gama de atividades e experiências. Este potencial é reforçado por diversos fatores, entre os quais se destacam:

- 128 Unidades de Conservação: São Paulo abriga uma quantidade significativa de áreas protegidas, que preservam a biodiversidade e oferecem oportunidades para o ecoturismo e atividades ao ar livre.
- Grau de Urbanização: Em 2009, a urbanização no estado atingiu 93,76%, demonstrando uma infraestrutura urbana robusta que suporta a atividade turística.
- Litoral Extenso: Com mais de 600 km de litoral distribuídos por 15 municípios, São Paulo oferece uma ampla variedade de praias e atividades marítimas.
- Diversidade Climática e de Relevo: O estado apresenta uma grande variabilidade de climas e relevos, permitindo uma multiplicidade de experiências turísticas, desde praias tropicais até montanhas e serras.
- Recepção e Emissão de Turistas: São Paulo recebe 29% dos turistas domésticos brasileiros e é responsável por 41,3% dos turistas que viajam para outras partes do país, destacando-se como um hub turístico.
- Faturamento no Turismo: O estado responde por 43,8% do faturamento turístico do Brasil, sendo um importante motor econômico do setor.
- Feiras e Eventos: Aproximadamente 80% das grandes feiras e eventos do Brasil ocorrem em São Paulo, consolidando-o como um centro de negócios e convenções.
- Mata Atlântica: São Paulo abriga 18% do remanescente de Mata Atlântica no Brasil, oferecendo destinos de ecoturismo e preservação ambiental.
- Área e População: O estado tem uma área de 248.209,43 km² e, em 2009, sua população era de 41.633.802 habitantes, o que contribui para um mercado interno robusto e dinâmico.
- Áreas de Conservação: As Unidades de Conservação ocupam 3.459.451 hectares, representando 13,9% da área total do estado, o que reforça o compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável do turismo.

Esses dados evidenciam que São Paulo é um estado com um potencial turístico imenso e diversificado. A combinação de uma infraestrutura avançada, diversidade natural e cultural, e uma economia forte cria um ambiente propício para o desenvolvimento do turismo em todas as suas formas. Desde o turismo de negócios, passando pelo ecoturismo, até o turismo cultural e de aventura, São Paulo oferece opções que atendem a todos os gostos e interesses.

Para o município de Itapeva, a inserção no contexto turístico do estado de São Paulo é uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento. Aproveitar essa estrutura e potencializar os recursos locais, como paisagens naturais, cultura e tradições, pode posicionar o município como um destino atraente para diversos tipos de turistas. A adaptação e implementação de estratégias turísticas que alinhem com as diretrizes estaduais e aproveitem as oportunidades oferecidas pela Lei Complementar nº 1.261, permitirão a Itapeva explorar plenamente seu potencial turístico e contribuir para a dinâmica do setor no estado.

O panorama turístico de São Paulo é um mosaico de oportunidades e desafios. Com uma abordagem estratégica e integrada, que valorize as particularidades regionais e se beneficie das políticas estaduais, os municípios paulistas, incluindo Itapeva, podem se destacar no cenário nacional e internacional, promovendo um turismo sustentável e inclusivo.



A Expansão do Turismo em São Paulo

Rotas, Destinos e Guias

O Estado de São Paulo, com sua rica diversidade cultural e natural, se posiciona como um dos principais polos turísticos do Brasil. Para impulsionar o turismo, a Secretaria de Turismo e Viagens (SETUR) desenvolveu uma série de rotas, incluindo Gastronômicas, Cênicas e das Regiões Turísticas, além de diversos guias temáticos e roteiros detalhados. Esse esforço coordenado visa valorizar os inúmeros destinos do estado, incentivando a exploração e divulgação do potencial turístico paulista.

Rotas Gastronômicas

As Rotas Gastronômicas destacam sete trajetos que promovem produtos locais, restaurantes e agricultores familiares, proporcionando aos visitantes uma experiência única:

- Rota 1: Lagamar, Caminhos da Mata Atlântica, Cavernas da Mata Atlântica e Vale do Ribeira, famosos pelos pratos típicos e ingredientes locais.
- Rota 2: as regiões da Fé, Rios do Vale, Mantiqueira Paulista e Vale do Paraíba, com uma culinária influenciada por tradições religiosas e culturais.
- Rota 3: Litoral Norte e Costa da Mata Atlântica, oferecendo uma rica variedade de frutos do mar e pratos costeiros.
- Rota 4: Circuito das Frutas, Circuito das Águas, Flores, Bem Viver e Roteiro dos Bandeirantes, com uma gastronomia marcada pela diversidade de frutas e produtos locais.
- Rota 5: Caminhos da Mogiana, Alta Mogiana e Lagos do Rio Grande, conhecidos por suas bebidas artesanais e culinária rural.

- Rota 6: Serra do Itaqueri e Encantos da Anhanguera Central, com pratos que refletem a herança agrícola da região.
- Rota 7: Pantanal Paulista e Tietê Vivo, destacando-se pela comida típica do interior paulista.

Publicações de Guias das Rotas Turísticas

A SETUR também desenvolveu guias turísticos abrangentes que detalham as particularidades e atrações de diversas regiões:

- Vale do Ribeira: Conhecido por suas cavernas e paisagens naturais.
- Mantiqueira Paulista: Destino ideal para amantes da natureza, com trilhas e cachoeiras.
- Litoral Norte: Perfeito para quem busca praias paradisíacas e atividades aquáticas.
- Capital e Entorno: Inclui atrações culturais e históricas de São Paulo e arredores.
- Região de Campinas: Famosa por suas vinícolas e fazendas de café.
- Nascentes do Tietê e Vale do Paraíba: Áreas ricas em cultura e história.
- Região Central: Oferece desde turismo rural até urbano.
- Ribeirão Preto: Conhecida pela produção de cerveja artesanal e cultura local.
- Pontal do Paranapanema: Oferece ecoturismo e turismo de aventura.
- Cânions Paulista: Para quem busca experiências de turismo de aventura em cenários deslumbrantes.
- Circuito das Frutas e Roteiro dos Bandeirantes: Destacam a herança histórica e a diversidade agrícola da região.
- Pantanal Paulista, Tietê Vivo, Maravilhas do Rio Grande e Entre Rios: Oferecem turismo ecológico e cultural.
- Lagos do Rio Grande, Águas Sertanejas e Distrito Turístico de Olímpia: Conhecidos por suas águas termais e parques aquáticos.

Roteiros e Circuitos Turísticos

Os circuitos turísticos são uma forma de explorar diversas regiões do Estado de São Paulo, cada uma com suas características únicas:

- Circuito da Mantiqueira: Inclui cidades como Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, com opções de aventura, cultura e ecoturismo.
- Polo Cuesta: Abarca municípios como Pratânia e Avaré, conhecidos por suas paisagens deslumbrantes e aventuras ao ar livre.
- Circuito Vale Histórico: Com cidades como Bananal e São José do Barreiro, oferece turismo ecológico, esportes radicais e um rico patrimônio histórico.
- Circuito Cultural Caipira: Reúne cidades que celebram a cultura caipira, como Taubaté e São Luís do Paraitinga.
- Circuito Itupararanga: Com municípios como São Roque e Ibiúna, oferece atividades aquáticas e ecoturismo.
- Rota da Liberdade: Foca na herança africana em cidades como Lorena e Ubatuba.
- Chapada do Guarani: Inclui cidades como Brotas e São Carlos, conhecidas por suas atividades de turismo de aventura.
- Circuito Caminho dos Tropeiros: Com 22 cidades, oferece uma jornada cultural e histórica pelo interior paulista.
- Roteiro dos Bandeirantes: Passa por cidades como Itu e Santana do Parnaíba, traçando os caminhos históricos dos bandeirantes.
- Circuito dos Lagos (SP e MG): Abarca 15 cidades e destaca a beleza natural e a qualidade de vida ao longo do Rio Grande.
- Caminho da Fé: Inspirado no Caminho de Santiago, oferece uma experiência de peregrinação em 30 cidades mineiras e paulistas.
- Costa da Mata Atlântica: Com cidades como Santos e Guarujá, oferece um mix de praias e ecoturismo.
- Roteiro Caminhos do Tietê: Inclui cidades como Barra Bonita e Jaú, destacando a vida e cultura ao longo do Rio Tietê.

Guias Temáticos

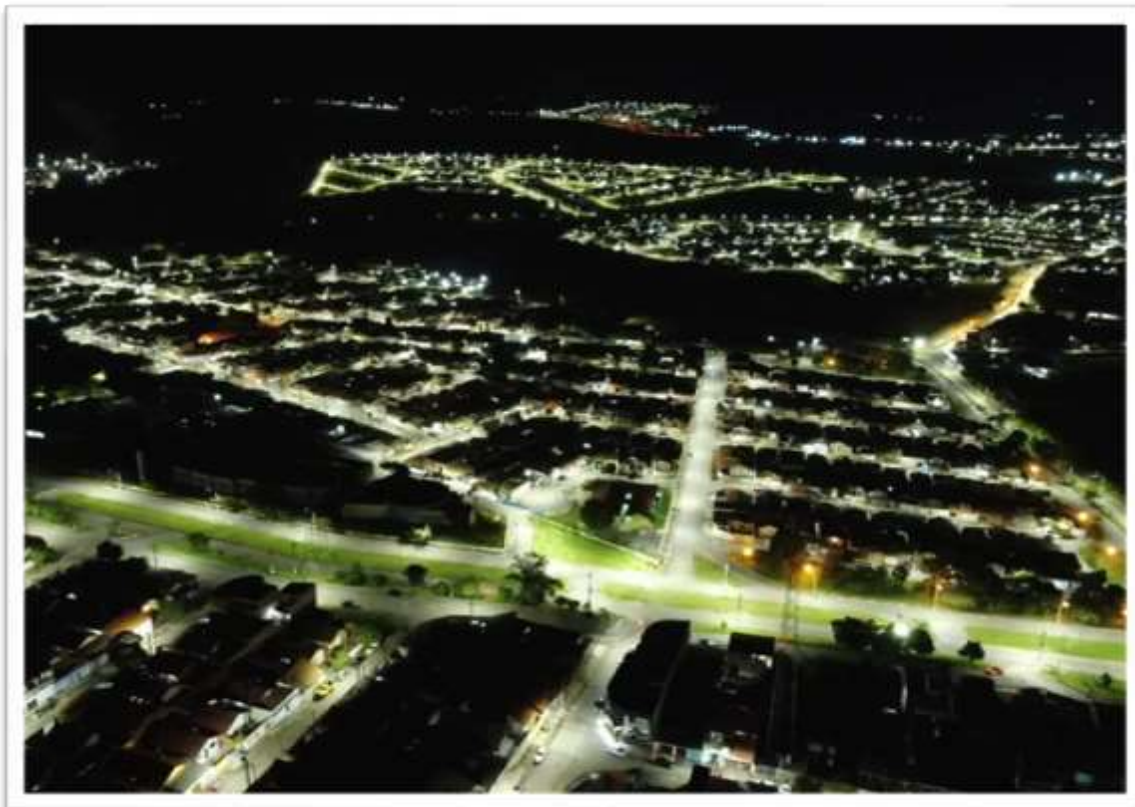
Além das rotas regionais, a SETUR lançou guias temáticos que atendem a interesses específicos, como turismo de pesca, cicloturismo, compras, turismo de luxo, observação de vida silvestre, turismo inclusivo, entre outros. Cada guia temático oferece uma visão aprofundada e específica, permitindo aos turistas explorar São Paulo de maneira personalizada e enriquecedora.

Novas - Oportunidades Turísticas

A iniciativa da SETUR em desenvolver rotas, guias e roteiros turísticos detalhados reflete um compromisso com a promoção e qualificação do turismo no Estado de São Paulo. Com uma infraestrutura robusta, diversidade de destinos e uma estratégia bem planejada, São Paulo se consolida como um destino turístico de excelência, atraindo visitantes de todo o Brasil e do mundo, e impulsionando o desenvolvimento econômico e cultural das suas diversas regiões.

Itapeva tem uma grande oportunidade ao se integrar ao cenário turístico do Estado de São Paulo, o que amplia visibilidade e acesso a investimentos. O foco deve estar na potencialização dos recursos naturais, culturais e tradicionais da cidade — ativos que diferenciam e atraem múltiplos perfis de turistas. É fundamental que as estratégias turísticas de Itapeva estejam alinhadas com as diretrizes estaduais de turismo, garantindo apoio técnico e institucional da Lei Complementar nº 1.261, essa lei oferece instrumentos para estruturação e fomento do turismo — como acesso ao MIT (Município de Interesse Turístico) — o que exige projetos bem estruturados e contínuos. Ao explorar seu potencial de forma planejada, Itapeva pode se tornar referência regional, contribuindo para o crescimento do turismo no estado como um todo.

O panorama turístico de São Paulo é um mosaico de oportunidades e desafios. Com uma abordagem estratégica e integrada, que valorize as particularidades regionais e se beneficie das políticas estaduais, os municípios paulistas, incluindo Itapeva, podem se destacar no cenário nacional e internacional, promovendo um turismo sustentável e inclusivo.



A colaboração entre todos os atores envolvidos será crucial para transformar Itapeva em um destino turístico de destaque, alinhado com as tendências globais e preparado para os desafios do futuro.

Capítulo 5. Regionalização do Turismo

Expansão da Regionalização do Turismo

Lei Complementar nº 1.261 e Suas Implicações





A regionalização do turismo no estado de São Paulo é uma estratégia crucial para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo das diversas regiões do estado. A Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, juntamente com sua última atualização pela Lei Complementar nº 1.383, de 17 de março de 2023, desempenha um papel essencial nesse processo, ao estabelecer um marco regulatório que possibilita a classificação de Municípios de Interesse Turístico (MITs) e Estâncias Turísticas. Este texto aborda a importância dessa legislação e seu impacto na expansão e qualificação do turismo regional em São Paulo.

Desde a promulgação da Lei Complementar nº 1.261, o estado de São Paulo passou a contar com 210 Municípios de Interesse Turístico (MITs), um número expressivo que inclui os 43 municípios recentemente reclassificados em fevereiro de 2024. Além desses, existem também 70 Estâncias Turísticas, que recebem um tratamento diferenciado em termos de recursos e apoio para o desenvolvimento do turismo. A distinção entre MITs e Estâncias Turísticas é fundamental, pois define os níveis de investimento estatal e as prioridades de desenvolvimento turístico.

A regionalização do turismo, promovida por essa legislação, permite que municípios com potencial turístico, mas ainda subdesenvolvidos nesse setor, possam receber recursos estaduais para investir em infraestrutura, promoção turística e desenvolvimento de novos produtos e serviços. Essa descentralização de recursos não apenas democratiza o acesso ao desenvolvimento turístico, mas também impulsiona economias locais, gerando empregos e renda e promovendo a preservação cultural e ambiental.

A Lei Complementar nº 1.261, ao instituir a figura dos MITs, estabeleceu critérios rigorosos para a classificação, garantindo que os municípios beneficiados tenham um plano de desenvolvimento turístico bem estruturado e compromissos claros com a melhoria contínua. Esse marco regulatório foi atualizado pela Lei Complementar nº 1.383, refletindo a necessidade de adaptar as políticas às novas realidades e desafios do setor, especialmente após os impactos da pandemia de COVID-19.

Um dos grandes méritos dessa legislação é a promoção de uma competitividade saudável entre os municípios.

Para alcançar e manter a classificação de MIT ou Estância Turística, os municípios precisam investir continuamente em melhorias, inovação e qualificação dos serviços turísticos e na capacidade dos profissionais do turismo na gerencia, planejamento e execução das melhorias. Essa dinâmica incentiva a excelência e a busca por diferenciais que tornem cada destino mais atrativo e sustentável.



<https://www.rtcanyonspaulista.com.br/circuito-dos-c%C3%A2nions-paulista>

Além disso, a Lei Complementar nº 1.261 e suas atualizações fortalecem o papel das instâncias de governança local e regional. A colaboração entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil são essenciais para o sucesso dos planos de desenvolvimento turístico. Os conselhos municipais de turismo (COMTUR) desempenham um papel crucial, atuando como catalisadores de ideias e projetos que atendam às demandas locais e regionais.



A classificação como MIT ou Estância Turística traz benefícios tangíveis e intangíveis. Financeiramente, os municípios recebem verbas estaduais que podem ser aplicadas em infraestrutura, como a melhoria de estradas, construção de centros de convenções, restauração de patrimônios históricos, entre outros. No âmbito intangível, há um fortalecimento da identidade local, com a valorização de culturas e tradições, e um aumento no senso de pertencimento e orgulho da população local.

As Estâncias Turísticas, por sua vez, possuem uma classificação superior e, conseqüentemente, recebem mais recursos. Esta distinção é estratégica, pois reconhece os municípios que já possuem um desenvolvimento turístico mais avançado e que podem atuar como âncoras no turismo regional, atraindo visitantes que, posteriormente, podem explorar os MITs próximos.

O impacto da Lei Complementar nº 1.261 vai além do aspecto econômico. Ela promove um desenvolvimento turístico que respeita e valoriza o meio ambiente e o patrimônio cultural. A sustentabilidade, um dos pilares dessa legislação, assegura que o crescimento turístico não comprometa os recursos naturais e culturais que são, afinal, os maiores atrativos dos destinos turísticos.

A Lei Complementar nº 1.261, atualizada pela Lei Complementar nº 1.383, é um exemplo de política pública bem-sucedida que promove a regionalização do turismo de forma inclusiva e sustentável. A expansão dos MITs e o fortalecimento das Estâncias Turísticas representam uma estratégia inteligente para descentralizar o desenvolvimento, gerar empregos, preservar culturas e garantir que os benefícios do turismo sejam amplamente distribuídos. São Paulo, com essa legislação, consolida-se como um modelo a ser seguido no fomento ao turismo regional no Brasil.

Região Turística dos Cânions Paulista

<https://www.rtcanyionspaulista.com.br/>

Composta por sete municípios, localizada no sudoeste do estado de São Paulo, a RT Cânions Paulista está localizada em uma das maiores regiões agrícolas do estado. Possui como atrativo o Cânion Pirituba, cujo circuito está inserido entre três biomas: o Cerrado, a Mata Atlântica e os Campos Sulinos. Iniciando-se na região sul do Estado de São Paulo se estendem em direção ao Paraná. A RT Cânions Paulistas possui vários atrativos além dos paredões de pedra e as trilhas: possui também comidas típicas regionais, eventos culturais, grande potencial em turismo rural, ecoturismo e turismo de aventura. Municípios que compõem a região turística Cânions Paulistas: Itapeva, Itararé, Itaberá, Ribeirão Branco, Nova Campina, Taquarivaí e Bom Sucesso de Itararé. Como chegar até a RT Cânions Paulistas, principais rodovias: saindo de São Paulo Capital, devemos seguir pela rodovia Castelo Branco (SP 280), seguindo viagem pela Rodovia Raposo Tavares (SP 270) e depois pela Rodovia Francisco Alves Negrão (SP-258), chegando a Itapeva. Vindos de Curitiba, deve seguir: pela BR-476 sentido sul. Prossiga pela PR-151 sentido Ponta Grossa/Castro. Continue até Jaguariaíva e entre na SP-258 em direção a Itararé. Siga pela SP-258 até Itapeva.



<https://www.rtcanyionspaulista.com.br/circuito-dos-c%C3%A2nions-paulista>



Itapeva Inserida na Região Turística dos Cânions Paulista

EIXO CÂNIONS

Essas 4 rotas são formadas por serras e cânions, percorrendo 5 cidades da Região Turística, com aproximados 190 kms com altimetria acumulada de 3900 metros, alguns fatos a se elencar nas rotas:

Itapeva a Ribeirão Branco: Serras como a do Capote e histórias de Ovnis no local, bem como a contemplação do Rio Apiaí-Guaçu. Distância: 43,22 km. Elevação: 1.053 metros.

Ribeirão Branco a Nova Campina: Há os marcos como a Pedra da Tere (História local), a rota da lenda do Chupa-Cabra e as serras desafiadoras em Nova Campina. Distância: 59,68 km. Elevação: 1.456 metros.

Nova Campina a Bom Sucesso de Itararé: Contemplação dos Fornos Fracarolli (local que se extraia calcário), Mirante da Santa e a vista da Pedra da Fazenda Minerita, bem como percorrer um longo trecho em meio aos cânions. Distância: 43,99 km. Elevação: 972 metros

Bom Sucesso de Itararé a Itararé: Há a vista das pedras da Galinha e Camelo, bem como os paredões da Serra em Bom Sucesso de Itararé. Distância: 41,73 km. Elevação: 416 metros.



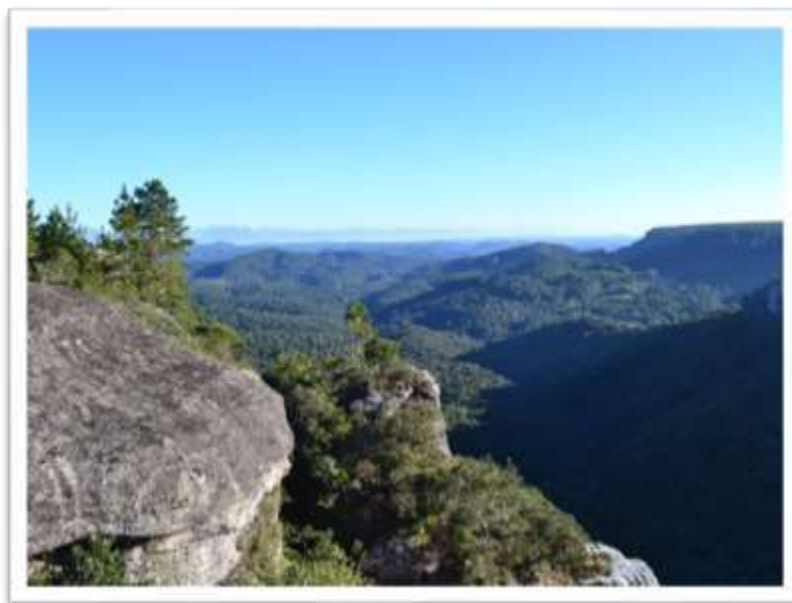
Eixo Rural E Cultural

Essas 3 rotas são formadas por Campos Gerais e plantações de Soja, Milho, Sorgo e diversos tipos de culturas, bem como o histórico Quilombo do Jaó, percorrendo 4 cidades da Região Turística, com aproximados 197 kms com altimetria acumulada de 3250 metros, alguns fatos a se elencar nas rotas:

Itararé a Itaberá: Campos Gerais com contemplações distantes de plantações, há alguns pontos turísticos como o Morro Chato, Bairros do Cerrado e Distrito da Pedra Branca, as ruínas e o novo Bairro do Quilombo do João Silvério, o Alambique Passa-Três e a cachoeira do Saltinho em Itaberá. Distância: 64,91 km. Elevação: 1.107 metros.

Itaberá a Taquarivaí: A rota mais longa do circuito, passando pelas expressivas plantações de soja, milho, sorgo e diversas culturas das Fazendas Lagoa Bonita e Maruque, bem como as duas pontes do Rio Pirituba, e também passando pelo Quilombo do Jaó. (Fundado em 1889 e o primeiro reconhecido pela Fundação Zumbi de Palmares). Distância: 87,62 km. Elevação: 1.121 metros

Taquarivaí a Itapeva: Campos Gerais com contemplações distantes de plantações, há alguns pontos turísticos como a Vila Velha e seu cemitério (o local foi o marco inicial de Itapeva), as belezas do Rio Apiaí-Guaçu e a vista dos estromatólitos no Bairro do Colégio. Distância: 44,34 km. Elevação: 1.015 metros.



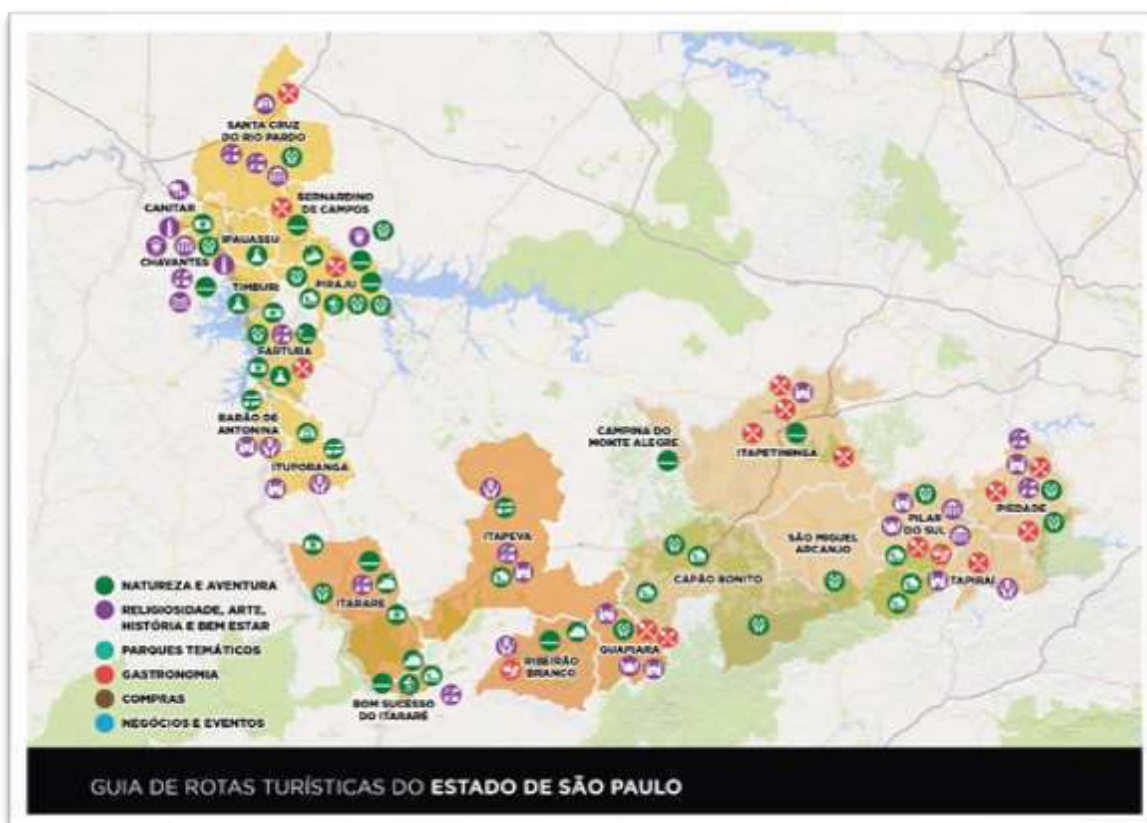
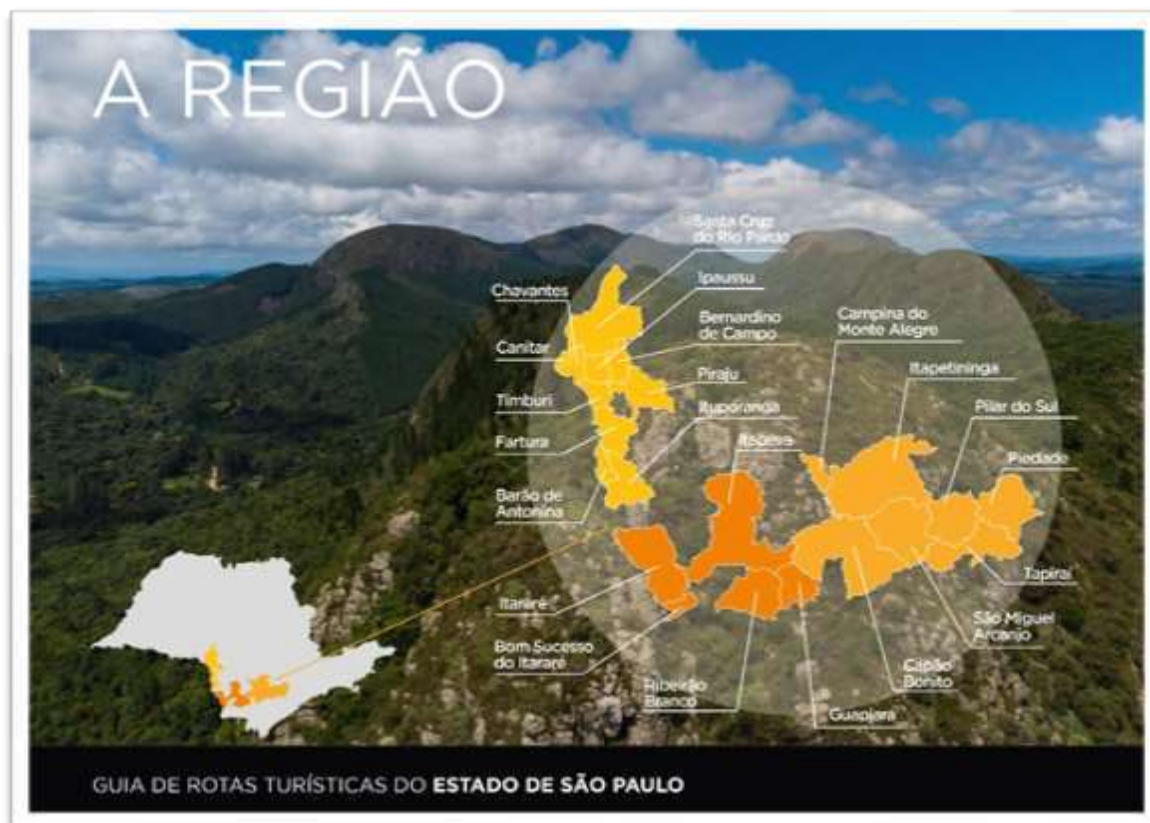


A Macro Região Turística

Formada pelas Instâncias Regionais de Turismo: Os Cânions Paulista, Veredas da Mata Atlântica e Angra Paulista, a Macro Região Turística reúne um território singular, marcado pela hospitalidade de sua gente e pela riqueza de suas belezas naturais. Montanhas, cachoeiras, represas, cânions, áreas de preservação ambiental, espécies raras da flora e fauna e remanescentes da Mata Atlântica compõem um patrimônio de valor inestimável.

Consolidada como destino estratégico para o ecoturismo, o cicloturismo, o turismo rural e as atividades de contato direto com a natureza, a região se destaca pela capacidade de proporcionar experiências autênticas, ao mesmo tempo em que promove a preservação do patrimônio cultural e natural.

O turismo, em constante crescimento, vem fortalecendo a economia local, gerando oportunidades e valorizando as comunidades que integram esse território, confirmando seu grande potencial como polo de desenvolvimento sustentável.



Capítulo 5. Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Itapeva: Um Novo Horizonte

Diagnóstico e Análise situacional

Introdução

O estudo realizado pela SETUR e pela Fundação Instituto de Administração (FIA), denominado "Turismo SP 20-30", vai além da capacidade individual dos municípios ao oferecer uma visão macro do turismo internacional e nacional. Este documento é um recurso inestimável para o planejamento estratégico do turismo em Itapeva, fornecendo informações essenciais para guiar nossas iniciativas locais de maneira eficaz.

O Futuro do Turismo em Itapeva

O turismo é reconhecido como um dos setores de maior crescimento econômico global, influenciando significativamente o comércio, a geração de empregos, a renda, a promoção social, a sustentabilidade e os investimentos. O Plano de Turismo SP 2030, desenvolvido de forma colaborativa com a participação de representantes do poder público, da sociedade civil e do setor privado, está alinhado à Agenda 2030 e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Este plano identifica tendências e cenários futuros, delineando diretrizes estratégicas através de objetivos e iniciativas que visam fortalecer o turismo no Estado de São Paulo ao longo da próxima década. Com o suporte técnico e metodológico da FIA, o plano se estabelece como um referencial crucial para a tomada de decisões estratégicas da SETUR. Através da observação e análise das tendências do setor e de possíveis cenários futuros, o plano permite a geração de estratégias de longo prazo, que serão implementadas a partir de



diretrizes, ações e métricas para garantir o monitoramento constante, a avaliação e o aprimoramento das políticas públicas de turismo.

Itapeva vive um momento decisivo. Com sua diversidade natural, histórica e cultural, o município alcança maturidade para dar um passo estratégico: construir um novo horizonte para o turismo, com base em diretrizes técnicas, participação social e visão de futuro. O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico nasce como bússola e motor para esse avanço.

Mais que um documento, trata-se de um pacto entre a sociedade civil, o poder público e o setor produtivo. O plano mapeia potencialidades, organiza prioridades e traça caminhos para transformar atrativos em experiências, visitantes em embaixadores e o turismo em vetor de desenvolvimento sustentável. Ele conecta vocações locais com as tendências do turismo contemporâneo, respeitando as identidades e valorizando o pertencimento.

Este novo horizonte que se abre exige planejamento consistente, governança ativa e decisões corajosas. O plano propõe ações integradas que qualificam a infraestrutura, ampliam a permanência do visitante, fortalecem o empreendedorismo local e inserem Itapeva em rotas turísticas relevantes — tudo com foco em resultados concretos e mensuráveis.

Ao lançar este plano, Itapeva reafirma sua crença no turismo como uma poderosa indústria de transformação econômica, social e cultural. Um novo horizonte não é apenas uma metáfora de esperança, mas uma realidade em construção — onde todos têm lugar e papel.

Desenvolvimento Turístico de Itapeva: Integrando

Potencialidades da Região Administrativa

A Região Administrativa (RA) de Itapeva, onde o município de Itapeva está localizado, apresenta uma economia diversificada e um ambiente natural que oferece um cenário promissor para o desenvolvimento turístico. A análise detalhada das características socioeconômicas e ambientais desta região revela oportunidades significativas para promover o turismo sustentável e inclusivo.

Contexto Econômico e Social



A economia da Região Administrativa (R.A.) de Itapeva, baseada na indústria alimentícia bastante diversificada, se estrutura também em torno do agronegócio e da agroindústria. Outro aspecto forte da indústria local é o volume de investimentos na produção de papel e celulose.

Além dos setores de minerais não metálicos, químico e madeira e dos aglomerados produtivos de confecção e vestuário que apresentam forte expressão regional.

A produção industrial tem ligação direta com a geração de empregos formais. O estudo aponta que 86,6% das carteiras assinadas na R.A. concentram-se nos setores competitivos selecionados, em empresas de pequeno e médio portes, que impactam diretamente na geração de renda dos municípios.

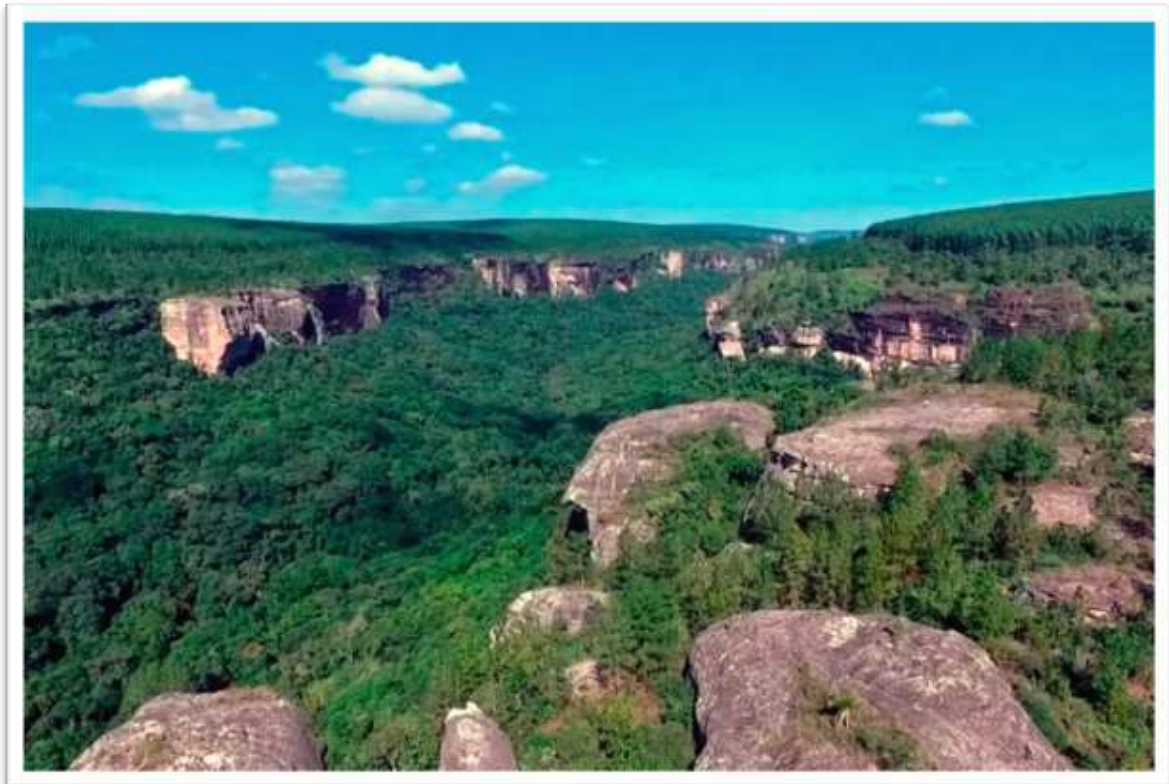
Em contraponto, a produção industrial pouco diversificada e as restrições ambientais que existem na Área de Preservação Permanente, limítrofe a região de Registro, apresentam-se como uma fraqueza para economia local.

A RA ainda abrange dois polos de desenvolvimento (Eco florestal, e Papel, celulose e reflorestamento) criados pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico para incentivar os setores produtivos da região.

No entanto, a região enfrenta desafios como a baixa diversificação industrial e as restrições ambientais em áreas de preservação permanente.

Embora esses fatores possam limitar a expansão de algumas atividades econômicas, eles também abrem espaço para o desenvolvimento de setores sustentáveis, como o turismo ecológico.

Potencial Turístico de Itapeva



<https://www.rtcanyionspaulista.com.br/circuito-dos-c%C3%A2nions-paulista/rotas>

Itapeva, com sua rica diversidade natural e cultural, está bem posicionada para se beneficiar do desenvolvimento turístico. A proximidade com a Serra do Paranapiacaba e a presença de rios e cachoeiras oferecem excelentes oportunidades para o ecoturismo e atividades ao ar livre.

Além disso, a herança cultural e histórica do município pode ser explorada para criar roteiros turísticos que atraiam visitantes interessados em cultura e história.

Setores Estratégicos da RA Itapeva

A RA de Itapeva possui um conjunto de polos de desenvolvimento importantes: o Agronegócios com as visitas de manejo, Eco Florestal visitação e contemplação e o de Papel, Celulose e Reflorestamento visitação técnica. Esses polos podem ser integrados ao turismo de Itapeva, promovendo visitas, roteiros educativos e experiências em ambientes naturais.

Análise SWOT – Desenvolvimento Regional

Forças:

- Projeção de crescimento populacional da região até 2030, com sete municípios registrando taxas acima da média estadual.
- Indicadores de escolaridade superior   média estadual, potencializando a qualificação da mão de obra.
- Vocação industrial baseada em recursos naturais: papel e celulose, minerais não metálicos e madeira.
- Indústria alimentícia diversificada, incluindo laticínios, derivados da soja e conservas de vegetais.

Fraquezas:

- Níveis de riqueza e longevidade abaixo das m dias estaduais.
- Baixa diversificação industrial e ausência de segmentos tradicionais como couro e móveis.
- Restrições ambientais na área limítrofe com a região de Registro.

Oportunidades:

- Desenvolvimento da agricultura familiar de produtos orgânicos por pequenos agricultores e comunidades quilombolas, aderência ao SIM – Serviç o de Inspeção Municipal, proporcionando impulso a indústria de embutidos de carne e laticínios.
- Exploração do turismo ecológico, incluindo hotéis-fazenda, pousadas e roteiros de esportes de aventura.



- Melhoria da infraestrutura de transporte, como a duplicação da rodovia SP 258 entre Capão Bonito – Itapeva – Itararé, e a Rodovia dos Calçados, que une Itaporanga e Franca.

Ameaças:

- Dependência de setores específicos e vulnerabilidade às flutuações do mercado global.
- Ausência de estratégia de marketing integrada para promover Itapeva como um destino turístico.
- Ausência de parcerias entre o setor público e o setor privado para o desenvolvimento de infraestrutura.
- Ausência de programas de capacitação e workshops para empresários e profissionais do setor turístico, abordando temas como marketing turístico, atendimento ao cliente, gestão de negócios e desenvolvimento sustentável.

Estratégias de Desenvolvimento

Para alavancar o turismo em Itapeva, é necessário adotar uma abordagem integrada e estratégica. Algumas ações recomendadas incluem:

- Desenvolvimento de Roteiros Temáticos: Criar roteiros que explorem as belezas naturais e a história local, integrando atrativos como trilhas, cachoeiras e sítios históricos.
- Promoção do Agro Turismo: Incentivar visitas a fazendas e propriedades rurais, oferecendo experiências autênticas de vida no campo e degustação de produtos locais.
- Melhoria da Infraestrutura: Investir em estradas, sinalização e serviços de apoio ao turista para garantir uma experiência segura e agradável.
- Capacitação Profissional: Promover cursos e treinamentos para a população local, melhorando a qualidade dos serviços turísticos oferecidos.
- Parcerias Estratégicas: Estabelecer parcerias com órgãos estaduais e federais, bem como com o setor privado, para captar recursos e desenvolver projetos turísticos sustentáveis.

- Estabelecer um Conselho de Turismo Ativo (COMTUR): Fortalecer e revitalizar o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) para que ele atue de forma proativa na elaboração e implementação de políticas e estratégias de turismo.
- Capacitação e Educação: Oferecer programas de capacitação e workshops para empresários e profissionais do setor turístico, abordando temas como marketing turístico, atendimento ao cliente, gestão de negócios e desenvolvimento sustentável.
- Melhoria da Infraestrutura: Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo transporte, sinalização, acessibilidade, segurança e serviços de apoio ao turista. Garantir que os visitantes tenham uma experiência agradável e segura, incentivando retornos e recomendações positivas.
- Monitoramento e Avaliação: Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o desempenho das iniciativas de turismo e fazer ajustes conforme necessário. Utilizar indicadores de desempenho para medir o impacto econômico, social e ambiental do turismo no município.
- Promover a conscientização sobre a importância do turismo para a economia local e os benefícios de um turismo bem estruturado.





A integração do Município de Itapeva no contexto turístico da RA de Itapeva representa uma oportunidade significativa para o desenvolvimento econômico e social do município. Aproveitar a infraestrutura existente e os recursos naturais e culturais da região pode transformar Itapeva em um destino turístico de destaque. Com planejamento estratégico e investimentos adequados, o turismo pode se tornar um importante pilar para o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população local.

Pode-se citar os Consórcios Intermunicipais ou parcerias formais com municípios vizinhos para desenvolver e promover roteiros turísticos integrados. Isso pode incluir roteiros: históricos, ecológicos, gastronômicos, temáticos como roteiros de turismo rural, ecoturismo, turismo cultural e turismo de aventura

Integração de Itapeva no contexto turístico da Região Administrativa e colaborando com os municípios vizinhos, é possível criar uma oferta turística mais robusta e atrativa, aumentar o fluxo de visitantes e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo para toda a região.

Itapeva - Dados Municipais

Caracterização Histórica



O município de Itapeva, localizado no estado de São Paulo, possui uma rica história que remonta ao início do século XVIII. Inicialmente, era um bairro rural de Sorocaba, conhecido como Vila de Facchina, e servia como ponto de pouso para tropeiros. Em 1769, foi oficialmente fundado por Antônio Furquim Pedroso.

Um pouco sobre Itapeva.

Onde está a cidade de Itapeva e seu município era tudo sertão. Havia matas virgens com muitos pinheiros, muitos campos e muita pedra chata. E, como em toda mata, existiam bichos e belíssimos pássaros como papagaios, beija-flores, arapongas, cotovias, sabiás, etc. Aqui viviam os índios, Guaianãs.



Esses primeiros habitantes do Brasil moravam em pequenos povoados chamadas aldeias ou tabas. A taba era a cidade dos índios, não era uma cidade como as nossas, porque não havia ruas nem casas, umas ao lado das outras. A casa do índio chamava-se Oca. Os índios viviam da caça, da pesca e frutas selvagens. Só as tribos que moravam perto do mar conheciam o sal. Falavam a língua tupi-guarani.

Em Itapeva, os índios eram conhecidos como bugres. No Guarizinho, perto do rio Taquari, hoje distrito, e no bairro Cimentolândia, hoje populoso núcleo habitacional, havia grande aldeia de índios. Eles nos deixaram como lembranças alguns hábitos e algumas palavras. Foram eles que ensinaram nossos antepassados a fazer a farinha de mandioca, a paçoca de carne e a canjica. Das palavras podemos citar pilão, pote d'água, pacuera, que quer dizer fígado, sapé, pamonha, tatu, cipó, piá, que quer dizer menino, etc. Como davam nomes aos lugares, os nomes próprios foram os que mais ficaram. Foram eles que deram o nome de Itapeva e muitas cidades e rios. Itapeva em tupi-guarani quer dizer pedra chata. Outros exemplos, Itararé, pedra oca, Itaberá, pedra brilhante, Sorocaba, terra rasgada, Taquari-Mirim, Rio Pequeno, Taquari-Guaçu, Rio Grande, e nomes de pessoas, Iberê, Jaci, Ubirajara.

A Paragem de Itapeva

O lugar onde está atualmente Itapeva era uma Sesmaria, pertencente a Tomé de Almeida Paes, sorocabano que ganhou essas terras como prêmio por serviços prestados ao governo, como soldados em lutas na Bahia. Por esta região se estabeleceu e casou-se com Dona Maria de Araújo Góes, de importante família baiana. Aqui veio morar e aqui nasceram seus filhos. Isso mais ou menos em 1710. Construiu seu casarão à beira da Estrada Geral, que ligava São Paulo ao Rio Grande do Sul, próximo ao local onde hoje se situa o Jardim Belvedere.

Por volta de 1735, muitos viajantes que por aqui passavam, indo ou vindo de São Paulo, por esta região pernoitavam e invernavam os animais. A noite tocavam, cantavam e dançavam a faxineira, uma espécie de polca ao som da viola. A dança tem esse nome porque nasceu aqui. Nessa época, o gado bovino já existia na região desde a vinda do gado vacum para o Brasil, em São Vicente, trazido por Martim Afonso de Souza. Verificou-se que o melhor lugar



para seu desenvolvimento eram os campos de São Paulo. Itapeva chegou a exportar gado vacum de suas próprias pastagens.

Fundação da Vila de Faxina

Como a região achava-se despovoada, Dom Luís Antônio de Sousa Botelho Mourão, por ordem de Dona Maria I, conhecida como a "Louca", rainha de Portugal, mandou fundar várias vilas, entre elas a Vila da Faxina. Faxina era um pequeno povoado que ficava ao lado esquerdo do rio Apiaí-Guaçu. Este lugar fica a dezoito quilômetros do centro de Itapeva, próximo da Capela das Brotas, que atualmente pertence ao município de Taquarivaí. O lugar é conhecido também por Vila Velha. Para fundar a nova vila, foi nomeado o paulista capitão Antônio Furquim Xavier Pedroso. A vila foi fundada no dia 20 de setembro de 1769. No dia 25 de setembro do mesmo ano, foi eleito o Pelourinho e criado o governo local, Câmara e Juizes. A primeira missa faxinense foi celebrada no dia 16 de agosto de 1770. O celebrante foi o padre Manuel de Barros, primeiro padre da paróquia.

Transferência da Vila

Transcorridos 16 anos de fundação da Vila de Faxina, foi ordenada a mudança da vila do lugar primitivo para outra paragem chamada Itapeva, pelo presidente de São Paulo, capitão-general Francisco da Cunha Menezes. A transferência da vila foi feita por Felipe de Campos Bicudo, primeiro capitão-mor de Itapeva em 1785. A nova vila recebeu o nome de Itapeva. Em 31 de janeiro de 1833 passou a chamar-se Itapeva da Faxina. A vila foi mudada onde hoje se encontra a cidade a pedido dos moradores porque por aqui passava a Estrada Geral, a única que ligava São Paulo ao Rio Grande do Sul. O povoado de Itapeva era maior que o de Faxina. Feita a mudança da vila, começou-se a construção da capela de Nossa Senhora Santana, padroeira de Itapeva. As paredes foram feitas de taipa de pilão, mais tarde sofreu várias reformas, foi ampliada e revestida em tijolos, porém a igreja é a mesma de hoje, a Catedral de Santana. Quando Itapeva ainda era vila, foi visitada por dois artistas franceses famosos um naturalista e um pintor. Ambos deixaram uma lembrança para nossa história. O naturalista Auguste Saint-Hilaire, (1779-1853), escreveu sobre a vila no livro Viagem à Província de São Paulo. O pintor



chamava-se Jean-Baptiste Debret, (1768-1848). Fez dois quadros da vila. (Trechos Retirado do Livro "Itapeva Causos e História", Autora: Profa. Leonor Ribeiro de Oliveira. 2008. FS Editora).

Importância Histórica e Cultural

Itapeva destaca-se não apenas por sua longa história de desenvolvimento, mas também pela sua rica herança cultural. A cidade foi um ponto crucial para os tropeiros no século XVIII, facilitando o transporte de mercadorias entre o interior do país e o litoral. Essa herança tropeira é celebrada até hoje em eventos culturais e festas tradicionais que preservam a memória e os costumes dessa época.

Além disso, Itapeva possui diversos marcos históricos, incluindo igrejas centenárias, casarões coloniais e monumentos que narram a evolução do município ao longo dos séculos. A cidade também se orgulha de sua diversidade natural, com paisagens que variam de áreas urbanizadas a vastas zonas rurais e áreas de preservação ambiental.

Desenvolvimento Futuro

Com base na história rica e diversificada de Itapeva, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município se propõe a preservar e valorizar seu patrimônio histórico e cultural, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento econômico e social. O plano visa integrar as diretrizes estaduais do Plano Turismo SP 2030, adaptando-as às necessidades e potencialidades locais. A colaboração entre os setores público, privado e a sociedade civil será fundamental para alcançar esses objetivos e garantir um futuro sustentável e próspero para o turismo em Itapeva.

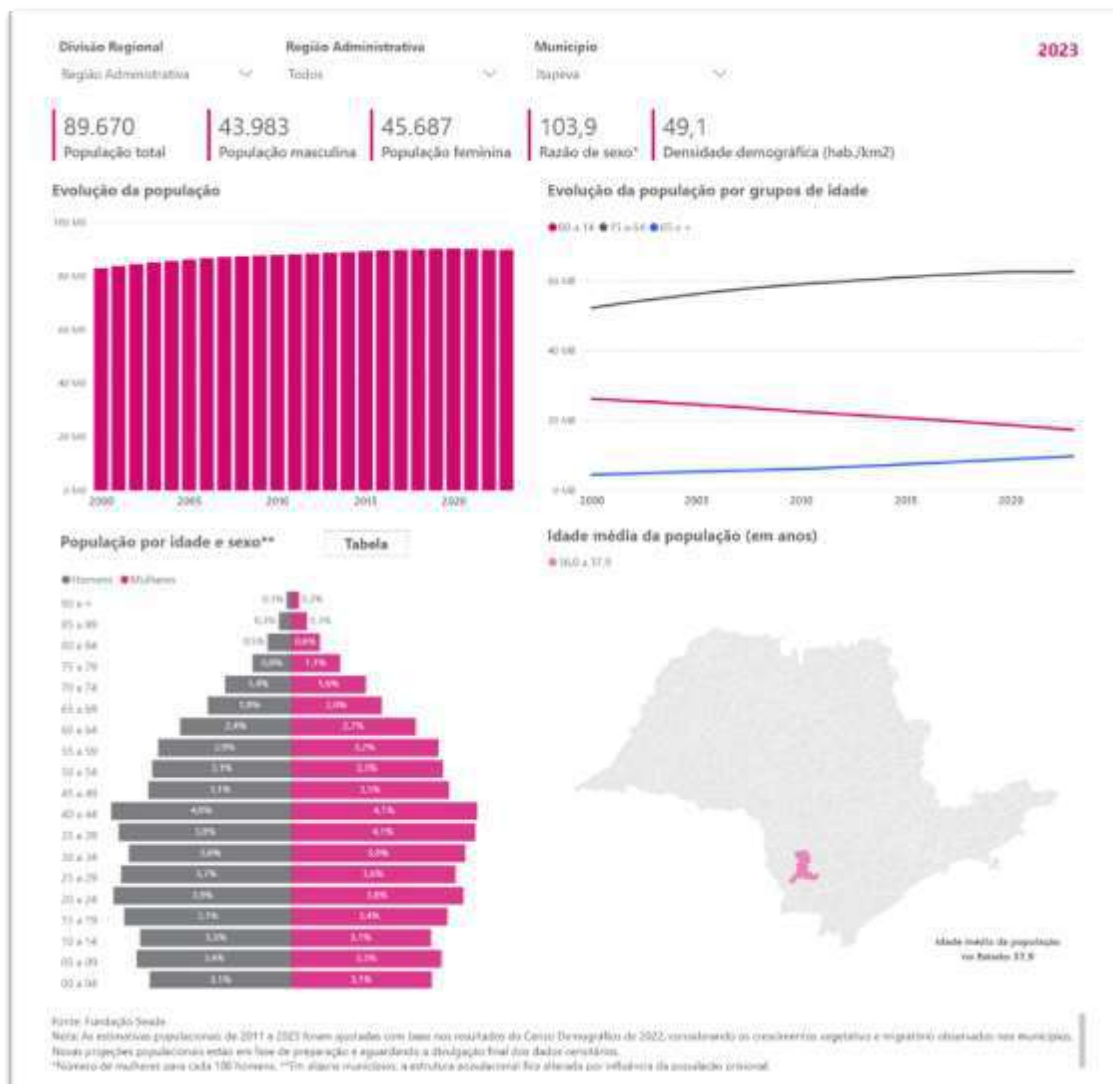
O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva representa um marco importante no desenvolvimento estratégico do município. Com uma abordagem que valoriza tanto a herança cultural e histórica, quanto o potencial econômico, Itapeva está preparada para se posicionar como um destino turístico de destaque no estado de São Paulo. A implementação eficaz deste plano, com a colaboração de todos os atores envolvidos, garantirá que

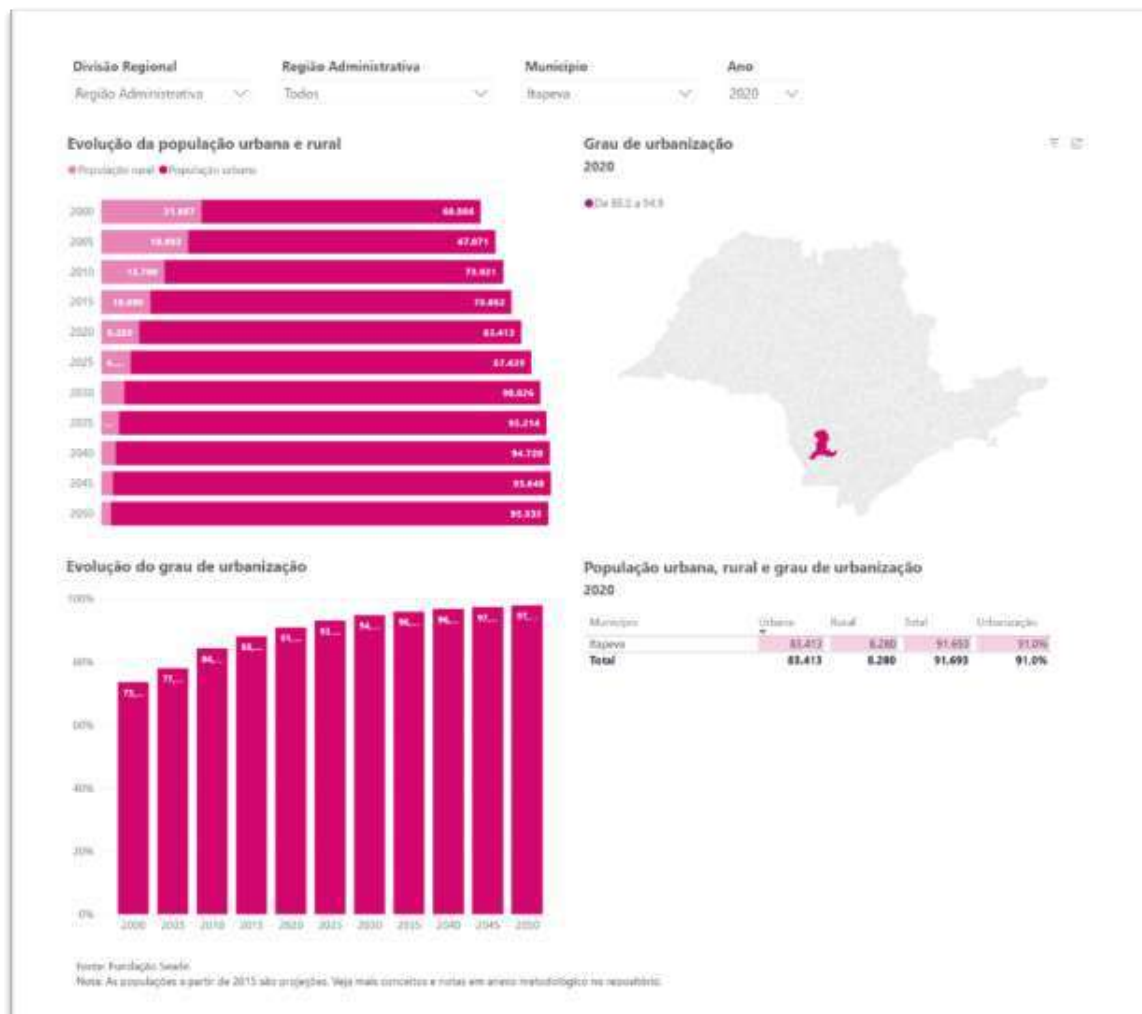


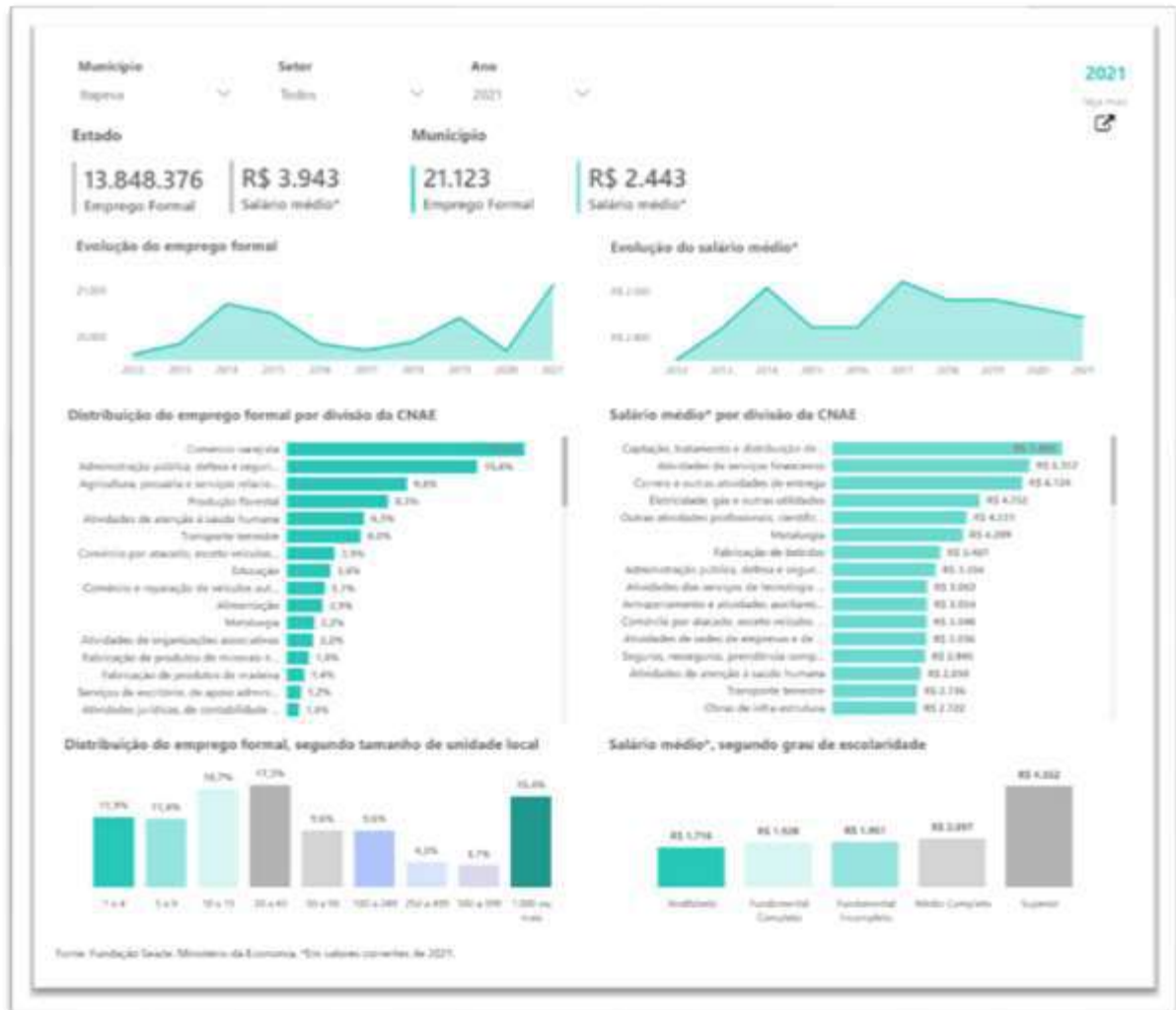
Itapeva continue a crescer e a prosperar, preservando sua rica história e cultura para as futuras gerações.

População

A população estimada de Itapeva em 2024, era de 92.324 pessoas, conforme o último censo do IBGE. A densidade demográfica era de aproximadamente 49,13 habitantes por km². A cidade é predominantemente urbana, com 89,6% da população vivendo em áreas urbanas e 10,4% em áreas rurais. A taxa de crescimento populacional anual foi de 0,88%, refletindo uma distribuição populacional estável e um potencial para o desenvolvimento socioeconômico contínuo.



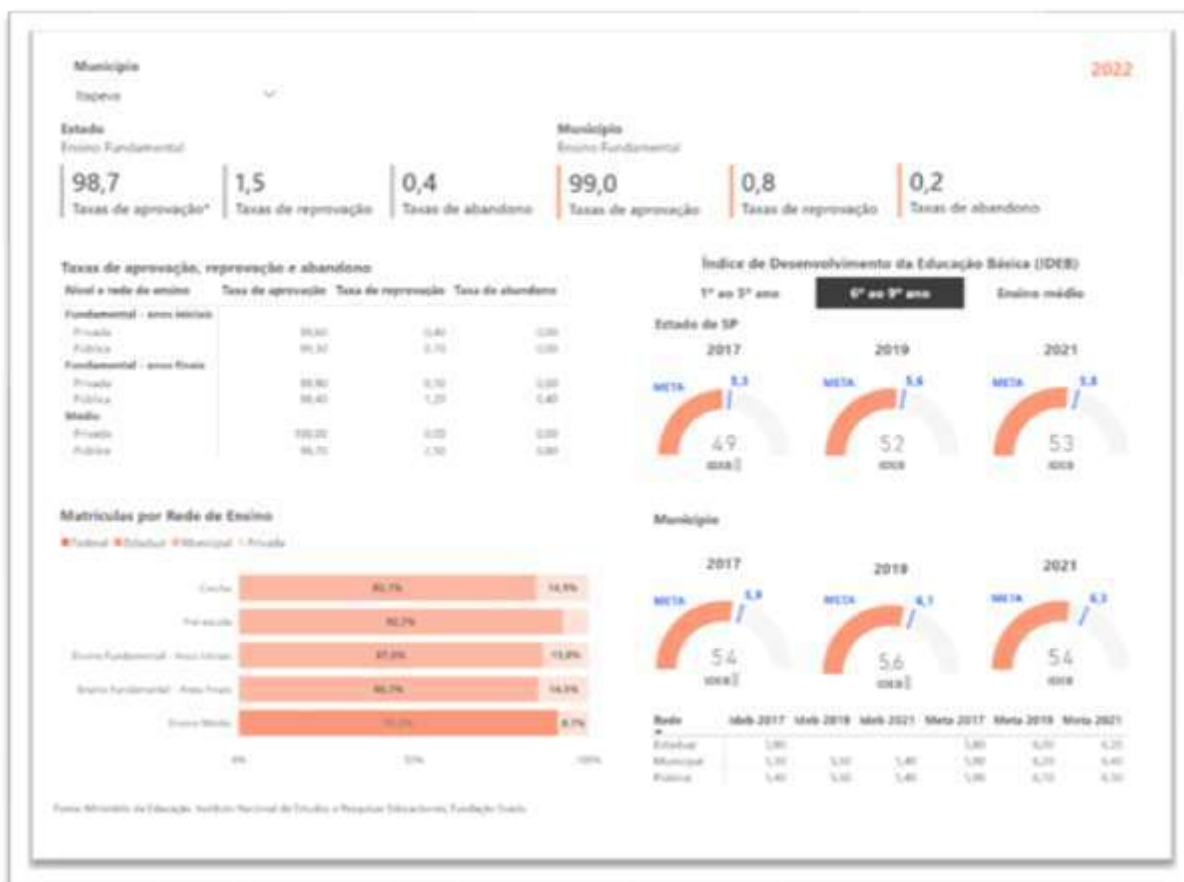


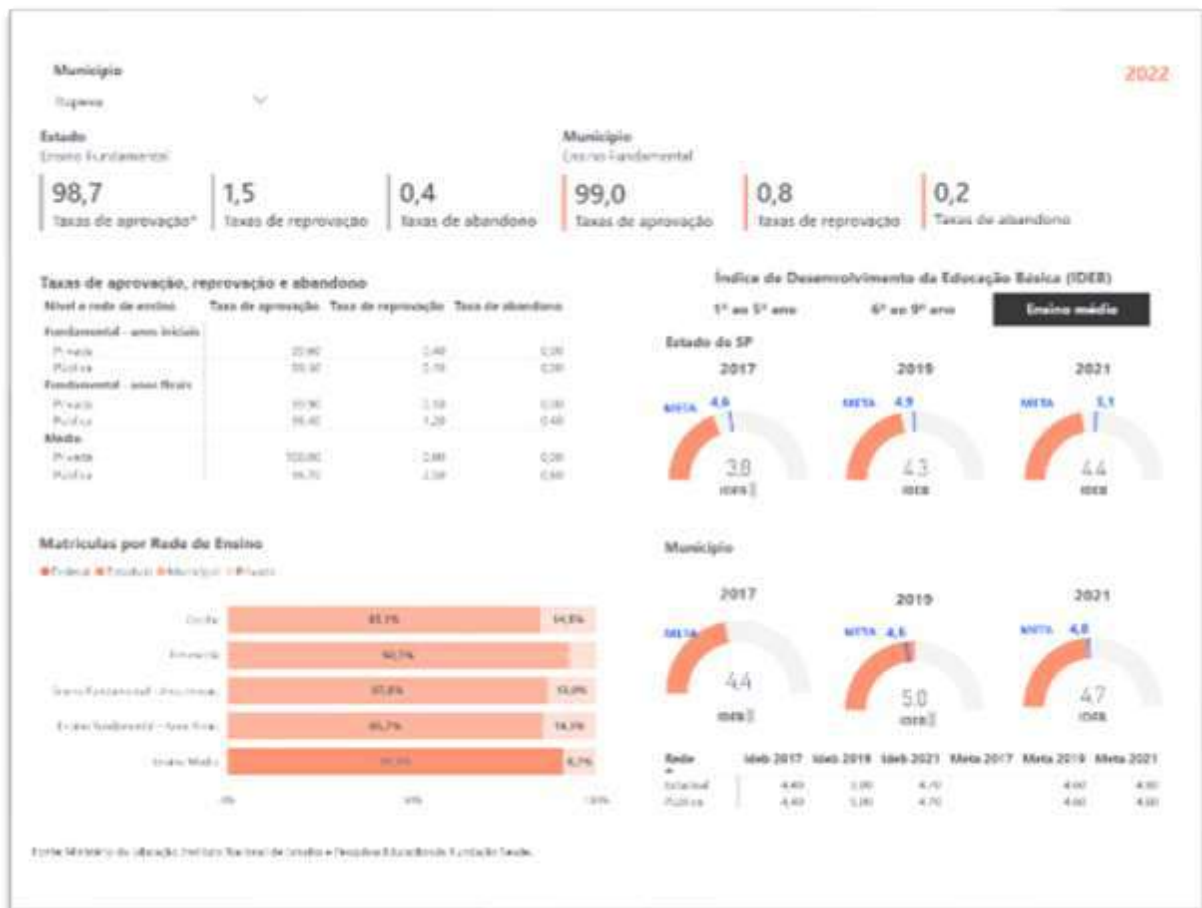


Educação

Itapeva registrou uma taxa de escolarização de 98,4% para crianças de 6 a 14 anos, posicionando-se em 228º no estado e 1440º no país. Em 2021, o IDEB da rede pública foi de 6,3 nos anos iniciais e 5,4 nos anos finais do ensino fundamental, ocupando as posições 184 e 231 no estado, e 829 e 793 no Brasil. Em 2023, o município teve 12.074 matrículas no ensino fundamental e 4.262 no ensino médio, com 536 e 279 docentes, respectivamente, em 43 escolas de ensino fundamental e 15 de ensino médio. Esses dados refletem o comprometimento de Itapeva com a educação de qualidade e o desenvolvimento contínuo de suas instituições de ensino.







Saúde

A taxa de mortalidade infantil em Itapeva é de 15,18 óbitos por mil nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 27,9 para cada 100 mil habitantes. Comparado aos municípios do estado, Itapeva ocupa as posições 152 de 645 e 101 de 645, respectivamente. Em nível nacional, as posições são 1858 de 5570 e 1406 de 5570, respectivamente. Em 2022, a cidade contava com 37 estabelecimentos de saúde do SUS. Esses indicadores evidenciam tanto desafios quanto os avanços na saúde pública local, destacando a necessidade de contínuos esforços para melhoria dos serviços de saúde.



Território

Itapeva, localizada no interior do estado de São Paulo, destaca-se pela sua vasta extensão territorial. A área do município é de 1.826,258 km², posicionando Itapeva como o segundo maior município em extensão no estado de São Paulo, entre um total de 645 municípios. Nacionalmente, Itapeva ocupa a posição 820 entre os 5.570 municípios brasileiros em termos de área.

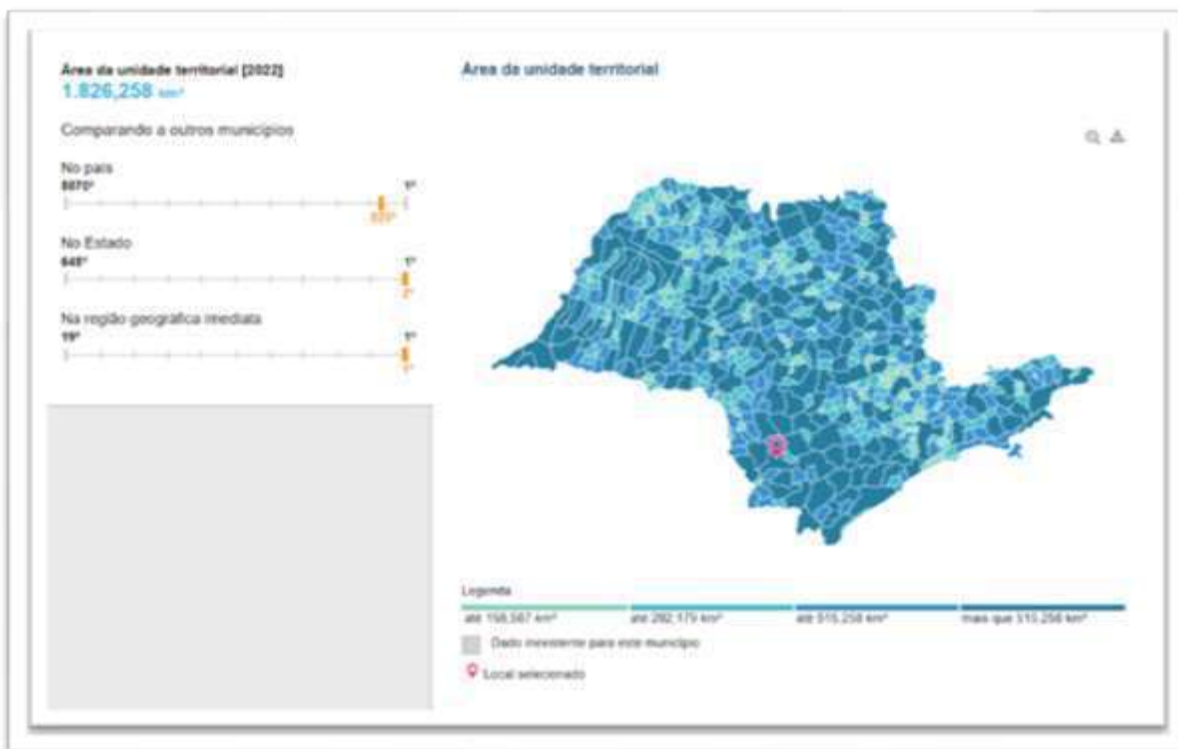


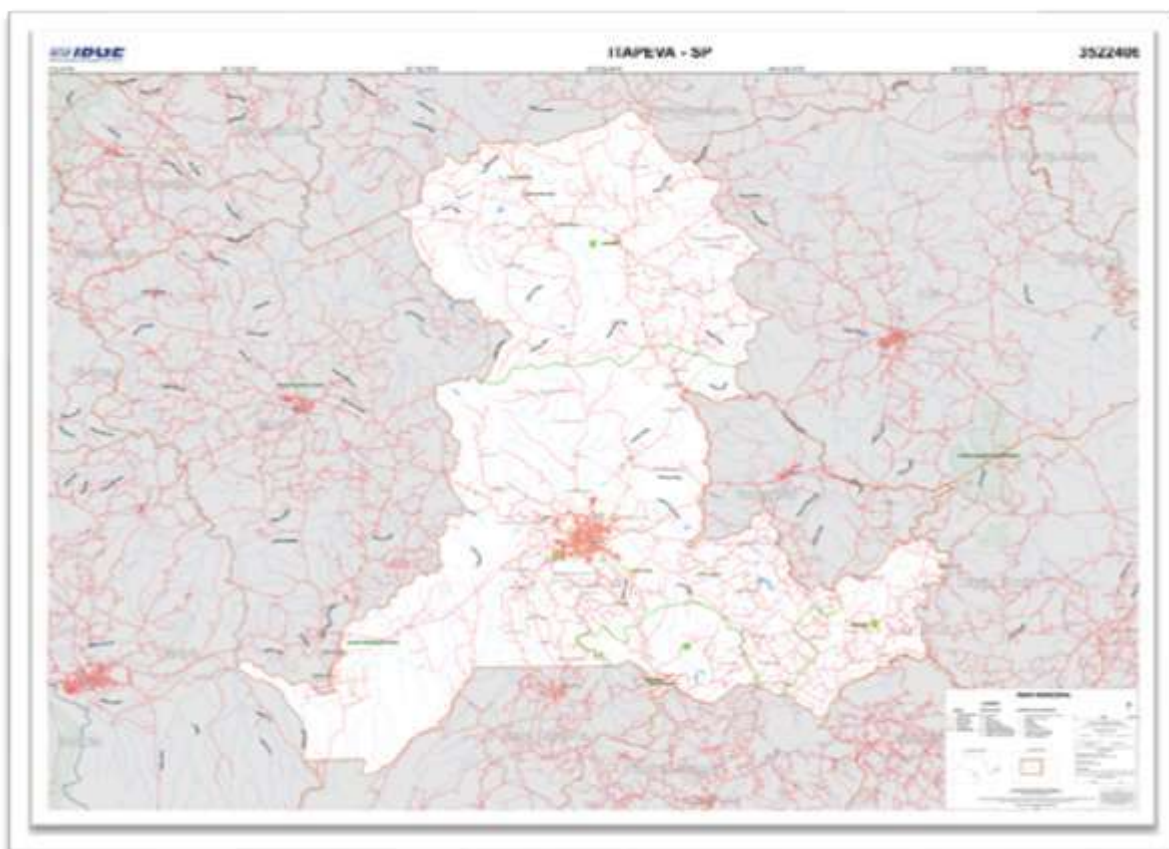
Esta vasta extensão territorial de Itapeva contribui significativamente para a diversidade de atividades econômicas e oportunidades de desenvolvimento. A grande área proporciona um ambiente propício para a agricultura, pecuária e exploração de recursos naturais, além de oferecer um potencial considerável para o ecoturismo e outras atividades ligadas ao meio ambiente.

A localização estratégica de Itapeva, com seu amplo território, também permite uma melhor distribuição de infraestrutura e serviços, beneficiando tanto a zona urbana quanto as áreas rurais. Este fator é crucial para o planejamento urbano e rural, possibilitando a implementação de políticas públicas que atendam de forma eficaz a população espalhada por uma área extensa.

Além disso, a grande extensão de Itapeva pode ser um diferencial na atração de investimentos, tanto nacionais quanto internacionais, em setores diversos como agronegócio, turismo e indústria, favorecendo o desenvolvimento econômico e social do município.

Em resumo, a grande área territorial de Itapeva não só destaca o município no cenário estadual e nacional, mas também representa um grande potencial para o crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.





Meio Ambiente

Itapeva, destaca-se por suas iniciativas em saneamento e preservação ambiental com um novo aterro sanitário e continua adequação da infraestrutura de reciclagem de resíduos sólidos e de materiais. No aspecto ambiental, 84,4% dos domicílios contam com esgotamento sanitário adequado, refletindo um bom nível de infraestrutura sanitária. Em termos de arborização, 66,8% das vias públicas urbanas possuem árvores, contribuindo para a qualidade do ar e o bem-estar dos moradores.

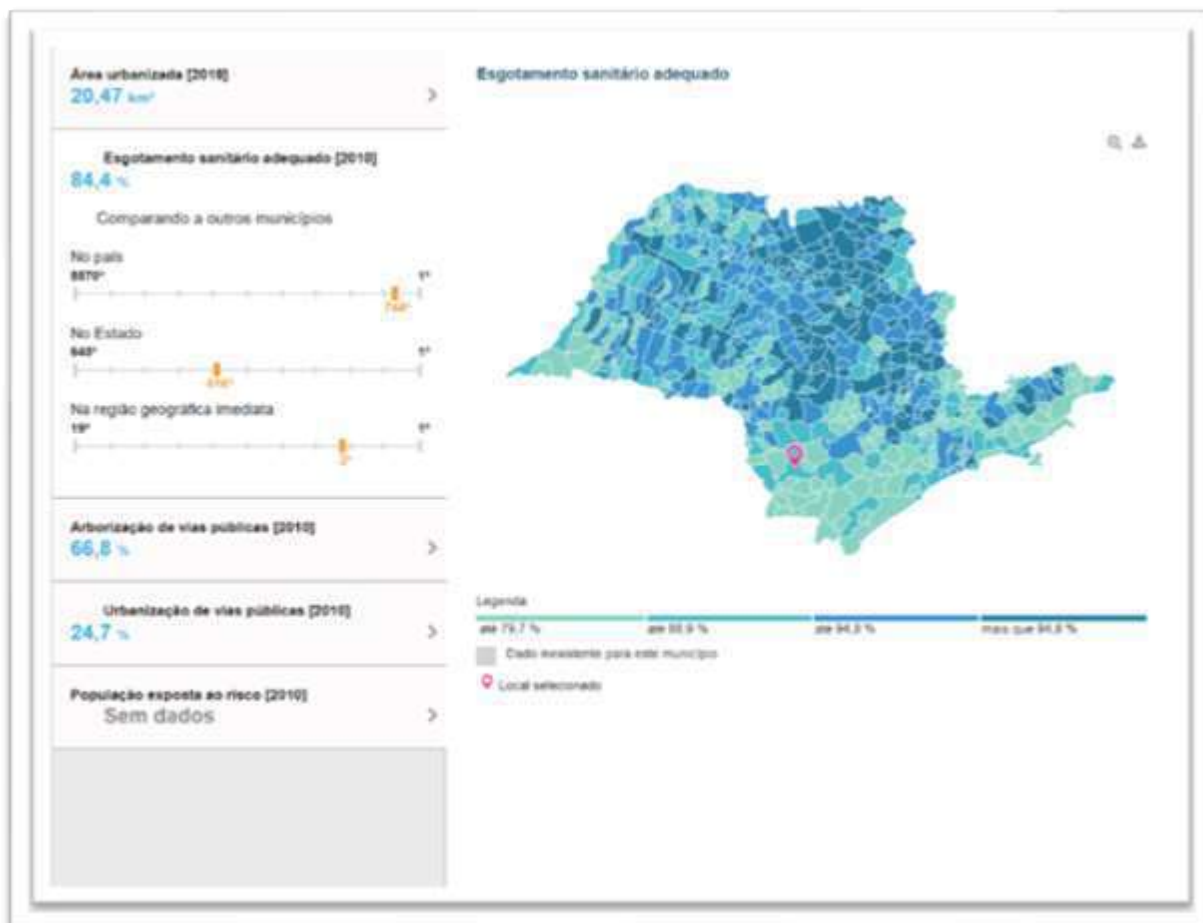


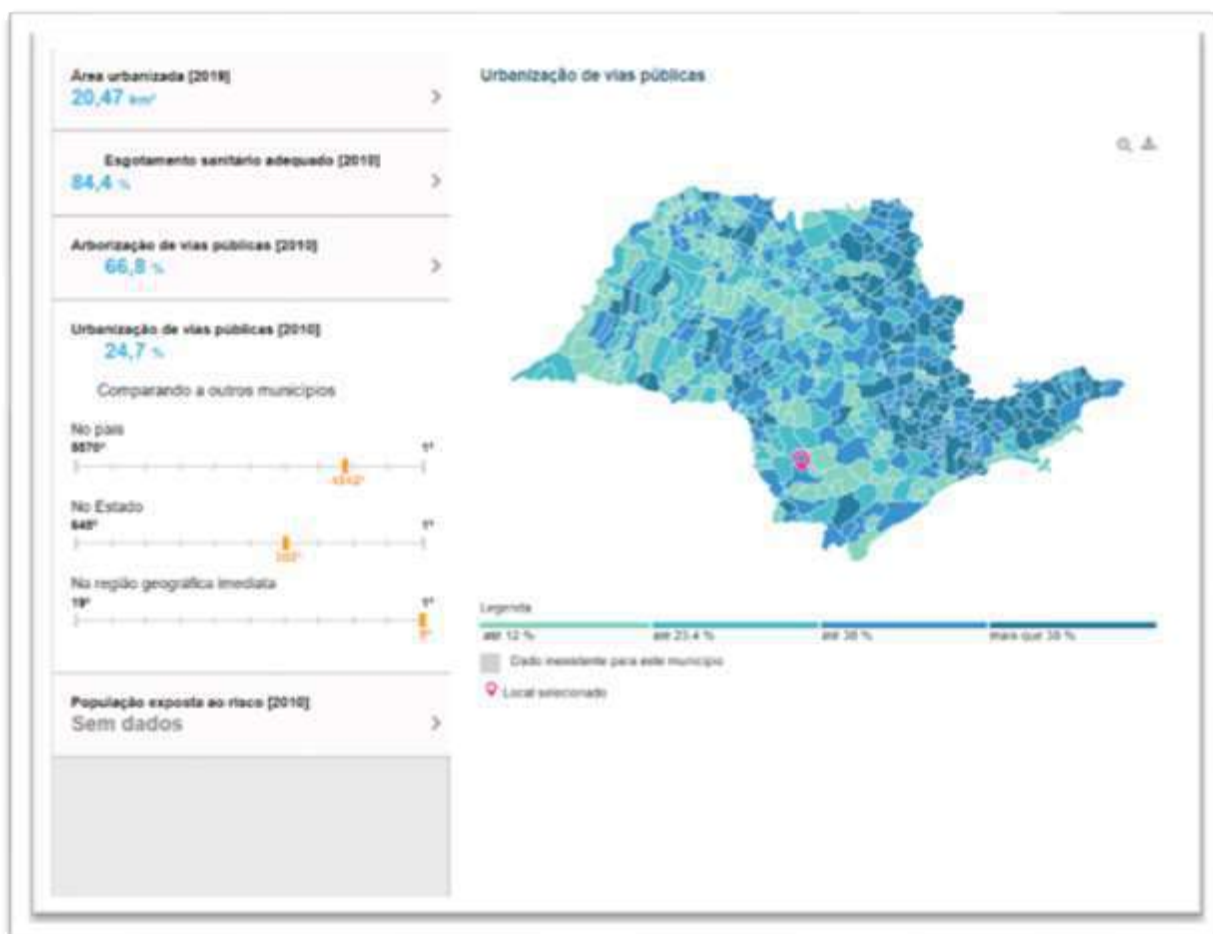
Além disso, 24,7% dos domicílios urbanos estão situados em vias públicas com urbanização adequada, o que inclui a presença de bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio, elementos essenciais para uma boa qualidade de vida urbana.

Quando comparado a outros municípios do estado de São Paulo, Itapeva ocupa a posição 416 de 645 no quesito esgotamento sanitário, 561 de 645 em arborização e 303 de 645 em urbanização adequada. Em âmbito nacional, suas posições são 744 de 5570, 3295 de 5570 e 1542 de 5570, respectivamente.

Esses dados destacam tanto os avanços quanto os desafios que Itapeva enfrenta em termos de infraestrutura ambiental, refletindo a importância contínua de investimentos e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população.

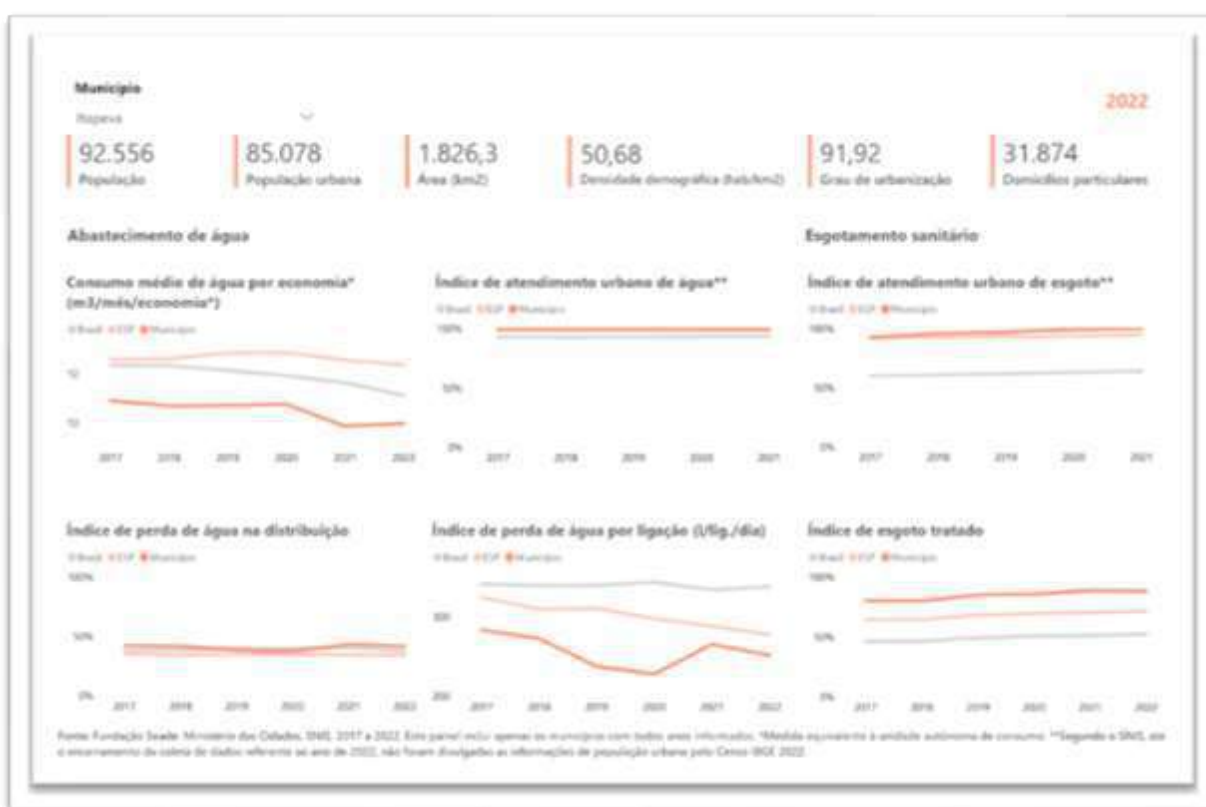






Saneamento Básico

Itapeva apresenta 84,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 66,8% de domicílios urbanos com arborização nas vias públicas e 24,7% com urbanização adequada (bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). No estado, ocupa as posições 416, 561 e 303 de 645, respectivamente. Nacionalmente, suas posições são 744, 3295 e 1542 de 5570. Com uma área urbanizada de 20,47 km², esses dados evidenciam os desafios e avanços de Itapeva na infraestrutura urbana, destacando a importância de melhorias contínuas para aumentar a qualidade de vida da população.



Bacia Hidrográfica

A Importância da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema para Itapeva

A Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema, gerenciada pelo Comitê do Alto Paranapanema (CBH-ALPA), é um exemplo significativo de gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos. Criado em 17 de maio de 1996, o CBH-ALPA tem como missão gerenciar os recursos hídricos com o objetivo de recuperação, preservação e conservação desses recursos. A bacia é reconhecida por suas características de conservação, devido ao seu valioso acervo ambiental preservado e seu potencial hídrico, turístico e energético.

Características Gerais

Com uma área de drenagem de 22.689 km², a Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema abrange uma população de 716.819 habitantes. Os principais rios incluem os afluentes da margem direita do Rio Paranapanema, como os rios Santo Inácio, Jacu, Guareí, Itapetininga e Turvo, e os afluentes da margem esquerda, como os rios Itararé, Taquari, Apiaí-Açu, Paranaquitanga e das Almas. Entre os principais reservatórios estão as Usinas Armando A. Laydner (Jurumirim), Chavantes, Paranapanema e Pilas.

Potencial Econômico

A área da bacia possui um polo industrial expressivo, concentrando uma boa atividade industrial: nos setores de minérios, alimentícia, têxtil, metalúrgica e química.

No setor primário, a pecuária é a atividade predominante, seguida por culturas agrícolas como milho, feijão, batata e cana-de-açúcar. A diversidade econômica da bacia reflete-se na combinação de atividades agrícolas, industriais e de serviços, proporcionando uma base econômica robusta para os municípios integrantes, incluindo Itapeva.

Vegetação e Unidades de Conservação

A bacia possui 4.677 km² de vegetação natural remanescente, que ocupa aproximadamente 20% da área da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI). As principais formações vegetais incluem a Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista. A região abriga diversas Unidades de Conservação (UCs), como a APA Corumbataí, Botucatu e Tejupá, APA da Serra do Mar, Estações Ecológicas de Angatuba, Xitúé, Paranapanema, Itapeva e Itaberá, além de parques estaduais como Intervalos e Carlos Botelho.

Itapeva no Contexto da Bacia

Itapeva, localizada dentro da Bacia do Alto Paranapanema, beneficia-se diretamente dos recursos naturais e da infraestrutura disponível na região. A presença de florestas estaduais e parques como o Parque Estadual Intervalos e a Estação Ecológica de Itapeva contribui significativamente para a conservação ambiental e o turismo ecológico no município. A gestão eficaz dos recursos hídricos pela CBH-ALPA, aliada ao compromisso com a sustentabilidade, cria um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis, como o ecoturismo e a agricultura orgânica.

Desafios e Oportunidades

Apesar dos recursos abundantes, a bacia enfrenta desafios relacionados à preservação ambiental e à necessidade de diversificação econômica. A gestão integrada dos recursos hídricos é essencial para equilibrar a conservação ambiental com o desenvolvimento econômico. O CBH-ALPA desempenha um papel crucial na coordenação de políticas e ações que promovam o uso sustentável dos recursos hídricos, beneficiando tanto o meio ambiente quanto as comunidades locais.

A Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema é um exemplo notável de como a gestão integrada dos recursos hídricos pode promover a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico. Itapeva, como parte integrante dessa bacia, tem a oportunidade de explorar seu potencial hídrico, turístico e energético, beneficiando-se da infraestrutura e dos recursos naturais



disponíveis. Com um enfoque em práticas sustentáveis e a cooperação entre os municípios, a região pode alcançar um desenvolvimento equilibrado e duradouro, garantindo a preservação de seu rico patrimônio natural para as futuras gerações.

Acessos

As principais rodovias que cruzam o município de Itapeva, são as Rodovia Francisco Alves Negrão (SP-258) e a Rodovia Eduardo Saigh (SP-249). Essas rodovias desempenham um papel crucial no transporte e na conectividade da região, facilitando o escoamento da produção agrícola local e conectando Itapeva a outras importantes áreas do estado.

A Rodovia Francisco Alves Negrão (SP-258) é vital para Itapeva, ligando o município a capital do Estado, outras cidades do interior paulista e ao estado do Paraná. Já a Rodovia Eduardo Saigh (SP-249) conecta Itapeva a cidades vizinhas e ao noroeste do Estado e é essencial para o transporte de mercadorias e para o fluxo de turistas que visitam a região

Distâncias de Itapeva com relação à:

São Paulo: 299 km

Sorocaba: 191 km

Itapetininga: 124 km

Campinas: 278 km

Bauru: 264 km

Ribeirão Preto: 409 km

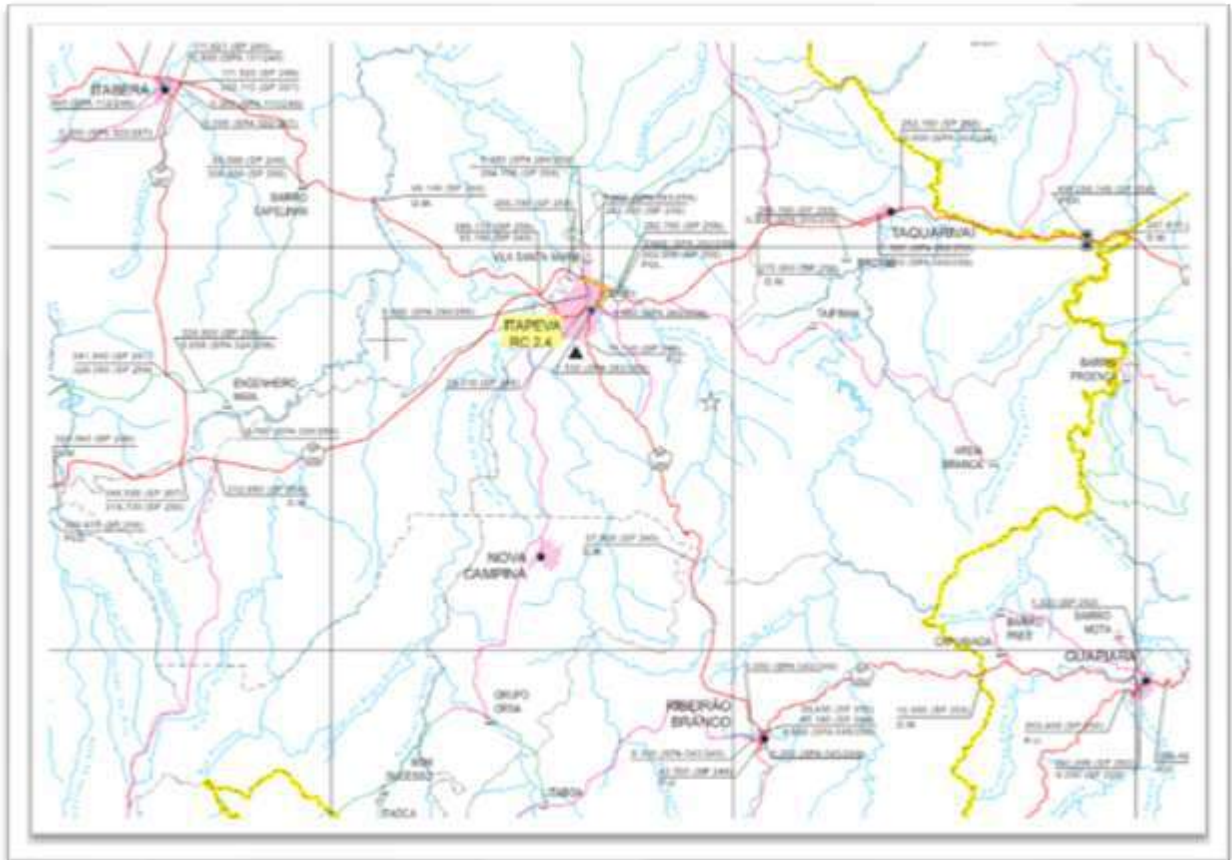
Santos: 361 km

Curitiba: 339 km

Ponta Grossa: 224 km

Londrina: 316 km







Capítulo 6. Leis e o Município de Itapeva

Legislação Municipal

Lei n.º 5.286, de 25 de julho de 2025 INSTITUI o Programa de Promoção do Turismo, do Esporte e da Cultura no Município de Itapeva. A PREFEITA MUNICIPAL DE ITAPEVA, Estado de São Paulo, faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 66, VI, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Promoção do Turismo, do Esporte e da Cultura no Município de Itapeva.

Lei Orgânica do Município de Itapeva 80ª Edição Junho de 2025

Art. 7º - É da competência administrativa comum do Município, da União e do Estado, observada a Lei Complementar Federal, o exercício das seguintes atribuições: XIV - promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico;

Art. 159 - A Lei estimulará, através de mecanismos específicos, os empreendimentos privados que se voltem ao turismo do Município, à pesquisa, produção, divulgação, preservação e restauração do Patrimônio Histórico e Cultural do Município.

PARÁGRAFO ÚNICO - O Poder Municipal, com a colaboração da comunidade, protegerá o Patrimônio Histórico e Cultural por meio de vigilância, tombamento e desapropriação, bem como incentivará os proprietários de bens culturais tombados que atendam às recomendações de sua preservação.

Lei 5.255/2025 – Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Saneamento Básico e do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Básico de Itapeva.

Art. 1º Fica criado e instituído o Fundo Municipal de Saneamento Básico vinculado à Secretaria Municipal de Obras e Serviços, destinado a apoiar e



suportar ações de saneamento básico, ambiental e de infraestrutura no Município.

Lei 4.311/2019 – Institui a Política Municipal de Educação Ambiental no Município de Itapeva e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituída no Município de Itapeva a Política de Educação Ambiental.

Art. 2º Entende-se por Educação Ambiental os processos dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, saberes, conhecimentos, habilidades, competências, atitudes, voltados à conservação, preservação e recuperação do meio ambiente, bem de uso comum do povo e essencial a superior qualidade de vida, objetivando relações sustentáveis havidas entre a sociedade humana e o meio ambiente.

Lei 2.520/2007 – Dispõe sobre o Zoneamento, Uso do Solo e Ocupação do Solo do Município de Itapeva e dá outras providências.

ART. 1º - A presente Lei regula o uso do solo no Município, dividindo o território em zonas e setores, observadas as disposições da legislação federal e estadual relativa à matéria.

Lei 2.520/2007 ART. 1º - A presente Lei regula o uso do solo no Município, dividindo o território em zonas e setores, observadas as disposições da legislação federal e estadual relativa à matéria. Alterada pela Lei 2.944/2009 – Acrescenta expressão à Tabela 8- ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL-ZEIS - constante da Lei 2520/07.

Art. 1º - A Tabela 8 (Zona Especial de Interesse Social - ZEIS), constante da Lei 2520/07 - Dispõe sobre o Zoneamento, Uso do Solo e Ocupação do Solo do Município de Itapeva e dá outras providências - passa a ter a seguinte redação:

Tabela 8

ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL - ZEIS

Parâmetros de uso e ocupação do solo



Usos Ocupação

Permitidos Tolerados Permissíveis

Comércio e serviço local.

Lei 74/1979 – Código de Obras e Edificações.

Lei 2.651/2007 – Institui o Código de Postura de Itapeva e dá outras providências.

ART. 1º - Este Código contém medidas de polícia administrativa de responsabilidade do governo municipal, instituindo normas restritivas a propriedade e a conduta dos cidadãos, compatibilizando-as com os interesses da comunidade, com a finalidade primordial de protegê-la quanto ao bem-estar, higiene e saúde pública, segurança do trânsito de pedestres e veículos, proteção do consumidor, harmonização da convivência e proximidade, bem como a defesa do meio-ambiente.

LEI 4.718/2022 – Dispõe sobre a alteração da Lei nº2.753 de 06 de maio de 2008 que cria o conselho municipal de defesa do patrimônio histórico, arquitetônico, artístico e turístico de Itapeva (COMDEPHAAT) e dá outras providências.

Art. 1º Fica alterado o art. 5º da Lei Municipal nº 2.753, de 06 de maio de 2008, que cria o Conselho Municipal de defesa do patrimônio histórico, arquitetônico, artístico e turístico de Itapeva (COMDEPHAAT) e dá outras providências.

LEI 2.753/2008 – Cria o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Artístico e Turístico de Itapeva (COMDEPHAAT) e dá outras providências.

Capítulo I – DAS DEFINIÇÕES



Art. 1º - Fica criado o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio, Histórico, Arquitetônico, Artístico e Turístico de Itapeva, de caráter consultivo e deliberativo, com a finalidade de sugerir aos órgãos competentes medidas que objetivam a preservação do patrimônio histórico, artístico, natural, cultural e turístico do Município de Itapeva.

Lei N.º 5.231, de 24 de abril de 2025 – dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências.

Art. 1º Fica reestruturado o COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, órgão local e colegiado, de natureza permanente, com o fim de assessorar o Poder Público em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade.

Lei 2.799/2008 – Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, e do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR e dá outras providências. REVOGADA - Lei 5231/2025.

CAPÍTULO III – DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO-FUMTUR

Art. 7º - Fica criado o Fundo Municipal de Turismo -FUMTUR, que será gerido pelo Conselho Municipal de Turismo, sob orientação e controle da Secretaria Municipal da Cultura e Turismo, sendo as movimentações autorizadas pelo Presidente do COMTUR em conjunto com o Secretário Municipal responsável.

Lei 4.047/2017 – Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva – PDT e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituído o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva – PDT, constante no anexo, parte integrante desta Lei.

Art. 2º O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva, faz parte de um processo de conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, através da política municipal, pautando sua atuação no planejamento estratégico da política de desenvolvimento turístico, e garantindo o desenvolvimento da atividade turística, de maneira social, econômica, cultural, preservadora e compatível com a essência municipal.



Art. 3º O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva estabelece o objetivo do Município em relação à atividade turística.

Lei 1.168/1998 – Dispõe sobre o Plano Municipal de Incentivo ao Turismo e dá outras providências.

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir áreas destinadas à implantação de projetos turísticos, de caráter receptivo, e a conceder os incentivos previstos nesta Lei a empresas de turismo que se habilitem junto ao Poder Executivo, instruindo o requerimento com o projeto do empreendimento a instalar, ampliar ou reformar.

LEI 5.160/2024. INSTITUI o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas, de interesse cultural e turístico, do Município de Itapeva e consolida a legislação existente sobre o assunto.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPEVA, Estado de São Paulo, faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 66, VI, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei: CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º Fica instituído o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas, de interesse cultural e turístico, no Município de Itapeva, bem como consolidada a legislação.

DECRETO N.º 6.992 - de 19 de janeiro de 2011.

Dispõe sobre a apresentação de Certificado de Cadastro no Ministério do Turismo por prestadores de serviços turísticos remunerados e daqueles que exerçam atividade econômicas relacionadas à mesma cadeia produtiva.

Legislação Estadual e Federal

Lei Nº 17.469, de 13 de dezembro de 2021 – Promove alterações e consolida a legislação que classifica os Municípios Turísticos do Estado de São Paulo.



Lei nº 16.938, de 26 de fevereiro de 2019– Classifica como "Município de Interesse Turístico" o Município de Itapeva. A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º – Fica classificado como de Interesse Turístico o Município de Itapeva.

Artigo 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Belas paisagens da Mata Atlântica e do cerrado paulista, cânions com formações rochosas surpreendentes, inscrições rupestres, riachos de águas límpidas, exuberantes cachoeiras, clima temperado e uma população culturalmente acolhedora são alguns dos atributos de Itapeva, o município polo da Região Turística Verde Sudoeste Paulista, um dos destinos ecoturísticos ainda não descobertos pelo grande público de São Paulo e do Brasil.

Lei No 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001.

Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

Art. 1º Na execução da política urbana, de que tratam os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, será aplicado o previsto nesta Lei.

Parágrafo único. Para todos os efeitos, esta Lei, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998

Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Art. 1º (VETADO)



Art. 2º Quem, de qualquer forma, concorre para a prática dos crimes previstos nesta Lei, incide nas penas a estes cominadas, na medida da sua culpabilidade, bem como o diretor, o administrador, o membro de conselho e de órgão técnico, o auditor, o gerente, o preposto ou mandatário de pessoa jurídica, que, sabendo da conduta criminosa de outrem, deixar de impedir a sua prática, quando podia agir para evitá-la.

Lei Nº 14.133, DE 1º de abril de 2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

TÍTULO I – Disposições Preliminares

CAPÍTULO I

Do âmbito de aplicação desta lei

Art. 1º Esta Lei estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e abrange:

I - Os órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário da União, dos Estados e do Distrito Federal e os órgãos do Poder Legislativo dos Municípios, quando no desempenho de função administrativa;

Decreto n.º 13.285, 20 de julho de 2023 – Dispõe sobre a regulamentação, no âmbito de Município de Itapeva, a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de Licitações e Contratos Administrativos.

Art. 1º Este Decreto regulamenta, no âmbito do Município de Itapeva, a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de Licitações e Contratos Administrativos, e consolida normas sobre contratações públicas municipais.

(Diário Oficial do Município de Itapeva. Terça-feira, 25 de julho de 2023 Edição nº 2217 Página 24 de 76).

Lei Nº 14.978, de 18 de setembro de 2024 – Lei Geral do Turismo. Altera as Leis nºs 7.064, de 6 de dezembro de 1982, 7.565, de 19 de dezembro de 1986



(Código Brasileiro de Aeronáutica), 11.771, de 17 de setembro de 2008 (Lei Geral do Turismo), 12.462, de 4 de agosto de 2011, 13.097, de 19 de janeiro de 2015, e 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), para promover a modernização do turismo; dispõe sobre a transferência de empregados da Infraero; revoga o Decreto-Lei nº 1.439, de 30 de dezembro de 1975, e a Lei nº 6.513, de 20 de dezembro de 1977, e dispositivos das Leis números: 12.833, de 20 de junho de 2013, e 12.974, de 15 de maio de 2014.

Lei nº 11.771, DE 17 de setembro de 2008. – Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências.

Art. 1º Esta Lei estabelece normas sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal quanto ao planejamento, ao desenvolvimento e ao estímulo ao setor turístico e disciplina a prestação de serviços turísticos e o cadastro, a qualificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se turismo o fenômeno social, cultural e econômico que envolve as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios, comparecimento a eventos, entre outros.

Decreto-Lei no 2.848/1940 e suas regulamentações

PARTE GERAL TÍTULO I – Da Aplicação da Lei Penal Anterioridade da Lei

Art. 1º Não há crime sem lei anterior que o defina. Não há pena sem prévia cominação legal.

DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943 – Consolidação das Leis do Trabalho. (Vide Decreto-Lei nº 127, de 1967), (Vide Medida Provisória nº 1.109, de 2022), (Vide Medida Provisória nº 1.170, de 2023). Produção de efeitos



Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, DECRETA:

Art. 1º Fica aprovada a Consolidação das Leis do Trabalho, que a este decreto-lei acompanha, com as alterações por ela introduzidas na legislação vigente.

Parágrafo único. Continuam em vigor as disposições legais transitórias ou de emergência, bem como as que não tenham aplicação em todo o território nacional.

LEI Nº 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nºs 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e das Leis nºs 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências. A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º A Política Nacional de Mobilidade Urbana é instrumento da política de desenvolvimento urbano de que tratam o inciso XX do art. 21 e o art. 182 da Constituição Federal, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município.

Parágrafo único. A Política Nacional a que se refere o caput deve atender ao previsto no inciso VII do art. 2º e no § 2º do art. 40 da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade).

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Vigência Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: LIVRO I PARTE GERAL TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades



fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Parágrafo único. Esta Lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: TÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS
CAPÍTULO I DO OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

§ 1º Estão sujeitas à observância desta Lei as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos.

§ 2º Esta Lei não se aplica aos rejeitos radioativos, que são regulados por legislação específica.

Art. 2º Aplicam-se aos resíduos sólidos, além do disposto nesta Lei, nas Leis nos 11.445, de 5 de janeiro de 2007, 9.974, de 6 de junho de 2000, e 9.966, de 28 de abril de 2000, as normas estabelecidas pelos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária



(Suasa) e do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro).

LEI Nº 11.445, DE 5 DE JANEIRO DE 2007. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978. (Redação dada pela Lei nº 14.026, de 2020). O

PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: **CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**

Art. 1º Esta Lei estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.

Marco Legal do Saneamento. Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento, a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrôpole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados. Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei no 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Decreto nº 10.430, de 20 de julho de 2020. Dispõe sobre o Comitê Interministerial de Saneamento Básico. Decreto nº 10.588, de 24 de dezembro de 2020 (REVOGADO) dispõe sobre o apoio técnico e financeiro de que trata o art. 13 da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, e sobre a alocação



de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da união ou geridos ou operados por órgãos ou entidades da União de que trata o art. 50 da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Decreto nº 10.710, de 31 de maio de 2021 (REVOGADO) regulamenta o art. 10-B da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para estabelecer a metodologia para comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços públicos de abastecimento de água potável ou de esgotamento sanitário, considerados os contratos regulares em vigor, com vistas a viabilizar o cumprimento das metas de universalização previstas no caput do art. 11-B da Lei nº 11.445, de 2007. Decreto nº 11.030, de 1º de abril de 2022 (REVOGADO) Altera o Decreto nº 10.588, de 24 de dezembro de 2020, para dispor sobre a regularização de operações e o apoio técnico e financeiro de que trata o art. 13 da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, e sobre a alocação de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da União ou geridos ou operados por órgãos ou entidades da União de que trata o art. 50 da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Decreto nº 11.466, de 5 de abril de 2023 (REVOGADO). Regulamenta o art. 10-B da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para estabelecer a metodologia para comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços públicos de abastecimento de água potável ou de esgotamento sanitário, considerados os contratos em vigor, com vistas a viabilizar o cumprimento das metas de universalização. Decreto nº 11.467, de 5 de abril de 2023 (REVOGADO) Dispõe sobre a prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento básico, o apoio técnico e financeiro de que trata o art. 13 da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, a alocação de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da União ou geridos ou operados por órgãos ou entidades da União de que trata o art. 50 da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, e a alteração do Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, e do Decreto nº 10.430, de 20 de julho de 2020. Parecer nº 00190/2023/CONJUR-MCID/CGU/AGU que institui os esclarecimentos sobre a necessidade de apresentação do Plano de Saneamento Básico para acesso a financiamento com recursos públicos. O parecer responde à consulta administrativa da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, referente à manutenção do prazo estabelecido no art. 26, § 2º, do Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, que preceitua: "após 31 de dezembro de 2024, a existência de plano de saneamento básico com anuência do titular dos serviços será condição para o acesso aos recursos orçamentários da União ou aos recursos de financiamentos geridos ou administrados por



órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico". Por fim, a Conjur concluiu que o Decreto nº 11.599 de 2023, ao revogar o Decreto nº 11.467 de 2023, não revogou expressamente o § 2º do art. 26 do Decreto nº 7.217, de 2010. Dessa forma, as disposições desse artigo continuam em vigor, segundo as prescrições do art. 18, caput e § 2º, do Decreto nº 9.191, de 2017. (5628555). Decreto nº 11.598, de 12 de julho de 2023 estabelece a metodologia para comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços públicos de abastecimento de água potável ou de esgotamento sanitário que detenham contratos em vigor, com vistas a viabilizar o cumprimento das metas de universalização. Decreto nº 11.599, de 12 de julho de 2023

Dispõe sobre a prestação regionalizada dos serviços públicos de saneamento básico, o apoio técnico e financeiro de que trata o art. 13 da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, a alocação de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da União ou geridos ou operados por órgãos ou entidades da União de que trata o art. 50 da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; Esta Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis. Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000 - Criação da ANA. Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh) e responsável pela instituição de normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico.

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Vigência. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: LIVRO I PARTE GERAL TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS



Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Parágrafo único. Esta Lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

Outras Legislações Pertinentes

LEI Nº 13.453, DE 13 DE MARÇO DE 2009 Institui o "Dia do Tropeiro". O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4º, da Constituição do Estado, a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica instituído o "Dia do Tropeiro", a ser comemorado, anualmente, no dia 22 de maio.

LEI 5.054/2024 ALTERA o dispositivo da Lei Municipal 1.711 de 05 de novembro de 2001, que dispõe sobre implantação da semana do tropeiro no município. O PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPEVA, Estado de São Paulo, faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 66, VI, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

Art. 1º Fica alterado o art. 1º, da lei municipal 1.711/01, que passa a vigor com a seguinte redação: "Art.1º. Fica instituída a Semana do Tropeiro no município de Itapeva, a ser comemorada na segunda quinzena do mês de maio, de cada ano, conforme Lei Estadual nº 14855/2012." (NR).



LEI 2.083/2003. Dispõe sobre a prioridade de embarque para idosos, portadores de deficiência física e gestantes nos pontos terminais de ônibus. Art. 1º:- A gratuidade nos transportes coletivos (ônibus e micro-ônibus) urbanos e rural é garantida aos maiores de 60 (sessenta) anos. NR (Lei Municipal 2251/04).

Art. 2º:- Os passageiros idosos terão prioridade de embarque nos ônibus e micro-ônibus estacionados nos pontos de nossa cidade, devendo ser-lhes permitido o ingresso dos demais passageiros.

LEI 3.533/2013. Cria o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA e dá outras providências.

Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA, órgão consultivo, normativo, deliberativo, fiscalizador e de assessoramento da municipalidade, em questões referentes ao meio ambiente e ao combate à poluição na área do município de Itapeva.

LEI 2.989/2009. Cria o Programa de Turismo na Terceira Idade no município e de outras providências.

Art. 1º - Fica criado no município de Itapeva, o Programa Turismo da Terceira Idade.

Art. 2º - O Programa Turismo da Terceira Idade tem por objetivo proporcionar gratuitamente passeios turísticos às pessoas com idade igual ou superior a sessenta (60) anos, com o objetivo de atender o direito expresso no Estatuto do Idoso ao lazer, à cultura e a diversões.

Capítulo 7. Audiência Pública



A audiência pública do Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva é um momento decisivo para construirmos juntos o futuro do turismo em nossa cidade. Mais que uma formalidade, ela representa a oportunidade de ouvir a voz da comunidade, alinhar interesses e transformar potencial em realidade. É por meio da escuta ativa e da participação colaborativa que conseguimos planejar um turismo sustentável, inclusivo e capaz de gerar emprego, renda e orgulho para nossa gente. Este canal de comunicação, essencial, traz junto ao turismo uma verdadeira transformação e desenvolvimento para Itapeva. A audiência pública realizada em 6 maio de 2025, no Auditório Teresinha da Silva foi marcada por grande participação popular, entusiasmo e comprometimento com o futuro do turismo de Itapeva. Com a presença de representantes do COMTUR, autoridades municipais, empresários do trade turístico, lideranças comunitárias, estudantes e cidadãos interessados. A abertura foi conduzida pelo coordenador municipal de turismo, que destacou a importância da construção coletiva do plano, reforçando que o turismo só se fortalece quando nasce do diálogo com a sociedade. Em seguida, o Secretário de Cultura e Turismo, apresentou os eixos estratégicos do plano, as



rotas propostas, os programas de valorização do patrimônio cultural, além de ações voltadas ao turismo rural, religioso, de natureza e de eventos. Durante o momento aberto ao público, os participantes contribuíram com sugestões valiosas, como a inclusão de novos atrativos, fortalecimento da sinalização turística, parcerias com instituições de ensino, incentivo ao artesanato local e maior integração com os municípios da Região Turística dos Cânions Paulista. A audiência foi encerrada com um sentimento coletivo de otimismo e corresponsabilidade. A escuta ativa gerou confiança no processo e mostrou que Itapeva está pronta para dar um salto qualitativo em sua política pública de turismo, com foco em geração de emprego, renda e pertencimento.



SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

CNPJ Nº 46.634.358/0001-77

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal de Itapeva, visando a **REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**, que tem como premissa a de ser um instrumento para o pleno desenvolvimento e a expansão do município, conforme dispõe a Lei LEI 4047/2017 em seu Art 4º § 1º, convoca **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para deliberação sobre a revisão do **PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**.

Conforme preconiza a Lei Federal 10257/2001 (Estatuto das Cidades) bem como a Lei Municipal 5109/2024 (Plano Diretor Participativo de Itapeva) em seu Capítulo III – Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal, a Audiência Pública se realizará nos termos deste Edital de Convocação:

- 1) A Audiência Pública será presencial com transmissão ao vivo através das redes sociais da Prefeitura Municipal de Itapeva e será realizada no dia **6 de maio de 2025** (terça-feira), com sua instalação marcada para as **19 horas**.
- 2) A Audiência Pública será realizada no Teatro de Bolso Professora Terezinha Silva, localizado no Calçadão Doutor Pinheiro, Centro, Itapeva/SP.
- 3) Os ritos da audiência seguirão a seguinte ordem:
 - a) **EXPLANAÇÃO INICIAL** – Breve explanação sobre o funcionamento da audiência pública, com interação do público para esclarecimentos adicionais.
 - b) **APRESENTAÇÃO DOS TÓPICOS A SEREM DISCUTIDOS NA AUDIÊNCIA:**
 - i) Apresentação da proposta de revisão do Plano de Desenvolvimento Turístico.
 - c) **PARTICIPAÇÃO POPULAR** – Palavra livre.
- 4) A participação popular na Audiência obedecerá às seguintes regras:
 - a) Audiências Públicas são eventos públicos que permitem a participação de qualquer pessoa ou entidade interessada no assunto objeto da discussão.
 - b) As manifestações populares obedecerão a ordem de solicitação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA
CNPJ Nº 46.634.358/0001-77

- c) A apresentação das manifestações populares deverá ater-se, exclusivamente, ao tema da audiência e deverão ser breves relatos.
- 5) Havendo quantidade de inscritos que torne impossível a apresentação de todos no mesmo dia, a Audiência Pública poderá ser interrompida para continuidade em data a ser posteriormente divulgada.
- 6) A Audiência Pública terá a duração máxima de 2 horas e 30 minutos e o horário de encerramento não ultrapassará as 22h00, preferencialmente.
- 7) Após a apresentação de todos os inscritos, os trabalhos serão encerrados.
- E, para conhecimento público, é expedido o presente Edital de Convocação.

Itapeva, 23 de abril de 2025.

ADRIANA DUCH MACHADO
7593973859
ADRIANA DUCH MACHADO
Prefeita Municipal de Itapeva

Documento assinado digitalmente
SAMIR BAKHOS LAHOUD
Data: 08/04/2025 15:28:21 -0300
Verifique em <https://validar.ig.gov.br>

SAMIR BAKHOS LAHOUD
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

Documento assinado digitalmente
JOSE LUIZ RIBEIRO DE RESENDE
Data: 08/04/2025 15:36:05 -0300
Verifique em <https://validar.ig.gov.br>

JOSE LUIZ RIBEIRO DE RESENDE - TURISMOLOGO
Coordenador de Turismo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA
SECRETARIA MUNICIPAL
CULTURA E TURISMO



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE ITAPEVA – 06 de maio de 2025 Horário: 19h - Local: Teatro de Bolso Terezinha Silva – Itapeva/SP

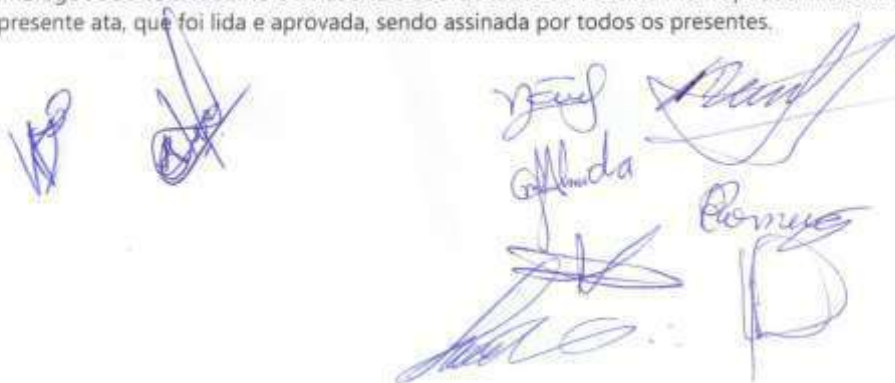
Às 19h, foi declarada aberta a Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva, conforme o edital de convocação publicado no Diário Oficial do Município, edição 2635A, de 24 de abril de 2025, páginas 9 e 10, em atendimento à Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e à Lei Municipal nº 5.109/2024 (Plano Diretor Participativo).

A audiência foi conduzida em três momentos: explanação inicial da Secretaria de Cultura e Turismo, apresentação técnica dos tópicos da revisão do plano e espaço para participação popular.

O Secretário de Cultura e Turismo, Samir Bakhos Lahoud, destacou que o turismo é um vetor de desenvolvimento urbano sustentável e que o Plano Diretor busca organizar e orientar os investimentos no setor. Apresentou, ainda, a proposta de criação de um novo atrativo turístico: um Cristo Redentor de aproximadamente 10 metros de altura, acompanhado de uma nova praça cultural junto ao Centro de Eventos, com palco e fonte interativa, visando inserir Itapeva na "Rota do Cristo" e impulsionar o turismo religioso. O projeto está em fase de planejamento com apoio técnico das secretarias municipais competentes, COMTUR, Câmara Municipal e busca recursos via Secretaria Estadual de Turismo e Viagens SP através do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo junto ao convenio MIT.

Na sequência, o Coordenador de Turismo José Luiz Ribeiro de Resende contextualizou juridicamente a audiência e reforçou o papel do Plano Diretor como instrumento estratégico para unir os interesses do poder público, iniciativa privada e turistas. Explicou que o plano estabelece diretrizes baseadas em legislações federais, estaduais e municipais, como as Leis estaduais: nº 1.261/2015 e a lei complementar Nº 1.383, DE 17 de março de 2023, que definem critérios para que o município mantenha sua classificação como MIT – Município de Interesse Turístico. Ressaltou a importância de um COMTUR atuante, plano atualizado e gestão profissional para garantir a permanência de Itapeva no ranqueamento estadual.

Apontou também que Itapeva é um polo regional de serviços, recebendo cerca de 2 mil pessoas/dia de mais de 30 municípios da 16ª Região Administrativa, e que o plano está alinhado a essa centralidade. Defendeu que Itapeva deve ser reconhecida não apenas como destino, mas como referência turística regional. A audiência foi encerrada às 21h00, com registro das manifestações e sugestões do público, que serão consideradas no texto final da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva. Eu, Turismólogo JOSE LUIZ RIBEIRO DE RESENDE Coordenador de Turismo Municipal, auxiliei esta reunião, lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes.





LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA – REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE ITAPEVA
 DATA: 6 DE MAIO DE 2025
 HORÁRIO: 19H
 LOCAL: AUDITÓRIO TEATRO BOLSO TERESINHA SILVA – CALAÇADÃO DR PINEHRIO, 444 ITAPEVA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	RUBRICA
1	Clodaldo Rodrigues	Público externo	[Signature]
2	Eliseu Alves	Sec. Cultura	[Signature]
3	Sergio Costa Soares	Público	[Signature]
4	Leandro de Mello Ramos	Público	[Signature]
5	Aronda de Melo Romm	Público	[Signature]
6	Frederico Ruyner	Grupo MAPA	[Signature]
7	Samir B. Valad	Sec. Turismo	[Signature]
8	Gláucia Antônia Remera	Público	[Signature]
9	Moisés de Jesus Ferreira	Público	[Signature]
10	Melaine C. S. Almeida Proença	Pública	[Signature]
11	Cimara Rocha C. Soares	Artisanato	[Signature]

Capítulo 8. COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Turismo



O COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), é peça-chave no desenvolvimento turístico de Itapeva. Ele representa a união entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada. Seu papel vai muito além de reuniões formais: é ali que se constroem políticas públicas eficazes e sustentáveis para o turismo local. Por que o COMTUR é essencial?

➤ Planejamento participativo

O COMTUR garante que as decisões não sejam tomadas de forma isolada. Com a participação de diversos setores, as ações turísticas refletem os verdadeiros interesses da comunidade.

➤ Captação de recursos

Um COMTUR ativo e legalmente constituído é pré-requisito para Itapeva acessar recursos do MIT (Município de Interesse Turístico) junto ao DADETUR. Sem ele, o município perde oportunidades reais de investimento.

➤ Fomento à economia local

Com o apoio do COMTUR, projetos e eventos ganham força, movimentam o comércio, valorizam a cultura local e geram empregos diretos e indiretos.

➤ Valorização da identidade Itapevense

O COMTUR também preserva e promove aquilo que torna Itapeva única: suas raízes históricas, o meio ambiente e sua diversidade cultural.

➤ Controle social e transparência

Ele fiscaliza e acompanha a aplicação dos recursos turísticos, garantindo que os investimentos sejam bem direcionados e tragam retorno à população.

O COMTUR de Itapeva é mais que um conselho: é o motor que articula, impulsiona e apoia o turismo em Itapeva. Fortalecê-lo é apostar em um futuro próspero, com mais visitantes, mais oportunidades e mais orgulho da nossa terra.

COMTUR e o Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva

A participação ativa dos conselheiros do COMTUR na revisão do Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva é essencial para garantir que as diretrizes do turismo local reflitam a realidade do território, respeitem as vocações do município e estejam alinhadas com os anseios da comunidade.

Como órgão consultivo, deliberativo e propositivo, o COMTUR tem o papel estratégico de representar a diversidade do trade turístico, da sociedade civil e do poder público. Sua contribuição qualificada fortalece a transparência, a legitimidade e a efetividade das políticas públicas voltadas ao turismo.



Ao participar da revisão do Plano, os conselheiros ampliam o diálogo, contribuem com dados e percepções do setor e ajudam a priorizar ações viáveis, sustentáveis e com impacto direto na geração de renda, na valorização do patrimônio local e na melhoria da experiência do visitante.

Mais do que um documento técnico, o Plano deve ser um pacto coletivo. Por isso, a presença ativa do COMTUR nessa construção não é apenas desejável — foi fundamental.

A aprovação, em Ata, da revisão do Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva pelo COMTUR representa um marco estratégico para o futuro do turismo local. Essa decisão reforça o compromisso dos conselheiros com o desenvolvimento sustentável, com a valorização das potencialidades do território e com a escuta ativa da sociedade. Mais do que cumprir uma formalidade, o COMTUR exerceu seu papel legítimo como instância participativa, contribuindo com sugestões, críticas e ajustes que deram ao plano uma identidade coletiva e mais próxima das necessidades reais do setor.

A deliberação registrada em ata não apenas valida tecnicamente o documento, como também o fortalece politicamente, dando respaldo às ações que serão implementadas nos próximos anos. Trata-se de um pacto institucional que garante continuidade, visão de futuro e responsabilidade compartilhada.

Com essa aprovação, Itapeva dá um passo concreto rumo a um turismo mais estruturado, articulado com a região e preparado para transformar oportunidades em resultados reais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA
SECRETARIA MUNICIPAL
CULTURA E TURISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO



ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE ITAPEVA
COMTUR – 25 MARÇO DE 2025

As quatorze horas do dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte e cinco, na sala reuniões do Instituto Planeta Terra / SALA VERDE, sito a Rua Oito, nº 2 – Jardim Ofelia, Itapeva; com a presença do SR. SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO SAMIR BAKHOS LAHOUD e com a presença dos seguintes membros do COMTUR: Representante do Turismo da Prefeitura Municipal: Titular: Turismólogo JOSÉ LUIZ RIBEIRO RESENDE; Representante da Cultura da Prefeitura Municipal: Titular: NICOLAS DE JESUS FERREIRA; Representante da Associação Comercial – ACIAI: Titular: THIAGO FREITAS STIVALI; Representante dos Artesãos: Titular: CINIRA ROCHA DA CRUZ MORAES; Representante Agronegócio: Titular: NELSON SCHREINER JUNIOR; Representante dos monitores ambientais; Titular: PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA.

1. ABERTURA DA REUNIÃO. PRESIDENTE SR. NELSON SCHREINER JUNIOR: Havendo quórum regimental, em primeira chamada, e sob esta presidência, declaro aberta a presente reunião, às 14 horas. Saudou a todos os presentes, e iniciou a reunião.

2. VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DO DIA 18/2/2025

PRESIDENTE SR. NELSON SCHREINER JUNIOR: coloca em votação a Ata da reunião anterior, não havendo manifestação contrária; Ata aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Solicita a todos os conselheiros que assinem a ATA da reunião anterior.

3. COMUNICADOS E CORRESPONDÊNCIAS

PRESIDENTE SR. NELSON SCHREINER JUNIOR: comunica a todos que a nova Lei do COMTUR já foi encaminhada pelo Executivo para apreciação da Câmara Municipal e para sua devida apreciação e posterior aprovação.

4. PRINCIPAIS TEMAS ABORDADOS

4.1. Nova Classificação de Itapeva no Mapa do Turismo Brasileiro

- Foi destacado a mudança da categoria C para B, no SISMAPA que compõe o MTur.
- Benefícios: Maior reconhecimento junto aos órgãos governamentais, possibilidade de geração de empregos, aumento da arrecadação, possibilidades de convenios e fortalecimento do fluxo turístico.
- Próximos passos: Busca pela classificação como Instância Turística, com ênfase no projeto de entrada na Rota do Cristo (monumento ao Cristo Redentor) para impulsionar o turismo religioso.

4.2. Inventário Turístico e Critérios de Ranqueamento

- Inventário Turístico: Base para ranqueamento, abrangendo atrativos, hospedagem, gastronomia, atrativos e produtos turísticos, infraestrutura e acessibilidade (Leis Complementares nº 1.261/2015 e 1.383/2023). Foi informado a pontuação da cidade de Itapeva com 84 pontos (acima da média estadual de 80).
- Desafios: Falta de estrutura em rotas como as do cicloturismo e necessidade de priorizar eventos que retenham turistas. Prioridade em se ter um atrativo que traga turistas e que ganhe a mídia.
- Ranqueamento: Municípios com 100% cumprem todos os critérios legais. Itapeva busca avançar para a categoria A.

Todos os presentes em comum acordo solicitaram à Coordenadoria de Turismo da Prefeitura, que na próxima reunião de abril 2025, a forma como os dados de Itapeva junto ao ranking sejam tratados; quais itens têm maior peso na nota final.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA
SECRETARIA MUNICIPAL
CULTURA E TURISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO



4.3. Infraestrutura e Oportunidades

- Hotelaria: Déficit de leitos, especialmente nos finais de semana. Hotéis lotados em dias úteis (turismo de negócios e saúde), mas ociosos aos sábados/domingos. Oportunidade de chamar os proprietários de hotéis para uma conversa sobre o CADASTUR e se necessário ajudá-los no cadastro de seus estabelecimentos. Oportunidade de estágio em hotéis para a moçada que sai do ensino médio-técnico
- O Cânion é considerado um sub atrativo (sem infraestrutura), por ser área privada administrada por empresa do ramo do papel. Outros pontos turísticos na cidade: monumento ao artista Debret (inacabado), Praça do Tropeiro, cuja cidade foi parada das tropas.
- Proposta: Auxílio no Cadastro gratuito do CADASTUR para hotéis (12 estabelecimentos identificados) e possibilidade de integração com programas de estágio (auxílio de R\$ 837/mês do governo do estado).


4.4. Revisão do Plano Diretor de Turismo

- Aprovado por unanimidade, incorporando:
- Preocupações dos conselheiros (77% destacaram degradação ambiental e infraestrutura).
- Estratégias para capacitação, governança e captação de recursos.


2. ENCAMINHAMENTOS

1. Próxima reunião 29/04/2025, local: Teatro de Bolso Terezinha Silva, Calçadão Dr Pinheiro (próximo a escola DomSilvio): Foco: na regularização do CADASTUR para meios de hospedagem, com convite formal aos hoteleiros.
2. Ações prioritárias:
 - Articulação com os setores do executivo, legislativo e COMTUR viabilizando o projeto do Cristo Redentor.
 - Estudos dos dados de Itapeva junto ao ranking de forma a direcionar esforços.
3. Fiscalização de presenças: Conselheiros com 3 faltas consecutivas serão desligados (conforme Lei nº 5.115/2024).

Eu, JOSE LUIZ RIBEIRO DE RESENDE, auxilei esta reunião, lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes.

 Documento assinado digitalmente
NELSON SCHREINER JUNIOR
Data: 26/04/2025 10:21:43 -0300
Verifique em: <https://caliber.jt.gov.br>

NELSON SCHREINER JUNIOR
PRESIDENTE DO COMTUR
BIÊNIO 2024-2026



 Documento assinado digitalmente
JOSE LUIZ RIBEIRO DE RESENDE
Data: 09/04/2025 08:11:4200
Verifique em: <https://caliber.jt.gov.br>

JOSÉ LUIZ RIBEIRO DE RESENDE
TURISMÓLOGO
COORDENADOR DE TURISMO
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA
SECRETARIA MUNICIPAL
CULTURA E TURISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO





1	SAMIR BAKHOS LAHOUD	 Documento assinado digitalmente SAMIR BAKHOS LAHOUD Data: 09/04/2025 10:28:07 -0300 Verifique em: https://portal.e-gov.br
2	NELSON SCHREINER JUNIOR	 Documento assinado digitalmente NELSON SCHREINER JUNIOR Data: 09/04/2025 10:28:46 -0300 Verifique em: https://portal.e-gov.br
3	JOSÉ LUIZ RIBEIRO RESENDE	 Documento assinado digitalmente JOSÉ LUIZ RIBEIRO DE RESENDE Data: 09/04/2025 09:33:38 -0300 Verifique em: https://portal.e-gov.br
4	NICOLAS DE JESUS FERREIRA	<i>Nicolas de Jesus</i>
5	CINIRA ROCHA DA CRUZ MORAES	<i>Cinira</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA
SECRETARIA MUNICIPAL
CULTURA E TURISMO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO



6	PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA	
7	THIAGO FREITAS STIVALI	 <small>THIAGO FREITAS STIVALI DATA: 04/04/2023 11:09:11-0100 url: https://www.itapeva.sp.gov.br</small>



LISTA DE PRESENÇA

EVENTO: 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO COMTUR ITAPEVA/SP
 DATA: 26 DE MARÇO DE 2025
 HORÁRIO: 14H00 PRIMEIRA CHAMADA
 LOCAL: SALA DE REUNIÕES – Instituto Planeta Terra / SALA VERDE – R. Oito, 2 - Vila Ofélia, Itapeva - SP, 18400-000

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	RUBRICA
1	Paulo D. D. Lima	Sec. Cultura	[Signature]
2	Núcleo de J. Juvenis	Sec. Cultura	[Signature]
3	Cláudia R. da Cruz e Araújo	Instituto Planeta Terra	[Signature]
4	Nelson S. S. de Jesus	Associação Cultural	[Signature]
5	Samuel B. de Jesus	Associação Cultural	[Signature]
6	Luiza B. de Jesus	Associação Cultural	[Signature]
7	Jose Luiz de Jesus	Prefeitura Itapeva Turismo	[Signature]
8			
9			
10			
11			

Capítulo 9. Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Itapeva – IHGGI

Primórdios do IHGGI

Movido pelo ideal de fortalecer a cultura e preservar a memória de Itapeva, o Professor Dr. Genésio de Moura Müzel (30/05/1918 – 22/04/1998) convocou, em janeiro de 1992, um grupo de estudiosos, pesquisadores e entusiastas da história local para discutir a fundação do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Itapeva – IHGGI.

A reunião fundadora ocorreu em 23 de janeiro de 1992, em uma das salas da Escola Dom Silvio Maria Dário (então Faculdade de Ciências Humanas do Sul Paulista). Presidida por Dr. Genésio, contou com a presença de cidadãos que se tornaram os sócios fundadores da instituição:

Euflávio Barbosa, Oswaldo Prado Margarido, Dr. Onésimo de Moura Müzel, Newton de Moura Müzel (então Secretário Municipal da Educação e Cultura), Dr. Jaime David Müzel, Francisco Batista Días e sua esposa Vera Lúcia Paes Vieira, Genésio de Moura Müzel Filho, Leonor Ribeiro de Oliveira, Davidson Panis Kaseker, Jandir Abreu Gonzaga, Sebastião Pereira da Costa, Eriberto Veiga Leal, Vanda Aparecida Cerdeira, Rui Gomes Pinheiro, Augusto Rios Carneiro e Maria Olinda Rodrigues.

A partir da segunda reunião, o IHGGI passou a se reunir na Casa da Cultura Cícero Marques, já com o anseio de conquistar uma sede própria para suas atividades.

A primeira diretoria foi eleita em 27 de fevereiro de 1992, com a seguinte composição:

Presidente Honorário: Dr. Genésio de Moura Müzel

Presidente: Oswaldo Prado Margarido

1º Vice-Presidente: Edison de Oliveira Martho

2º Vice-Presidente: Leonor Ribeiro de Oliveira



1ª Secretária: Maria Olinda Rodrigues

2º Secretário: Jandir Abreu Gonzaga

1º Tesoureiro: Eriberto Veiga Leal

2º Tesoureiro: Rui Gomes Pinheiro

1ª Oradora: Maria de Jesus Falcin Santos

2º Orador: Onésimo de Moura Müzel

Bibliotecária: Maria de Jesus Falcin Santos

Desde então, o IHGGI tem se dedicado à valorização da história, à preservação documental e à promoção da identidade cultural de Itapeva, sendo um importante pilar da memória coletiva da cidade.

IHGGI Atualmente

Com sede situada na Casa da Cultura Cícero Marques, nº 177, Centro – Itapeva/SP, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal assumem seus respectivos cargos para o mandato compreendido entre 03 de agosto de 2024 e 03 de agosto de 2026, comprometendo-se a zelar pelo cumprimento do Estatuto Social do Instituto.

Diretoria Executiva

Presidente

Otildes Léa Vieira de Moura

1ª Vice-Presidente

Cristiane Aparecida dos Santos Lolico

2ª Vice-Presidente

Vanda Aparecida Antunes Cerdeira

1ª Secretária

Eliana Leme de Campos Proença



2ª Secretária

Maria de Jesus Falcin

1º Tesoureiro

Wilson Benedito Oliveira

2ª Tesoureira

Setembrina Lourenço de Oliveira

Diretora de Comunicação

Isabel Regina dos Reis

Conselho Fiscal

Titulares

Sebastião Pereira da Costa

Silvio Alberto Camargo Araújo

Maurício Machado Coelho

Suplentes

Geraldo Tadeu Santos Almeida

Waine Gemignani

Silvia Correa Marques



Capítulo 10. Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arquetônico, Artístico e Turístico de Itapeva (COMDEPHAAT)

A Lei n.º 2.753, de 6 de maio de 2008, que cria o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arquetônico, Artístico e Turístico de Itapeva (COMDEPHAAT)

O Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Arquetônico, Artístico e Turístico de Itapeva – COMDEPHAAT é uma instância essencial para a preservação da identidade e da memória cultural do município. Composto por membros comprometidos, o Conselho atua com seriedade, sensibilidade técnica e olhar estratégico, promovendo a valorização do patrimônio material e imaterial de Itapeva. Sua dedicação fortalece o pertencimento da comunidade e contribui para um desenvolvimento urbano mais consciente, respeitoso e sustentável.

Capítulo 11. Meios de Hospedagem

Itapeva, destaca-se como um polo regional de hospedagem, oferecendo um total de 500 Unidades Habitacionais (UHs) e 1057 leitos, que atendem às demandas tanto do turismo de lazer quanto de negócios. Dentro do município, 352 UHs e 687 leitos garantem acomodações confortáveis e diversas para os visitantes. Além disso, em um raio de até 40 km, há 148 UHs e 370 leitos adicionais, fortalecendo ainda mais a rede de hospedagem regional.

Itapeva se destaca como um destino estratégico no interior paulista, graças à sua capacidade de atrair tanto turistas quanto profissionais de negócios. A cidade conta com uma rede de serviços ampla e diversificada, além de um sistema bancário consolidado que atende toda a região. Sua estrutura de Saúde é outro diferencial, oferecendo múltiplas especialidades e profissionais qualificados. No setor Educacional, Itapeva abriga faculdades, escolas técnicas e cursos profissionalizantes, o que fortalece ainda mais seu papel como polo regional de desenvolvimento. Esse conjunto de fatores consolida Itapeva como um destino atrativo, funcional e promissor para viver, investir e visitar., bem como na realização de eventos e conferências que movimentam a economia local. A cidade não apenas atende às necessidades dos seus próprios visitantes, mas também desempenha um papel crucial ao apoiar os municípios vizinhos, proporcionando opções de hospedagem que abrangem uma vasta área geográfica.

Com uma infraestrutura robusta e diversificada, Itapeva se posiciona como um centro de referência para os turistas que buscam explorar a região, assim como para empresas que desejam realizar encontros corporativos em um ambiente acolhedor e bem equipado. A cidade, com sua localização estratégica e fácil acesso, se torna uma escolha natural para aqueles que desejam desfrutar das belezas naturais e das atrações culturais da região, sem abrir mão do conforto e da conveniência.

A rede de hospedagem em Itapeva contribui significativamente para o desenvolvimento econômico local, gerando empregos e fomentando investimentos. A diversidade de opções de acomodação, desde hotéis e



pousadas até resorts e hospedarias, garante que todos os perfis de visitantes sejam atendidos, desde viajantes a trabalho até famílias em férias.

Essa capacidade de atendimento diversificado e abrangente fortalece a posição de Itapeva como um destino turístico regional de destaque, capaz de oferecer experiências únicas e memoráveis. O compromisso contínuo com a melhoria da infraestrutura de hospedagem e com a promoção do turismo sustentável assegura que Itapeva continuará a prosperar e a atrair visitantes de todas as partes, consolidando-se como um verdadeiro hub de hospedagem na região.

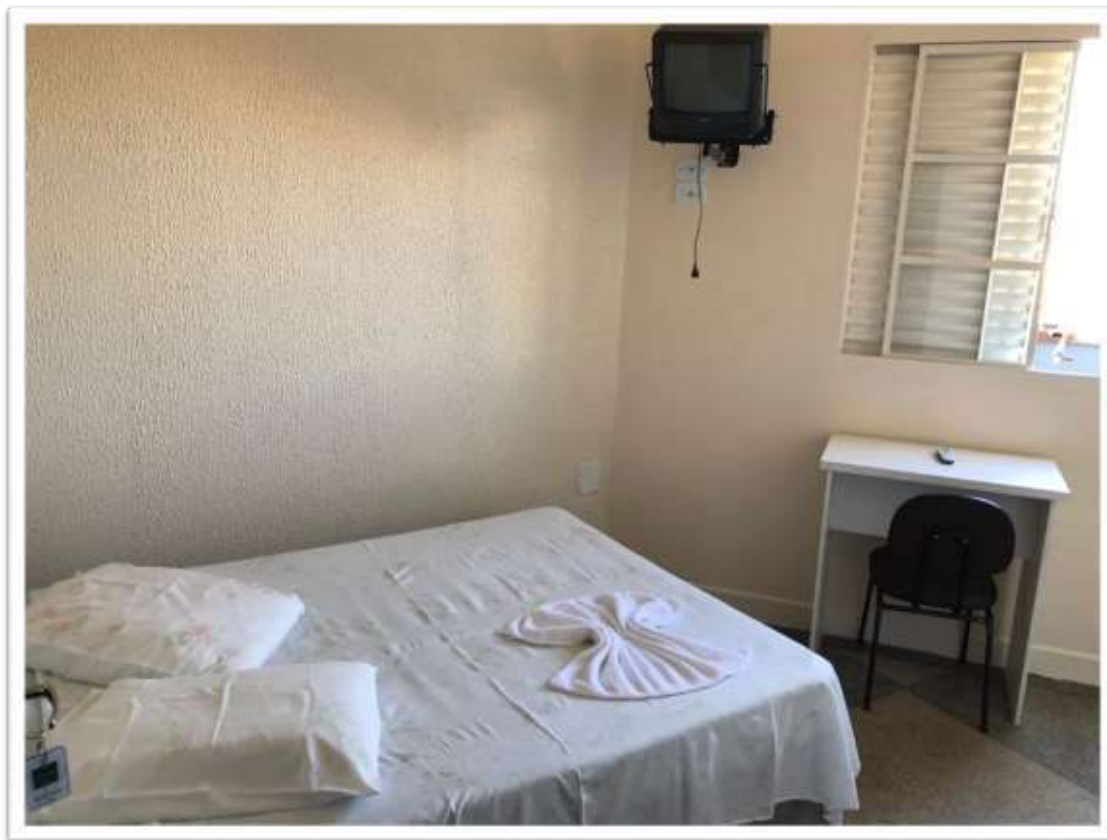
Relação de Hotéis e Pousadas

Hotel Elithi

Endereço: R. São Paulo, 141 - Vila Nova - Itapeva – SP

<https://hoteleligi.com.br/> - Telefone: (15) 3522-2034









Patriarca Hotel

Praça Anchieta,58 – Centro –

www.patriarcahotelsp.com

reservas@patriarcahotel.com.br – (15) 3524 - 1182







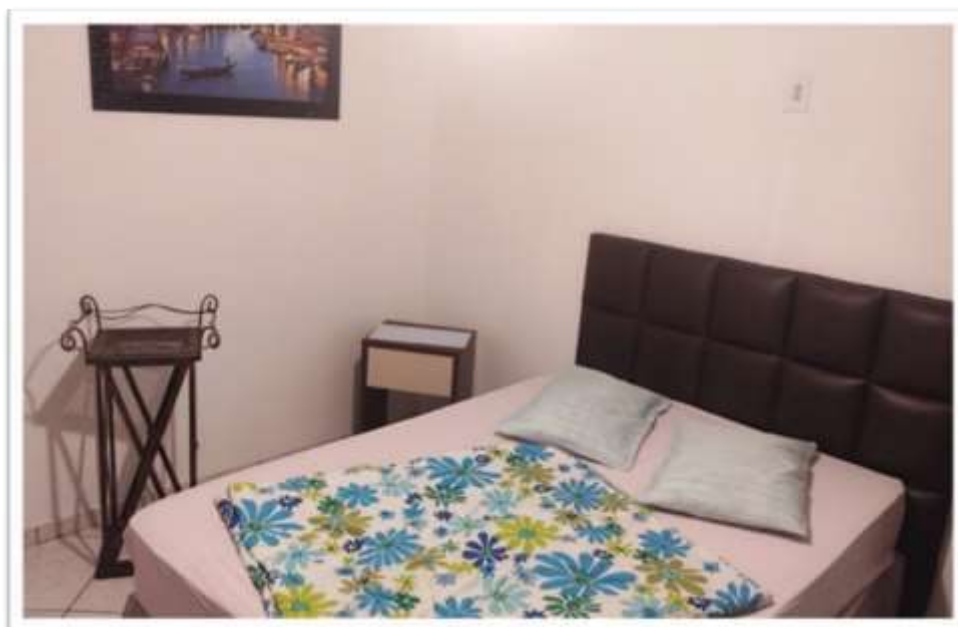




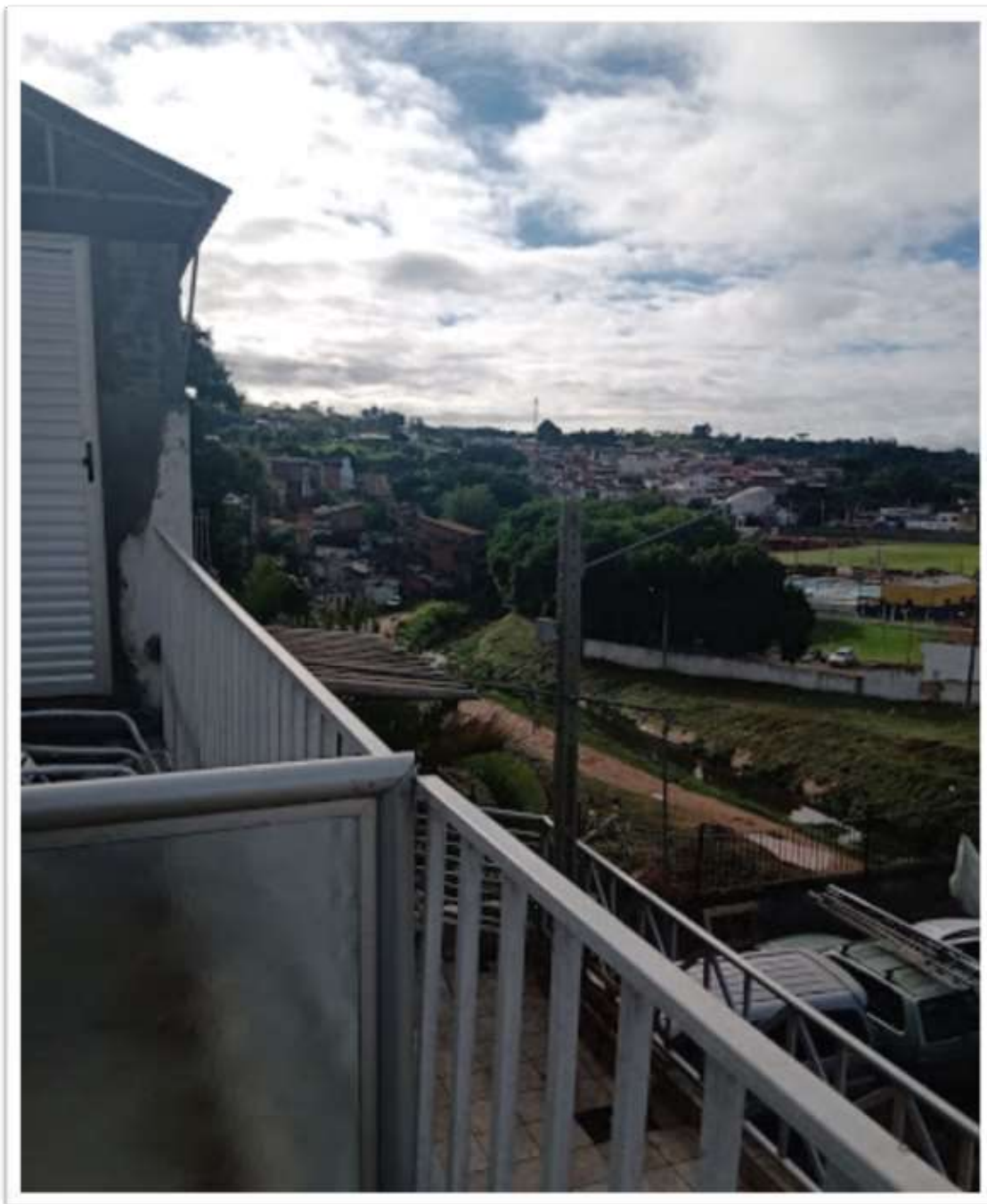
Grand Hotel Itapeva

R. Carvalho de Oliveira, 127 - Jardim Dr. Pinheiro,

Telefone: (15) 35221736







Hotel Ibiza

Endereço: Rua Cel. Levino Ribeiro, 520, Centro, Itapeva - São Paulo

Site: <https://www.ibizahotelitapeva.com.br/>

Telefone: (15) 3521 6285









Hotel Marinho

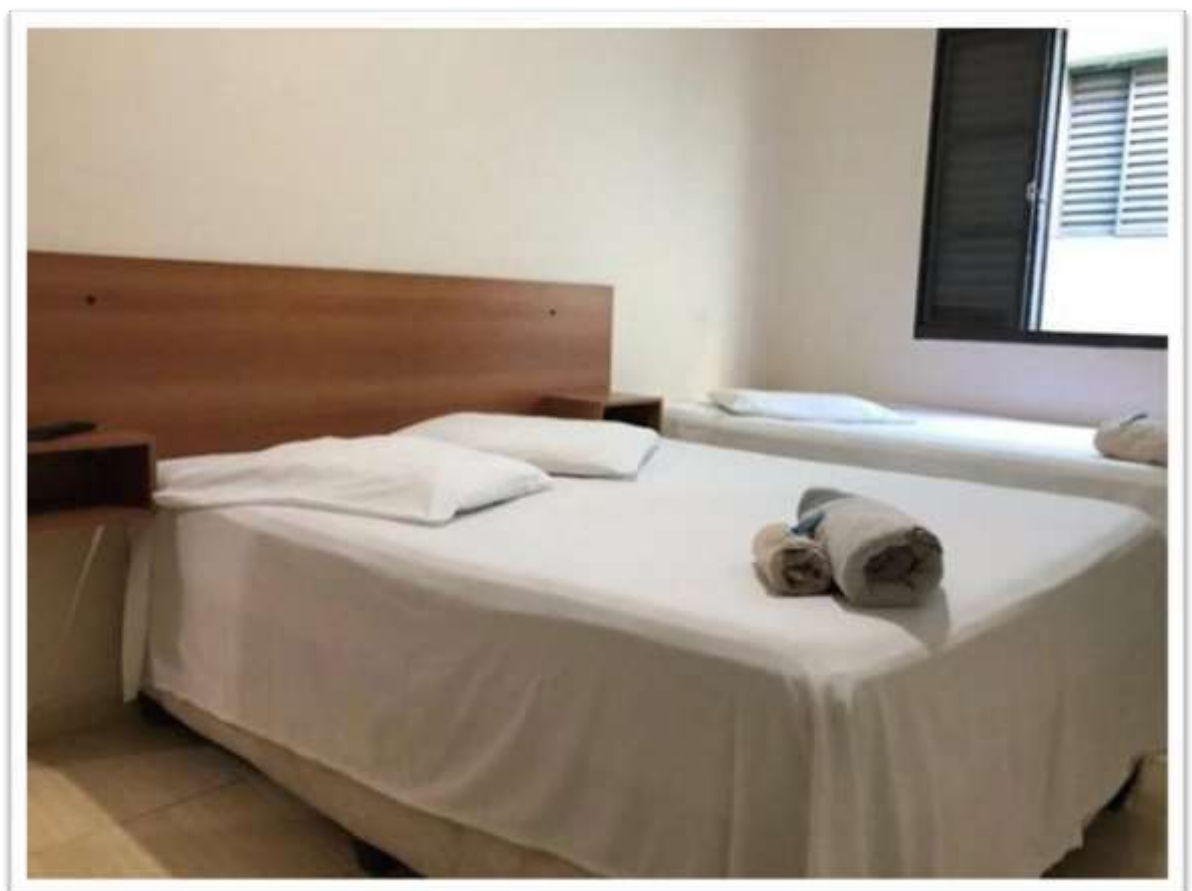
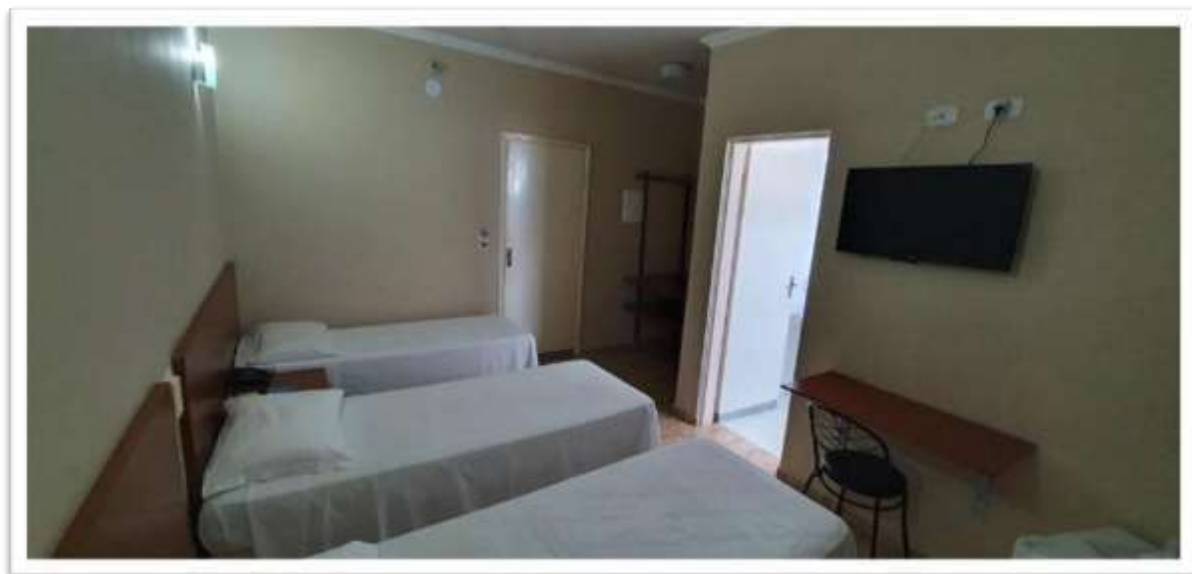
Endereço: Av. Paulina de Moraes, 1182 - Jardim Maringá, Itapeva - SP

Site:<http://www.hotelmarioitapeva.com.br/>

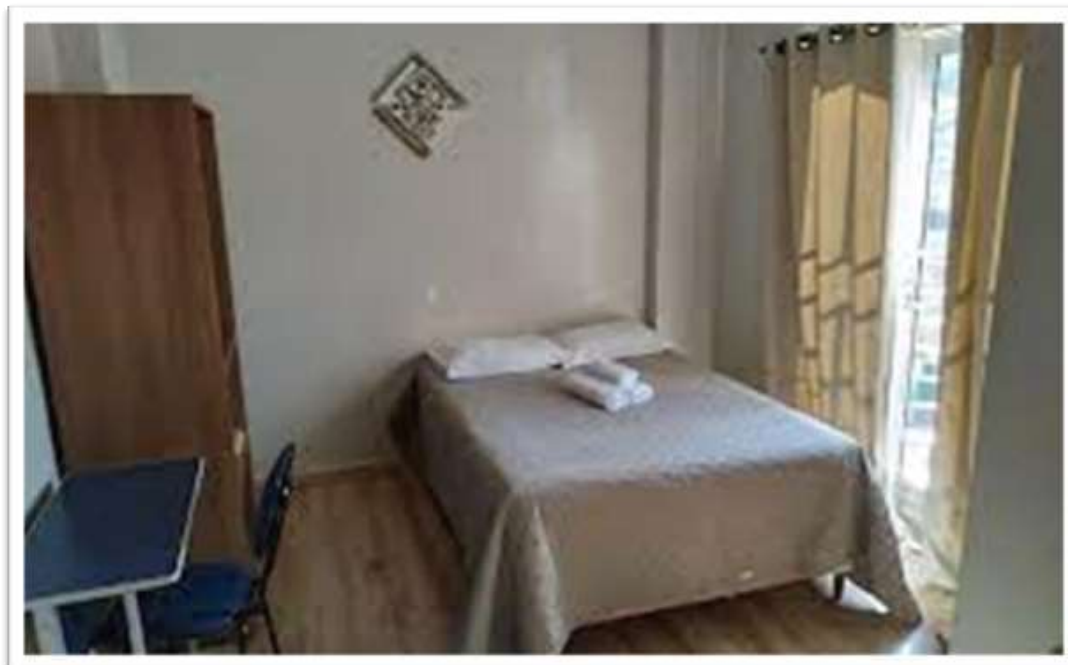
Telefone: (15) 35218355











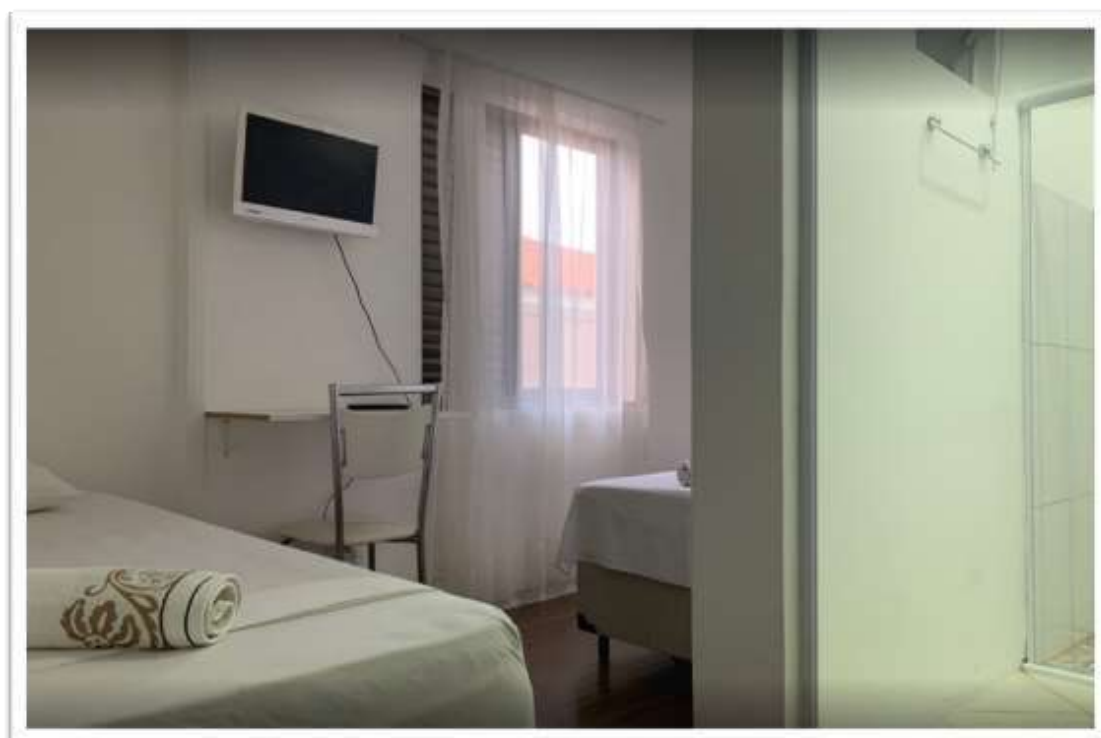
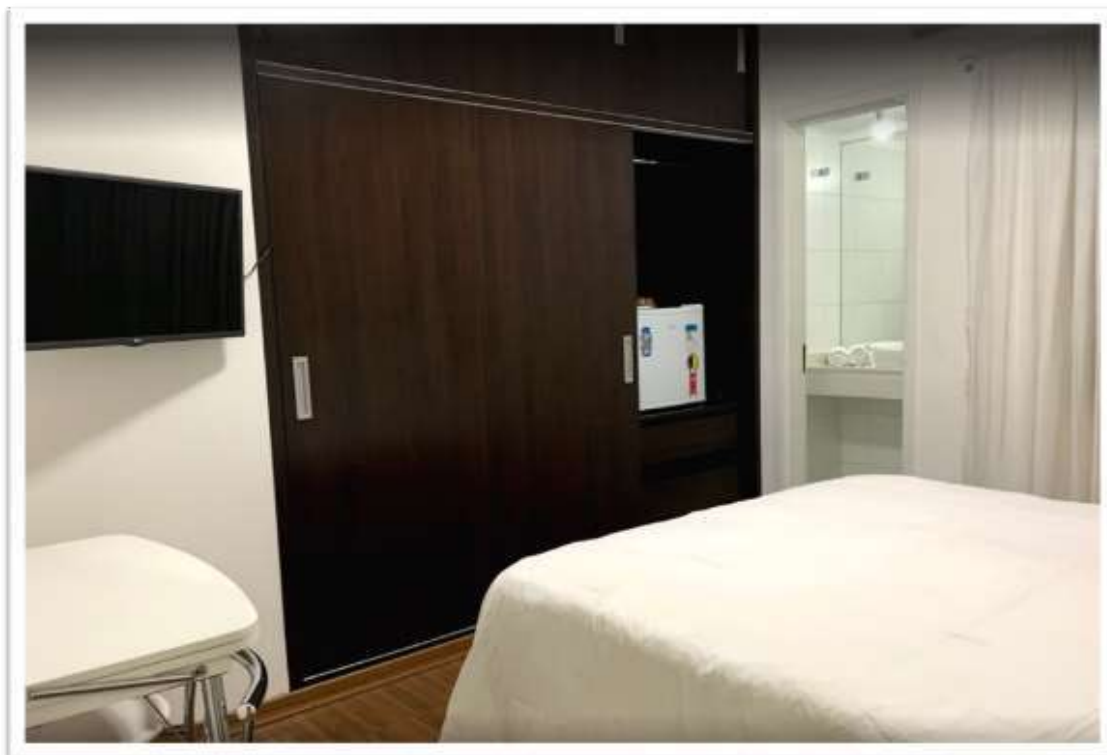


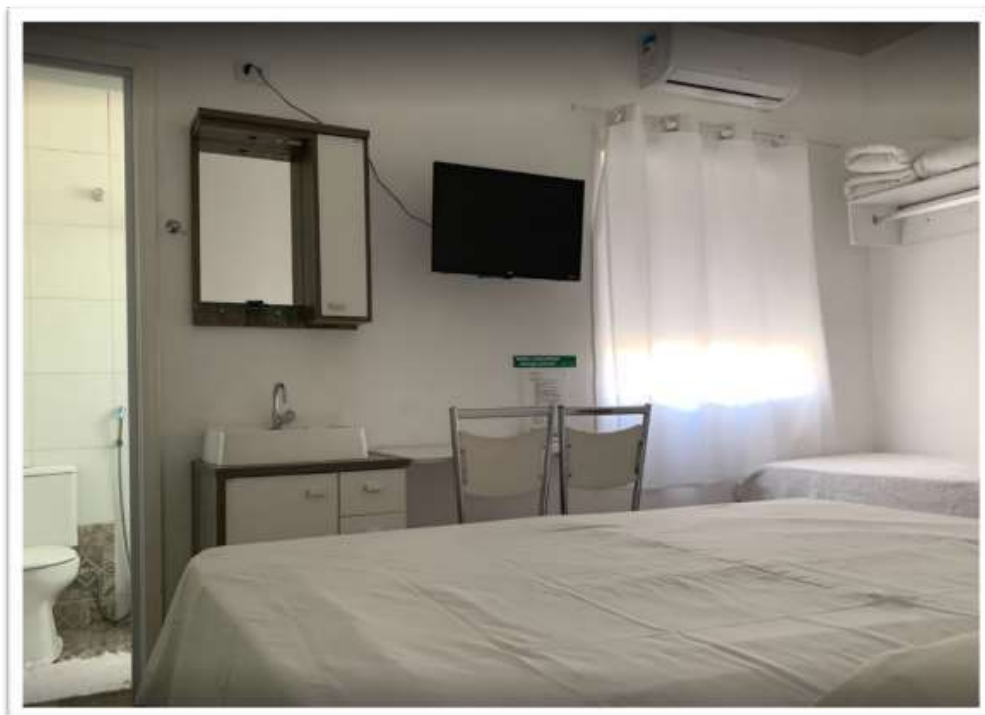
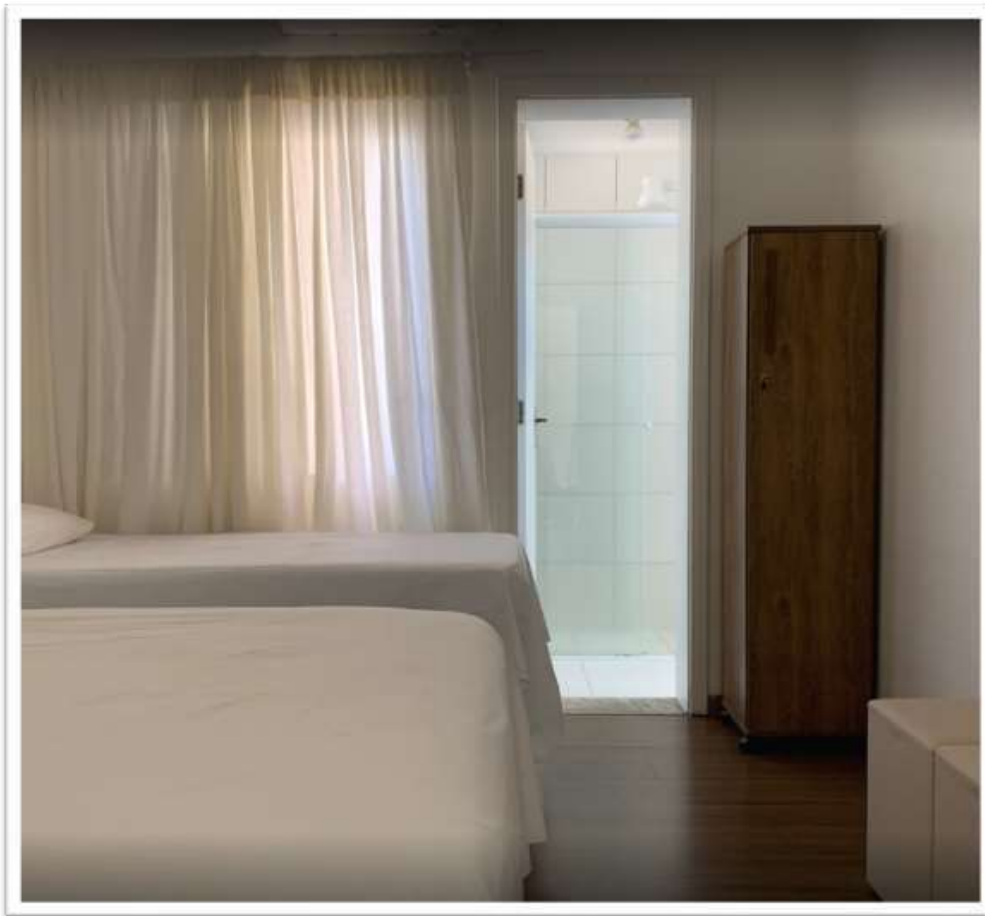
Pousada 456

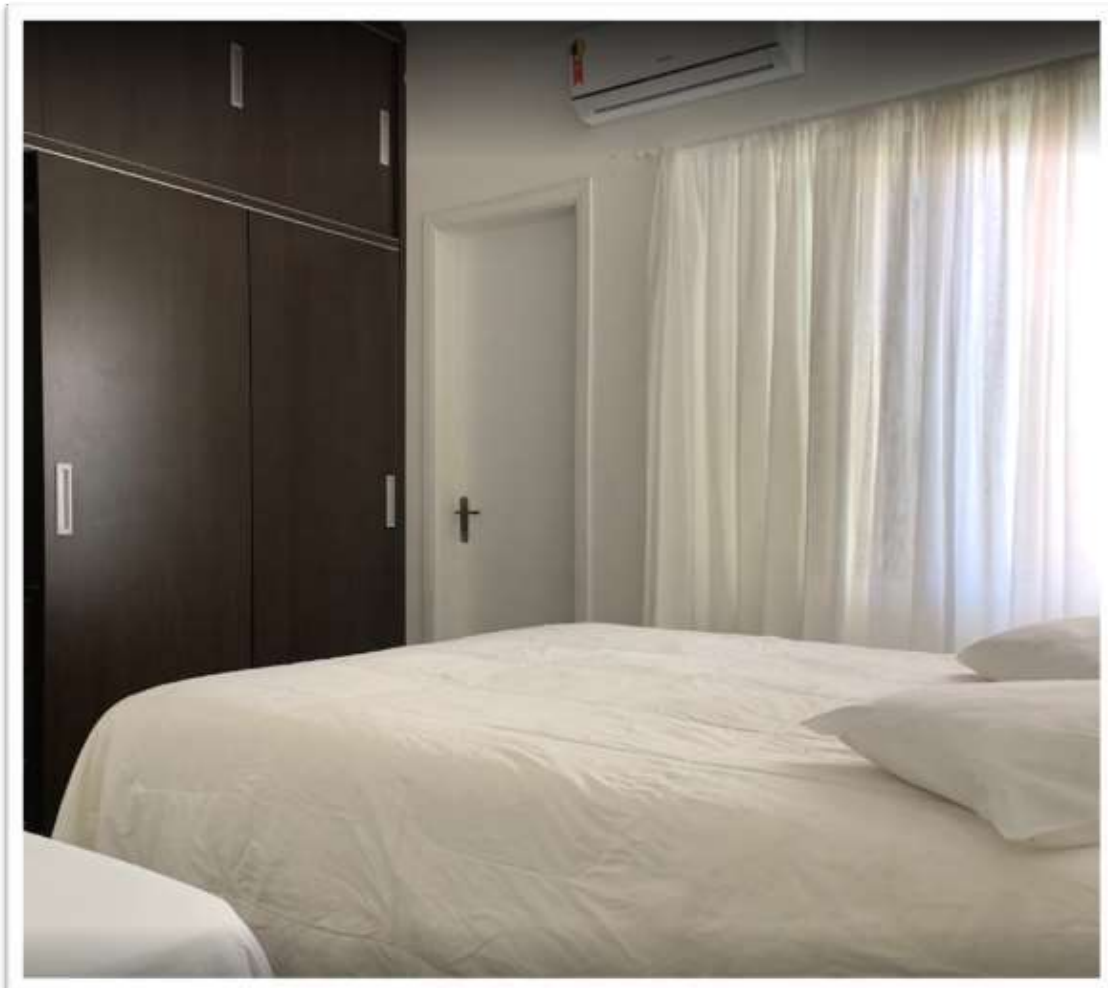
Endereço: R. Santos Dumont, 456 - Centro, Itapeva - SP, 18400-030

Telefone: (15) 996563860









Pousada Olho D'Água

Estrada Vicinal Governador Mário Covas, 6955 - Bairro de Cima, Itapeva - SP,
(15) 99775-1534



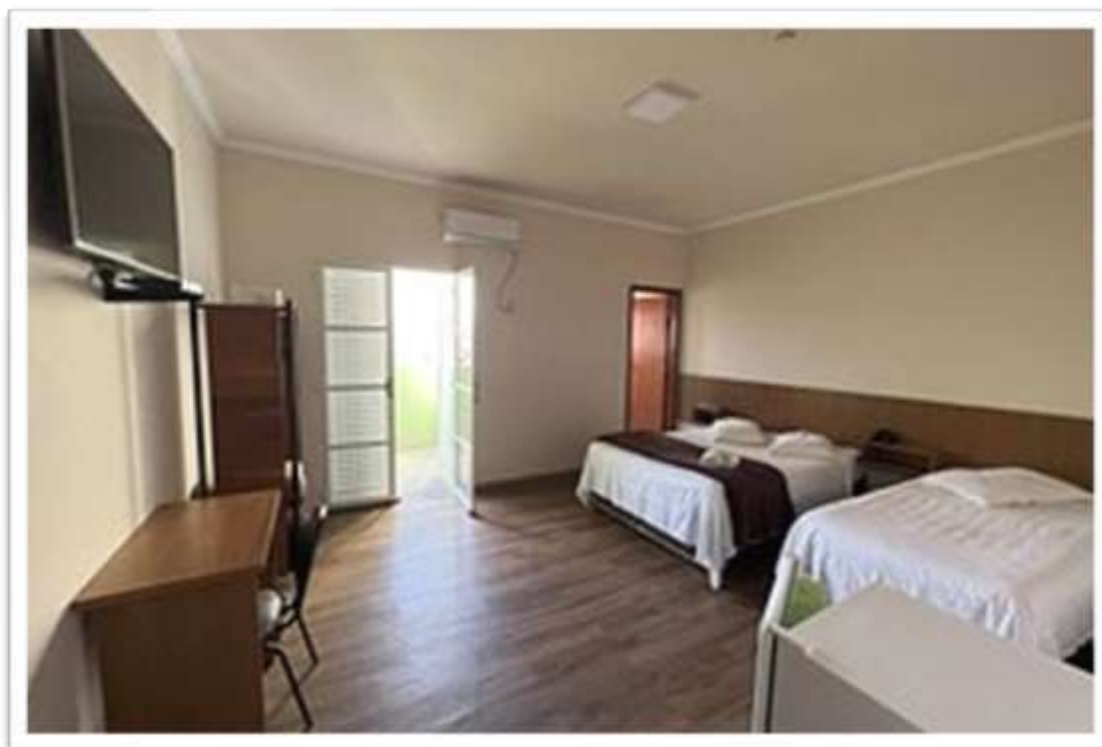


Capítulo 12. Hotéis na Região Turística dos Cânions Paulista

Rancho das Pedras Hotel

Rodovia Itapeva – Itaberá SP 249 KM 114 – Site: ranchodaspedrashotel.com.br

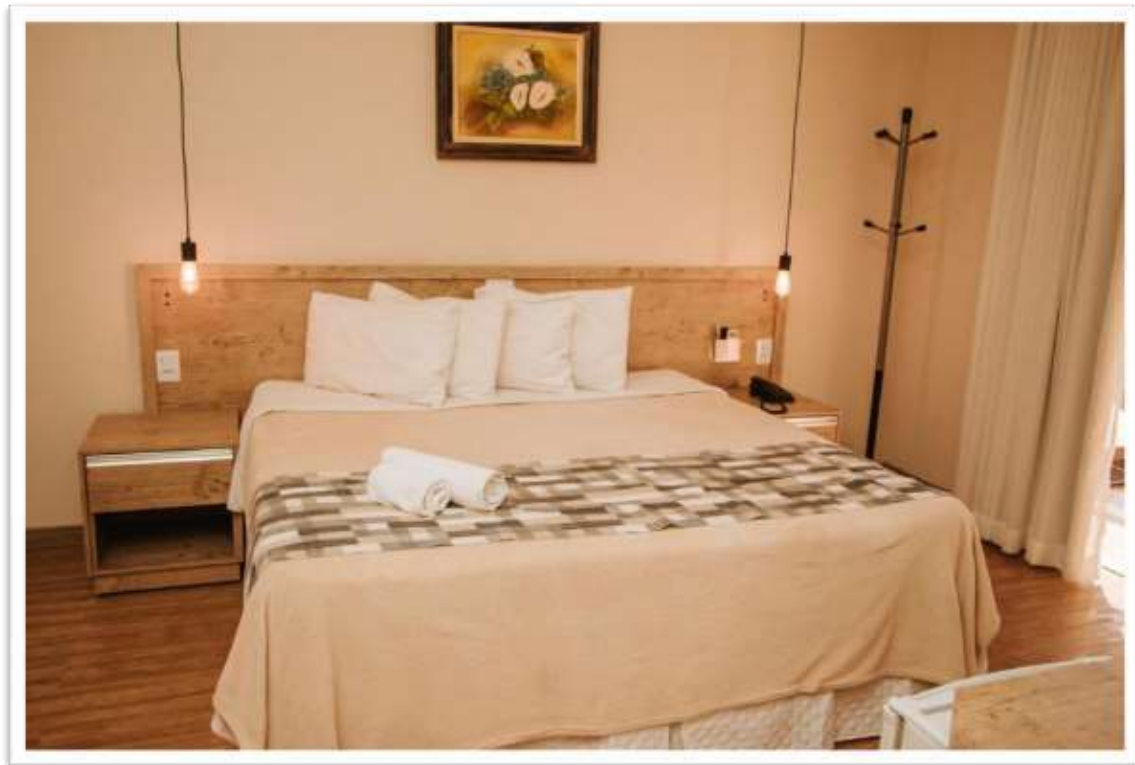
Telefone: (15) 35621471











Sophitá Business Hotel

Endereço: R. Cel. José Pedro de Lima, 17 - Centro, Itaberá - SP, 18440-000

Telefone: (15) 3562-6666



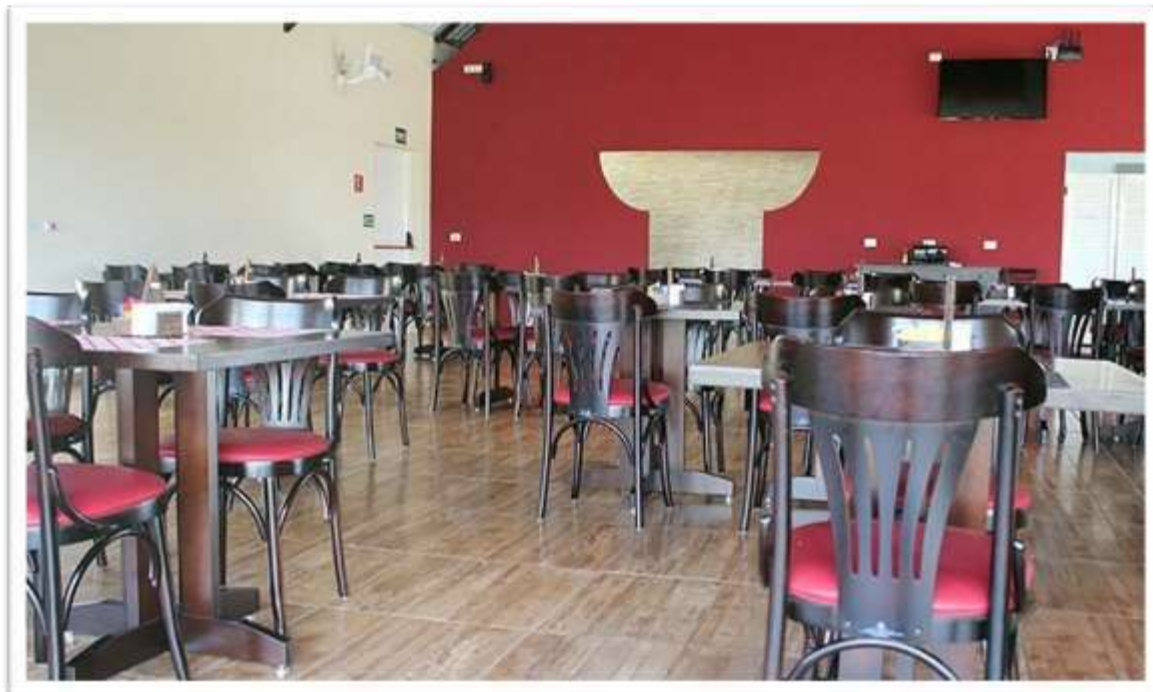


Rancho XV Hotel

Endereço: Rod Eduardo Saig KM 96,5 - Itaberá

Telefone: (15) 998151515







Hotel e Vinícola Davo

Estrada Municipal De Ribeirão Branco S/N Taquari Mirim, Ribeirão Branco.

(11) 4496-1414

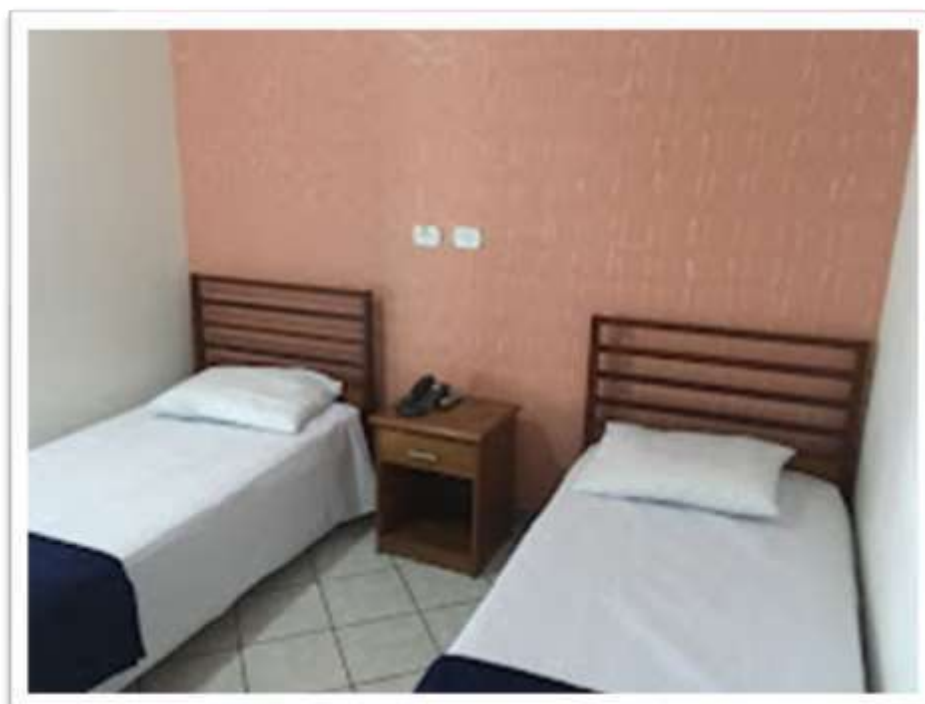




Hotel Pousada Taquarivaí

Rod. Francisco Alves Negrão, Taquarivaí - SP

(15) 3584-1178



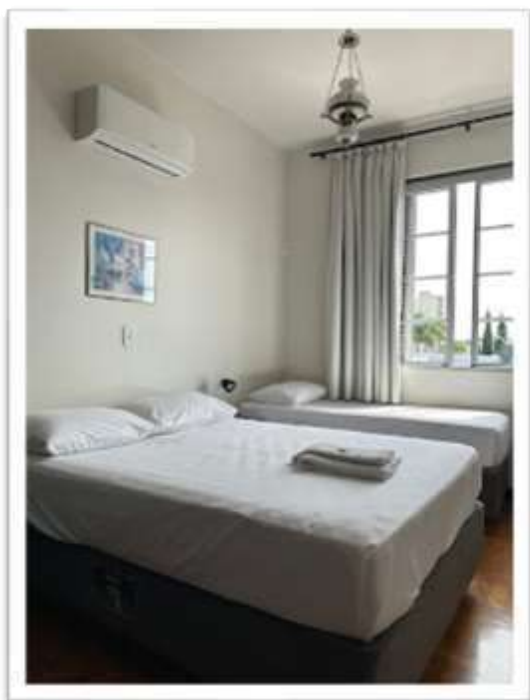




Itararé Hotel

R. São Pedro, 995 - Centro - Centro, Itararé - SP

(15) 3532-4080



Hotel Paraíso 2

R. Frei Caneca, 1093 - Centro, Itararé – SP

(15) 3532-4221



Hotel Centenário Itararé SP

Praça Francisco Alves Negrão - Centro, Itararé - SP

(15) 99699-2826



Pousada Topitó

R. Santa Cruz, 59 - Bairro Velho, Itararé – SP

(15) 99604-5424



Restaurante e Pousada Serrana

Rua Maria Antônia Campos entrada da cidade via SP 258

Facebook: Restaurante & Pousada Serrana

Telefone: (15) 99683 9482



POUSADA SERRANA
POUSADA & RESTAURANTE

POUSADA SERRANA
POUSADA E RESTAURANTE

Estrada para Bom Sucesso de Itararé
(15) 99683-9482
contatopousadaserrana@gmail.com

POUSADA | QUARTOS | CAFÉ DA MANHÃ | ALMOÇO | JANTA
APENAS A 2 KM DA CIDADE

<https://www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/pagina/3/turismo/sub-pagina/4/>

Chácara Nossa Senhora de Fatima

(15) 99746 3971 / (15) 99655 1665 – Reservas e Como Chegar



Chácara
Nossa Senhora
Fátima
Bom Sucesso de Itararé-SP

- 3 quartos
- 3 banheiros
- 3 Churrasqueiras
- Cozinha com fogão a lenha
- Salão de Festa
- Estacionamento
- Piscina
- A 1km da Cidade

Reservas pelo fone:
📞 (15) 99746-3971
📞 (15) 99655-1665

The advertisement includes a collage of five photographs: a swimming pool at night, an interior dining table, an outdoor dining area with tables and chairs, a child playing in the pool, and an aerial view of the property.

<https://www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/pagina/3/turismo/sub-pagina/4/>

Rancho da Dila

Estrada para Bom Sucesso de Itararé

(15) 99601 5998



RANCHO DA DILA
POUSADA E RESTAURANTE
Estrada para Bom Sucesso de Itararé
(15) 99601-5998

POUSADA | QUARTOS | CAFÉ DA MANHÃ | ALMOÇO | JANTA
16 KM DE BOM SUCESSO DE ITARARÉ

Pousada Bom Sucego

Centro da Cidade de Bom Sucesso de Itararé

(15) 99801 5628



POUSADA BOM SUCEGO
POUSADA
Centro da cidade de Bom Sucesso de Itararé
(15) 99801-5628

POUSADA | QUARTOS | CAFÉ DA MANHÃ
CENTRO DE BOM SUCESSO DE ITARARÉ

<https://www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/pagina/3/turismo/sub-pagina/4/>

Camping do Cacha e Nica

Estrada para Itapirapuã Paulista – Morro do Cristal

(15) 99850 5720



CAMPING DO CACHA E NICA
CAMPING E RESTAURANTE

Estrada para Itapirapua Paulista / Morro do cristal
(15) 99850-5720

CAMPING | POUSADA | CAFÉ DA MANHÃ | ALMOÇO | JANTA
7 KM DE BOM SUCESSO DE ITARARÉ

<https://www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/pagina/3/turismo/sub-pagina/4/>

Rancho Vó Nair

Bairro Serrinha

(15) 99816 9363



RANCHO VÓ NAIR
POUSADA

Localização Bairro Serrinha - 4,5km da cidade
(15) 99816-9363
@rancho_vonair

POUSADA | QUARTOS | CAFÉ DA MANHÃ | PISCINA
4,5 KM DE BOM SUCESSO DE ITARARÉ

<https://www.bomsucessoitarare.sp.gov.br/pagina/3/turismo/sub-pagina/4/>



Camping Municipal

Parque Vila do Conde

(15) 3533 - 1152

CAMPING MUNICIPAL
ENTRADA GRATUITA

Parque Vila do Conde
(15) 3533-1152

CAMPING MUNICIPAL | BANHEIRO | ESPAÇO PARA FOGUEIRA

Hotel - Pousada Econômica

R. João José Rodrigues de Moraes, 76 - Centro, Nova Campina – SP –

(15) 99815-4582



Fonte:

https://www.google.com/travel/search?q=hotel%20em%20nova%20campina%20sp&g2lb=4965990%2C4969803%2C72302247%2C72317059%2C72414906%2C72471280%2C72472051%2C72485658%2C72560029%2C72573224%2C72616120%2C72647020%2C72648289%2C72686036%2C72760082%2C72803964%2C72832976%2C72882230%2C72958624%2C72959983%2C72972044%2C72990342%2C73033558&hl=pt-BR&gl=br&sssta=1&ts=CAESCgoCCAMKAaggDEAAaHBlaEhQKBwjpDxAIGAsSBwjpDxAIGAwYATICEAAqBwoF OgNCUkw&qs=CAEyFENnc0lvT0dZeDRIU3JyUHRBUkFCOApCCRFRJ1NaVySoRkiJEY4jycODZJc0QgkRcNHfb tIQnlRaUTJPqgFMEAEqCSIFaG90ZWwoDDIfEAEiG5DPFsHw9GwkSb5_GdVjlv8ct89pOOIPVya7ujlcEAliGGhvd GVslGVtlG5vdmEgY2FtcGluYSBzcA&ap=aAG6AQhvdmVydmlldw&ictx=111&ved=0CAAQ5JsGahcKEwiQ8-j_jc6OAxUAAAAAHQAAAAAQDw

Capítulo 13. Gastronomia em Itapeva

A gastronomia de Itapeva é um dos grandes atrativos do turismo na cidade, oferecendo uma ampla variedade de opções que atendem aos mais diversos gostos e perfis. Desde bares aconchegantes e lanchonetes informais até restaurantes sofisticados e cachaçarias tradicionais, a cidade possui um leque de estabelecimentos que refletem a riqueza cultural e histórica da região.

Para quem aprecia a culinária regional, Itapeva oferece diversas opções de comida caseira e pratos típicos que remetem à tradição caipira e mineira. Estabelecimentos dedicados à comida regional destacam-se por seus pratos tradicionais como feijoada, virado à paulista e delícias mineiras, proporcionando aos visitantes uma verdadeira imersão na gastronomia local.

Além das iguarias regionais, a cidade conta com uma forte presença de restaurantes que oferecem culinária internacional, especialmente a oriental. Locais especializados em culinária japonesa são conhecidos pela qualidade e variedade de seus pratos, proporcionando uma experiência gastronômica autêntica e diferenciada.

Os bares e pubs de Itapeva também são destaques, oferecendo ambientes descontraídos e cardápios variados. Estes pontos de encontro populares combinam boa música, petiscos saborosos e uma seleção diversificada de bebidas, atraindo tanto moradores quanto turistas.

Para aqueles que preferem refeições rápidas, a cidade oferece diversas lanchonetes e casas de suco que são perfeitas para uma pausa rápida durante o dia. Estabelecimentos conhecidos por seus salgados, sucos frescos e ambiente acolhedor são ideais para quem busca praticidade sem abrir mão da qualidade.

Bolinho de Frango (encapotado): Sabor que Representa Itapeva



No coração da gastronomia itapevense, um salgado simples conquistou status de patrimônio afetivo: o bolinho de frango. Crocante por fora, suculento por dentro, ele ultrapassa a função de lanche — é memória, encontro e identidade local.

Feito com massa leve de farinha de milho e caldo (a banha – a massa pode ser feita de farinha de milho escaldada com o caldo quente do cozimento do frango) e recheio de carne de frango cozida e desfiada, bem temperado, o bolinho de frango é presença obrigatória nas quermesses, feiras, festas de bairro, bares e cafés da cidade. Vai bem com café, com refrigerante, principalmente o refrigerante tubaína ou sozinho, no começo da manhã, no meio da tarde ou a noite. Cada ponto: bares, feiras, festas religiosas, famílias tem sua receita, mas o carinho no preparo é unanimidade.

Itapeva, que preserva tradições e valoriza a autenticidade, encontrou nesse salgado um símbolo de afeto popular. O bolinho de frango une gerações, movimentando a economia criativa e representa com orgulho o sabor da nossa terra.

A gastronomia de Itapeva, portanto, não só enriquece a experiência turística como também reflete a diversidade e a hospitalidade da cidade. Cada restaurante, bar e lanchonete contribui para tornar Itapeva um destino gastronômico atrativo, capaz de satisfazer dos mais exigentes paladares aos mais simples e oferece momentos memoráveis aos seus visitantes.



Lanche Tropeiro

O lanche tropeiro é uma das comidas típicas comercializadas nas Festas Tradicionais de Itapeva como o Arraia do Nhô Bentuca e a Festa Padroeira de Sant'Ana

Feito com ingredientes de alma caipira: carne de porco (pernil assado desfiado), bacon, calabresa, vinagrete e abacaxi tudo isso abraçado por um pão macio e quentinho.



Mais que um simples lanche, o Lanche Tropeiro é uma homenagem à história e aos sabores de Itapeva. Inspirado na força e na rusticidade dos antigos tropeiros que desbravaram os caminhos do Brasil, ele traz em cada mordida a memória viva de uma cultura rica e autêntica. É comida de verdade, com identidade, que acolhe o estômago e emociona o paladar.

O Lanche Tropeiro é história com gosto, é turismo gastronômico em forma de lanche, é Itapeva no pão para valorizar o que temos de mais nosso: a nossa gente, nossos sabores e nossa tradição.

Quem prova, entende. Quem entende, se apaixona.

Bares, Lanchonetes, Padarias, Pizzarias

Mac Donalds

Avenida Paulina de Moraes 443 – Vila Ophelia

0800 888 1955

Menu: mcdonalds.com.br



Burger King

Av. Higino Marques - Vila Ofélia, Itapeva - SP



Nobre Panificadora

Praça Anchieta, 22 – Centro, Itapeva (15) 3522-0150



Jeitim Mineiro, Café, Restaurante e Pizzaria

Av. Paulina de Moraes, 1133- centro (15) 3521-2916

Rua Ernesto de Camargo, 307- centro (15) 3521-8534



Padoca Tropical

R. Josino Brizola, 426 – Centro

(15) 99662-7367



Padoca Santa Clara

Pça Espiridião Lúcio Martins, 14 – centro

(15) 3522-3626/9967-7062



Panetteria Dona Léli

Av. Orestes Gonzaga, 389 - Jardim Dona Miriam

(15) 99640-4031



Panetteria Pedrol

R. Rui Barbosa, 105 - Centro, Itapeva

(15) 3524-2488



Padaria Bel Pan

R. Mario Prandini, 470 - Centro, Itapeva

(15) 3521-5536



Bel Bier – Loja de Conveniência – Bar – Lanchonete

R. Mario Prandini, 743 – Centro

(15) 3521-8183



Braseiro - Restaurante

Av. Paulina de Morais, 1133 - Jardim Maringá

(15) 3521-2916



Cafeteria & Restaurante Tio Toninho

Rua Lucas de Camargo, 491 – Centro

(15) 99654-1797



Cinelândia Lanches – Pastelaria do Jonas

R. Lucas de Camargo, 400 – Centro

(15) 3522-0221



Bar São Paulo

Av. Cel. Acácio Piedade, 513- Centro

(15) 3522-3549



Mabella Restaurante e Pizzaria

R. Cel. Acácio Piedade, 461 - Centro

(15) 3522-1387



Conveniência do Gaúcho

Rua Nove de Julho, 27 Centro

(15) 99860-3090



Seu Kiko

Pça Anchieta, 33- Centro

(15) 3522-2706/ 3522-2753



Empório Bistrô Beer

Avenida Cel. Acácio Piedade, 364 – Centro

(15) 99636-2520



Armazém do Gino

Rua Cel. Acácio Piedade, 329 – Centro

(15) 3522-0717



The Square Pub

Rua Teófilo David Müzel, 100 - Vila Ophelia

(15) 3522-4150



2 Irmãos Grill e Restaurante

Rua Rui Barbosa, 406 Centro

(15) 35220170 – 996153780



Esplanada Churrascaria

Avenida Paulina de Moraes, 1420 – Jardim Maringá

(15) 35224359 – 35242032



Restaurante Vó Lenita

Praça do Correio, 02 – Centro

(15) 3522-4550/ 99787-4550

Avenida Expedicionários de Itapeva, 701

(15) 9984-86561



Éden Gastronomia

R. Floriano Peixoto, 86 - Centro, Itapeva - SP,

Telefone: (15) 99871-2156



Nacho Man Itapeva - Restaurante Mexicano

Endereço: R. Floriano Peixoto, 40 - Centro, Itapeva

Telefone: (15) 99808-9303





Capítulo 14. Guia Geral

Agências de Viagem

ITAPEVA VIAGENS ECOTURISMO

RUA ÉRICO PIMENTEL DIAS, 108- Vila Ophelia

(15) 3521-6078/ 99729-5551

PRISMA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

RUA ARIIVALDO QUEIROZ MARQUES, 72- CENTRO.

(15) 3522-2990/ 99762-0907

UNIVERSAL TURISMO

RUA Pires Fleury, 165 - CENTRO

(15) 3524-2705 – 99124-8463

RG VIAGENS & TURISMO

Rua Venezuela, 226 Jd América

(15) 997767599

CVC Itapeva

Rua Santana, 67, Itapeva - São Paulo, Brasil.

(15) 2153-0028 (15) 99849-1000



Hamburguerias e Restaurantes

<https://shre.ink/restaurantesitapeva>

CARAMBOLA PRODUTOS NATURAIS E RESTAURANTE

RUA SANTANA, 278- CENTRO

(15) 3524-1207/ 99720-6550

SUCOS PAULISTA

RUA DR. PINHEIRO, 657- CENTRO

(15) 3522-1088

ITANGUÁ

ROD. FRANCISCO ALVES NEGRÃO- SP 258- KM 295

(15) 3526-7105

RESTAURANTE E LANCHONETE GARGALHO

AV. PAULINA DE MOARES, 280

(15) 3521-7788/ 99760-1135

IRMÃOS RIBEIRO

RUA MOURACY DO PRADO MOURA, 691- VILA NOSSA SRA. DE FÁTIMA

(15) 3522-2605/ 99773-2998

RESTAURANTE HEY WA- "RESTAURANTE DA SANTA"

RUA CEL QUEIROZ, 454- CENTRO

(15) 3521-3474/ 99689-8985



RISONI

PÇA. ANCHIETA, 110- 2º ANDAR- CENTRO

(15) 3521-4933

KINTTAL

CALÇADÃO DR. PINHEIRO, 380- CENTRO

(15) 3521-2326

LANCHONETE BIG BURGUER

RUA BENJAMIN CONSTANT, 334- JD. FERRARI

(15) 3524-2932/ 99796-2500

CANTINHO DA MÁ

Ernesto de Camargo, 240, Centro

(15) 3526-7383 - 99775-6282

Avenida Paulina de Moraes, 1326

(15) 3521-2043 - 15 99606-9700

CASA DO KIBE

Rua Benjamin Constant, 117 – Vila Santana

(15) 996904479

JOANES BURGER NA BRASA

R. Benjamin Constant, 832 - Jardim Ferrari, Itapeva

(15) 99836-5299



MIXIRICA CAIPIRA

Rua Prof. João Santana, 210- Vila Bom Jesus

(15) 3521-3230/ 3521-2798

SABORES DE MINAS

Rua Mario Prandini, 894- Centro

(15) 3521-2463/ 98110-2041

RISTORANTE FAMÍLIA CATALDO DELIVERY

(15) 99661-3379

MANJERICÃO GRILL

Rua Mário Prandini, 448 A- Centro

(15) 3522-1900/ 99701-2485

QUERÊNCIA GRILL

Rua Átila Martins Bonilha, 136- Jd. Maringá

(15) 3522-0574

JAP LANCHES

RUA JOÃO ANTUNES DE MOURA, 740- JD. EUROPA

(15) 3521-5506/ 3521-3379/ 99765-6564



LANCHONETE LIMALIMÃO

RUA ERNESTO DE CAMARGO, 402- CENTRO
(15) 99855-9297

CAFÉ BRASIL

Rua Pires Fleury, 340- Centro
(15) 3521-1334/ 99659-2110

SUBWAY

Avenida Cel. Acácio Piedade, 597 - Centro, 238- CENTRO
(15) 98163-0101

LANCHÃO E CIA

Av. Higino marques, 366- Central Park
(15) 3521-3626

HAMBURGUERIA KING MEK

Av. Cel. Acácio piedade, 748- Centro
(15) 3521-2966/ 98144-5645/ 99861-6545

GOUVEIA'S

Pça Sinharinha Pimentel, 91 Centro
(15) 3522-3862



EUROPA ESPETOS

Rua Alberto Vilhena Junior, 631 Jardim Europa

(15) 3521-3649

KEFICHICKEN - FRANGO FRITO ITAPEVA

R. Martinho Carneiro, 120 - Centro

(15) 99740-1020

Comida Japonesa

JUKEY

RUA SÉRGIO MAZETTO, 362- JD. Europa.

(15) 3521-1408 / 99817-8555

SAYMON

RUA HIGINO MARQUES, 488 – Central Park

(15) 3521-3028/ 99175-8784

JAPA FOOD DELIVERY

(15) 99767-2170/ 3524-3001

HOSHI GARDEN

RUA EPITÁCIO PIEDADE, 35- CENTRO.

(15) 3522-3300/ 3521-4856



SUSHIHAUSER (NILL)

RUA JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA CAMPOS, 708-JD BEIJA FLOR

(15) 99809-0099

SUSHINOQUE

RUA AVARÉ. 402 VILA APARECIDA

(15) 99797-6930

TOMODATI (DELIVERY)

(15) 99649-0512

Pastelaria

PASTELARIA E LANCHONETE MM

Calçadão Dr. Pinheiro, 557 – Centro

(15) 3526-7190

PASTELARIA TATUÍ

AV. ROBERTO GERMINIANI, 290- CENTRAL PARK

(15) 3521-5045/ 99707-5045

BILL MINEIRO ROTISSERIE

R. Arioaldo Queiróz Marques, 55

(15) 99845-8138



Esfirras

PONTO DA ESFIHA

AV. DONA PAULINA DE MORAES, 1347- JD. MARINGÁ

(15) 3521-6731/ 99642-5613

ESFIHA SHOW

RUA LUCAS DE CAMARGO, 249- CENTRO

(15) 3521-1418/ 99821-1418

BONALLE

RUA LUCAS DE CAMARGO,361- CENTRO

(15) 3522-1010

Sorveterias – Açaí

AÇAÍ DA BARRA

R – Rui Barbosa, 450 Centro

(15) 998056335

CASA DO AÇAÍ

AV. HIGINO MARQUES, 567 JD. MARINGÁ

(15) 99848-5929/ 99814-5929



THE BEST AÇAÍ ITAPEVA

R. Cel. Acácio Piedade, 602 – Centro

(15) 99653-6971

LOJA DA FÁBRICA AÇAÍ E SORVETES VERÃO VIVO

R. Alexandrino de Moraes, nº 171 - Jardim Maringá

(15) 99636-6583

CARMELADA

AV. CEL. ACÁCIO PIEDADE, 610- CENTRO

(15) 3521-6221

SEÑOR PALETAS ITAPEVA

AV. CEL. ACÁCIO PIEDADE, 752- CENTRO.

(15) 3524-4236

SORVETERIA SABOR DE VERÃO

R. Átila Martins Bonilha, 225 - Jardim Maringá

(15) 99861-0117

CACAULÂNDIA

CALÇADÃO DR. PINHEIRO, 788-892 - Centro

(15) 3521-2975

PÇA. JOAQUIM MARQUES DA SILVA, 82- CENTRO

(15) 3524-2081



SORVETERIA DELÍCIAS DE VERÃO

RUA 9 DE JULHO, 314- VILA SÃO JOSÉ

(15) 99642- 11838

SKISABOR SORVETES

RUA MANOEL ELOI G. MARTINEZ, 158- VILA NOSSA SRA. DE FÁTIMA

(15) 3521-4512/ 99702-3342

SORVETERIA SABOR DE VERÃO

PÇA. TEONILLO GOMES CARDOSO, 09- JD MARINGÁ

(15) 3522-3983/ 99702- 0484

GYGABON

AV. CEL. ACÁCIO PIEDADE, 716- CENTRO

(15) 3521-8161

SORVETERIA REAL

PÇA. TITO LÍVIO CERIONE- 217- VILA APARECIDA

(15) 3521-1119

KI DELÍCIA

R. Irmã Ernestina, 242 - Vila Dom Bosco, Itapeva

(15) 99617-1161



CHOCO + SHOW CENTRO

R. Rui Barbosa, 636 – Centro

(15) 99775-7516

SORVETERIA GRECCO

R. Geraldo Alckmin, 243

(15) 99741-3107

Doces e Bolos

BRIGADEIRO E CIA

AV. PAULINA DE MORAES, 926- BOX 02- COFESA MAX

(15) 3521-4220

CRIS TRUFAS

RUA RUI BARBOSA, 493- CENTRO

(15) 3521-5516/ 99696-3892

GULA GULA

AV. CEL. ACÁCIO PIEDADE, 765- CENTRO

(15) 997946708

CASA DE BOLOS

Rua Rui Barbosa, 397 – Centro

(15) 99659010



CANTINHO DA TIA – BOLOS CASEIROS

Rua Martinho Carneiro, 161 – Centro

(15) 35217752 - 997735270

Pizzarias

BEL PAN PIZZARIA

Rua Mario Prandini, 470- Centro

(15) 3521- 5536/ 3521-8706/ 99711-0060/ 99108-0407/ 98150-7070

CASTELÃO

Rua Alexandrino De Moraes, 120- Jd. Maringá.

(15) 3522-4033/ 3521-8505/ 99776- 9338

PIZZARIA FIRENZE

Rua Antônio Edmundo De Oliveira Campos, 218- Jd. Nova itapeva

(15) 3521-6155/ 99844-6155

COSA NOSTRA PIZZARIA DELIVERY

(15) 3521-0610/ 99644-9733/ 98138-3063

QUERO PIZZA

Rua Ipanema, 483- Vila Aparecida

(15) 3522-5057/ 99757-5057



ESPANHOLA

R. Itapetininga, 44 - Vila Bom Jesus, Itapeva

(15) 99604-0505

PIZZARIA VITÓRIA 2

Pça Espiridião Lúcio Martins, 25- Centro

(15) 3522-2967

Padarias

PADARIA MODELLO

Av. Dr. José Ermírio de Moraes, 2287

(15) 99657-5393

MAPER PÃES

Rua Benjamin Constant, 372- Jd. Ferrari

(15) 3522-3019

PÃO E ARTE

Rua Cel. Levino Ribeiro, 785- Centro

(15) 3521-2664



MANANCIAL

Rua Rui Barbosa, 105- Centro

(15) 3522-1847

PADARIA NOSSA CASA

Av. José Ermírio de Moraes, 2287- Centro

(15) 3521-2201

PÃO E CIA

Rua Brasília, 131- Vila Aparecida

(15) 3522-3710/ 99737-3092

DILUCCA PANIFICADORA

Av. Vaticano, 910- Jd. Europa

(15) 3521-4945

PANIFICADORA SÃO BENTO

Rua São Paulo, 507- Vila Nova

(15) 3521-2424/ 99661-2642

PADARIA JAPPÃO

R. Santa Cruz, 52 - Vila Nova, Itapeva – SP

(15) 99816-6011



CASA DO BRIOCHE

Av. Alcides Agnelo, 19- Morada do Sol.

(15) 3524-2597/ 3521-4534/ 99610-9332

PADARIA BEL PAN

R. Mario Prandini, 470 – Centro

(15) 3521-5536

ESTABELECIMENTOS NA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO COFESA MAX

AV. PAULINA DE MORAES, 926- CENTRAL PARK

BRIGADEIRO E CIA

(15) 3521-4220

EMPADA TROPEIRA

(15) 99751-5144/ 99671-6322

BATATUNA

(15) 3524-2873/ 99850-5604

BONALLE

(15)3522-1010



CACHAÇARIA ÁGUA DOCE

(15) 3521-5566

SUCOS PAULISTA

(15) 3521-3809

ESTABELECIMENTOS NA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO MERCADO DO PRODUTOR

RUA SINHÔ DE CAMARGO, 384- CENTRO

QUEIJARIA- BEBIDAS IMPORTADAS E CHOPERIA 2

(15)3521-2034

KELY LANCHONETE E RESTAURANTE

EMPÓRIO BOM SABOR

(15) 99714-2464

BOX DO ARAÚJO- LANCHONETE

(15) 99861-0165



ED'S PANQUECARIA RESTAURANTE E GRILL

(15) 998558796

LAZER E SERVIÇOS

CINE ITAPEVA

Av. Dona paulina de Moraes, 590- CENTRO

(15) 3524-1702

ARENA FUT (FUTEBOL SOCIETY) RUA PAINEIRA, 131- PQ. PAINEIRA

(15) 99835-0529/ 99706-8835/ 99799-1437

ARENA BELETTI – SOCCER ACADEMY

Rua Benjamin Constant, 990

(15) 991427612

ARAXÁ- FUTEBOL SOCIETY

Av. Cândido rodrigues, 1253 Jd. Virginia

(15)3522-1306/ 3522-4022

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO FÓRUM DE ITAPEVA

Estrada Vicinal Governador Mario Covas, 410- Bairro De Cima

(15) 3522-3850



ITAPEVA CLUBE

Rua José Pinheiro De Carvalho, 204- Centro
(15) 3522-0383

GRÊMIO RECREATIVO DOS PAPELEIROS DE ITAPEVA E REGIÃO

Avenida Theodorico Pereira de Melo, 741- Jd. Iracema
(15) 3522-1907

ROTARY CLUB DE ITAPEVA

Rua Everaldo Chiavini, 121- Central Park
(15) 99627-2296

Pesqueiro e Chácara

RECANTO ESMERALDA PESQ PAG

ESTRADA MARINGÁ, KM 9- BAIRRO DO FUNDÃO
(15) 99776-8707

PESQUE PAGUE DO KIKO

Rod. Francisco Alves Negrão, Km 280- Chácara São Luiz
(15) 3522-3139/ 3521-8401/ 99622-9086

PESQUEIRO MORADA DOS GIGANTES BAIRRO DA SAMBRA

(15) 99689-6406 - 997325462



CHÁCARA FERRAREZI

R. Roselandia, 99 - Parque Planalto

(15) 99719-6338

CHÁCARA VÔ QUINTILIANO

Rodovia Pedro Rodrigues Garcia, SP 249 - KM 2,5

(15) 99142-2495 - 991422495

CHÁCARA GIL INSTRUMENTOS

ROD. ITAPEVA/ ITABERÁ- SP 249- KM 98

(15) 3522-1498/ 99713-1931

CHÁCARA PRIMAVERA

BAIRRO TAQUARI, 700 METROS DA ALL (ANTIGA FEPASA)

(15) 3522-0020/ 99677-4077

CHÁCARA VOVÓ CLEIDE

BAIRRO TAQUARI- EM FRENTE A FÁBRICA MARINGÁ

(15) 99713-8135

CASARÃO ENGENHO VELHO

Rodovia Pedro Rodrigues Garcia SP 249, km, 2,5 - Engenho Velho, Itapeva

(15) 3522-2578



CHÁCARA GRUBE BAIRRO DA VÁRZEA, KM 3

(15) 3522-4294/ 99783-7445

Casa Noturna, Danceteria

FUSION

R. Benjamin Constant, 970 - Jardim Ferrari

Horário de funcionamento: Abre as quintas. às 22:00

Telefone: (15) 99711-5316

ENJOY CLUB

R. Everaldo Milton Chiavani, 133 - Central Park

Horário de funcionamento: Abre sáb. às 22:00

Telefone: (15) 99618-8990

Locadoras de Automóveis

LOAUTO- LOCADORA DE VEÍCULOS

Rua Minas Gerais, 195- Vila Nossa Sra. de Fátima

(15) 3522-0117/ 99746-7698/ 99837-4937

LOCALIZA

Av. Orestes Gonzaga, 779- Jd. Dona Mirian

(15) 3521-7450

Capítulo 15. Atrativos

A análise dos dados revela que a principal motivação para visitar Itapeva é negócios, representando 29% dos visitantes. A saúde também é um fator significativo, atraindo 12% dos turistas, evidenciando a importância do município como um centro regional de atendimento. Eventos 10%, visitas a parentes ou amigos 9%, e cultura 8% também se destacam, indicando uma diversidade de interesses. A natureza e compras, cada uma com 8%, mostram que a cidade oferece atrativos naturais e comerciais relevantes. A aventura, esportes, gastronomia e religião têm menor impacto, mas ainda contribuem para a diversidade de motivos para visitar Itapeva.

A diversidade dos atrativos de Itapeva é um dos seus maiores trunfos. A lembrança dos que visitam os atrativos: Capela do Carmo 3,57% e a Paróquia Catedral Sant'Ana 4,28% atendem aos turistas religiosos, enquanto a Casa da Cultura 4,78% e o Memorial ao Tropeiro 4,32% atraem aqueles interessados em cultura e história. O Casarão do Pilão D'água 4,62% e a Estação Ferroviária 4,56% reforçam o apelo histórico do município.

Para os amantes da natureza, Itapeva oferece uma gama impressionante de opções. Os mais citados: Os Cânions Paulistas 5,02% e o Parque Pilão D'Água 4,68% são destaques naturais, acompanhados pela Serrinha da Conceição 4,47% e o Parque Rupestre Água Limpa 4,42%. A Mata do Carmo (Sala Verde) 4,15% e o Circuito Faxinal Bethânia 4,17% complementam as opções de ecoturismo.

A Paineira Bicentenária é lembrada por 4,64% dos visitantes e o Teatro de Bolso por 4,65%, oferecem atrações únicas que combinam elementos históricos e culturais.

Os visitantes também encontram uma rica oferta comercial, com o Mercado Municipal de Itapeva lembrado por 4,78% dos que visitam e o comércio em geral 7,77%, os serviços de saúde por 9,89% e os serviços educacionais por 11,56% dos que utilizam o serviço, sendo pontos de destaque.

Dos que visitam as rotas, a Rota dos Orgânicos é lembrado por 3,50% e o Salto do Apiaí Mirim por 3,68% mostram que Itapeva valoriza tanto a produção



sustentável quanto as belezas naturais. Os Estromatólitos 4,50% e o Quilombo do Jaó 4,13% dos que visitam pretende voltar, refletem a riqueza geológica e cultural da região.

Essa diversidade de atrativos permite que Itapeva atenda a diversos perfis de turistas, desde aqueles em busca de negócios e saúde até os interessados em cultura, natureza, educação e comércio. A combinação de atrações históricas, naturais, culturais, de serviços e comerciais faz de Itapeva um destino completo, capaz de proporcionar experiências memoráveis e variadas a seus visitantes.

Capela do Carmo

A Capela Nossa Senhora do Carmo, exemplar da técnica construtiva em taipa de sopapo edificada em fins do século XVIII e início do século XIX, representa mais do que uma edificação religiosa.

A igreja foi construída próxima à residência paroquial do padre José Custódio de Camargo, vigário da cidade na época. O padre exerceu seu ministério presbiteral nesta igreja por 32 anos até vir a falecer. Após sua morte a igreja ficou fechada por um determinado tempo.

Inicialmente a igreja tinha como padroeira Nossa Senhora da Conceição. Mas a partir de 1860, o advogado José Pinto da Costa, fundou a Confraria de Nossa Senhora do Carmelo e com a autorização do vigário da época padre Miguel Barbosa de Castro, a confraria ocupou-se da igreja que estava fechada para realizações das reuniões. A mudança da invocação foi feita a pedido da Ordem III do Carmo, por provisão episcopal do dia 8 de outubro do mesmo ano.

Com passar dos anos a igreja começou a ser conhecida como Capela do Carmo.

Ao todo a capela passou por 3 reformas, sendo a última realizada no ano de 2005.













Casa da Cultura

O Casarão na Rua Martinho Carneiro, nº 177, esquina com a Rua Pires Fleury, mantém suas características neoclássicas, apesar de diversas reformas. Construído em 1881, para ser a residência do Coronel Donato de Camargo Melo e sua esposa Maria Carneiro Camargo, o imóvel apresenta as iniciais DCM e o ano de construção na fachada. Originalmente erguido em taipa de pilão, o prédio foi adaptado com alvenaria para diversos usos ao longo do tempo. O casarão foi palco de elegantes saraus e bailes.

Desapropriado em 12 de junho de 1969 pelo prefeito Jorge Assumpção Schimidt, o edifício no início, serviu como sede da Promoção Social, da ADESAI (Guarda Mirim de Itapeva).

Por fim pela lei nº151, em 14 de fevereiro de 1986, sendo subordinada Secretaria Municipal da Educação e Cultura um novo uso foi definido para o local, que passou a ser a Casa da Cultura de Itapeva com uso para Teatro, exposições, biblioteca e museu histórico.

A partir de 1988 como forma de uma homenagem espontânea o Casarão passou a denominar-se Centro Cultural Cícero Marques.

Em 08 de abril de 1996, pela Lei nº 870/96 oficialmente passou a receber a denominação de "Casa da Cultura Cicero Marques" em homenagem ao prefeito da cidade no período de 1948 a 1951.

Este casarão não apenas representa um importante marco arquitetônico, mas também testemunha a evolução histórica e cultural de Itapeva. A preservação do prédio, com suas adaptações ao longo dos anos, reflete a importância de manter viva a memória e o patrimônio cultural da cidade. Transformado em centro cultural, o casarão continua a ser um espaço vital para a promoção das artes e da cultura, consolidando seu papel na história local.

A Casa da Cultura hoje é a sede da Secretaria da Cultura e Turismo. Criada em 1989, através da Lei nº386, no início Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Em 05/06/1993, a área cultural até então funcionando como Departamento Cultural, passou através da Lei nº 638/93 a cultura passou a ter sua própria administração com a criação da Secretaria Municipal da Cultura.

Atualmente a Casa da Cultura conta com espaço de Artesanato Milton Duarte, sala de oficina Rosa Chueiri, Museu Histórico Prof. Atila Bonilha Neto, e

Hemeroteca Jandir Abreu Gonzaga. Diariamente a Casa da Cultura recebe visitantes locais, das cidades vizinhas e de outros estados.



































Artesanato

Artesanato de Itapeva – Sala Milton Duarte

Localizado na Casa da Cultura Cícero Marques, na Rua Martinho Carneiro, 177 – Centro, o artesanato de Itapeva encontra na Sala Milton Duarte um espaço dedicado à valorização da arte manual e da identidade local.

O ambiente abriga uma rica exposição de peças produzidas por talentosos artesãos do município, que se revezam no atendimento ao público, fortalecendo o vínculo entre criadores e visitantes.

O acervo é diverso e expressivo, reunindo técnicas como bordado, macramê, modelagem em cimento, patchwork, reciclagem criativa, arranjos decorativos e apliques. Cada peça carrega a originalidade e o cuidado de quem transforma matéria-prima em arte com alma e propósito.

A Sala Milton Duarte é, portanto, um ponto de encontro com o fazer artesanal itapevense – um convite à contemplação, ao consumo consciente e ao fortalecimento da economia criativa local.









Fazenda Pilão D'água



A Fazenda Pilão D'Água, de grande valor histórico, desempenhou um papel crucial no comércio de gado, tanto para engorda quanto para movimentação entre regiões. Fundada pelo Cônego José Custódio de Camargo e posteriormente administrada por sua filha Fortunata Maria Camargo, a fazenda esteve intimamente ligada à cultura afrodescendente e à escravidão. A localização estratégica favoreceu o desenvolvimento de Itapeva, servindo como ponto de passagem para tropeiros que iam para a feira de Sorocaba. A construção original da Casa Grande, em taipa de pilão, data do século XVIII e foi ampliada com alvenaria no século XIX. Após a morte de Fortunata, a propriedade passou por vários proprietários, incluindo o Coronel Donato de Camargo Melo e o Sr. Adelino Rolim, que tentou renomear a fazenda em homenagem à sua esposa. Posteriormente, a fazenda foi adquirida por Hans Henrich Rudolf Braren, um imigrante alemão. Com o tempo, a fazenda sofreu várias desapropriações para projetos públicos, como o campo de aviação de Itapeva e o Centro Comunitário Bento Alves Natel, atualmente onde se encontra o Parque Turístico Pilão D'Água. Atualmente, a Prefeitura de Itapeva detém cerca de 70 alqueires da propriedade, com o objetivo de preservar seu valor histórico e beneficiar a população local.





Parque Turístico Pilão D'Água

Na década de 1970, o prefeito Jorge Assumpção Schimdt transformou 20 alqueires de terra em um marco para Itapeva: o Parque Jorge Assumpção Schimdt. Este parque, inaugurado em 20 de setembro de 1972, começou como um reservatório de água e piscinas naturais, mas rapidamente se tornou um destino turístico com seu restaurante e ilha artificial. Originalmente chamado Centro Comunitário Recreativo Bento Alves Natel, foi renomeado para homenagear seu fundador, refletindo sua visão e dedicação à cidade.



A represa do parque não é apenas uma atração; é essencial para o abastecimento de água da cidade, simbolizando as intervenções positivas do homem na natureza. O parque é um referencial visual e memorial para os habitantes, enraizando-se na identidade de Itapeva.

Com uma infraestrutura que inclui Cantina, Auditório Cultural, Play Ground, Trilhas, Pergolado, Banheiros e Bancos para descanso, o parque oferece uma experiência completa. A presença de um Posto de Informações ao Turista enriquece ainda mais a visita. Além disso, as trilhas para bicicletas convidam à aventura e ao exercício em meio à beleza natural.

Aberto todos os dias, o Parque Turístico Jorge Assumpção Schimdt é um convite constante à exploração e ao lazer, reafirmando o compromisso da cidade com o bem-estar dos seus cidadãos e com a preservação da sua história e meio ambiente.









Circuito Faxinal – Bethânia

Distante do centro de Itapeva 14,5 Km, Rodovia Luiz José Sguário, (sentido município de Nova Campina).

O circuito de bike do bairro Faxinal ao bairro Bethânia em Itapeva, SP, possui algumas características que podem ser destacadas: a distância entre o bairro Faxinal e o bairro Bethânia pode variar dependendo da rota escolhida, mas geralmente é um percurso de curta a média distância, ideal para ciclistas que desejam um desafio moderado; o terreno pode incluir estradas de chão batido entre bom piso e piso irregular; a topografia do percurso pode apresentar algumas elevações, típicas da região de Itapeva, com algumas subidas e descidas que proporcionam variação no esforço físico durante o trajeto; durante o percurso, os ciclistas podem apreciar diferentes paisagens, que podem incluir áreas com residenciais, áreas verdes, campos e possivelmente pontos de interesse cultural ou histórico como túnel ferroviário, dependendo do caminho.

É importante considerar as condições do trecho ao planejar o circuito, especialmente em épocas chuvosas. Para se ter uma experiência mais segura e agradável.

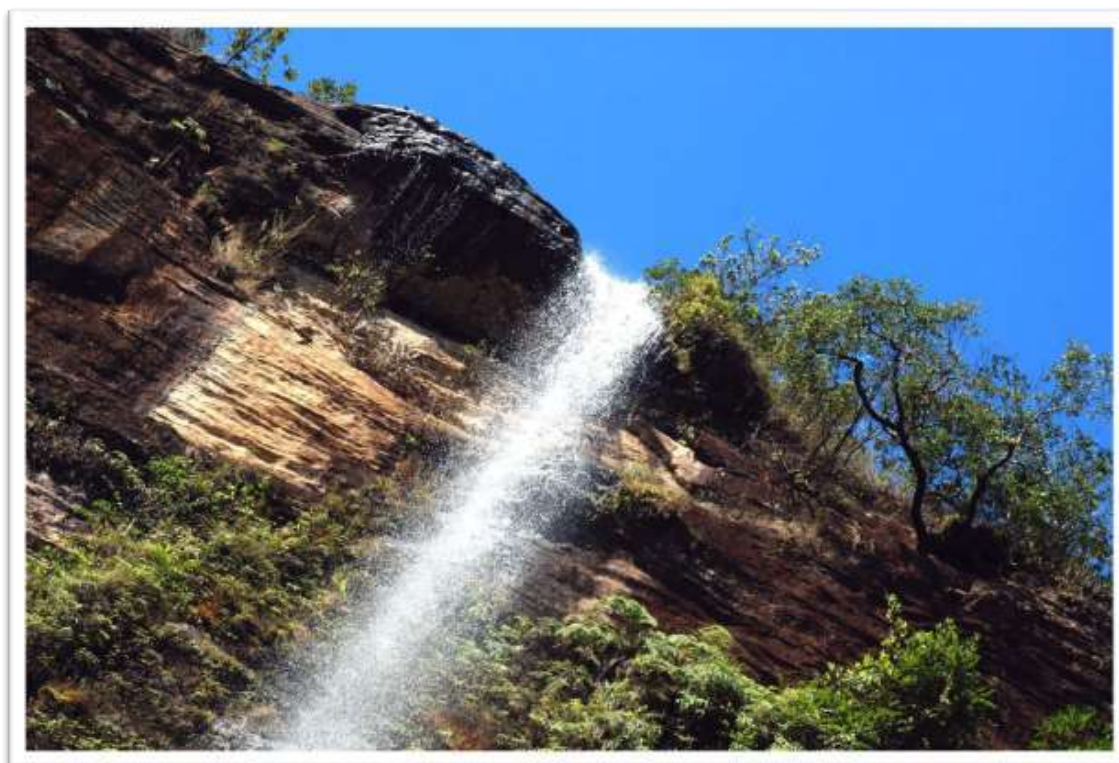


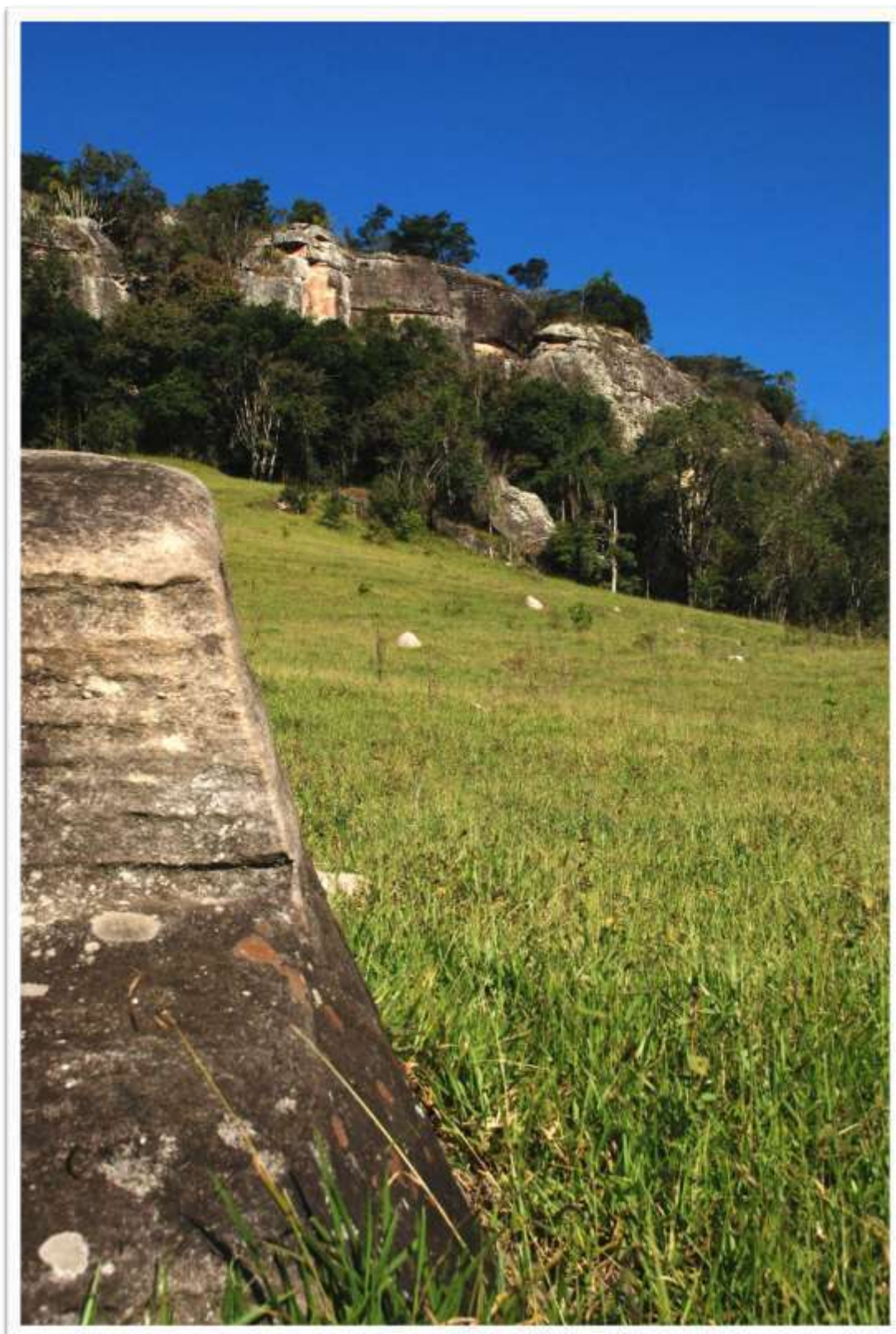




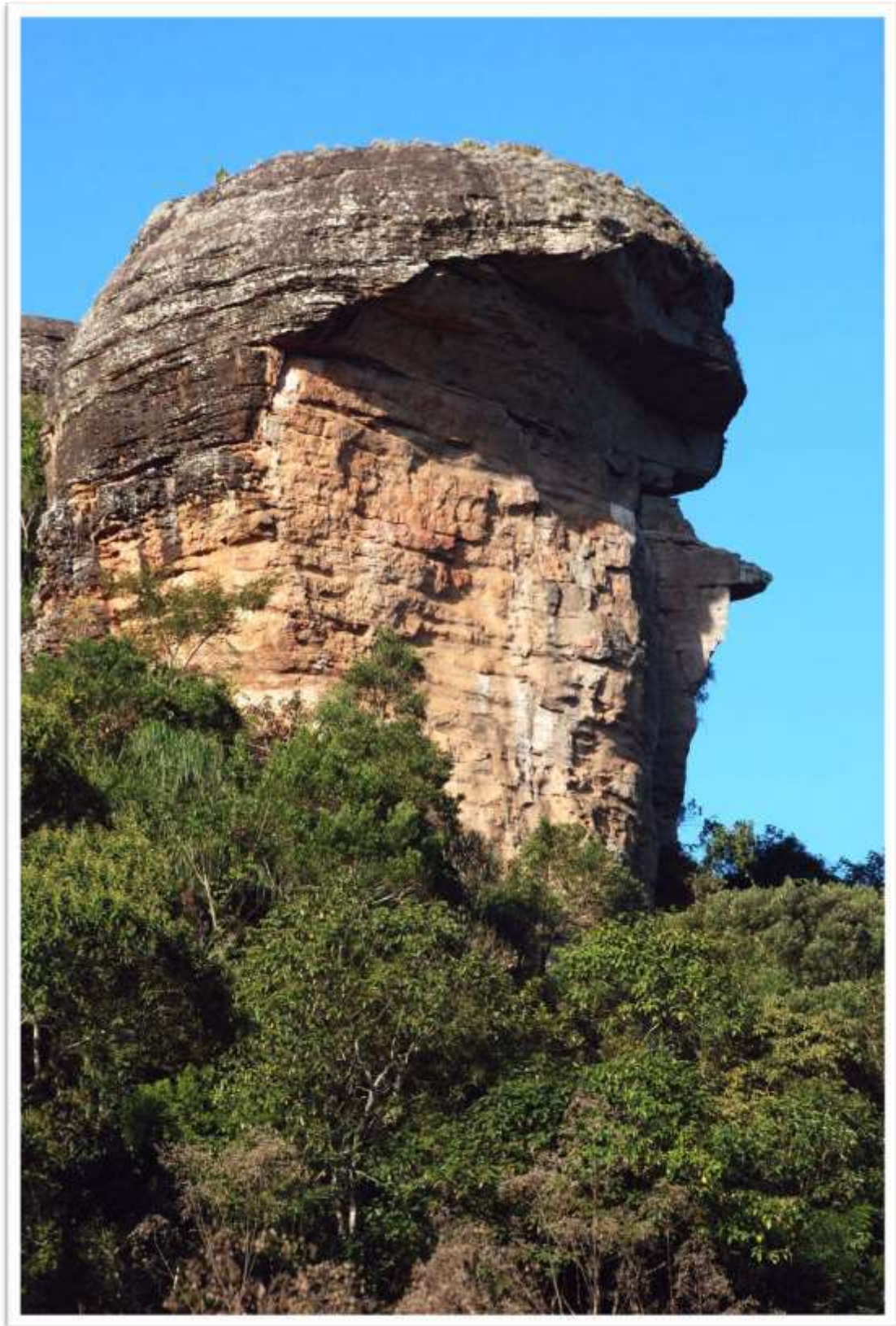
Cânion Pirituba

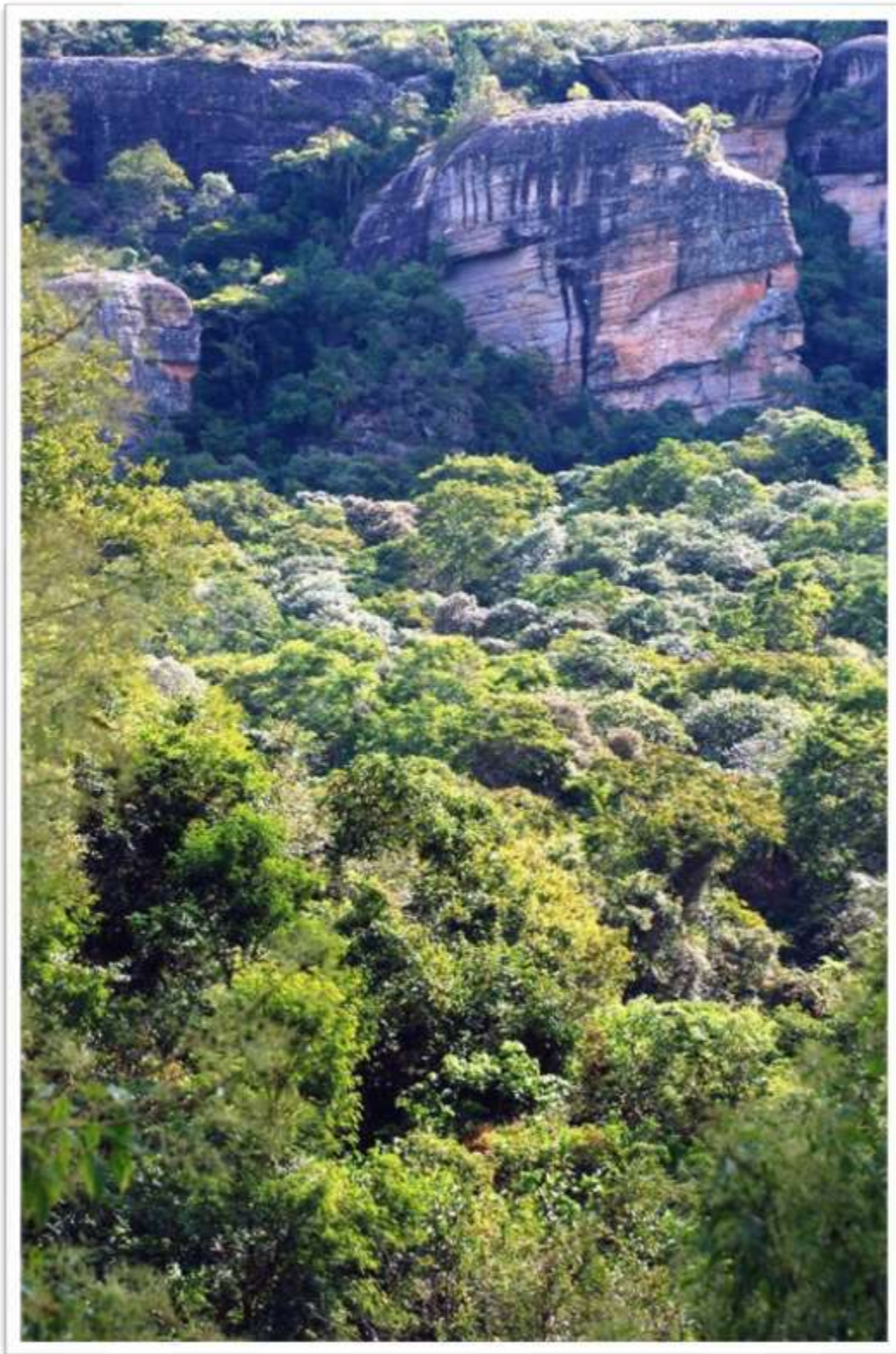
O Cânion Pirituba é uma joia de Itapeva, estendendo-se até o Paraná. Este sítio geomorfológico, um legado de eras glaciais, é acessível através de roteiros ecoturísticos que prometem aventura e contemplação. Com paredões de 120 metros e piscinas naturais, o Cânion não é apenas um passeio; é um convite à imersão na biodiversidade e na beleza sem par. A vista da Cachoeira do Palmito Mole coroa a experiência, tornando o Cânion Pirituba um destino imperdível para os amantes da natureza e da aventura.

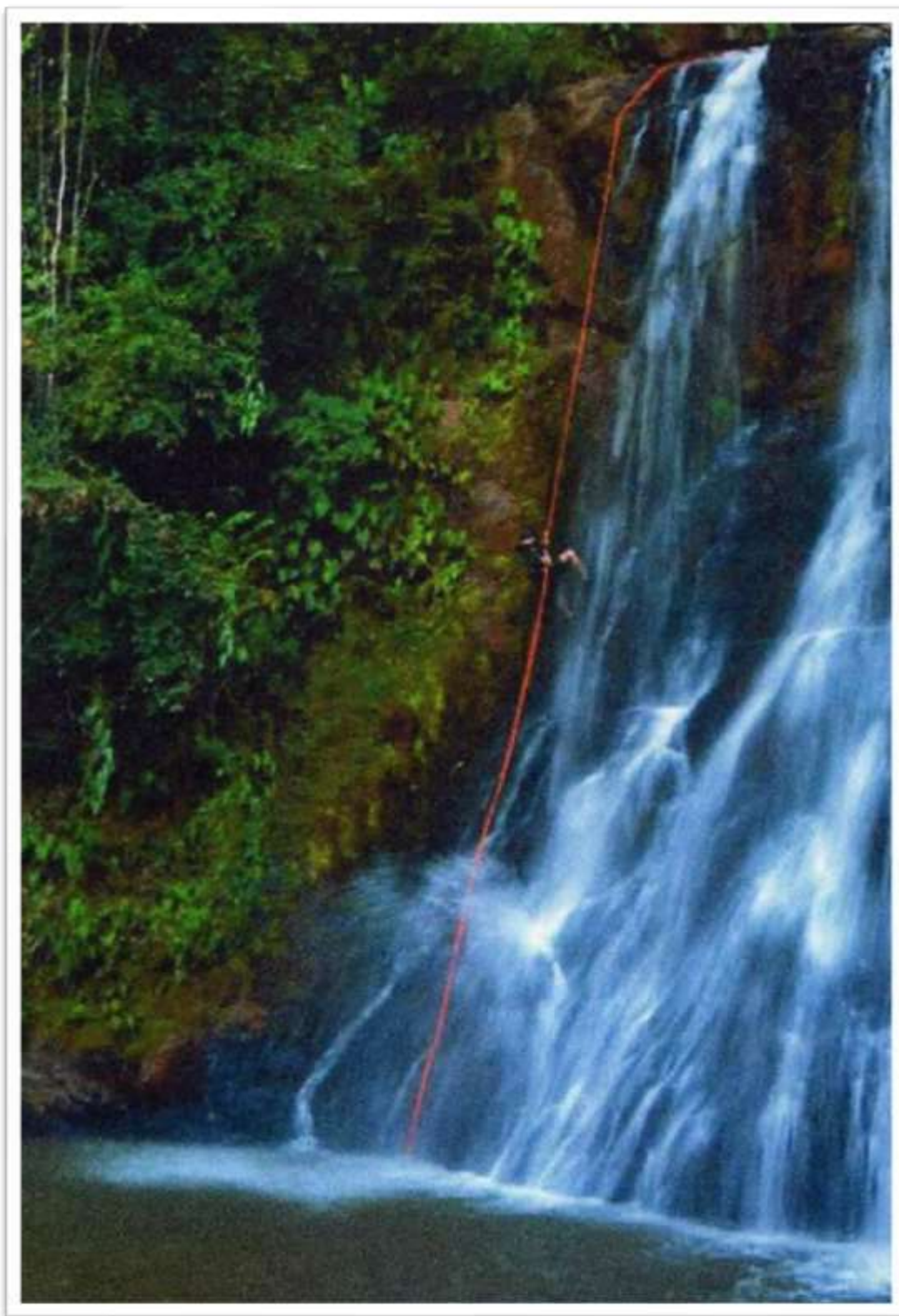


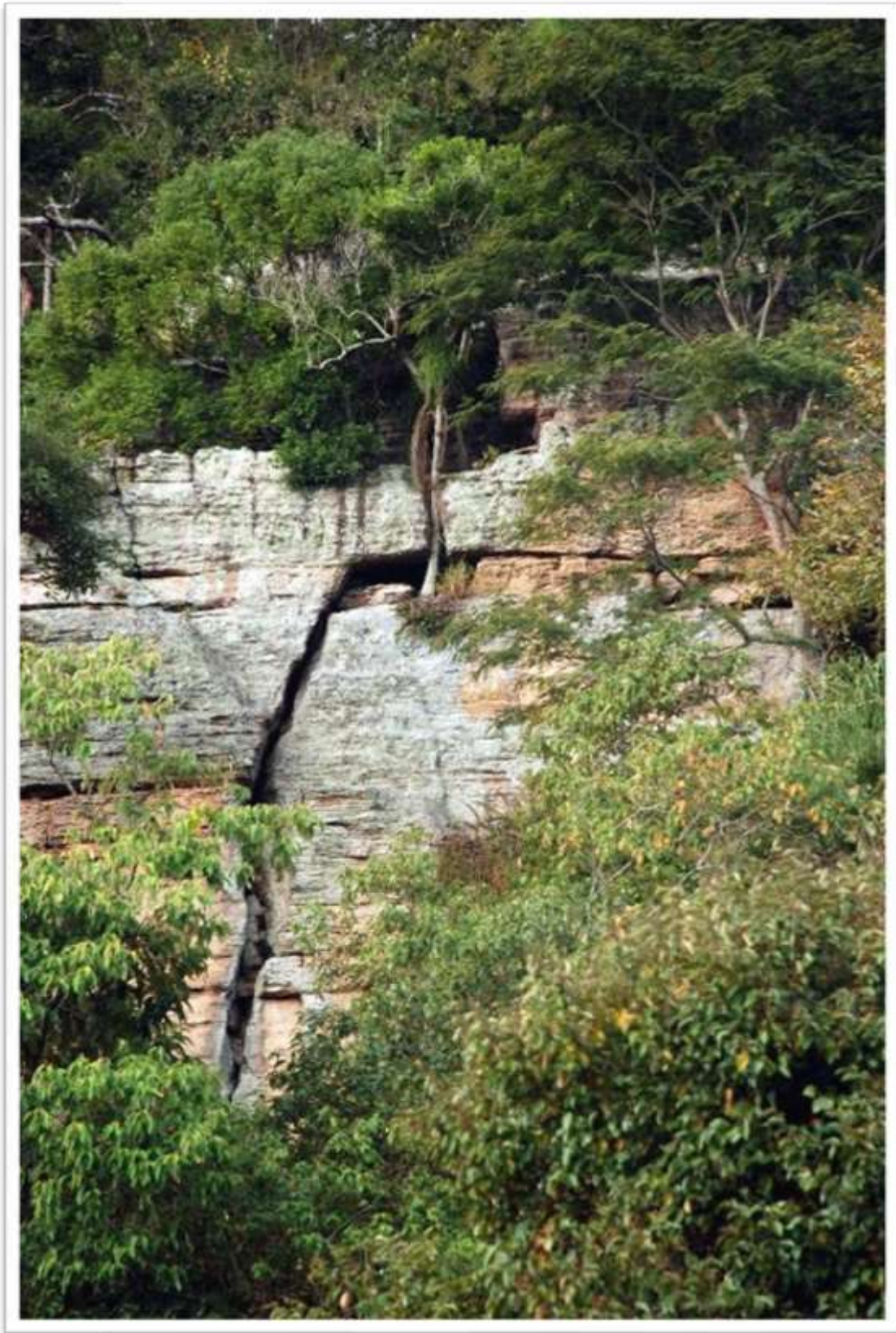








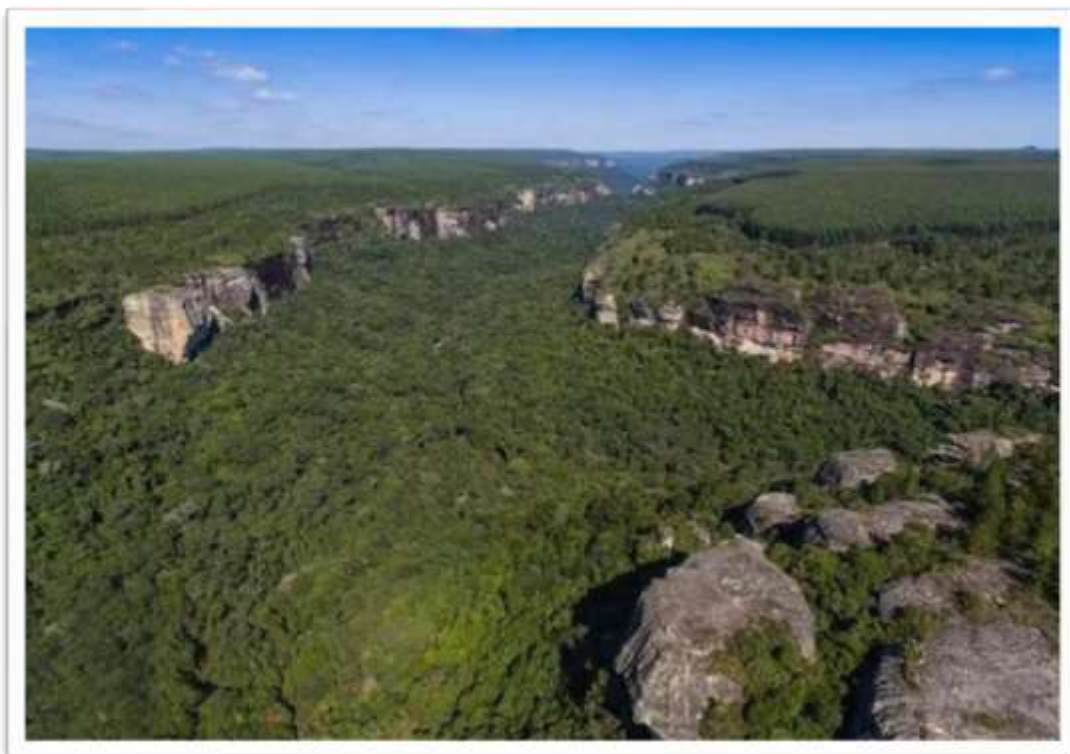


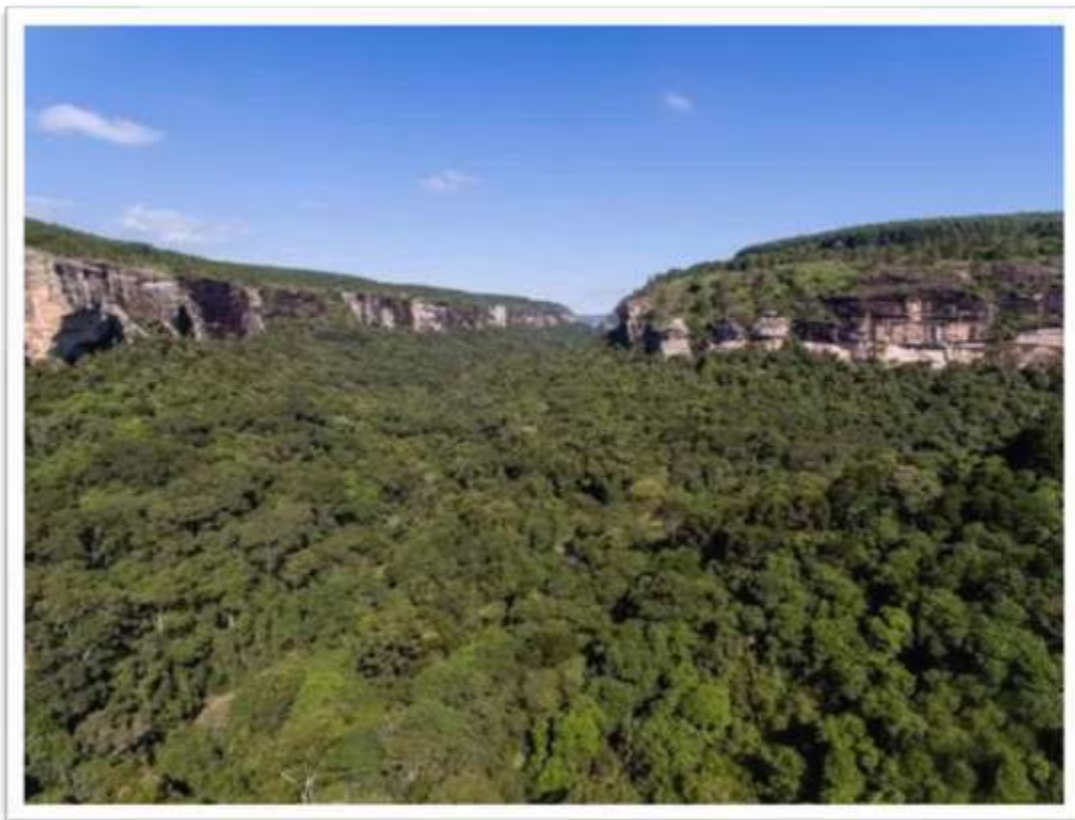














Escola Municipal Acácio Piedade



Foto: <https://www.jornalitanews.com.br/curiosidades-itapevenses-escola-cel-acacio-piedade/>

Escola inaugurada no ano de 1913, e que foi adotada como modelo na Primeira República, sendo que por ser a primeira escola construída neste estilo aqui na nossa região, acabou-se dando o nome à planta da construção de Planta de Faxina.

A construção da Escola Municipal Cel. Acácio Piedade começou a ser planejada em 1910, com a desapropriação de um quarteirão na antiga Rua das Tropas para a edificação do novo prédio. O contrato com os construtores foi assinado em dezembro de 1910, e as obras iniciaram em janeiro de 1911, sob a direção de Cezar Belézia e João Cavani. Em 1913, o prédio foi inaugurado com grande celebração e a presença do deputado estadual Cel. Acácio Piedade, que entregou as chaves ao corpo docente.

A escola, inicialmente chamada Grupo Escolar de Faxina, foi renomeada em 1917 para homenagear Cel. Acácio Piedade, um importante representante

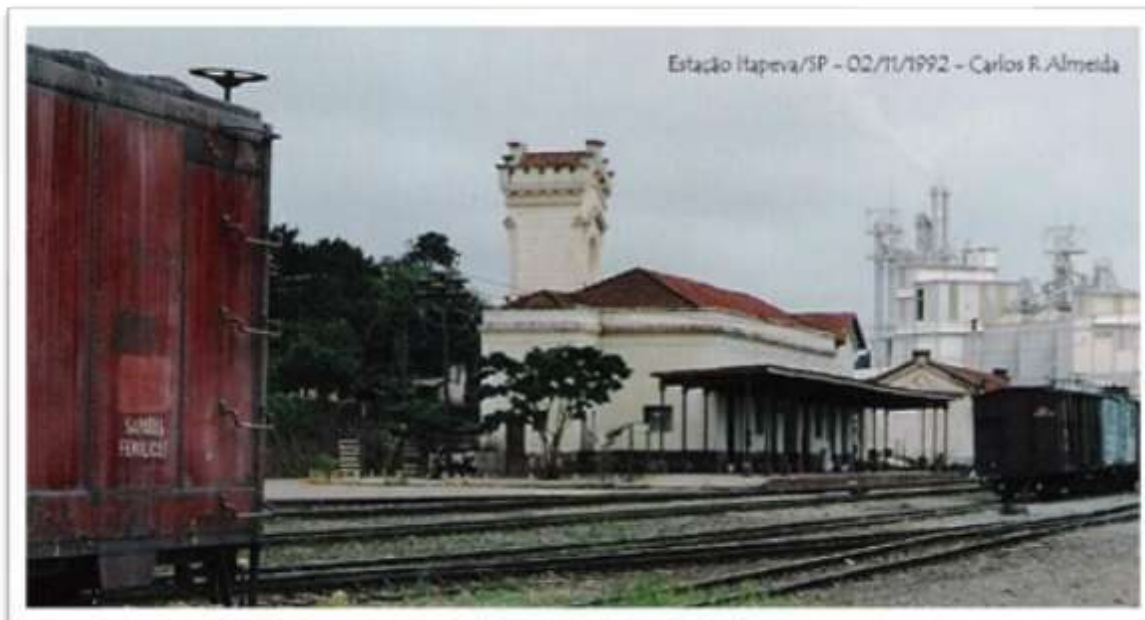
político de Itapeva e região. Em 2002, o CONDEPHAAT aprovou o tombamento do edifício, junto com outras 123 escolas do estado de São Paulo, para assegurar sua preservação histórica. Esse tombamento proíbe qualquer intervenção que possa alterar a estrutura original sem prévia autorização, garantindo a manutenção do patrimônio arquitetônico e cultural do local.

A Escola Municipal Cel. Acácio Piedade não é apenas um marco educacional, mas também um símbolo da história e cultura de Itapeva. Seu tombamento pelo CONDEPHAAT ressalta a importância de preservar edifícios históricos, que são testemunhas vivas da evolução social e política da região. A preservação da escola é um testemunho do respeito pela memória coletiva e pelo legado cultural que ela representa, fortalecendo a identidade local e valorizando a educação como pilar fundamental da comunidade.

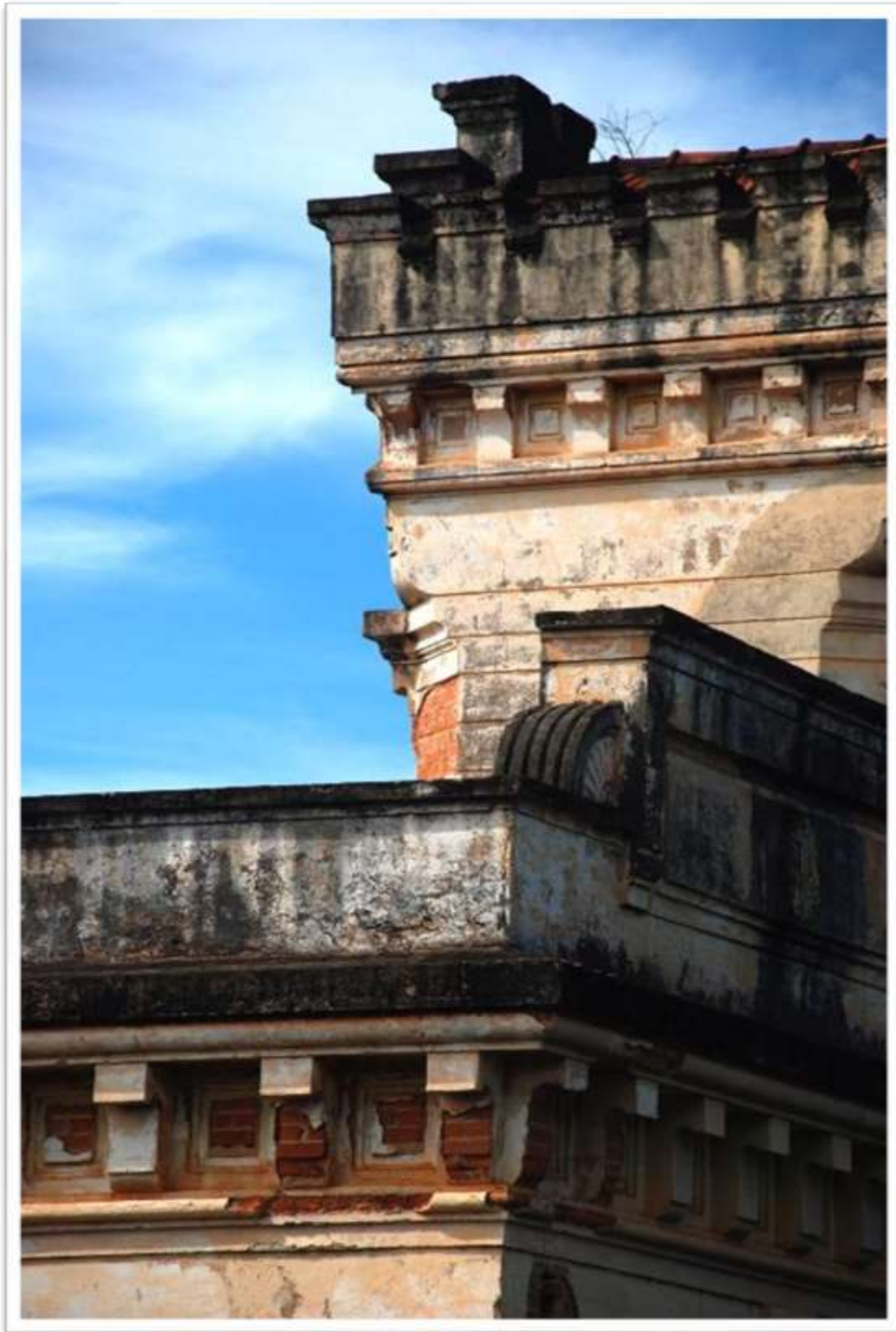


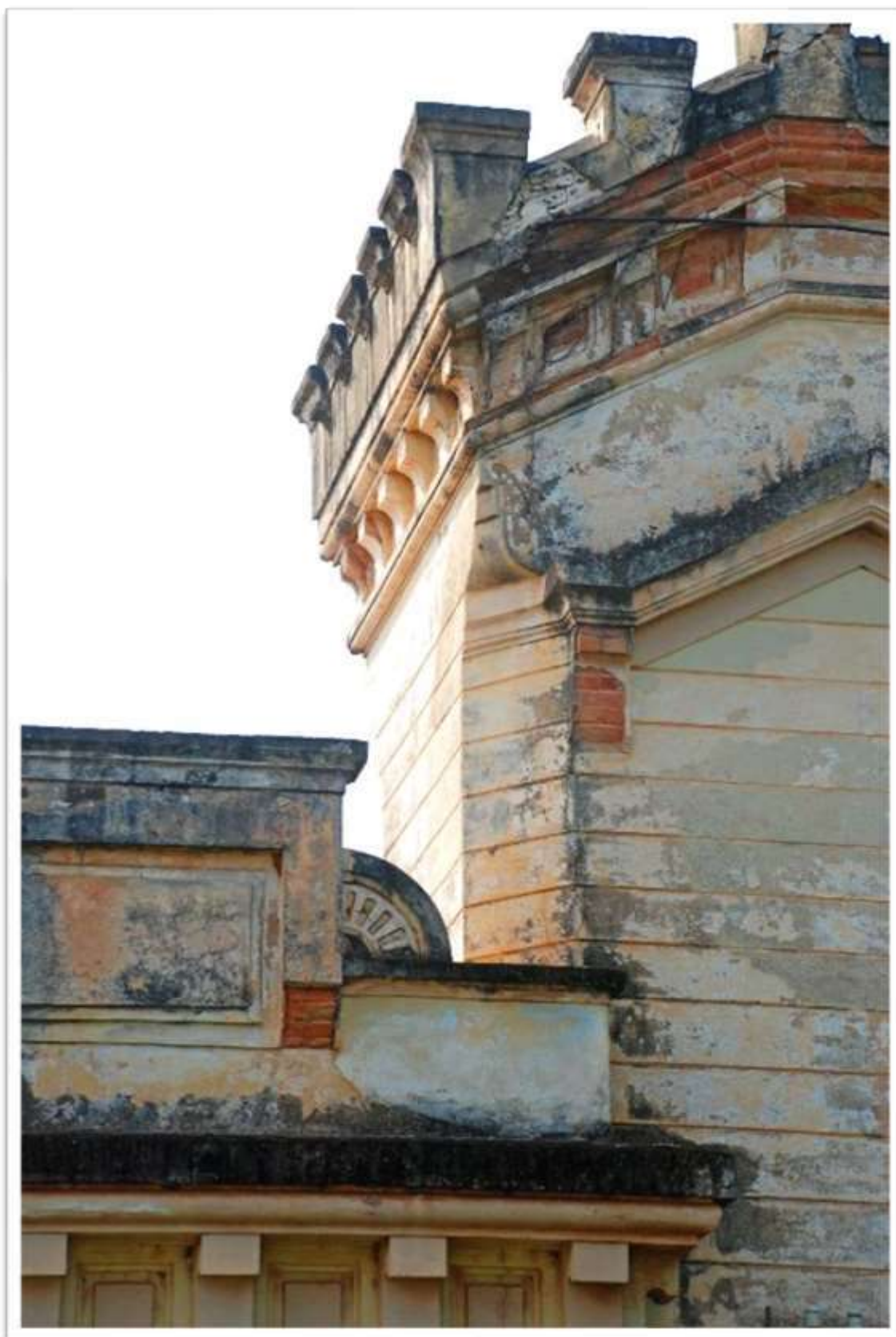
Estação Ferroviária

A Estação da Vila Isabel é um testemunho vital da era dourada das ferrovias no Brasil, iniciando sua jornada em 1888 e marcando a paisagem de Itararé em 1909. Este marco não é apenas uma relíquia arquitetônica projetada por Francisco de Paula Ramos de Azevedo, mas um símbolo da evolução do transporte e do progresso econômico. A ferrovia foi a artéria que impulsionou o escoamento da produção agrícola, especialmente café e algodão, para os portos de exportação durante o segundo reinado e a velha república. A estação foi palco para figuras históricas como Santos Dumont e Getúlio Vargas, refletindo sua importância estratégica e cultural. A mudança de nome para Itapeva em 1939 e as expansões subsequentes ilustram sua adaptação contínua às necessidades de uma nação em crescimento. Embora o trecho tenha sido desativado nos anos 90, o breve renascimento do trem de passageiros entre Sorocaba e Apiaí em 1997 reafirma o legado duradouro da estação como um ícone da história ferroviária brasileira.











Mata do Carmo (Sala Verde)

A Sala Verde, situada no coração de Itapeva, é mais que um espaço; é um movimento pela consciência ecológica. Hospedada um Centro de Educação Ambiental, a entidade não só educa, mas inspira ação com suas trilhas e eventos temáticos. Com uma parceria estratégica com a Secretaria Municipal da Educação e Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, tornou-se um farol de conhecimento, atraindo milhares de visitantes mensais. A Sala Verde é um testemunho vivo do compromisso da região com o meio ambiente e a educação continuada.

Localizado na Avenida Higino Marques, 193, no Centro de Itapeva, contando com área de 400 metros para caminhada, que é utilizada para trilha ecológica interativa. O espaço funciona das 8h às 17h, inclusive aos finais de semana, com entrada gratuita. Mais informações sobre o funcionamento também podem ser obtidas pelo telefone (15) 3521-3077.

















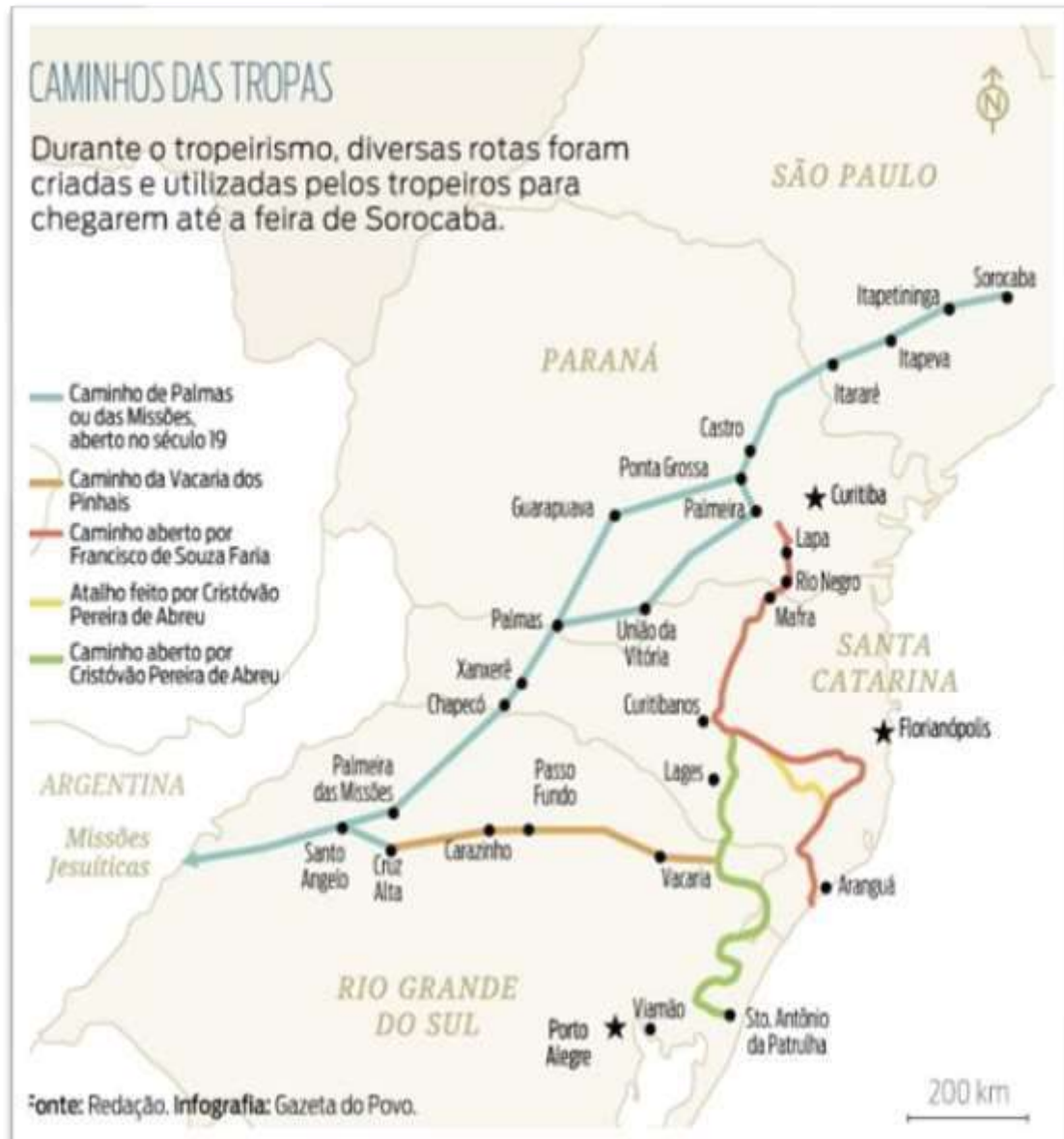




Memorial ao Tropeiro

O Memorial ao Tropeiro, construído em 2000, presta homenagem aos tropeiros que contribuíram para o desenvolvimento de Itapeva e do Brasil, transportando gado do Rio Grande do Sul até Sorocaba. Itapeva era um ponto de parada estratégico devido à fácil acessibilidade aos mananciais de água. Uma das versões sobre a criação do município sugere que o desenvolvimento da cidade se deu em torno dessas paradas, pois o marco zero, ou Faxina, originalmente pertencia à Vila Velha, hoje bairro de Taquarivaí. Os tropeiros permaneciam em Itapeva enquanto os patrões seguiam para Vila Velha, aproveitando o acesso à água para o gado. Isso atraiu comerciantes que, buscando maior lucro, mudaram-se para próximo dos tropeiros, impulsionando o crescimento de Itapeva. Atualmente, Itapeva integra o circuito dos tropeiros, preservando tradições, como as danças gaúchas, que reforçam a identidade cultural e histórica da região. A criação do memorial destaca a importância de reconhecer e valorizar as contribuições dos tropeiros para a formação e crescimento de Itapeva, solidificando seu legado no patrimônio local.











Mercado Municipal de Itapeva



O Mercado Municipal de Itapeva, situado na Rua Sinhô de Camargo, não é apenas um local de compras, mas um espaço revitalizado que promove saúde e bem-estar. Com horários flexíveis e uma recente reforma, o “Mercadão do Produtor” se destaca pela segurança sanitária e conforto. Aqui, os visitantes encontram não só produtos frescos e de qualidade, mas também uma experiência comunitária enriquecedora na praça de alimentação, reforçando o compromisso da cidade com a sustentabilidade e o apoio aos produtores locais.



Paineira Bicentenária

Na histórica região de Mata Fome, marcada pelo Decreto 1049/1989, é um ícone de Itapeva, testemunha viva das jornadas dos antigos tropeiros. A árvore centenária que se ergue majestosa no encontro das Avenidas Paulina de Moraes e Higinio Marques é mais que uma relíquia natural; é um monumento à resiliência e à história da cidade. Seu florescer não é apenas um espetáculo visual, mas um lembrete da herança cultural que Itapeva carrega e preserva para as futuras gerações.



Parque Rupestre Água Limpa

Localizada a 14 quilômetros da área urbana de Itapeva. Partindo de Itapeva siga pela SP 258 para o sul e tome a saída (estrada de terra batida) sentido Bom Sucesso de Itararé (antiga Estrada Itapeva – Bonsucesso Itararé) km 3,3 - Fazenda Fracarolli Bairro Itanguá.



Foto: Paula Costa

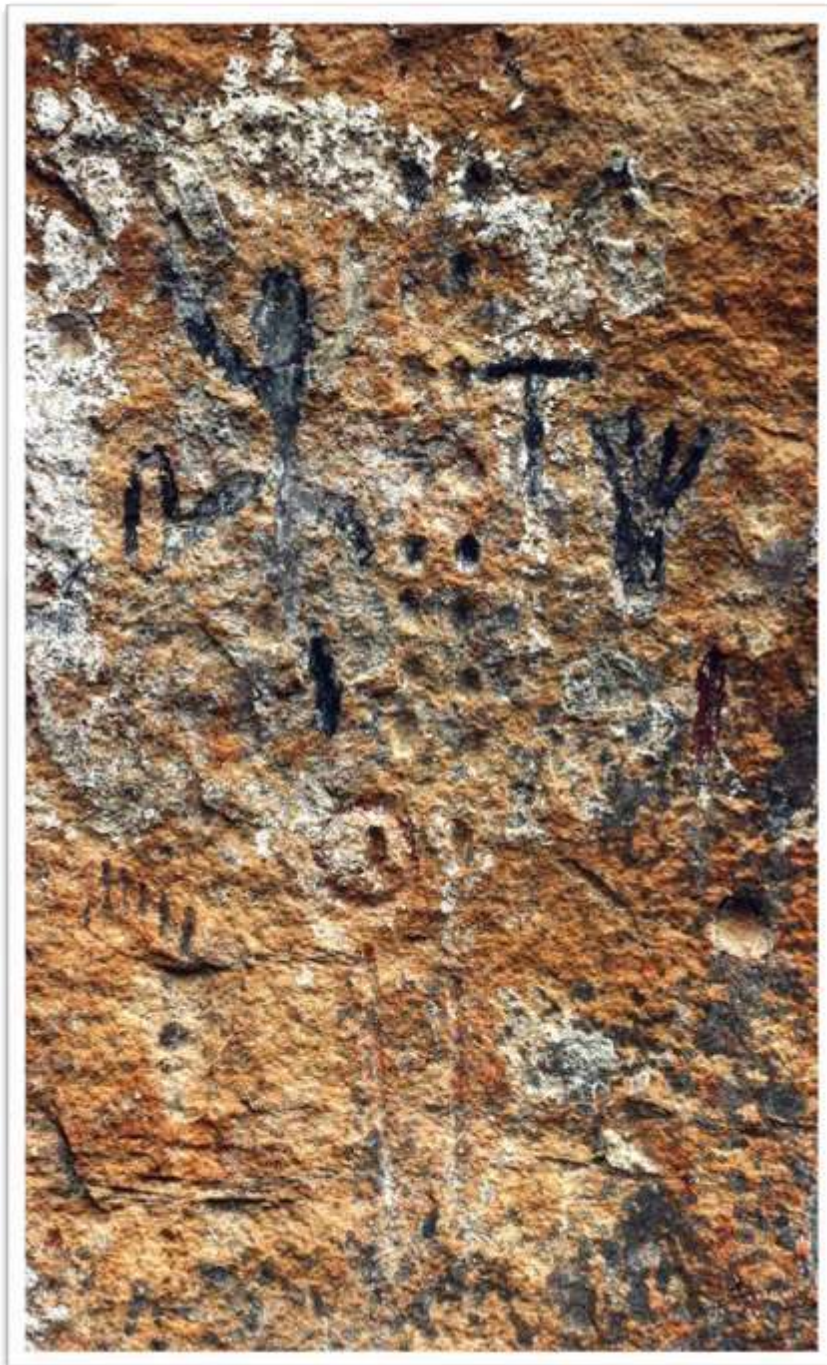


Foto: Paula Costa



Foto: Paula Costa



Foto: Paula Costa

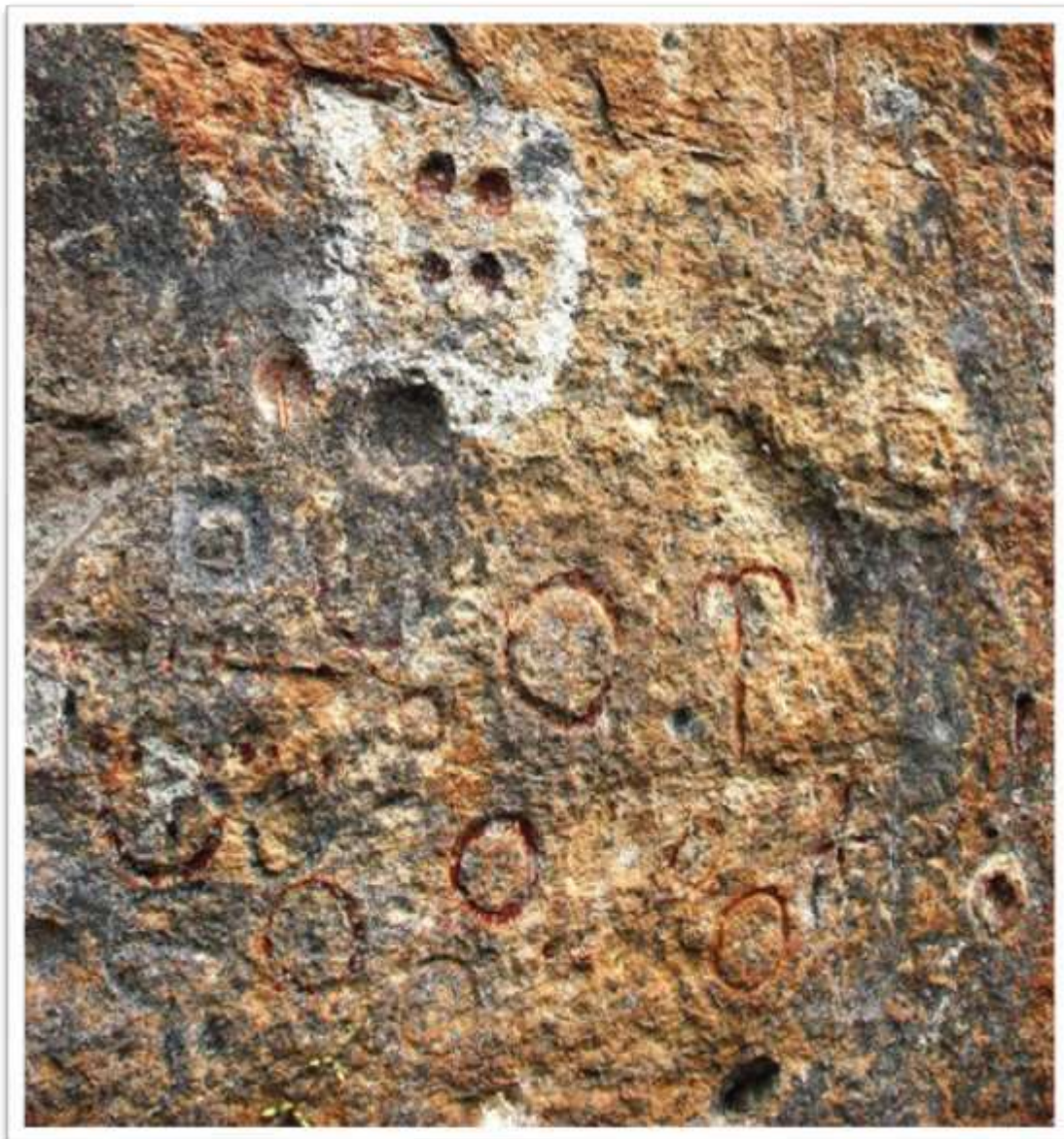


Foto: Paula Costa

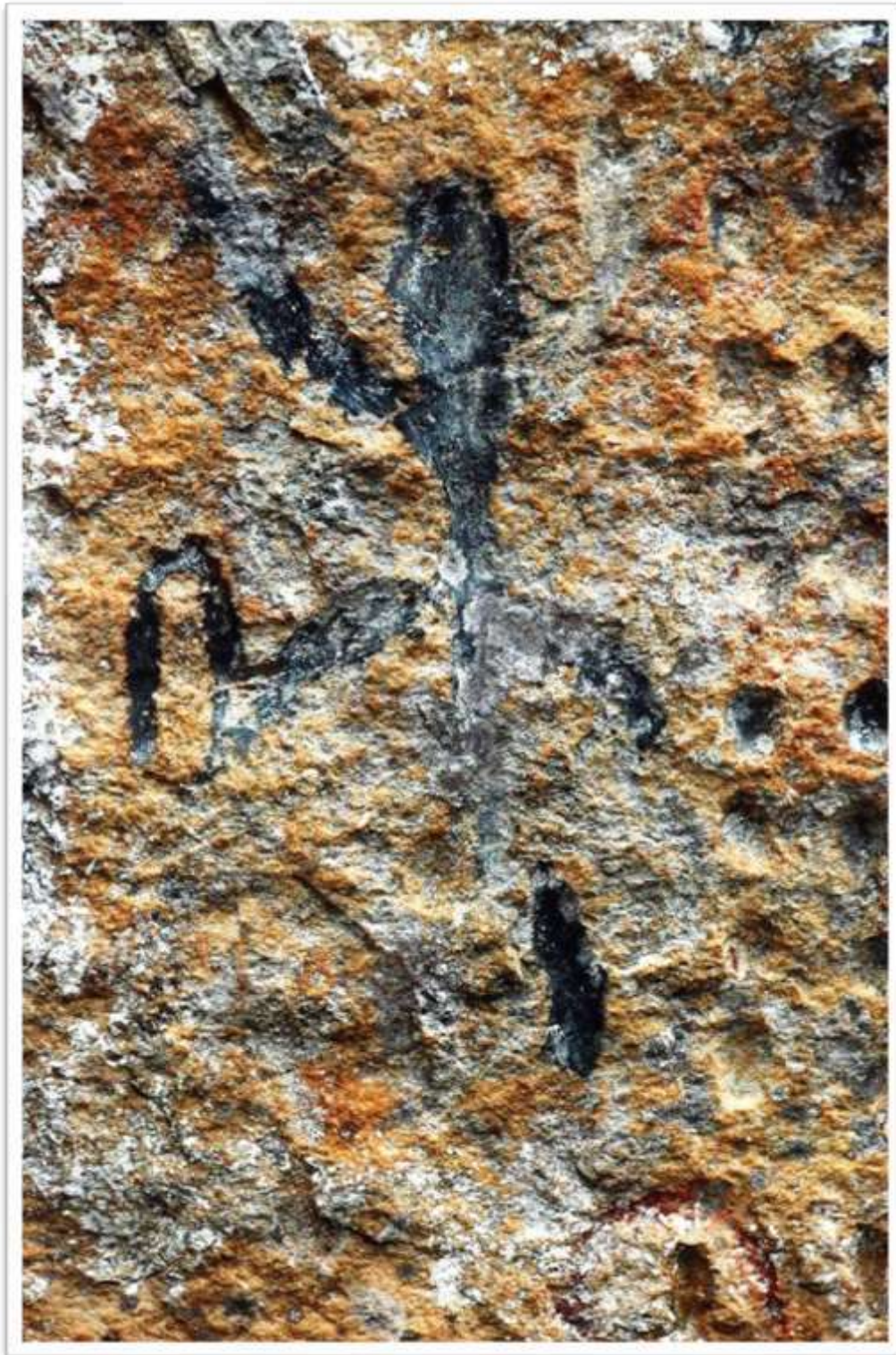


Foto: Paula Costa



Fotos: Paula Costa

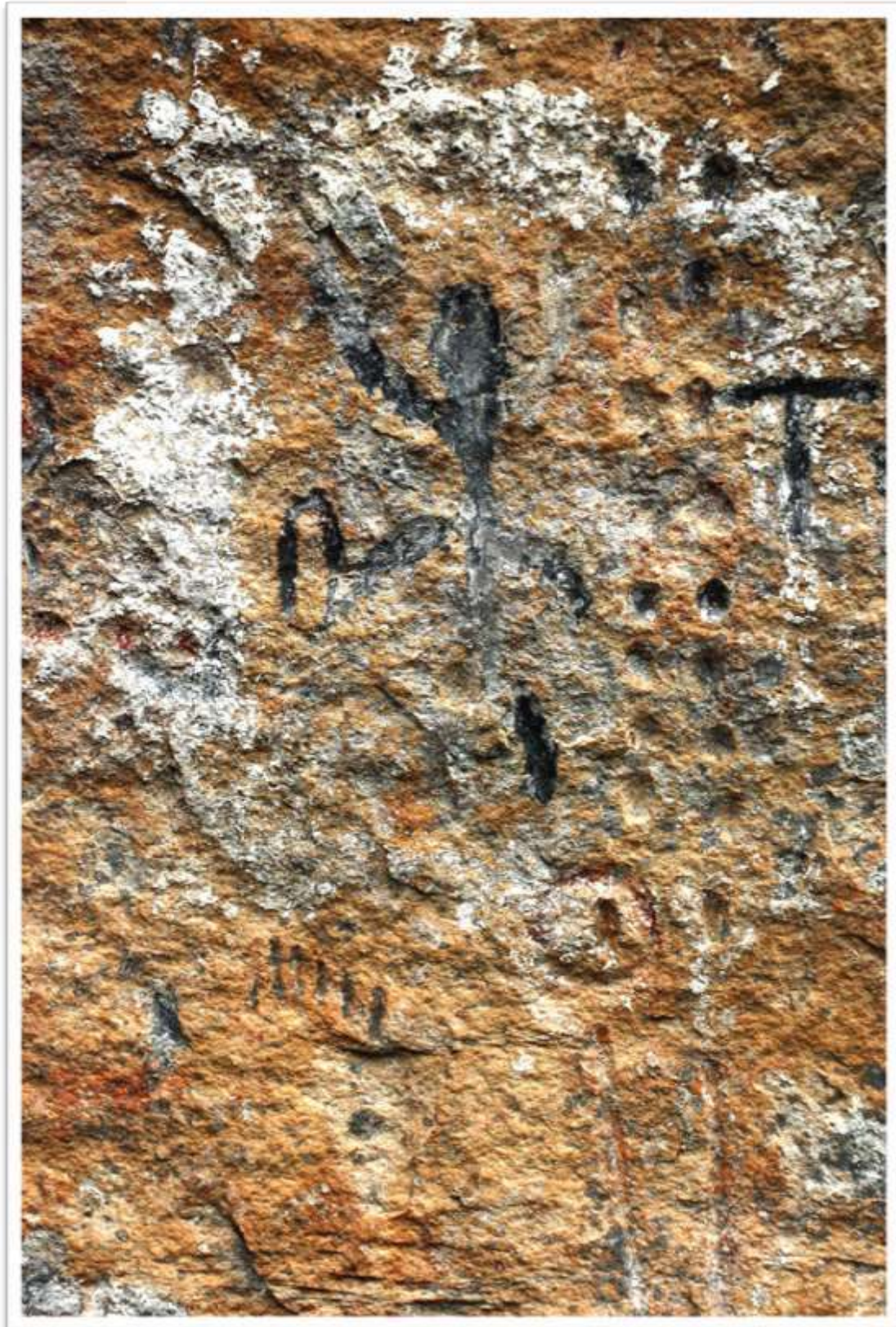


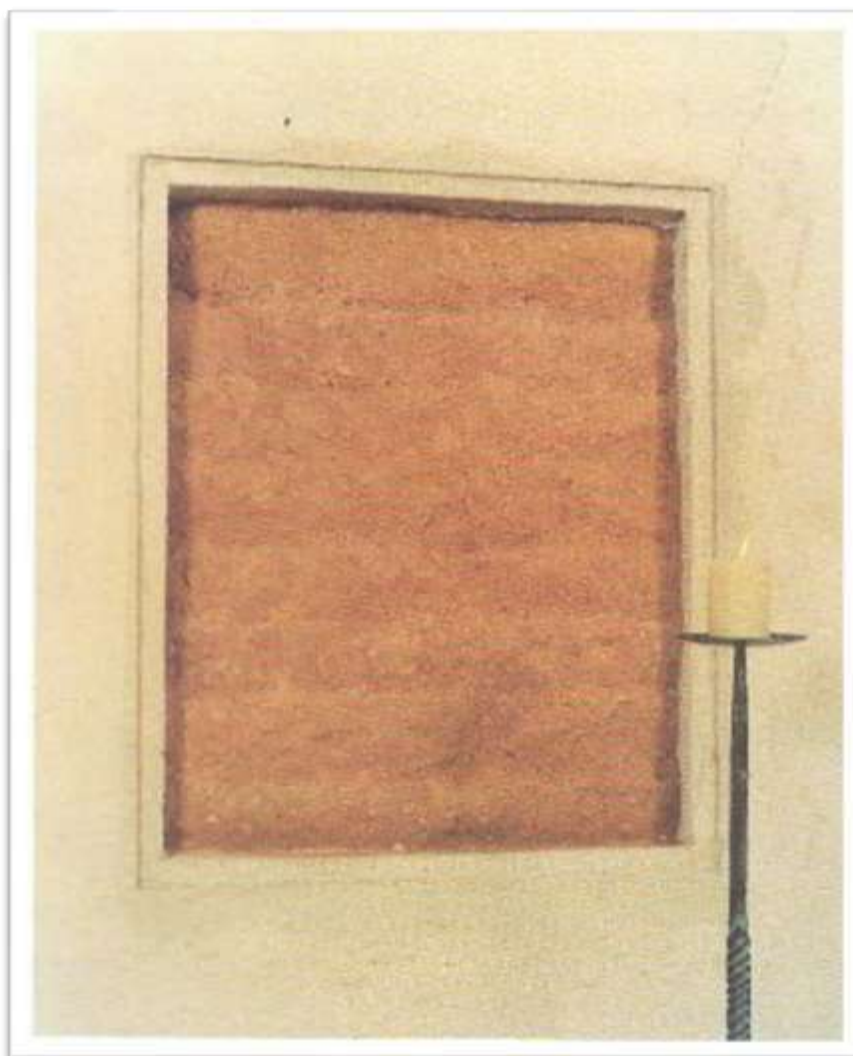
Foto: Paula Costa

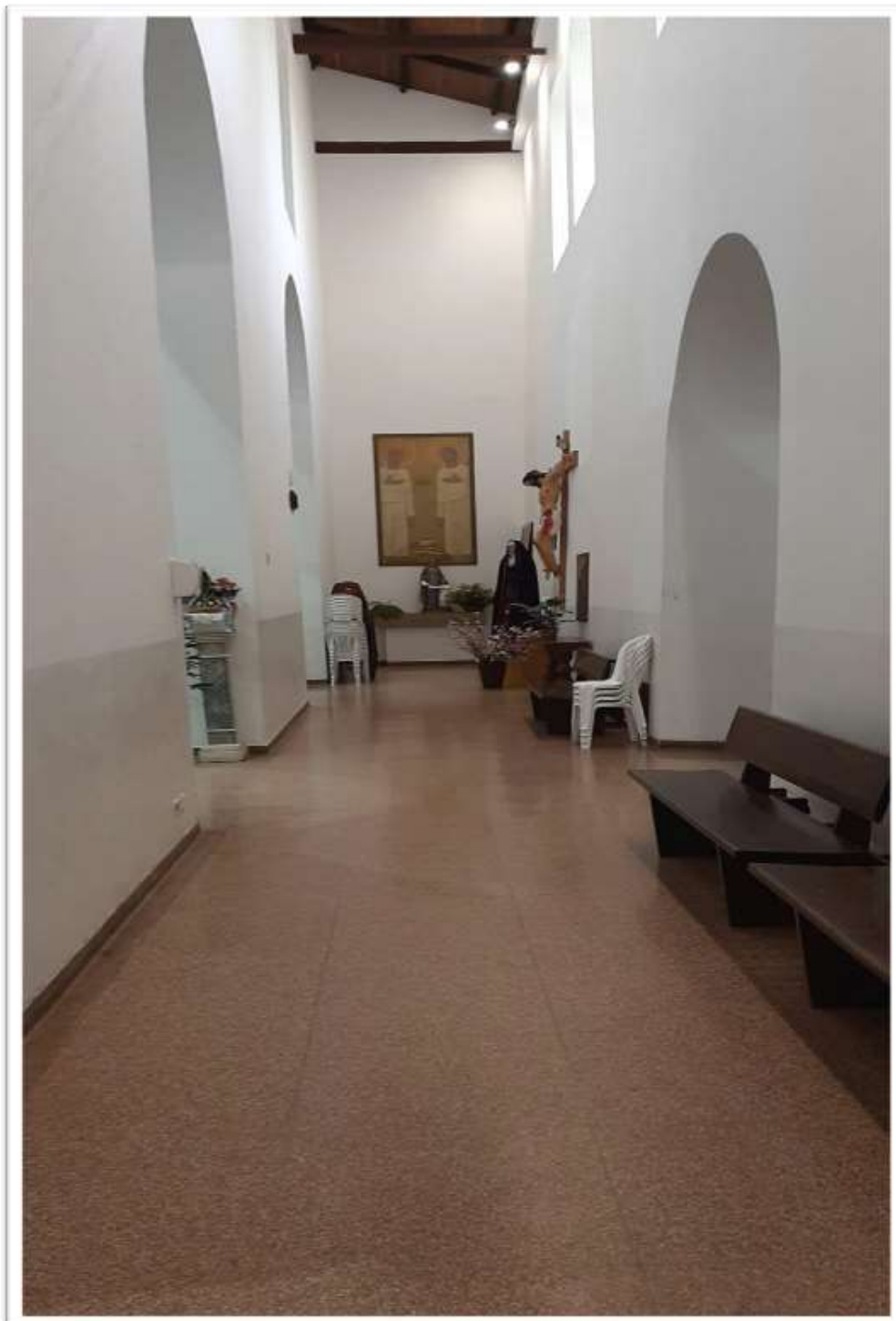
Catedral Sant'Ana – Paroquia de Sant'Ana

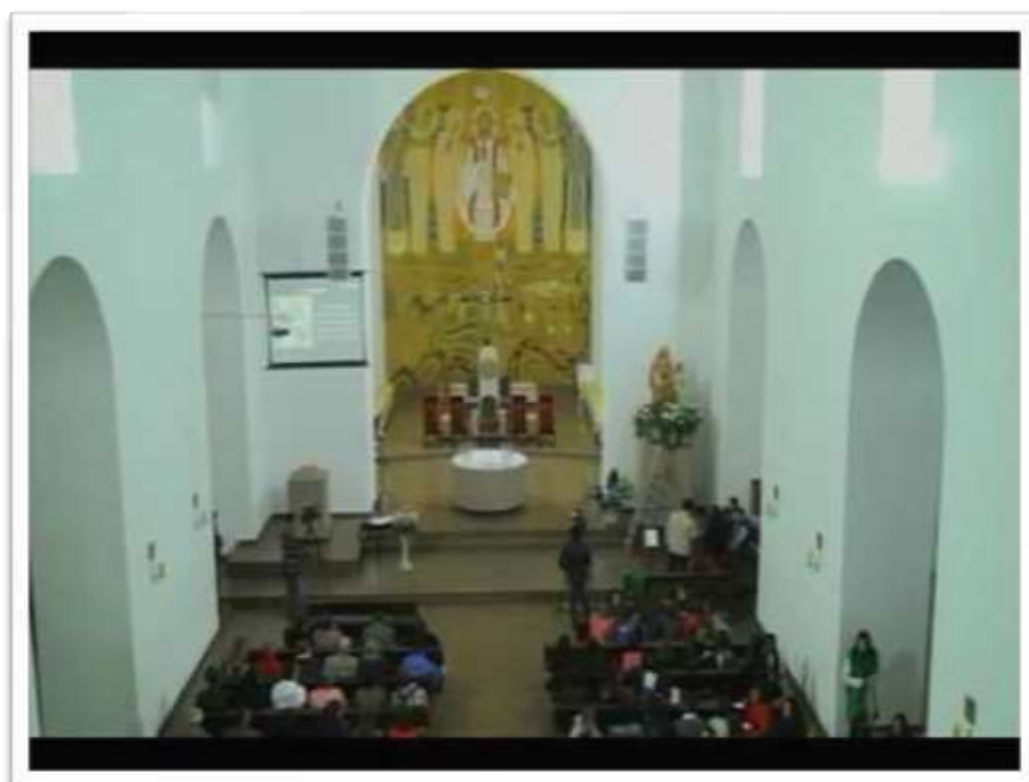


A construção da Catedral Sant'Ana iniciou-se em 1785, utilizando a técnica de taipa de pilão, com 40 escravos participando da obra. Fundada por Antônio Furquim Pedroso, que chegou à vila com a imagem de Nossa Senhora dos Prazeres, a catedral deveria ter essa santa como padroeira. Contudo, a devoção local já era dedicada a Nossa Senhora Sant'Ana, cuja veneração foi respeitada e preservada por Pedroso.

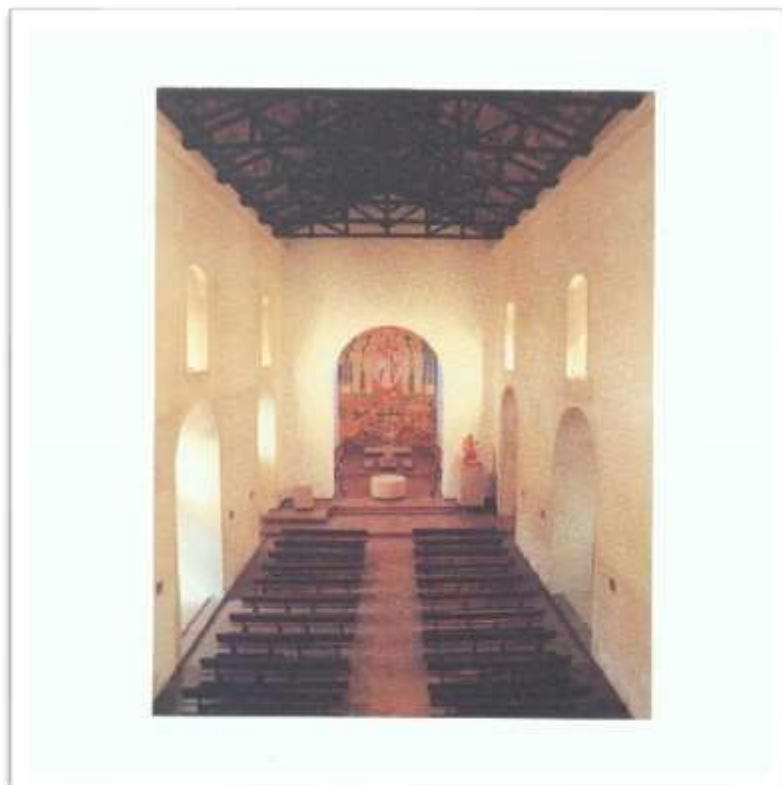
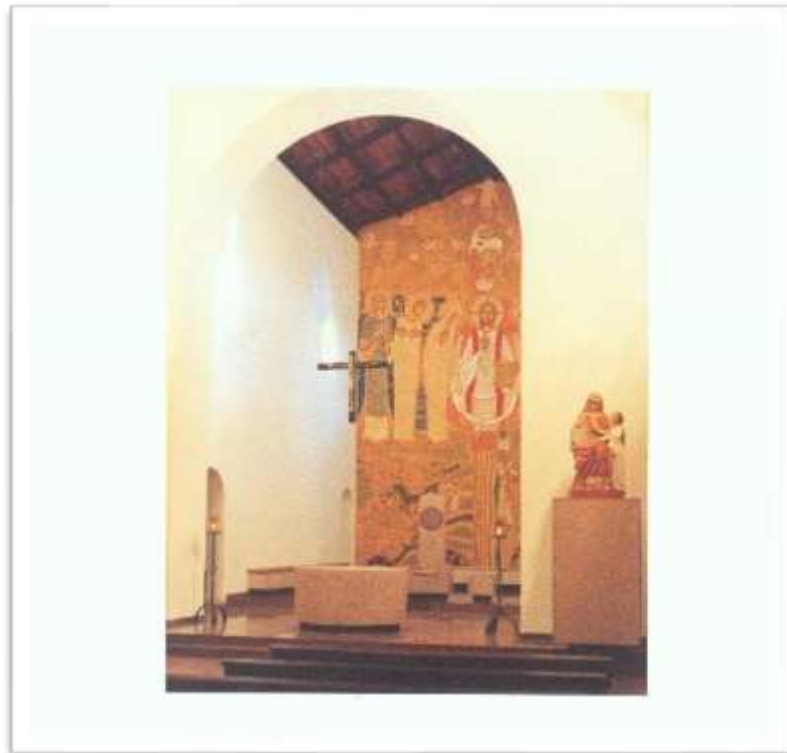
A catedral passou por diversas reformas, sendo a última entre 1986 e 1992, mas sempre mantendo sua arquitetura original. Este edifício não apenas simboliza a fé e a tradição da comunidade, mas também testemunha a evolução histórica e cultural da região. As constantes reformas mostram o compromisso em preservar a integridade histórica da catedral, enquanto a escolha de manter Nossa Senhora Sant'Ana como padroeira reflete o respeito pelas tradições locais. A catedral, portanto, é um marco da identidade cultural e espiritual da comunidade, ligando o passado ao presente e reforçando a importância da preservação do patrimônio histórico.

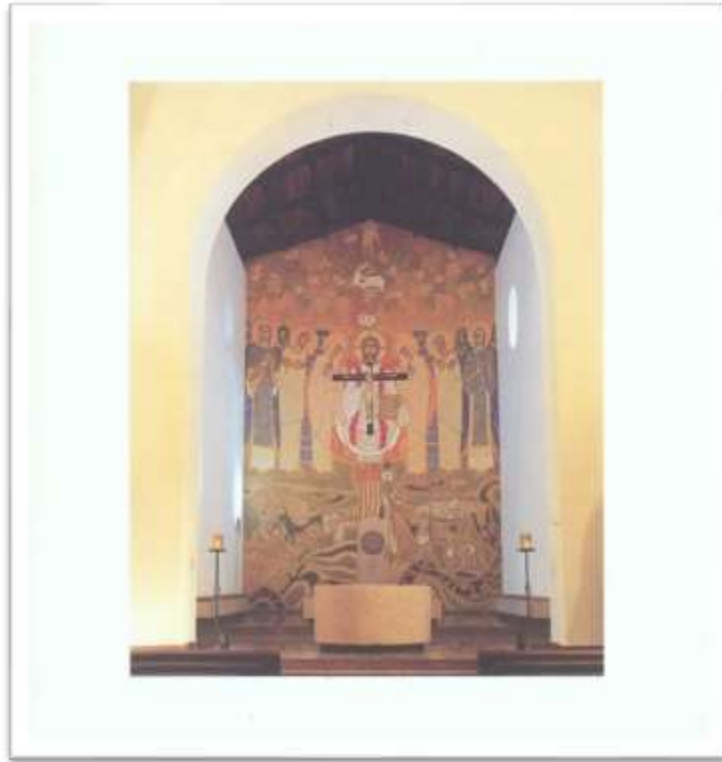


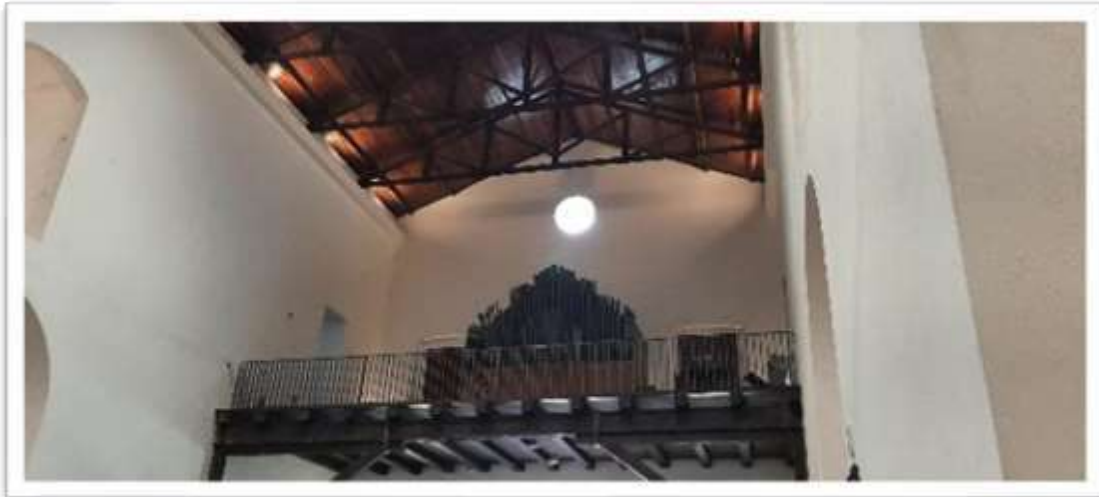














Quilombo do Jaó

Quilombo Jaó: Um Símbolo da Resistência Ancestral e da Luta pela Terra e Direitos

Aninhado na zona rural de Itapeva, sudoeste paulista, o Quilombo Jaó se ergue como um farol de resistência e ancestralidade afro-brasileira. Sua história remonta aos tempos da escravidão, quando ex-escravos, após a Abolição, encontraram refúgio nas terras doadas pelo fazendeiro Honorato Carneiro de Camargo. Entre eles, Joaquim Carneiro de Camargo, avô de um dos líderes da comunidade, que, junto com sua esposa, Josepha Paula Lima, estabeleceu as bases do que viria a ser o Quilombo Jaó.

Desde então, a comunidade se consolidou como um espaço de preservação da cultura afro-brasileira, onde a capoeira, a música, a culinária e a agricultura familiar se entrelaçam para contar a história de um povo que lutou e resistiu. No entanto, essa trajetória não foi marcada apenas por vitórias. Em 1990, a comunidade enfrentou uma tentativa de grilagem de suas terras, combatida com a ajuda do então governador Orestes Quéricia. Mais tarde, em 2014, um crime ambiental chocou a comunidade: a caixa d'água da comunidade foi contaminada por agrotóxico.

Apesar dos desafios, o Quilombo Jaó segue firme na luta por seus direitos e pela titulação definitiva de suas terras, processo fundamental para garantir a segurança jurídica da comunidade e abrir caminho para o desenvolvimento de projetos que beneficiem seus moradores. Em 1991, a Associação dos Moradores do Jaó foi fundada para fortalecer a comunidade e buscar o reconhecimento oficial como remanescente de quilombo. Em 2000, o ITESP realizou o Relatório Técnico-Científico e a Fundação Cultural Palmares reconheceu o Jaó como quilombo.

A titulação definitiva das terras do Quilombo Jaó é mais do que um direito, é um símbolo da luta por justiça social e pela valorização da cultura afro-brasileira. É um compromisso com a memória dos ancestrais e com a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos.

O Quilombo Jaó é um patrimônio cultural e histórico do Brasil, e sua história deve ser contada e celebrada. Sua luta pela terra e direitos é um exemplo para todos que acreditam em um futuro mais justo e igualitário.

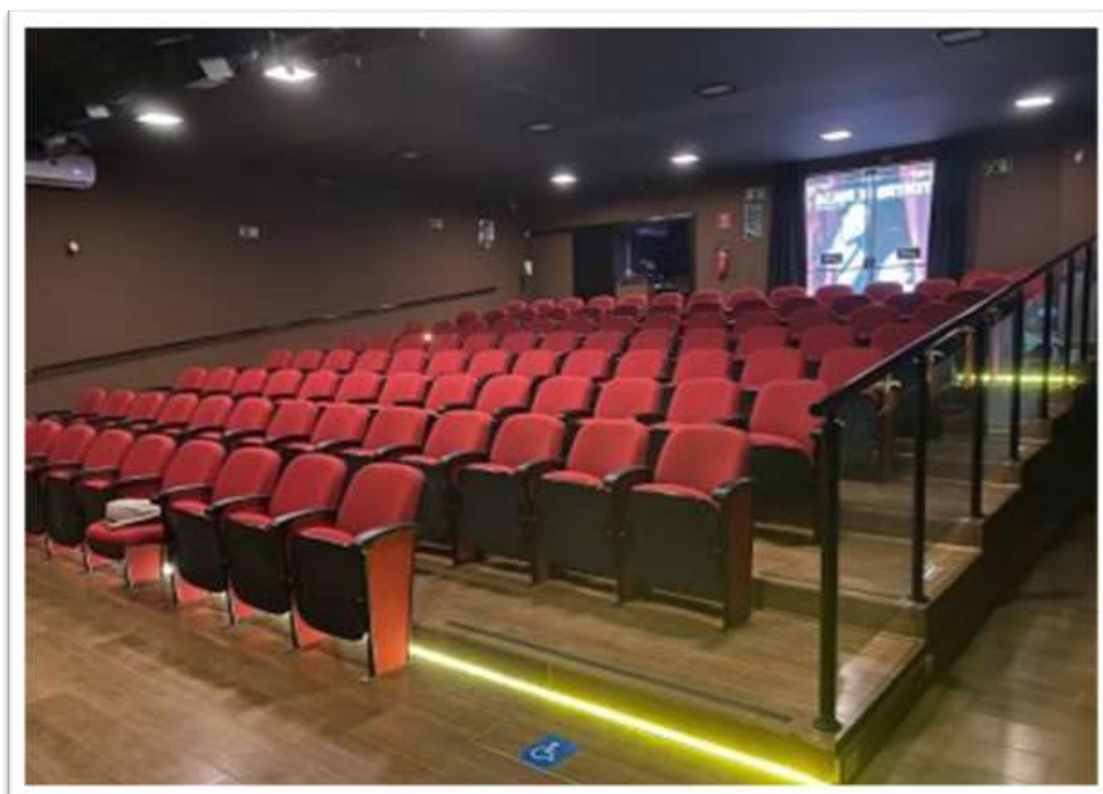






Teatro de Bolso

O Teatro de Bolso Prof.^a Terezinha Silva é um santuário artístico em Itapeva, situado no vibrante Calçadão Dr. Pinheiro. Este espaço não é apenas um teatro, mas um monumento à Prof.^a Terezinha Silva, uma educadora que dedicou sua vida à arte e à cultura. Nascida em Pindamonhangaba e itapevense de coração, ela foi uma força motriz na educação e nas artes, deixando um legado de inspiração. O teatro, com capacidade para 100 pessoas, é um exemplo de como a arte pode ser acessível e íntima, aproximando artistas e público em um ambiente acolhedor equipado com tecnologia de ponta. É um testemunho do compromisso da cidade com a cultura e uma homenagem à crença da Prof.^a Terezinha no poder revolucionário da cultura.





Fotos: Prefeitura Municipal de Itapeva

City Tour Histórico

Esse roteiro, passa pelos principais patrimônios históricos de Itapeva e pode ser realizado em período integral (7hs), com uma parada pra almoço em restaurante ou em meio período (4hs).

O Roteiro

O roteiro começa na Paineira Bicentenária, um dos símbolos mais marcantes da história de Itapeva. Com mais de 200 anos, essa árvore nativa brasileira cresceu ao mesmo tempo em que a cidade se desenvolvia ao seu redor e segue viva, imponente. A paineira pode atingir até 30 metros de altura e pertence à mesma família do baobá, uma das maiores árvores do planeta. Seus frutos, quando maduros, liberam a paina — um tipo de algodão utilizado na confecção de travesseiros, almofadas e pelúcias. Suas sementes atraem maritacas e tuins, enquanto suas flores em formato de sino, de um rosa vibrante, enfeitam a paisagem especialmente no outono. Reconhecida como uma raridade pela sua idade e imponência, a árvore foi declarada imune ao corte pelo Decreto Municipal nº 1.046/1989, garantindo sua preservação até os dias atuais.

Em seguida, o tour nos conduz ao Monumento dos 500 Anos do Brasil e ao Memorial dos Tropeiros, espaços que preservam a história e a tradição em Itapeva. O Memorial foi construído no ano 2000, próximo à Mata do Carmo, em homenagem aos tropeiros que, vindos do Rio Grande do Sul, passavam por Itapeva rumo a Sorocaba. O município era um ponto de parada estratégico devido aos seus abundantes mananciais, de fácil acesso para os rebanhos. Uma das versões sobre a origem da cidade afirma que Itapeva só se desenvolveu onde está hoje graças a essa parada dos tropeiros. O marco inicial do município — então chamado Faxina — localizava-se na atual Vila Velha, hoje pertencente a Taquarivaí. Enquanto os patrões seguiam até lá, os tropeiros permaneciam no local que hoje corresponde a Itapeva, garantindo água para o gado. Com o tempo, os comerciantes da Vila Velha perceberam que o movimento era maior junto aos tropeiros e transferiram suas atividades para cá, impulsionando o crescimento do núcleo urbano.



Atualmente, Itapeva integra o Circuito dos Tropeiros e ainda preserva raízes dessa tradição, que se manifestam em grupos de dança gaúcha e em eventos que mantêm vivo o espírito do Tropeirismo.

A próxima parada é a Mata do Carmo/Sala Verde, um verdadeiro refúgio da Mata Atlântica em pleno centro da cidade. O parque reúne trilhas bem demarcadas, placas indicativas, fauna local e uma bela mata preservada — um convite ao descanso e ao contato com a natureza. No local, é possível relaxar à sombra das árvores, conhecer o olho d'água que dá origem ao córrego Mata Fome e acompanhar o plantio de mudas nativas, que reforça seu papel como espaço de lazer e preservação ambiental.

A quarta parada do tour será no Lar Vicentino, localizado na Praça Dom Sílvio Maria Dario. O espaço abriga a charmosa Capela Nossa Senhora do Carmo, construída no início do século XIX. Além de conhecer sua história, os visitantes podem ter a grata surpresa de ouvir uma canção interpretada pelos internos do abrigo, tornando a experiência ainda mais emocionante e memorável.

Em seguida, o tour nos leva à Escola Acácio Piedade, na Avenida de mesmo nome, onde conheceremos um pouco de sua história e visitaremos seu interior. A construção da escola teve início em janeiro de 1911 e sua inauguração aconteceu em 15 de dezembro de 1913, sob o nome de Grupo Escolar de Faxina — referência à antiga denominação da cidade.

Seguindo o tour histórico, chegamos à Praça Frei Ponciano, onde se destaca o tradicional Chafariz, considerado uma raridade que atravessou gerações e ainda resiste ao tempo. Além de sua importância histórica, o espaço é um ponto de referência cultural da cidade, repleto de memórias e significados para os moradores. Hoje, o local integra o roteiro turístico de Itapeva como um atrativo que combina patrimônio, beleza e tradição.

Localizada no coração de Itapeva, a Catedral de Sant'Ana é um dos principais marcos culturais e históricos da cidade e também faz parte do tour. Reconhecida como uma das maiores construções do Brasil erguida em taipa de pilão — técnica que consiste em prensar o barro e desperta grande interesse de estudiosos de arte, arquitetura e engenharia — a igreja é um verdadeiro patrimônio da arquitetura colonial.



Sua história remonta ao século XVIII, período da criação de Itapeva, e ao longo do tempo passou por três grandes reformas até assumir a forma imponente que conhecemos hoje.

O tour entra na Casa de Cultura Cícero Marques. Historicamente é um importante espaço cultural de Itapeva, dedicada a exposições artísticas, museu municipal, hemeroteca e apresentações diversas. O local valoriza a produção cultural da cidade e da região, promovendo atividades que aproximam a comunidade das artes e da história.

O roteiro segue para a Fazenda Pilão D'Água, cuja sede histórica remonta ao final do século XVIII. Os visitantes terão a oportunidade de conhecer o famoso Muro dos Escravos e percorrer uma pequena trilha pela propriedade.

Da sede da fazenda, o tour segue a pé até o Parque Turístico Pilão D'Água, em uma caminhada de cerca de 15 minutos por uma paisagem que mistura mata atlântica, cerrado e araucárias. No parque, é possível explorar a área de lazer, que inclui auditório, represa, ilha, trilhas e deck de pesca, além de quadras poliesportivas e banheiros. Água potável está disponível para os visitantes.

Como opção, o tour pode seguir a pé da Escola Acácio Piedade até a Casa de Cultura, passando pelo calçadão Dr. Pinheiro e incluindo uma visita à Catedral de Sant'Ana. Após o almoço, a programação continua até a Fazenda Pilão D'Água e o Parque Turístico Pilão D'Água, encerrando o roteiro por volta das 17h.

Capítulo 16. Equipamentos Saúde

Itapeva, SP, conta com uma variedade de equipamentos de saúde que atendem à população local. A seguir, estão alguns dos principais estabelecimentos de saúde no município: Unidade Básica de Saúde (30 Un), Hospital, Maternidade, Público/Particular, Santa Casa (01 um), AME- Ambulatório Médico de Especialidades (01 Un), UPA- Unidade de Pronto Atendimento (Público) (01 Un), Hospital Dia (Público) (01 Un), Farmácia 24h (Público) (01 Un).

Conta ainda com diversas clínicas e consultórios particulares oferecem atendimento em várias especialidades médicas e odontológicas, com serviços, consultas médicas, exames diagnósticos, tratamentos odontológicos, fisioterapia, entre outros.

Possui vários Laboratórios de Análises Clínicas, que realizam uma ampla gama de exames laboratoriais, tais como: exames de sangue, urina, fezes, exames hormonais, testes de alergia, entre outros.

Santa Casa de Misericórdia de Itapeva

A Santa Casa de Misericórdia de Itapeva é o Hospital de referência em alta complexidade na região, para mais 14 municípios da região. A Santa Casa de Misericórdia de Itapeva vem realizando a execução dos procedimentos de saúde, particularmente em se tratando dos serviços destinados aos pacientes do SUS. A Instituição atende em média 422.180 pacientes ao ano com o perfil assistência de média e alta complexidade nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Cardiologia, Pediatria, Ortopedia, Neurocirurgia, Nefrologia, Anestesiologia, Oncologia, Cirurgia Geral e Radiologia. Conta com atendimento referenciado para Urgência e Emergência 24h, dispendo das especialidades médicas em Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Clínico Geral, além de Médicos Anestesiologistas, Ortopedistas, Neurologistas, Cardiologistas entre outros. A taxa de ocupação SUS prevista é de 60%, contudo os números alcançados ultrapassam 80% das ocupações disponíveis nos leitos SUS. No que se refere a leitos SUS, o

estabelecimento Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Itapeva conta com a totalidade de 172 Leitos, dos quais 115 são destinados exclusivamente ao atendimento de pacientes SUS. O Hospital é referência para partos às Gestantes de Alto Risco, Cirurgias de Alto Risco nas especialidades Ortopédicas, Neurológicas e realiza procedimentos ambulatoriais para tratamentos de pacientes com deficiência renal – Hemodiálises.

Serviço:

Endereço: R. Santos Dumont, 433 - Centro, Itapeva

Telefone: (15) 3521-9500

Horário de funcionamento Aberto 24 horas



UPA – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Serviço com estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a porta de urgência hospitalar, oferecendo estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiograma, exames laboratoriais e leitos de observação.

Funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

Serviço:

Endereço: Praça Esperidião Lucio Martins, Itapeva – SP

Telefone: (15) 3521-3242

Horário de funcionamento Aberto 24 horas



SAMU: 192

Serviço gratuito, que funciona 24 horas ininterruptas todos os dias da semana, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU realiza os atendimentos em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.

Em Itapeva, o serviço é composto por uma Central de Regulação de Urgência do tipo Regional, recebendo e regulando as bases descentralizadas dos municípios da região que contam com o Serviço Móvel de Urgência. A Estrutura Móvel de Itapeva conta: com 01 Base Móvel do tipo Básica e 01 Base Móvel do Tipo Avançado. O SAMU é regulamentado pela Portaria nº 1.600/GM, de 07 de julho de 2011.



AME – AMBULATORIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

O Ambulatório Médico de Especialidades Itapeva foi inaugurado em agosto de 2.010 pelo Governo do Estado de São Paulo.

O AME Itapeva possui uma área de 7.462,11 m² com 21 consultórios médicos, três consultórios não médicos, salas de Enfermagem, coleta de exames laboratoriais e Farmácia.

Com atendimento 100% via Sistema Único de Saúde (SUS), o AME Itapeva oferece aos pacientes assistência na área de consultas ambulatoriais especializadas, exames de apoio e diagnóstico e procedimentos cirúrgicos ambulatoriais à população.



Serviço:

Endereço: Praça Esperidião Lucio Martins, 220 Centro

Agendamento de Consultas, Exames ou Cirurgias, favor utilizar o e-mail: agenda.consulta@ameitapeva.org.br, assim sua dúvida será direcionada ao setor de agendamento para providências imediatas.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

(15) 3524-9030

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES CENTRO DIA

Em Itapeva, o Ambulatório de Especialidades Centro Dia oferece atendimento em regime de hospital-dia, realizando procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos com permanência máxima de 12 horas.



Foto: <https://www.jornalitanews.com.br/prefeitura-de-itapeva-inaugura-o-centro-dia-a-comunidade/>

Ambulatório de Especialidades Centro Dia:

Localização: Praça Esperidião Lúcio Martins, 130, Centro, Itapeva.

Horário de Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Telefone: 0800 090 0134 Ramal 3127.

E-mail: ambespecialidades_saude@itapeva.sp.gov.br.

Capítulo 17. Comércio Local

O comércio de Itapeva, desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e social da cidade. Com uma vasta diversidade de estabelecimentos comerciais, incluindo lojas de vestuário, calçados, eletrodomésticos, supermercados, farmácias, restaurantes, e bares, o comércio local é composto também por pequenas e médias empresas, além de algumas grandes redes varejistas.

Localizado no Centro da cidade o Calçadão Dr. Pinheiro, concentra diversas lojas e serviços em um único local, facilitando o acesso dos consumidores. Destacando lojas de vestuário e calçados.

As feiras livres são comuns, e acontecem de terça a sábado sempre em bairros diferentes, oferecendo produtos frescos como frutas, verduras, legumes, além de artesanato e produtos locais e também o tradicional pastel de feira com caldo de cana fresquinho.

Além do varejo, Itapeva conta com uma ampla gama de serviços, como salões de beleza, barbearias, oficinas mecânicas, clínicas médicas e odontológicas, academias fitness e escolas de idiomas.

O setor imobiliário também é relevante, com empresas de construção civil, imobiliárias e lojas de materiais de construção desempenhando um papel importante na economia local.

O comércio voltado para o turismo, incluindo hotéis, pousadas, restaurantes e lojas de souvenirs, é significativo devido às atrações naturais e culturais da cidade.

O comércio de Itapeva é, portanto, um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável da cidade, promovendo crescimento econômico, geração de empregos e melhoria na qualidade de vida da população.











Capítulo 18. Eventos e Festas

Itapeva é um município que se destaca pela riqueza e variedade de seus eventos culturais, que desempenham um papel fundamental na promoção do turismo local. Com uma programação diversificada que abrange festivais, feiras, celebrações tradicionais e espetáculos artísticos, Itapeva atrai visitantes de todas as partes, interessados em vivenciar experiências únicas e autênticas.

Os festivais de música, teatro e dança são pontos altos no calendário cultural, proporcionando entretenimento de qualidade e revelando talentos locais e regionais. As feiras de artesanato e gastronomia destacam a produção artesanal e os sabores típicos da região, criando um ambiente de convivência e troca cultural que encanta moradores e turistas. As celebrações tradicionais, como as festas juninas e os eventos religiosos, preservam e valorizam as tradições, oferecendo um mergulho nas raízes culturais de Itapeva.

A diversidade de eventos em Itapeva não apenas enriquece a vida cultural dos moradores, mas também impulsiona a economia local, gerando empregos e oportunidades para comerciantes e prestadores de serviços. Além disso, esses eventos são uma vitrine para o município, ajudando a consolidar sua imagem como um destino turístico vibrante e acolhedor.

Através de uma agenda cultural rica e variada, Itapeva reafirma seu compromisso com a promoção do turismo e a valorização de sua identidade cultural, tornando-se um ponto de referência para aqueles que buscam autenticidade, diversidade e qualidade em suas viagens.





Fotos Prefeitura de Itapeva

Festa do Divino

A Folia do Divino é mais que uma festa; é um elo com o sagrado que perdura por 50 dias, iniciando após a Páscoa, onde os fies visitam as residências com a Bandeira do Divino, abençoando e protegendo a todos que a recebe. A preparação para o dia de Pentecostes, com novena e as festividades com barracas e comidas típicas são uma celebração vibrante da fé e da comunidade. A tradição da Bandeira, carregada de casa em casa, não é apenas um ato de devoção, mas um símbolo poderoso da unidade e do amor que deve prevalecer entre nós. Essa prática ancestral, enraizada em cantos e gratidão, é um lembrete palpável de nossos laços inquebráveis com o Divino e uns com os outros.





Nhô Bentuca

O Arraia do Nhô Bentuca não é apenas uma celebração anual; é uma expressão vital da identidade cultural caipira de Itapeva. Realizado na Praça Anchieta pelo Fundo Social de Solidariedade, o evento transcende o entretenimento ao promover a solidariedade através da inclusão de instituições filantrópicas. Com o apoio da Prefeitura Municipal, a festa preserva tradições juninas, oferecendo comidas típicas e atrações que refletem o rico patrimônio cultural da região. É um exemplo brilhante de como as festividades podem fortalecer os laços comunitários e celebrar o patrimônio local.





Festival de Inverno Cultural

O Festival de Inverno de Itapeva, SP, é uma excelente oportunidade para que os novos talentos desponham no cenário local. O Festival de Inverno Cultural, e a apoteose das oficinas Culturais da Secretaria Municipal da Cultura. Um evento com apresentações de dança, teatro, balé e música pode enriquecer o cenário cultural local e proporcionar uma experiência única para moradores e visitantes.



Foto: Prefeitura de Itapeva

O Festival de Inverno de Itapeva é um dos eventos mais aguardados e prestigiados do município, destacando-se pela sua importância cultural e pelo impacto significativo no turismo local. Realizado anualmente, o festival transforma a cidade em um palco vibrante de expressões artísticas e culturais, atraindo visitantes de diversas regiões.

Durante o Festival de Inverno, Itapeva se enche de música, teatro, dança e exposições de arte, oferecendo uma programação diversificada que agrada a todos os gostos. Concertos de música clássica, shows de artistas renomados e apresentações de grupos locais proporcionam momentos de encantamento e lazer, fortalecendo o senso de comunidade e a valorização dos talentos regionais. Além disso, oficinas e palestras promovem o intercâmbio de conhecimentos e estimulam a formação cultural dos participantes.

A atmosfera mágica do inverno itapevense, combinada com a programação cultural rica e variada, torna o festival uma atração irresistível para turistas. A presença de visitantes movimenta a economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e prestadores de serviços. Esse fluxo turístico contribui para a geração de empregos e renda, impulsionando o desenvolvimento econômico do município.

O Festival de Inverno de Itapeva não só enriquece o calendário cultural da cidade, mas também fortalece sua identidade como um destino turístico de excelência. A valorização das manifestações culturais e a criação de experiências memoráveis para os visitantes consolidam Itapeva como um polo de cultura e turismo. Ao celebrar a arte e a cultura em um cenário encantador, o festival reafirma o compromisso de Itapeva com a promoção do turismo sustentável e a preservação de seu patrimônio cultural.



Foto: Prefeitura de Itapeva

Festa Sant'Ana

A festa religiosa de 15 dias, que culmina com o dia da Padroeira em 26 de julho em Itapeva vai além do entretenimento; ela tece o tecido social ao reunir famílias em um espaço de alegria e generosidade. As barracas de culinária, as atrações artísticas e o artesanato são mais que diversão; são expressões de uma comunidade que se une para apoiar projetos sociais vitais. Os bingos não são apenas jogos, mas um meio de colaboração coletiva para o bem maior, refletindo o espírito solidário das paróquias locais. Esta celebração é um testemunho da força comunitária e do compromisso com o desenvolvimento social.

Foto: Divulgação





Fotos: Prefeitura de Itapeva

COMIDAS TÍPICAS – Queima do Alho

No mês de novembro acontece em Itapeva a tradicional Queima do Alho, evento beneficente em prol da Avacci.

Porque a Queima do Alho? Os tradicionais pratos são compostos por arroz carreteiro, feijão tropeiro, churrasco, carne seca no pilão e outros temperos que formam a paçoca de carne.

O evento agrega também programação cultural, realizada pela Secretaria de Cultura de Turismo.

A iniciativa reúne solidariedade e tradição, trazendo ao público as mais saborosas receitas rancheiras, em um ambiente acolhedor e de celebração da cultura regional.

Foto Studio Cravo



Natal de Luz em Família e Inauguração da Casa do Papai Noel



O

Natal de Luz em Família e a Inauguração da Casa do Papai Noel são eventos emblemáticos do município de Itapeva, que transformam a cidade em um verdadeiro cenário de conto de fadas. Com suas ruas iluminadas, decoração temática e programação especial, Itapeva se torna um destino irresistível para famílias e turistas em busca de encantamento e celebração.

O Natal de Luz em Família é uma celebração que reúne a comunidade em torno do espírito natalino, oferecendo uma série de atividades culturais e de entretenimento para todas as idades. A programação inclui concertos de música, corais, apresentações teatrais e danças, além de feiras de artesanato e gastronomia. Este evento promove a convivência e o compartilhamento de momentos especiais, fortalecendo os laços comunitários e criando memórias inesquecíveis.

A Inauguração da Casa do Papai Noel é um dos pontos altos das festividades. Localizada em um cenário cuidadosamente decorado, a Casa do Papai Noel encanta crianças e adultos com sua atmosfera mágica. As visitas ao Papai Noel, os contos de Natal e as atividades interativas fazem deste evento uma experiência única e emocionante. A casa, além de ser um local de diversão, serve como um símbolo do acolhimento e da generosidade que caracterizam o espírito natalino.

A importância desses eventos para o turismo de Itapeva é inegável. Atraindo visitantes de diversas regiões, o Natal de Luz em Família e a Casa do Papai Noel movimentam a economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e serviços.



Foto: Prefeitura de Itapeva

Este influxo turístico gera empregos temporários e permanentes, além de promover a cidade como um destino turístico festivo e acolhedor. Além do impacto econômico, esses eventos reforçam a identidade cultural de Itapeva, destacando suas tradições e valores.

Ao criar um ambiente mágico e acolhedor, o município não só proporciona alegria aos seus moradores, mas também se estabelece como um local de visita obrigatória durante as festividades de fim de ano. Itapeva, com seu Natal de Luz em Família e a Casa do Papai Noel, celebra o espírito natalino em grande estilo, promovendo o turismo e enriquecendo a vida cultural da comunidade.





Desfile Cívico Aniversario da Cidade

O Desfile Cívico de Itapeva/SP é um dos momentos mais comemorado e aguardados do calendário municipal, nas festividades do aniversário do município, reunindo gerações em um ato de celebração à história, à cultura e ao espírito cívico da cidade. O evento mobiliza escolas, instituições de ensino superior, entidades assistenciais, grupos culturais, forças de segurança e diversas representações da sociedade civil, que desfilam, na tradicional Avenida Acácio Piedade, no dia do Aniversário da Cidade 20 de setembro, em uma demonstração de união e pertencimento.

Mais do que uma solenidade, o desfile é um encontro de memórias e tradições. Bandeiras tremulando, fanfarras afinadas e apresentações temáticas evidenciam a valorização da identidade itapevense, fortalecendo o vínculo da comunidade com suas raízes históricas. O clima de confraternização toma conta das ruas, atraindo moradores e visitantes, que se unem para prestigiar cada detalhe da programação.

Com forte apelo turístico, o Desfile Cívico movimenta a economia local e projeta Itapeva como cidade que preserva e promove suas tradições. Mais do que um evento, é um verdadeiro retrato do orgulho e da união de um povo que reconhece e celebra sua história.



Capítulo 19. Turismo Religioso



Itapeva convida você a embarcar em uma jornada inesquecível pela Rota do Turismo Religioso.

A Rota do Cristo, estadual, um roteiro turístico exclusivo que une espiritualidade, história e cultura. Se você busca momentos de reflexão, paisagens inspiradoras e uma conexão profunda com a fé, esta experiência foi feita para você.

Com um trajeto estruturado para oferecer conforto e emoção, a Rota do Cristo proporciona um passeio único, repleto de significado e envolvimento com o turismo religioso de nossa cidade e região. Visitando os principais pontos ecumênicos da cidade e Igrejinhas na Zona Rural e terminando na estátua do Cristo no Centro de Eventos Culturais e Turístico. Turismo com propósito; uma experiência que

fortalece sua fé e promove o bem-estar espiritual. Infraestrutura Completa; caminhos acessíveis, áreas de descanso e pontos de contemplação. Guias Especializados; acompanhamento por profissionais conhecedores da história e tradição da religiosidade da região. Igrejas e Templos encorpados de histórias; visitas guiadas inesquecíveis. Roteiro Personalizado; opções de visitas: curtas e medias, grupos e excursões religiosas. Finalização da Rota no Cristo Redentor; com destaque para a estrutura e a beleza do local. Com amplo estacionamento, infraestrutura ao turista com banheiros, área de descanso e contemplação.



Rota Mariana de Itapeva: Fé, Cultura e Identidade

A Rota Mariana de Itapeva nasce como um projeto de valorização da fé, da cultura e da identidade local, conectando polos de devoção à Maria Santíssima que marcam profundamente a história e o território do município. Com início no Bairro Lagoa Grande, onde se encontra a Capela de Nossa Senhora do Belém, a rota se estende até a Catedral de Sant'Ana, no coração da cidade, formando um percurso espiritual e turístico de grande significado.

No caminho, a rota contempla marcos devocionais relevantes, como a Nossa Senhora do Rosário, localizada no tradicional Bairro Quilombo do Jaó, um importante símbolo da resistência e da espiritualidade e da fé. Seguindo o trajeto, destaca-se a Capela de Nossa Senhora de Fátima, na Vila Camargo, e a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na Vila Aparecida — todas representações vivas da religiosidade popular e devocional

A chegada à Catedral de Sant'Ana, na Praça Anchieta, não é apenas o ponto final: é a culminância de um itinerário que integra fé, história e paisagem, reafirmando a força do turismo religioso como vetor de mobilização social, fortalecimento comunitário e valorização da identidade itapevense.

Dicas para os Peregrinos e Visitantes:

Carro ou van, cicloturismo religioso, moto, caminhada, (cerca de 25 km no total).

Agende visitas guiadas com monitores.

Experiências recomendadas: cafés comunitários, celebrações locais, e contato com moradores.



Abala Itapeva

Com orações coletivas, shows gospel, o Abala Itapeva reúne centenas de evangélicos nas ruas de Itapeva, no mês de setembro, mês de aniversário da cidade.

A cidade de Itapeva foi tomada por um clima de fé, unidade e louvor, que reúne centenas de fiéis das mais diversas denominações evangélicas. Em um testemunho público de amor a Cristo, as ruas se transformaram em um grande espaço de adoração, com orações coletivas, cânticos e mensagens de esperança.

Com concentração marcada por momentos de oração e intercessão pela cidade, o louvor tem como agenda, culto ao ar livre em clima pacífico e festivo, fortalecendo o sentimento de comunhão entre igrejas e a sociedade. Pastores, líderes religiosos, jovens, famílias e crianças juntos, proclamando a fé cristã e levando palavras de paz e transformação.

Mais que um evento religioso, setembro Abala Itapeva, reafirma seu papel como expressão pública da espiritualidade evangélica, promovendo valores como amor ao próximo, respeito e solidariedade. Uma manifestação de fé viva, que cresce a cada edição e já faz parte do calendário espiritual e cultural de Itapeva.

Data: 20 setembro

Local de Concentração: Praça de Eventos

(Observação: a Concentração, podem variar de acordo com os organizadores)

Capítulo 20 Prognóstico

Sugestões do COMTUR

No desenvolvimento do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva, SP, a participação ativa do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e a realização de audiência pública, constituíram componentes essenciais para assegurar um planejamento participativo e inclusivo, em sintonia com as necessidades e aspirações da comunidade local. Este processo não só confere legitimidade ao plano, como também fomenta um senso de pertencimento e corresponsabilidade entre os diferentes atores envolvidos, promovendo um engajamento coletivo e sustentável na gestão do turismo municipal.



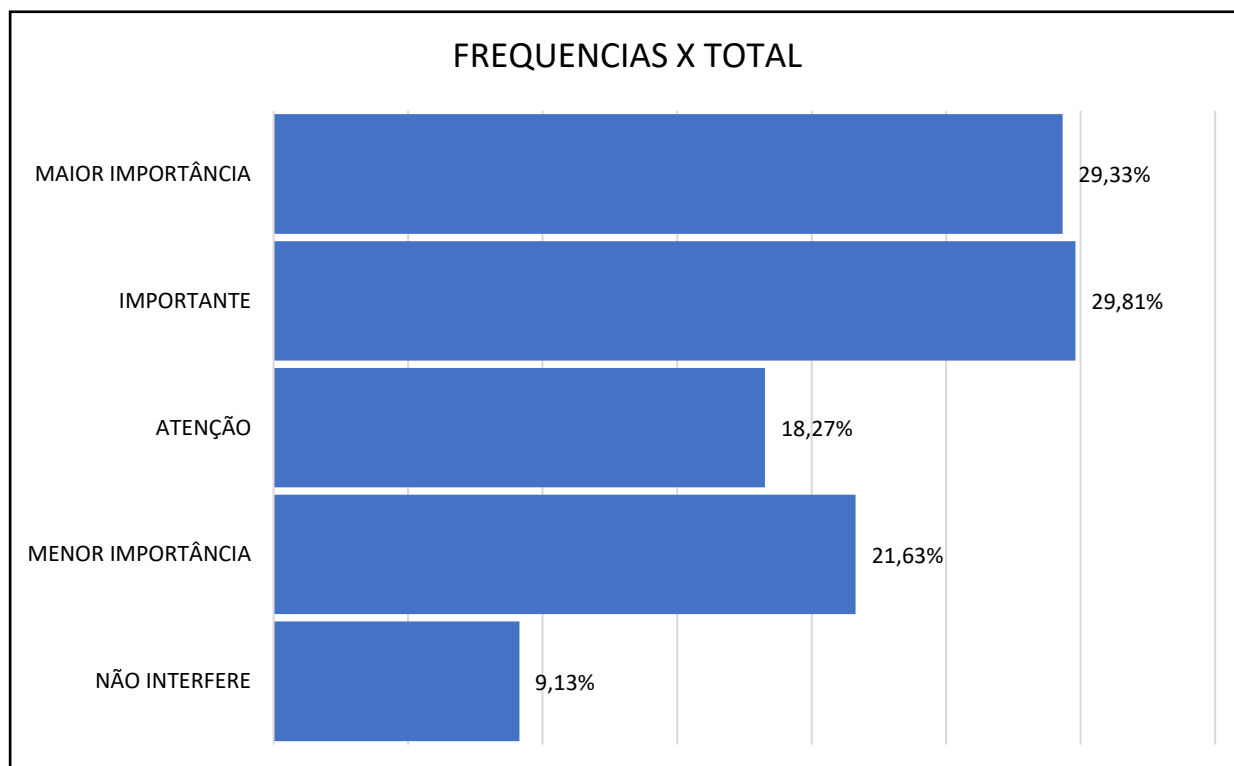
Resultados de Pesquisa junto aos Conselheiros do COMTUR quanto ao Planejamento do Turismo em Itapeva

DEMONSTRATIVO DA FREQUENCIA RELATIVA INTERMEDIÁRIA

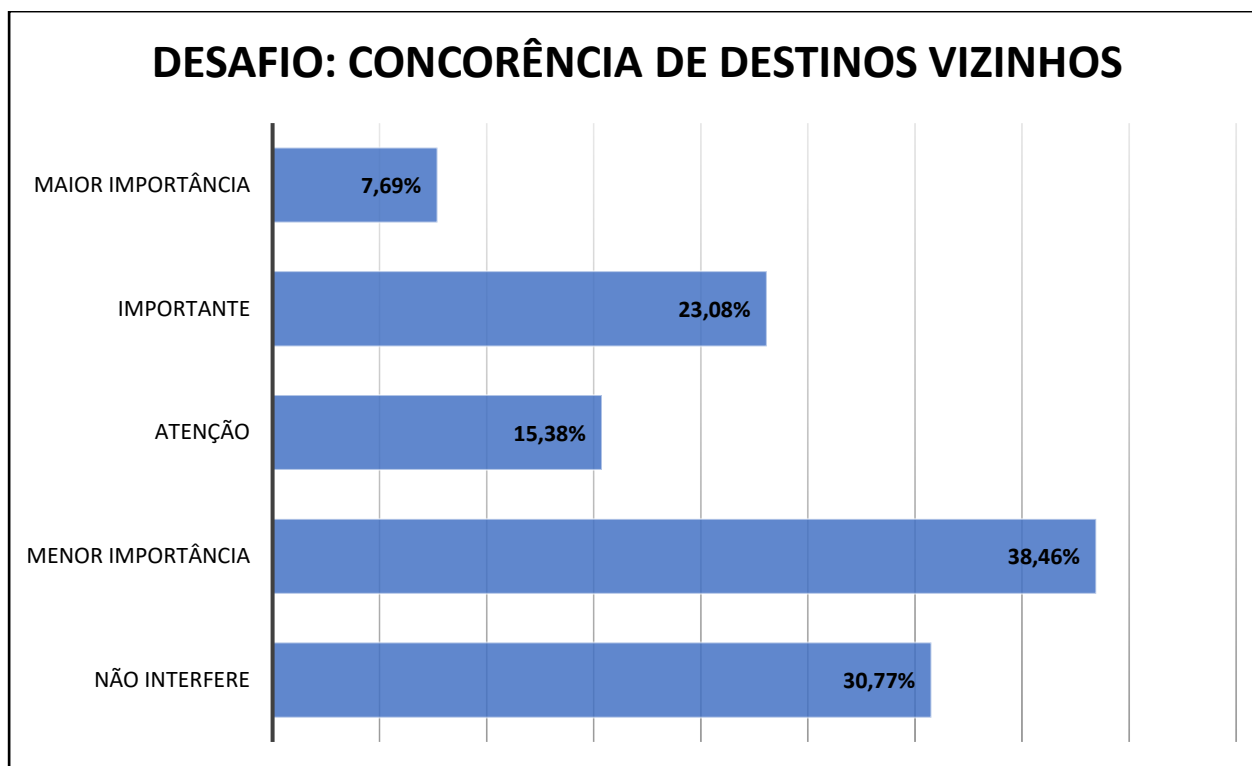
Os quadros a seguir demonstram, as respostas relativas aos desafios em grau de importância que podem impactar o desenvolvimento turístico em Itapeva.

1. Impactos dos Desafios do Turismo quanto a Urbanização, da cidade

(Conforme respostas dos Conselheiros do COMTUR, colhida em reunião do dia 18/2/2025).

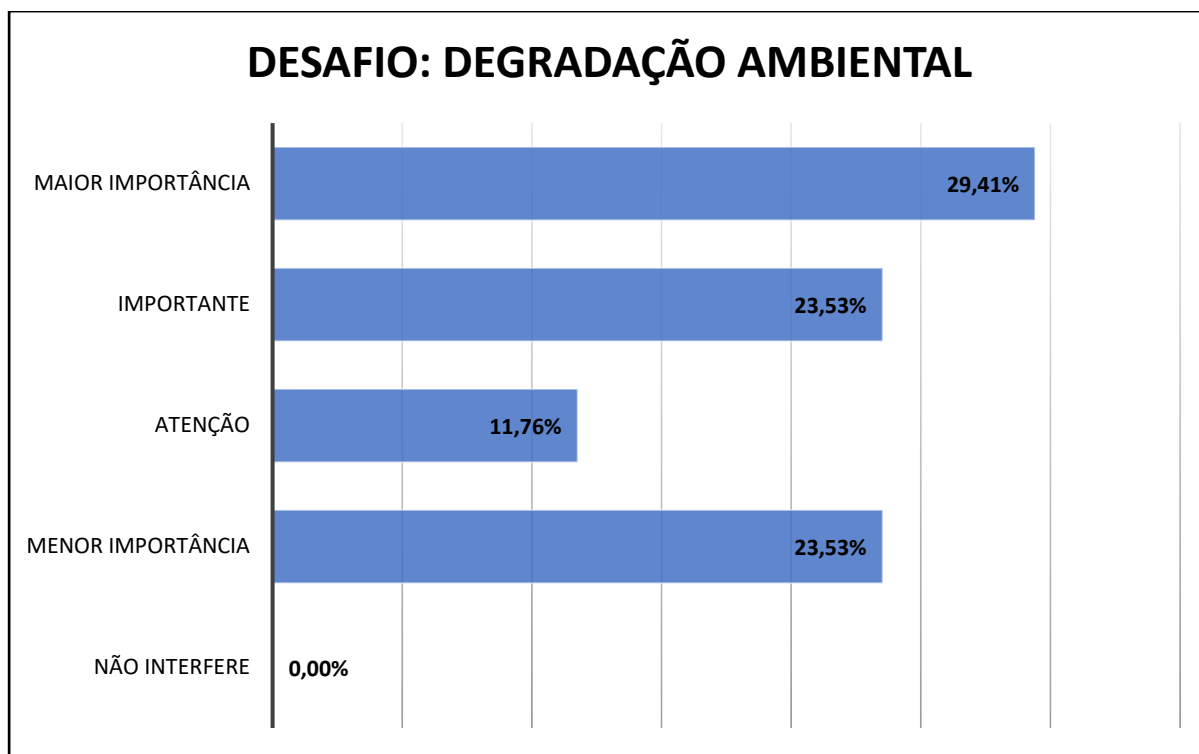


2. Questão Concorrência de destinos Vizinhos



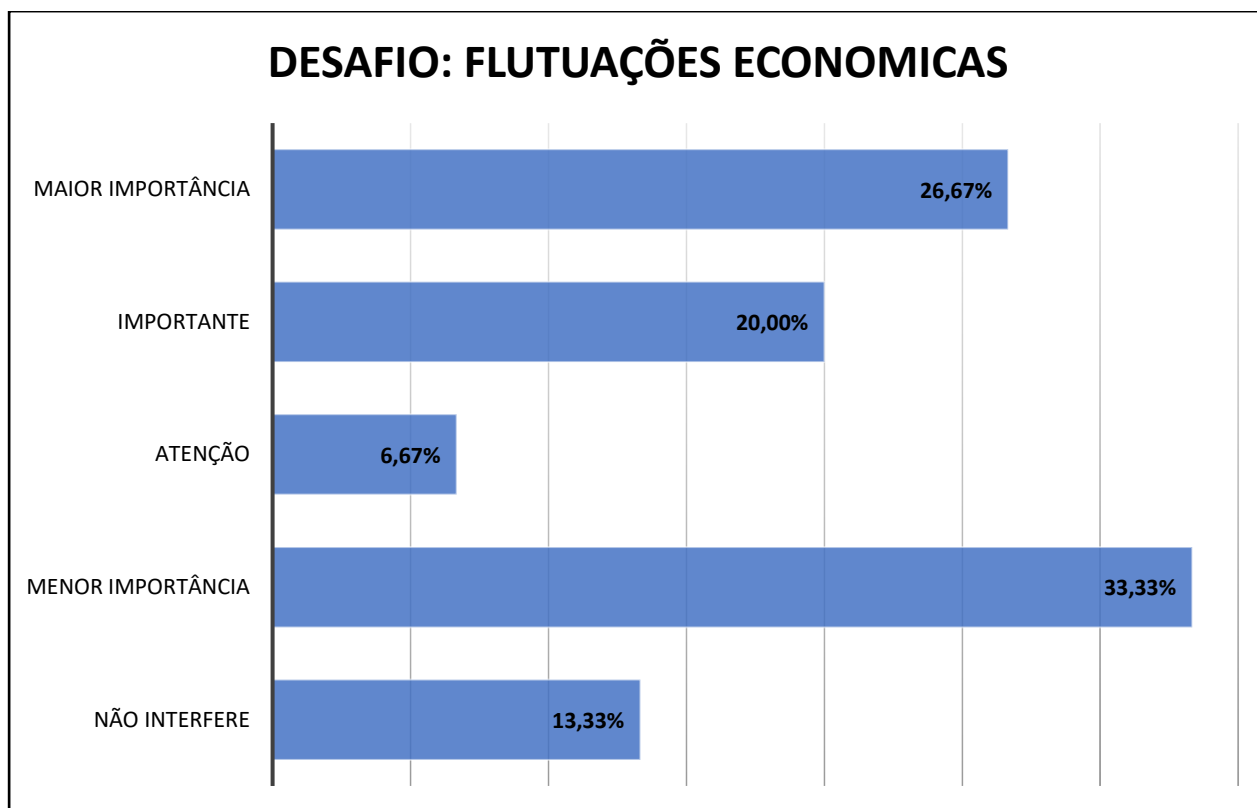
A concorrência de destinos vizinhos é real e positiva para o turismo de Itapeva. Estimula a qualificação dos atrativos, serviços e estratégias de promoção. Motiva a cidade a inovar, integrar e valorizar sua identidade para se destacar regionalmente.

3. Degradação Ambiental no Turismo de Aventura



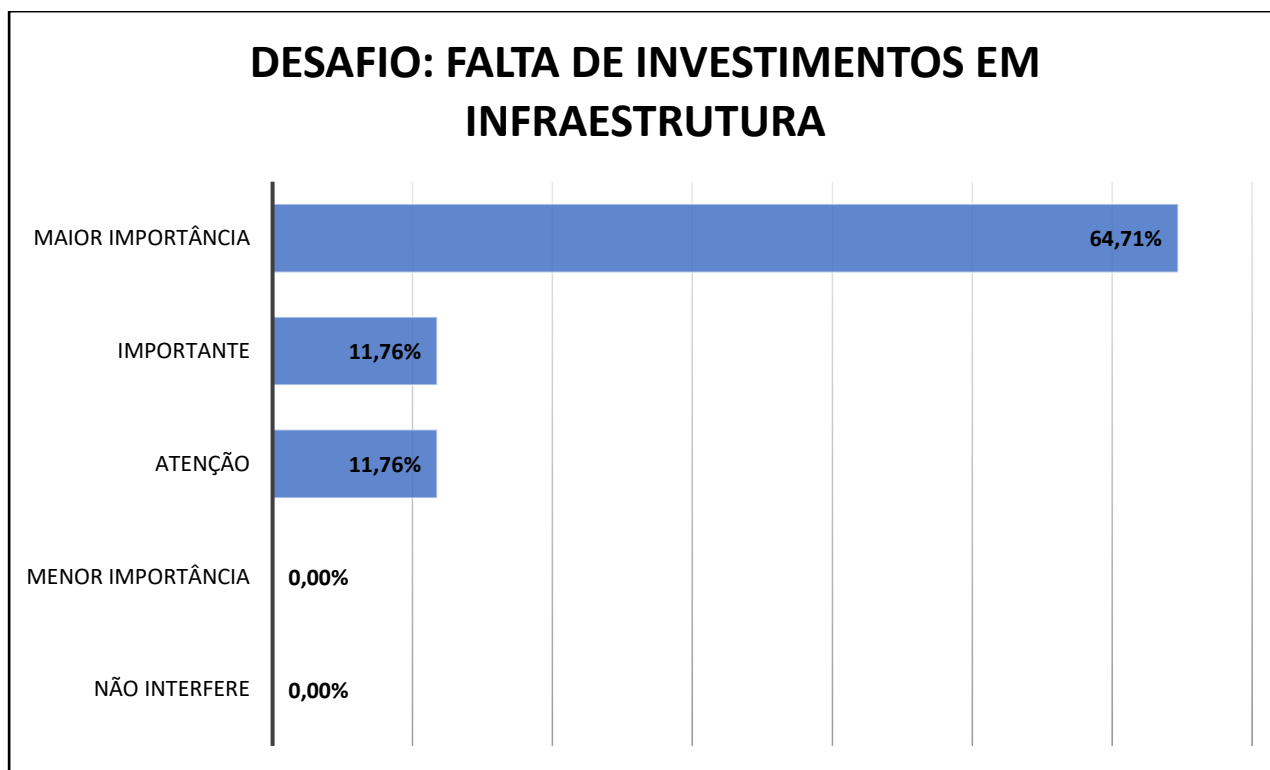
A degradação ambiental impacta diretamente o turismo, comprometendo a atratividade dos destinos. Preservar o meio ambiente é essencial para garantir a sustentabilidade e a continuidade das atividades turísticas em Itapeva.

4. Flutuações Econômicas



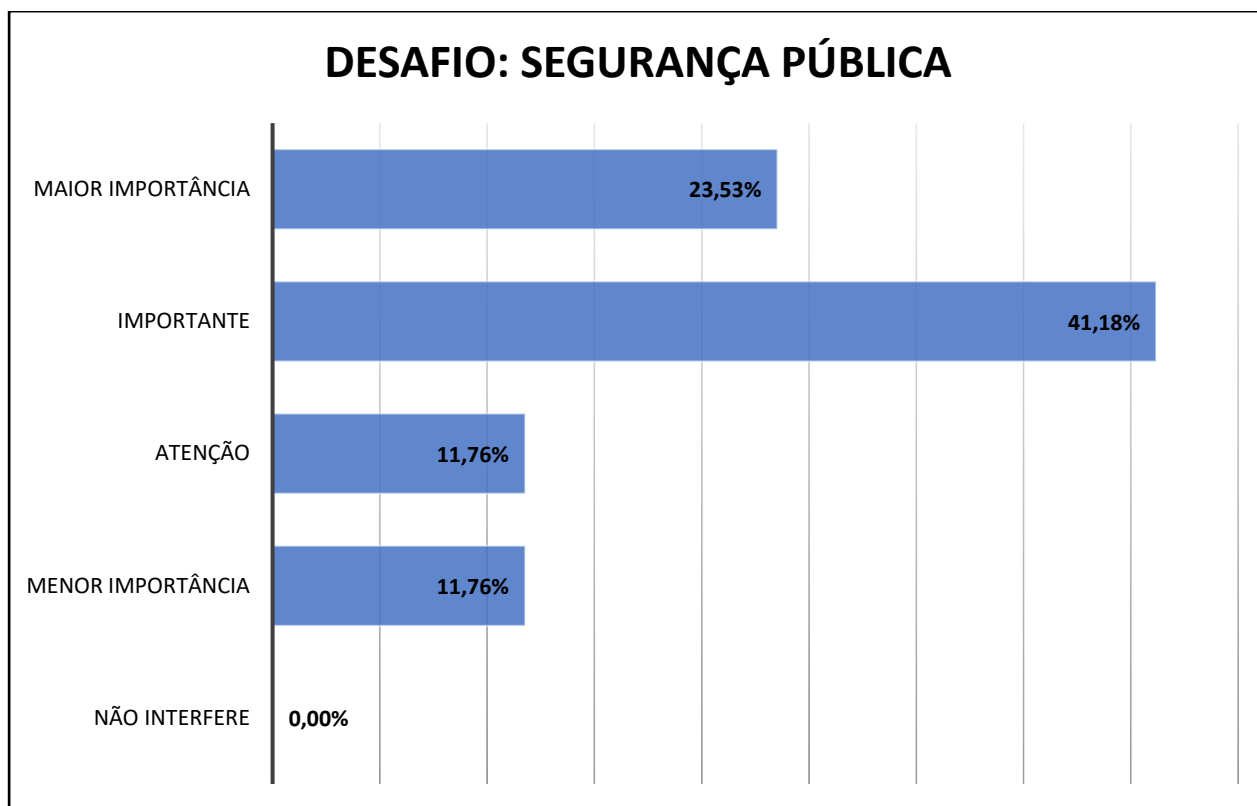
Flutuações econômicas afetam o turismo diretamente, influenciando o poder de consumo e o fluxo de visitantes. É fundamental diversificar a oferta e fortalecer o turismo regional como estratégia de resiliência em Itapeva.

5. Falta de Investimentos em Infra Estrutura



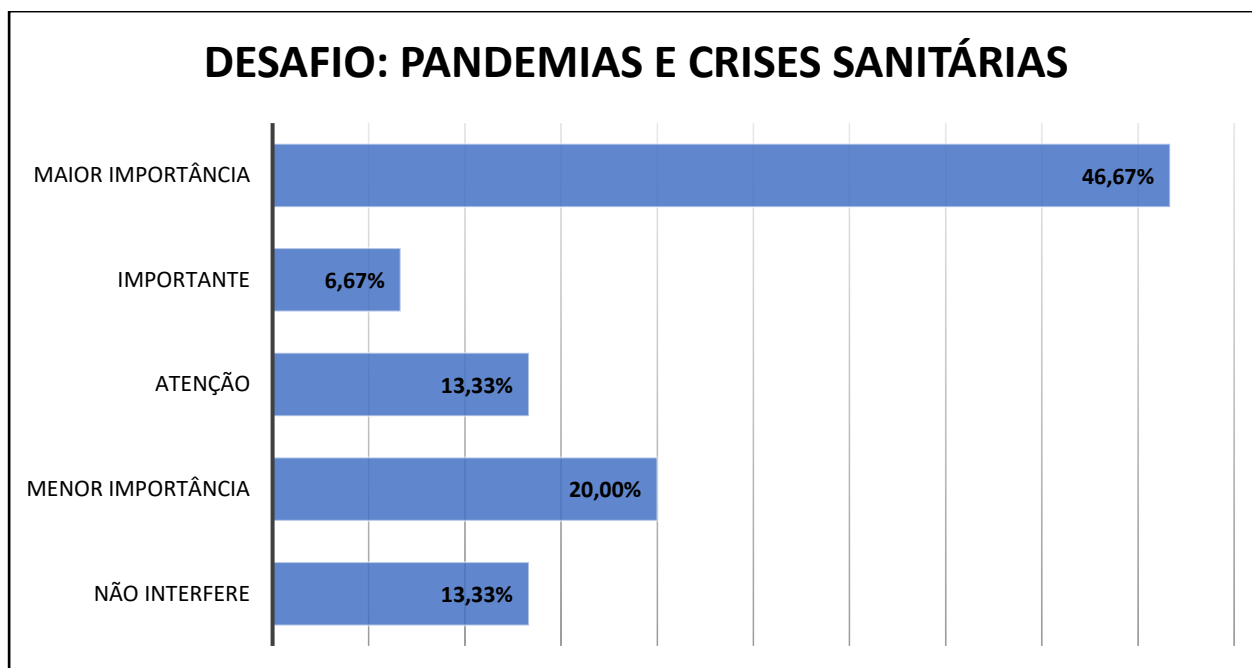
A falta de investimentos em infraestrutura compromete a experiência do turista e a competitividade do destino. Itapeva precisa de melhorias contínuas para atrair, receber bem e reter visitantes.

6. Segurança Pública



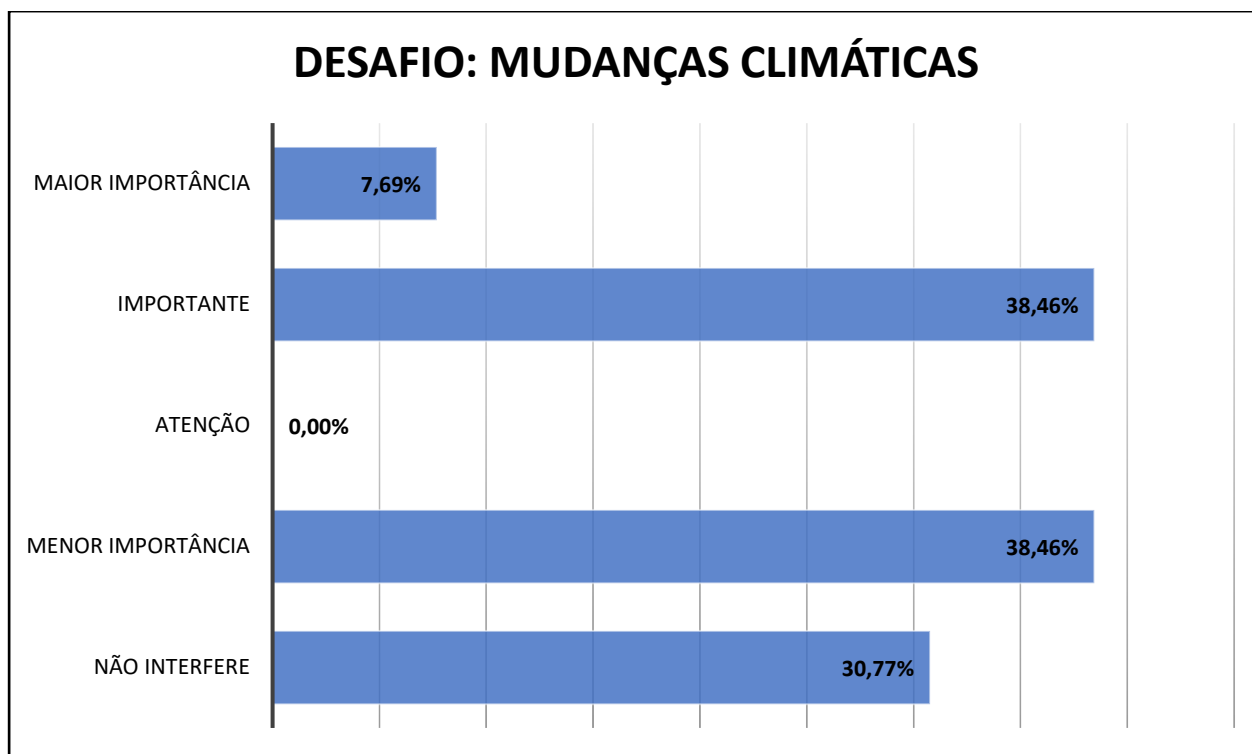
A insegurança pública afasta visitantes e prejudica a imagem do destino. Garantir segurança é essencial para fortalecer o turismo em Itapeva e transmitir confiança ao turista.

7. Pandemias e crises sanitárias



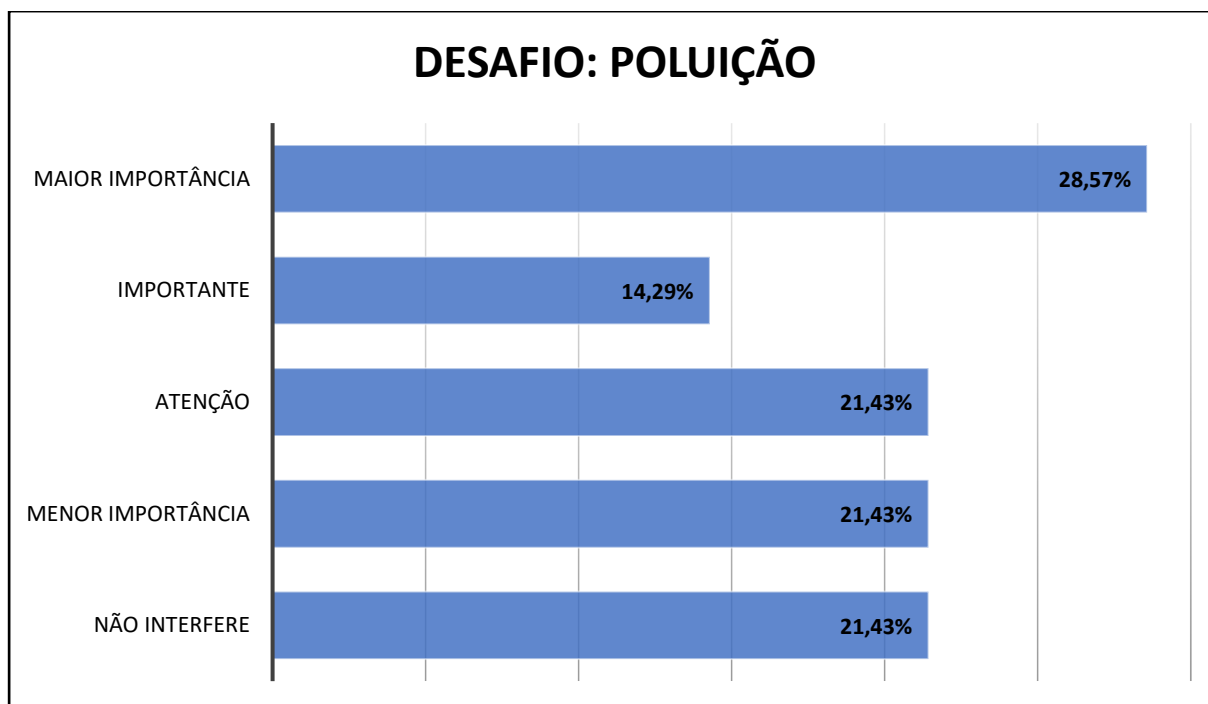
Pandemias e crises sanitárias impactam severamente o turismo, exigindo adaptação rápida e protocolos eficazes. Itapeva deve estar preparada para garantir segurança e retomada sustentável do setor.

8. Mudanças Climáticas



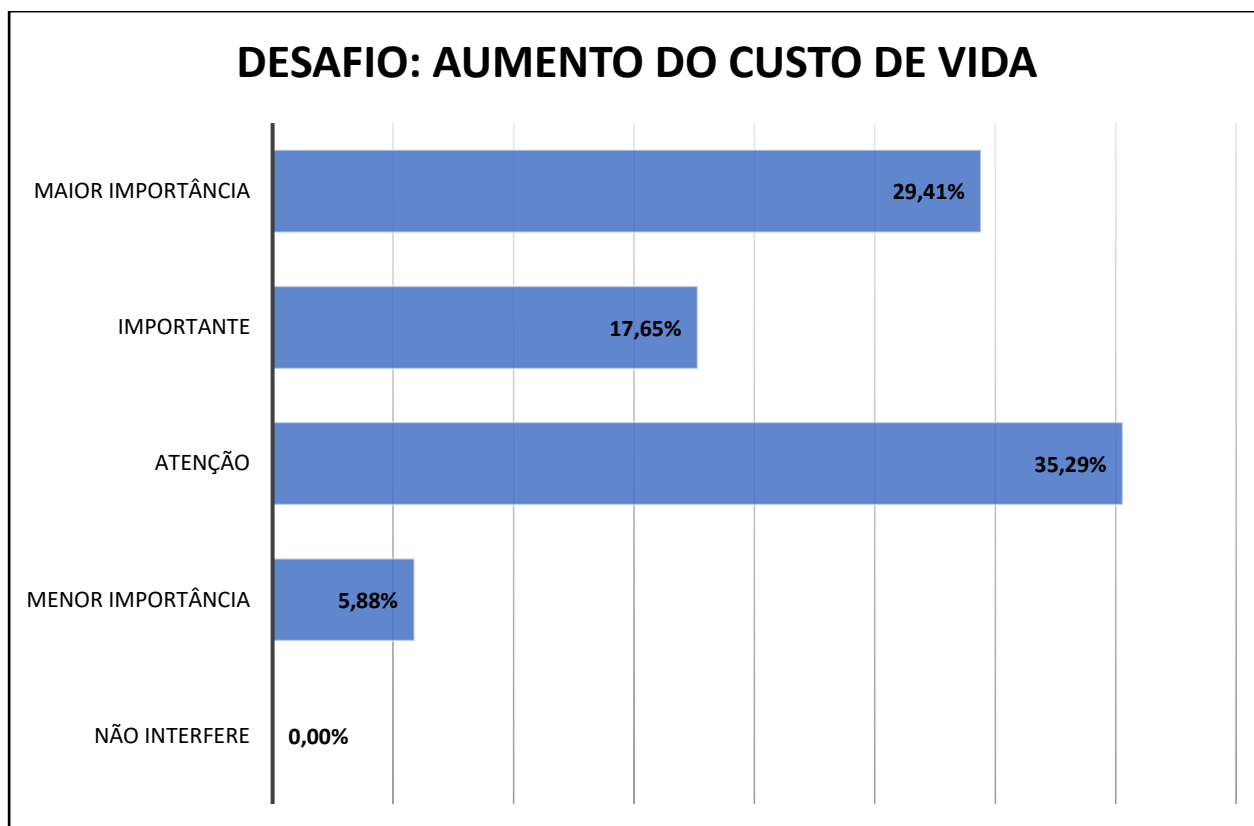
As mudanças climáticas afetam diretamente os atrativos naturais e a previsibilidade das atividades turísticas. É urgente que Itapeva adote práticas sustentáveis para proteger seu potencial turístico.

9. Poluição



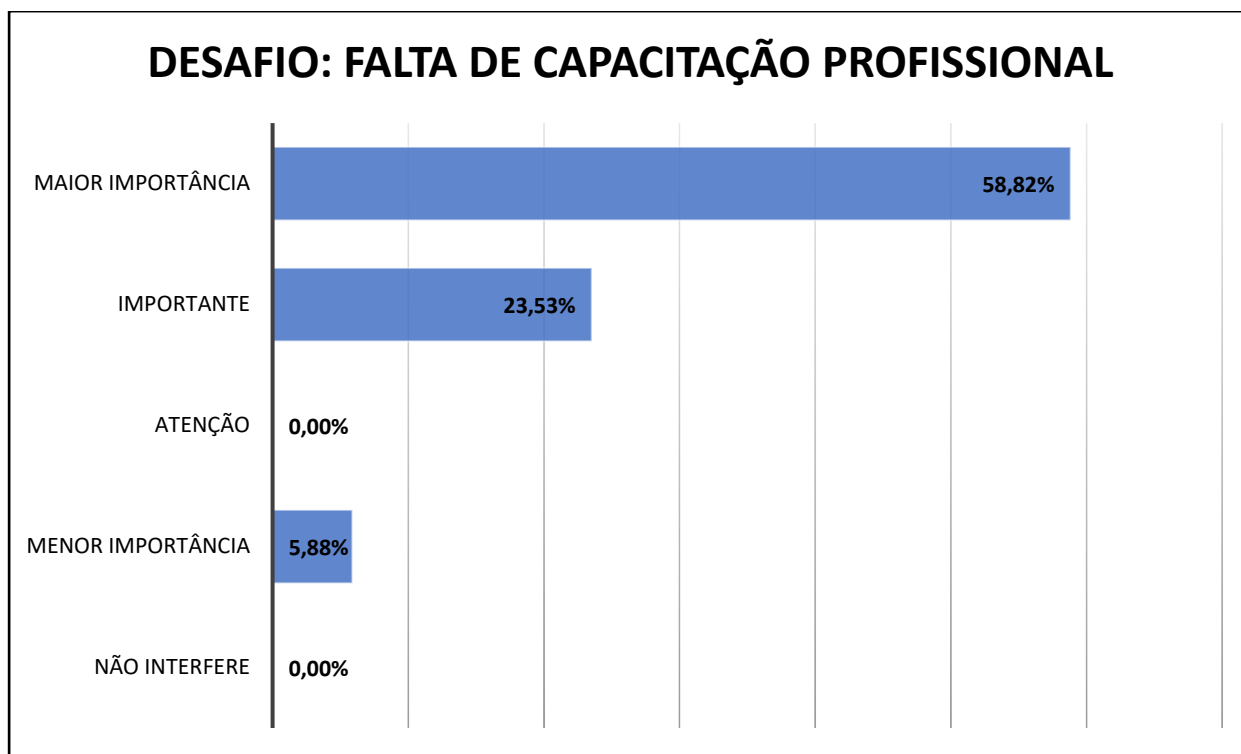
A poluição compromete a qualidade dos atrativos e a imagem do destino. Itapeva precisa promover ações de conscientização e preservação para manter seu turismo atrativo e sustentável.

10. Aumento do Custo de Vida



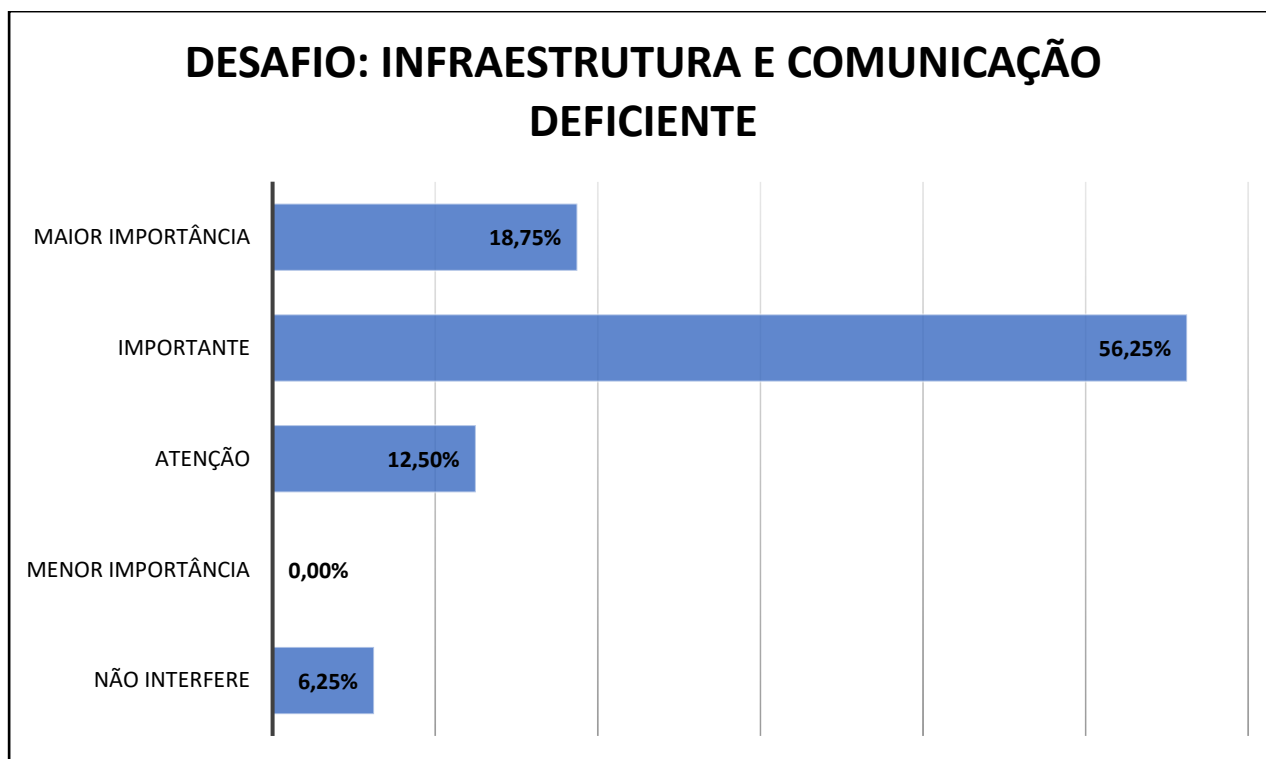
O aumento do custo de vida impacta o turismo ao encarecer serviços e afastar visitantes. É essencial que Itapeva busque equilíbrio entre valorização local e acessibilidade ao turista.

11. Falta de Capacitação Profissional



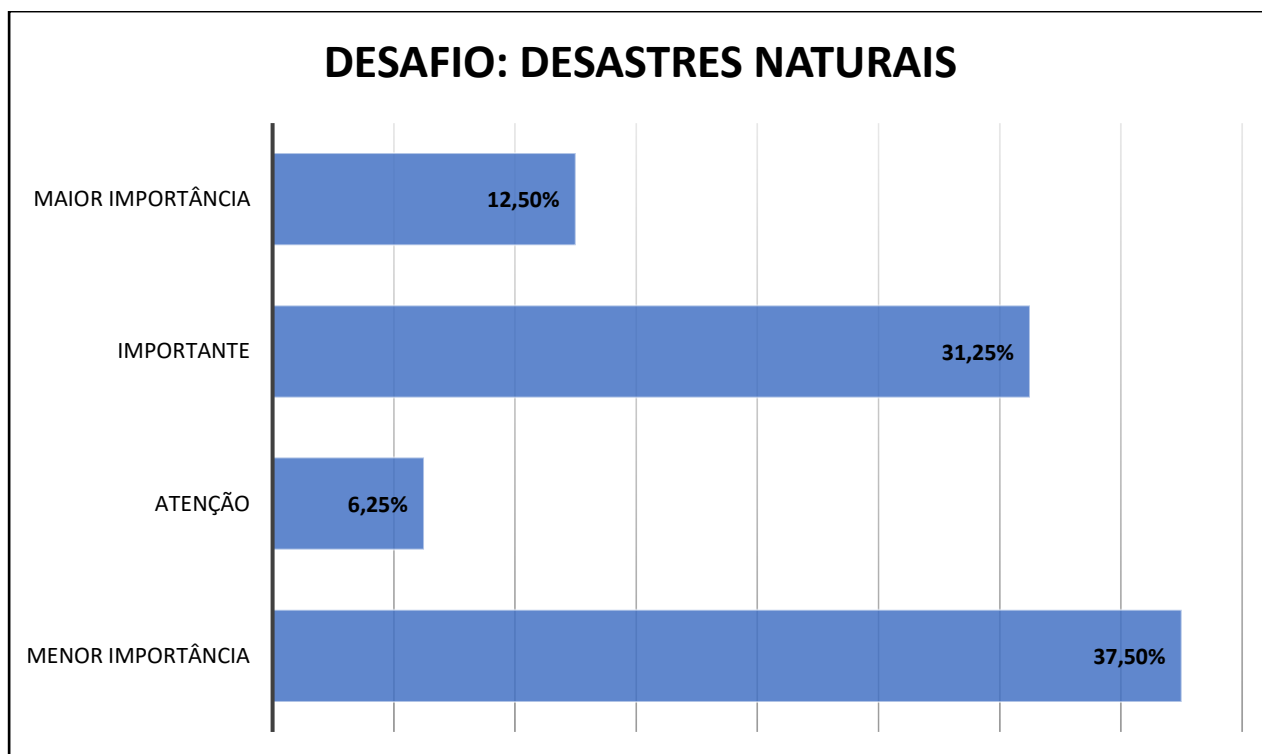
A falta de capacitação profissional compromete a qualidade do atendimento e a experiência do visitante. Investir na formação é vital para fortalecer o turismo em Itapeva.

12. Infraestrutura Comunicação Deficiente



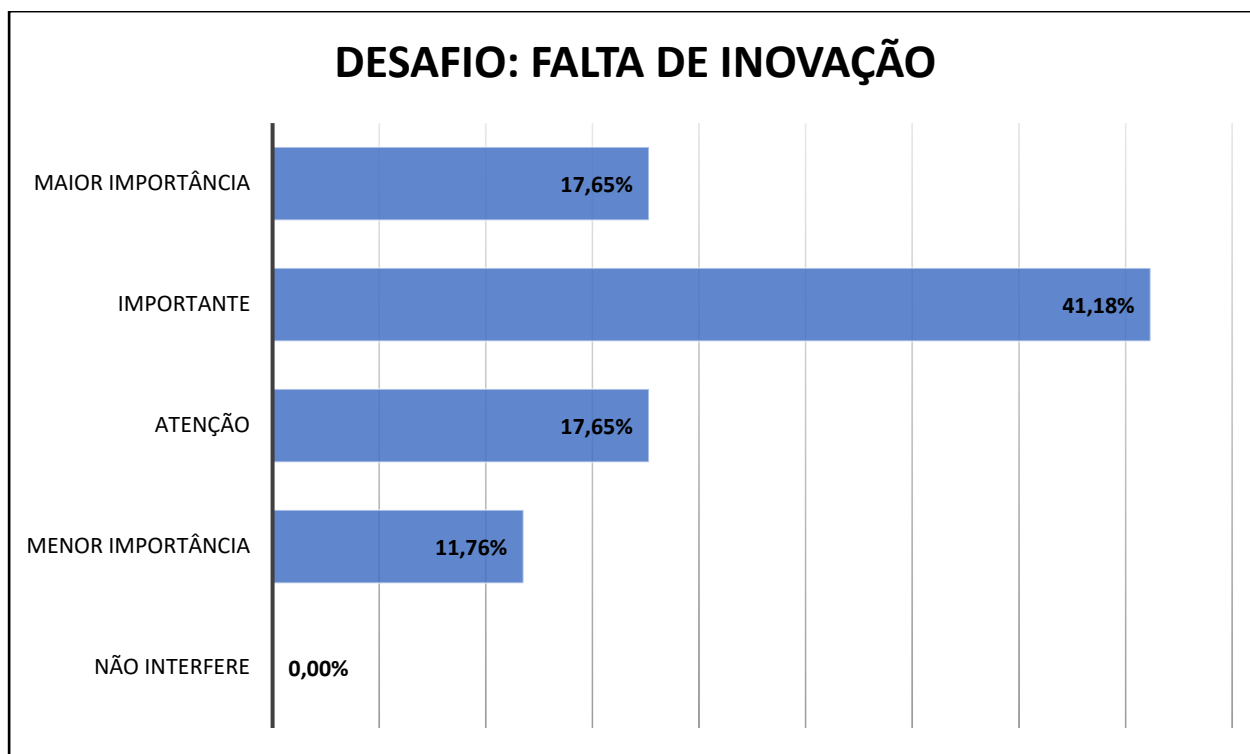
Infraestrutura e comunicação deficientes limitam o acesso, a informação e a permanência do turista. Itapeva deve priorizar melhorias nesses pontos para se tornar um destino mais competitivo e acolhedor.

13. Desastres Naturais



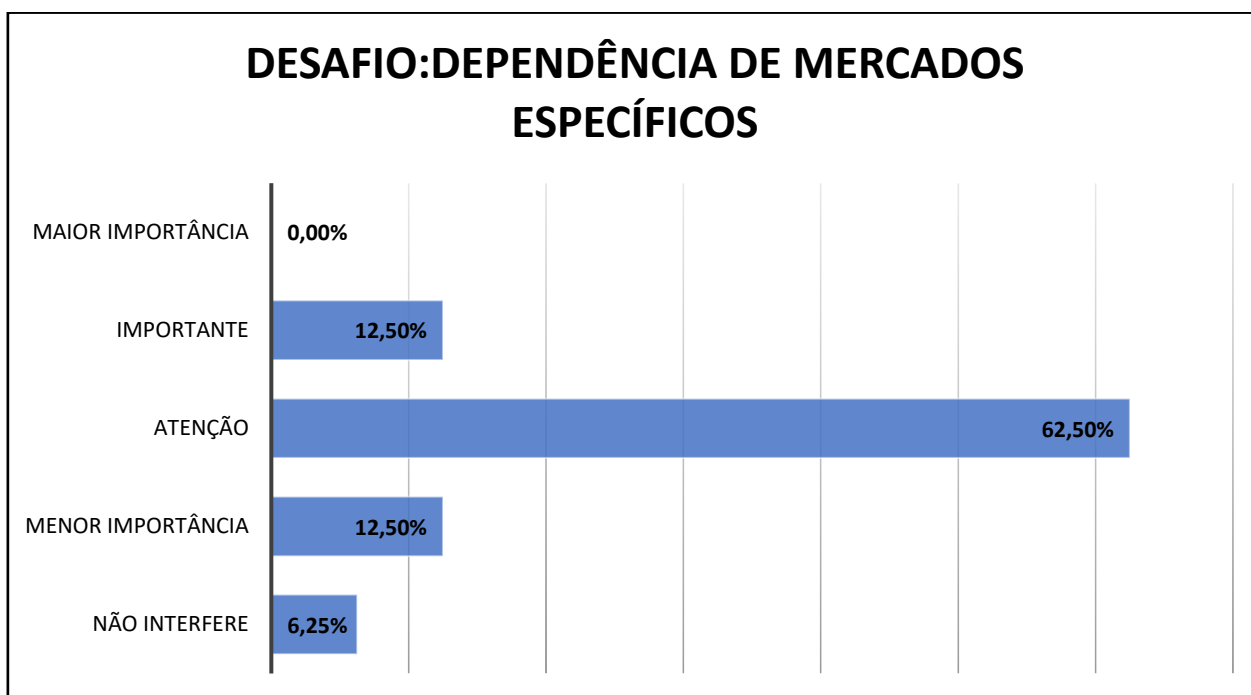
Desastres naturais impactam negativamente a atratividade e a segurança do destino. Itapeva precisa investir em estratégias de prevenção e recuperação para garantir a continuidade do turismo diante de tais adversidades.

14. Falta de Inovação



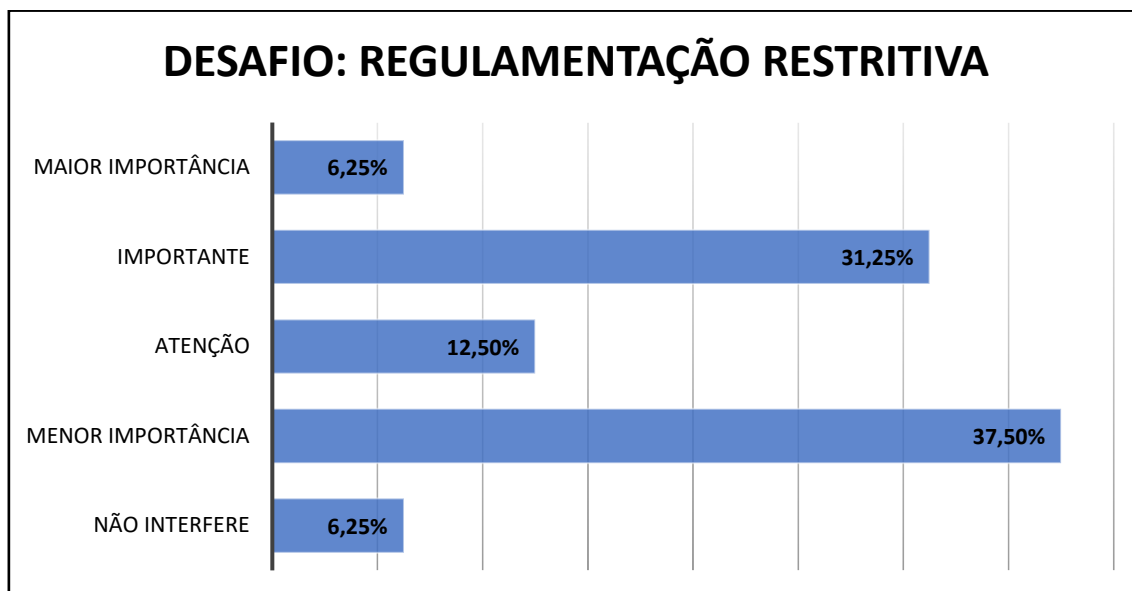
A falta de inovação no setor de turismo de Itapeva impede a cidade de explorar seu pleno potencial, limitando a criação de novas experiências, a atração de turistas e a competitividade com outros destinos. Inovar é essencial para diversificar as ofertas, integrar tecnologia e garantir a sustentabilidade do setor.

15. Dependência de Mercados Específicos



A dependência de mercados específicos no turismo limita a diversidade de visitantes e pode tornar o setor vulnerável a crises econômicas ou mudanças nas preferências do público. Ampliar a base de turistas e diversificar os atrativos é essencial para garantir maior estabilidade e crescimento sustentável.

16. Regulamentação Restritiva



A regulamentação restritiva no setor de turismo pode dificultar o crescimento e a inovação, limitando a entrada de novos empreendimentos e a criação de experiências diferenciadas. É necessário encontrar um equilíbrio entre regulamentação e flexibilização, para garantir a sustentabilidade e o desenvolvimento do setor sem prejudicar a criatividade e a competitividade.

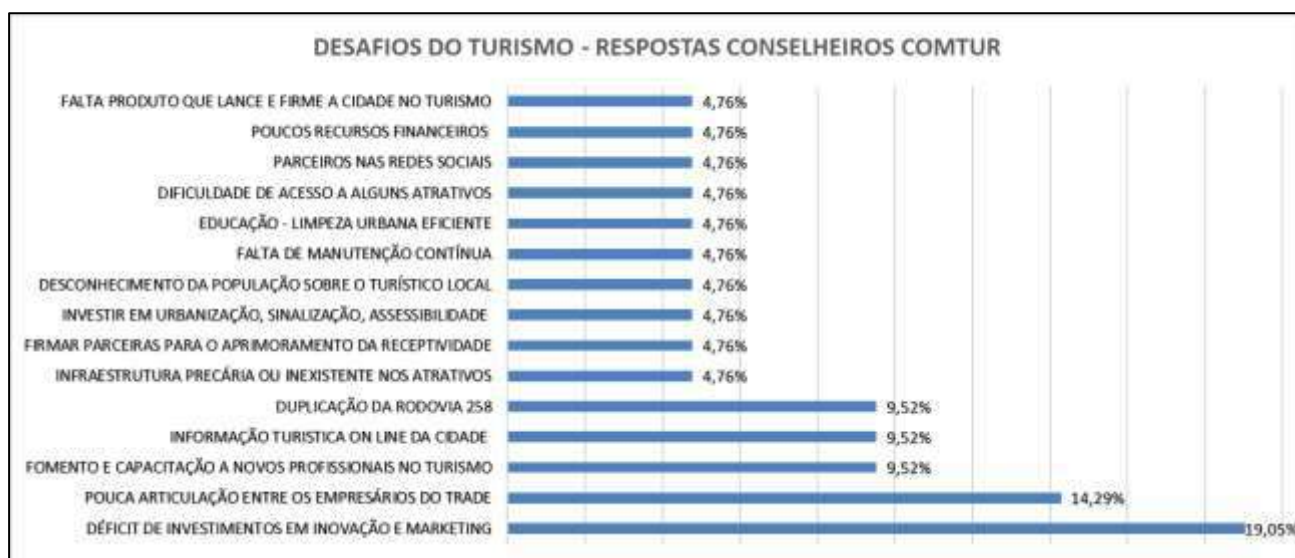
Análise dos Desafios ao Turismo de Itapeva

O COMTUR de Itapeva realizou a análise do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico com foco em alinhar as diretrizes estratégicas às reais demandas do município. A avaliação destacou a importância da governança participativa, da valorização dos atrativos locais e da estruturação de eixos como infraestrutura, capacitação, promoção e sustentabilidade. O conselho também apontou ajustes necessários para fortalecer a integração regional, otimizar os recursos disponíveis e garantir a efetiva implementação das ações propostas.

A análise reforça o compromisso do COMTUR com um turismo planejado, inclusivo e gerador de desenvolvimento.



DESAFIOS DO TURISMO - RESPOSTAS CONSELHEIROS COMTUR	
DESAFIOS	
DÉFICIT DE INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO E MARKETING	19,05%
POUCA ARTICULAÇÃO ENTRE OS EMPRESÁRIOS DO TRADE	14,29%
FOMENTO E CAPACITAÇÃO A NOVOS PROFISSIONAIS NO TURISMO	9,52%
INFORMAÇÃO TURISTICA ON LINE DA CIDADE	9,52%
DUPLICAÇÃO DA RODOVIA 258	9,52%
INFRAESTRUTURA PRECÁRIA OU INEXISTENTE NOS ATRATIVOS	4,76%
FIRMAR PARCEIRAS PARA O APRIMORAMENTO DA RECEPTIVIDADE	4,76%
INVESTIR EM URBANIZAÇÃO, SINALIZAÇÃO, ASSESSIBILIDADE	4,76%
DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O TURÍSTICO LOCAL	4,76%
FALTA DE MANUTENÇÃO CONTÍNUA	4,76%
EDUCAÇÃO - LIMPEZA URBANA EFICIENTE	4,76%
DIFICULDADE DE ACESSO A ALGUNS ATRATIVOS	4,76%
PARCEIROS NAS REDES SOCIAIS	4,76%
POUCOS RECURSOS FINANCEIROS	4,76%
FALTA PRODUTO QUE LANCE E FIRME A CIDADE NO TURISMO	4,76%



Durante as reuniões do COMTUR, em que o Plano de Desenvolvimento Turístico foi apresentado, as discussões e reflexões dos conselheiros trouxeram à tona um conjunto relevante de apontamentos que refletem os principais gargalos e necessidades percebidas para o desenvolvimento do turismo local. A seguir, destacam-se os principais tipos de problemas apontados, organizados por frequência e importância estratégica:

Comentário Estratégico

Os dados apresentados evidenciam que o maior entrave para o desenvolvimento turístico em Itapeva é o déficit de investimentos em inovação e marketing (19,05%). Isso revela uma urgência: não basta ter atrativos — é preciso saber vendê-los com estratégia, identidade e alcance. O turismo moderno se sustenta em experiência, presença digital e posicionamento de marca, e sem isso, somos invisíveis mesmo tendo muito a oferecer.

Além disso, a pouca articulação entre os empresários do trade (14,29%) demonstra que o turismo local carece de uma visão de rede e cooperação. Nenhum atrativo, hotel, restaurante ou guia se sustenta sozinho. É preciso pensar em cadeia, em pacotes, em roteiros integrados. O turista quer facilidade e acolhimento, não improvisado.



Temas como fomento e capacitação profissional (9,52%), informação turística online (9,52%) e infraestrutura nos atrativos (4,76%) apontam que temos talentos, natureza e cultura, mas a engrenagem do turismo ainda está desconectada e subaproveitada.

Mesmo demandas estruturais, como a duplicação da SP-258, não se sobrepõem à necessidade básica de organização, comunicação e profissionalismo do setor.

O turismo de Itapeva não precisa começar do zero, ele precisa de direção.

Se unirmos investimento estratégico, articulação do trade, capacitação contínua e marketing inteligente, o turismo deixará de ser uma promessa e passará a ser um vetor real de desenvolvimento, emprego e identidade local.

Em resumo, os conselheiros demonstraram uma visão crítica e estratégica, apontando que o avanço do turismo depende de ações estruturantes, articulação intersetorial, qualificação técnica, planejamento inteligente e investimentos tanto físicos quanto digitais.

Capítulo 21. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

A Importância da Análise SWOT e Sua Contribuição para o Desenvolvimento Turístico de Itapeva



A Análise SWOT, uma ferramenta amplamente reconhecida no planejamento estratégico, é essencial para o desenvolvimento turístico de qualquer município, incluindo Itapeva, SP. Esta análise permite identificar e compreender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que influenciam o setor turístico local, facilitando a formulação de estratégias eficazes e sustentáveis.



As forças representam os aspectos positivos internos que Itapeva pode aproveitar para fortalecer seu turismo, como atrativos naturais únicos e patrimônio cultural rico. Estes podem incluir atrações naturais, culturais, infraestrutura e serviços de alta qualidade.

As fraquezas, por sua vez, são os pontos internos que precisam de melhorias, como infraestrutura turística inadequada ou falta de capacitação profissional no setor. Insuficiência de serviços de apoio ao turismo.

As oportunidades são fatores externos que Itapeva pode explorar para seu benefício, como tendências de mercado, avanços tecnológicos e novas parcerias. Como tendência de mercado podemos exemplificar com o ecoturismo crescente. Novas parcerias a proximidade de grandes centros urbanos que podem ser alvos de campanhas de marketing.

Já as ameaças são os desafios externos que podem impactar negativamente o desenvolvimento turístico, como a concorrência de outros destinos turísticos ou mudanças econômicas que afetem o poder de compra dos turistas.

Utilizando a Análise SWOT, Itapeva pode mapear seus recursos e capacidades, identificar áreas de melhoria e antecipar desafios, permitindo a criação de um plano de ação estratégico que maximiza as oportunidades e minimiza as ameaças. Este processo envolve a coleta de dados, a consulta com stakeholders e a análise crítica de todas as informações disponíveis para obter uma visão holística do cenário turístico.



Contribuição da Análise SWOT para o Desenvolvimento Turístico

Forças do Turismo de Itapeva

1. Belezas Naturais

Itapeva é um verdadeiro paraíso para os amantes da natureza, com paisagens deslumbrantes como os Cânions Paulistas e a Pedra do Elefante. Esses locais não apenas oferecem uma beleza cênica extraordinária, mas também são ideais para ecoturismo e turismo de aventura, atraindo visitantes que buscam experiências autênticas e emocionantes.

2. Patrimônio Histórico

A cidade de Itapeva abriga importantes monumentos históricos, como a Estação Ferroviária e a Fazenda Pilão D'Água, que são verdadeiros tesouros culturais. Esses locais atraem turistas interessados em explorar a rica história da região, proporcionando uma viagem no tempo e valorizando o patrimônio cultural local.

Forças

1. Riqueza Cultural

Itapeva é um celeiro de manifestações culturais vibrantes, com eventos, festas e tradições que enriquecem a experiência turística. A riqueza cultural da cidade oferece aos visitantes uma imersão profunda nas práticas e costumes locais, tornando cada visita uma oportunidade única de aprendizado e apreciação.

2. Diversidade de Atrativos

O município de Itapeva se destaca pela sua diversidade de atrativos, oferecendo desde parques naturais e cachoeiras até museus e teatros. Essa ampla gama de opções garante que todos os perfis de turistas encontrem atividades que lhes agradem, tornando Itapeva um destino completo e versátil.

3. Gastronomia Local

A culinária de Itapeva é um verdadeiro deleite para os visitantes, destacando-se pela variedade e sabor. A comida típica caipira, aliada à influência de outras culturas como a italiana e a japonesa, proporciona uma experiência gastronômica rica e diversificada, agradando aos paladares mais exigentes.

4. Itapeva é um município marcado por uma identidade regional profundamente enraizada em suas tradições. Reconhecida como “Portal de Entrada do Sudoeste Paulista”, a cidade reúne manifestações que valorizam sua história, seus povos e seus saberes

5. Infraestrutura de serviços ampla e diversificada, capaz de atender tanto à população local quanto aos visitantes.

6. Infraestrutura de Saúde Itapeva se destaca como um centro regional de atendimento à saúde, oferecendo serviços médicos de qualidade que atraem turistas em busca de cuidados de saúde. A infraestrutura robusta nesta área proporciona segurança e confiança aos visitantes, consolidando a cidade como um polo de saúde na região.

7. Localização Estratégica

Situada no Vale do Alto Paranapanema, Itapeva possui uma localização estratégica que facilita o acesso a partir de grandes centros urbanos. Esta proximidade geográfica torna a cidade um destino conveniente para turistas



que buscam escapar da rotina sem enfrentar longas viagens, aumentando sua atratividade.

8. Eventos e Festividades

Itapeva é conhecida por seus eventos culturais, gastronômicos e esportivos, que atraem visitantes de diversas regiões. Essas festividades não apenas dinamizam a economia local, mas também fortalecem a identidade cultural do município, oferecendo entretenimento de qualidade e experiências memoráveis aos turistas.

9. Capacidade Hoteleira

A infraestrutura de hospedagem em Itapeva é bem desenvolvida, com hotéis, pousadas e outras acomodações que atendem a diversos perfis de turistas. Essa capacidade hoteleira robusta garante conforto e conveniência para os visitantes, contribuindo para uma estadia agradável e incentivando o retorno.

10. Roteiros de Ecoturismo

Itapeva oferece uma vasta gama de opções para o ecoturismo, com trilhas, parques e áreas naturais que encantam os amantes da natureza. Esses roteiros não só promovem a preservação ambiental, mas também proporcionam experiências enriquecedoras e educativas, atraindo turistas que buscam aventuras sustentáveis.

11. Ambiente Seguro e Acolhedor

Reconhecida por ser uma cidade segura e acolhedora, Itapeva proporciona uma experiência tranquila para os visitantes. Este ambiente de segurança e hospitalidade é fundamental para atrair turistas, garantindo que possam desfrutar de suas visitas sem preocupações, o que aumenta a reputação positiva do destino.

12. Participação Comunitária

A comunidade de Itapeva é ativa e envolvida nas atividades turísticas, contribuindo para um ambiente acolhedor e autêntico. A participação comunitária não só enriquece a experiência dos visitantes, mas também fortalece o desenvolvimento sustentável do turismo, garantindo benefícios mútuos para residentes e turistas.



13. Infraestrutura de Apoio ao Turista

Itapeva dispõe de uma infraestrutura de apoio ao turista bem estruturada, com centros de informações turísticas, sanitários públicos e áreas de estacionamento. Esses serviços facilitam a visitação e melhoram a experiência dos turistas, tornando a cidade mais acessível e conveniente para todos os visitantes.

14. Conexões Rodoviárias

Itapeva possui excelentes conexões rodoviárias, facilitando o acesso dos turistas à cidade e aos seus atrativos. Esta infraestrutura rodoviária eficiente é crucial para promover o fluxo de visitantes e integrar Itapeva a outras regiões, impulsionando o turismo local e regional.

15. Preservação Ambiental

A cidade de Itapeva implementa políticas eficazes de preservação ambiental, garantindo a conservação de seus recursos naturais. Estas práticas sustentáveis não só atraem turistas preocupados com o meio ambiente, mas também asseguram que as belezas naturais de Itapeva sejam preservadas para as futuras gerações.

Fraquezas do Turismo de Itapeva

1. Infraestrutura Turística em Construção

Aumento de sinalização em estradas e atrativos que necessitam de melhorias. A falta de sinalização adequada e manutenção regular dificulta o acesso aos atrativos, impactando negativamente a experiência dos visitantes.

2. Falta de Capacitação Profissional

Há uma carência de programas de capacitação para profissionais do setor turístico em Itapeva. A falta de treinamento adequado para guias turísticos, funcionários de hotéis e restaurantes pode resultar em um atendimento ao cliente de baixa qualidade, prejudicando a satisfação dos turistas.

3. Promoção Turística Insuficiente

Itapeva ainda sofre com a promoção turística insuficiente, tanto em nível regional quanto nacional. A falta de campanhas de marketing e divulgação eficazes limita o reconhecimento da cidade como um destino turístico atrativo, reduzindo o fluxo de visitantes.

4. Conectividade de Internet

A conectividade de internet em Itapeva é inconsistente, especialmente em áreas rurais e naturais. A falta de acesso à internet de alta qualidade pode frustrar os turistas que dependem de conectividade para planejar e compartilhar suas viagens, impactando a experiência geral.

5. Escassez de Atrações Noturnas

Itapeva oferece poucas opções de entretenimento noturno, como bares, restaurantes e eventos culturais. Esta limitação pode fazer com que os turistas busquem alternativas em cidades vizinhas, reduzindo o tempo e os gastos que eles dedicam ao município.

6. Baixa Diversificação das Atividades Turísticas

Embora Itapeva possua diversos atrativos naturais e culturais, a diversificação das atividades turísticas é baixa. A falta de experiências interativas e de aventura pode limitar o apelo da cidade a diferentes perfis de turistas, especialmente os mais jovens e aventureiros.

7. Desafios de Preservação Ambiental

Embora a cidade possua políticas de preservação ambiental, a implementação e fiscalização dessas políticas ainda enfrentam desafios. O turismo não controlado pode levar à degradação dos recursos naturais, comprometendo a sustentabilidade dos atrativos turísticos a longo prazo.

8. Dependência de Turismo Regional

Itapeva depende fortemente do turismo regional, com a maioria dos visitantes vindo de áreas próximas. Esta dependência limita a diversificação do mercado turístico e deixa a cidade vulnerável a variações sazonais e econômicas que afetam a demanda local.

9. Falta de Atrativos Tecnológicos

A cidade ainda não incorporou atrativos tecnológicos, como visitas virtuais e aplicativos interativos, que estão se tornando cada vez mais populares entre os turistas. A ausência dessas tecnologias pode tornar a experiência turística menos atrativa para visitantes modernos e conectados.

10. Infraestrutura de Acessibilidade

A infraestrutura de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida é inadequada em muitos atrativos turísticos de Itapeva. A falta de rampas, corrimãos e sinalização apropriada impede que todos os visitantes desfrutem plenamente das atrações oferecidas.

11. Serviços de Informação Turística Limitados

Os serviços de informação turística em Itapeva são limitados e muitas vezes desatualizados. A falta de centros de informação bem equipados e de guias turísticos disponíveis pode dificultar o planejamento e a exploração eficiente dos atrativos pelos visitantes.

12. Segurança Pública

Embora Itapeva seja relativamente segura, algumas áreas turísticas carecem de segurança pública adequada. A ausência de vigilância e policiamento em pontos turísticos pode causar insegurança entre os visitantes, afetando negativamente sua percepção da cidade.

13. Ausência de Parcerias Estratégicas

A falta de parcerias estratégicas entre o setor público e privado para o desenvolvimento do turismo é uma fraqueza significativa. A ausência de colaborações pode limitar o financiamento e a implementação de projetos turísticos inovadores e eficazes.

14. Manutenção dos Atrativos

A manutenção regular dos atrativos turísticos é frequentemente inadequada, resultando em instalações desgastadas e menos atraentes. A falta de investimentos contínuos na manutenção pode prejudicar a aparência e a funcionalidade dos principais pontos turísticos.



15. Capacidade Limitada para Grandes Eventos

Itapeva possui uma capacidade limitada para sediar grandes eventos e conferências. A ausência de infraestrutura adequada, como centros de convenções e grandes espaços de eventos, pode restringir o potencial da cidade para atrair turismo de negócios e eventos de grande escala.

Oportunidades do Turismo de Itapeva

1. Ecoturismo Crescente

O aumento do interesse pelo ecoturismo representa uma grande oportunidade para Itapeva. A cidade pode capitalizar suas belezas naturais, como os Cânions Paulistas e o Parque Pilão D'Água a Sala Verde Mata do Carmo, para atrair turistas que buscam experiências autênticas e sustentáveis em ambientes naturais preservados.

2. Turismo de Aventura

Desenvolver atividades de turismo de aventura, como escalada, rapel e trilhas, pode atrair um público jovem e aventureiro. Aproveitar a topografia diversificada de Itapeva pode diferenciar a cidade como um destino emocionante para esportes radicais e atividades ao ar livre.

3. Festivais Culturais

A organização de festivais culturais e gastronômicos pode atrair visitantes e promover a cultura local. Eventos temáticos que celebrem a história, a culinária e as tradições de Itapeva podem aumentar o fluxo de turistas e estimular a economia local.

4. Parcerias Público-Privadas

Estabelecer parcerias público-privadas pode alavancar investimentos no setor turístico. Colaborações estratégicas podem financiar melhorias em infraestrutura, marketing e desenvolvimento de novos atrativos, aumentando a competitividade de Itapeva como destino turístico.



5. Turismo Rural

Desenvolver o turismo rural pode atrair visitantes interessados em experiências autênticas no campo. Oferecer visitas a fazendas, degustações de produtos locais e atividades agrícolas pode diversificar a oferta turística e valorizar a vida rural de Itapeva.

6. Marketing Digital

Investir em campanhas de marketing digital pode aumentar a visibilidade de Itapeva. Utilizar redes sociais, websites interativos e influenciadores digitais pode atrair um público mais amplo e diversificado, aumentando o reconhecimento da cidade como destino turístico.

7. Turismo Educacional

Desenvolver programas de turismo educacional, como visitas guiadas e workshops, pode atrair escolas e universidades. Esses programas podem oferecer experiências de aprendizado sobre a história, a cultura e a natureza de Itapeva, promovendo o conhecimento e a preservação.

8. Acessibilidade Turística

Melhorar a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida pode abrir novas oportunidades de mercado. Investir em infraestrutura acessível pode atrair turistas com necessidades especiais e garantir que todos possam desfrutar dos atrativos de Itapeva.

9. Ampliação da Oferta Gastronômica

Expandir a oferta gastronômica com a criação de novos restaurantes e cafés temáticos pode atrair turistas gourmet. Promover a culinária local e oferecer experiências culinárias únicas pode enriquecer a experiência turística e aumentar o tempo de permanência dos visitantes.

10. Desenvolvimento de Aplicativos Turísticos

Desenvolver aplicativos turísticos que ofereçam informações, mapas interativos e roteiros personalizados pode melhorar a experiência dos visitantes. A tecnologia pode facilitar a exploração de Itapeva e destacar pontos de interesse de maneira inovadora.



11. Promoção de Rotas Temáticas

Criar e promover rotas temáticas, como a rota do café ou do Tropeirismo, pode atrair turistas interessados em experiências específicas. Essas rotas podem destacar a história e a cultura de Itapeva, proporcionando uma narrativa envolvente para os visitantes.

12. Participação em Feiras de Turismo

Participar de feiras e eventos de turismo regionais e nacionais pode aumentar a visibilidade de Itapeva. Essas oportunidades de networking podem atrair novos visitantes e investidores, promovendo a cidade como um destino turístico de destaque.

13. Desenvolvimento de Infraestrutura Verde

Investir em infraestrutura verde, como trilhas ecológicas e parques sustentáveis, pode atrair turistas ambientalmente conscientes. Promover a sustentabilidade e a preservação ambiental pode fortalecer a imagem de Itapeva como um destino eco-friendly.

14. Turismo de Bem-Estar

Desenvolver o turismo de bem-estar, com spas, retiros e atividades de saúde, pode atrair visitantes em busca de relaxamento e rejuvenescimento. Promover Itapeva como um destino de bem-estar pode diversificar o público e aumentar o fluxo turístico.

15. Investimento em Capacitação Profissional

Investir em capacitação profissional para o setor turístico pode melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. Programas de treinamento em hospitalidade, atendimento ao cliente e gestão turística podem elevar o padrão de atendimento e aumentar a satisfação dos visitantes.



Ameaças do Turismo de Itapeva

1. Concorrência de Destinos Vizinhos

Destinos turísticos vizinhos podem representar uma ameaça ao atrair visitantes que poderiam escolher Itapeva. A promoção agressiva de destinos concorrentes pode desviar o fluxo de turistas, reduzindo o impacto econômico positivo no município.

2. Degradação Ambiental

A falta de controle e políticas inadequadas de preservação ambiental podem levar à degradação dos recursos naturais de Itapeva. O turismo não sustentável pode prejudicar a atratividade dos atrativos naturais, comprometendo o futuro do turismo na região.

3. Flutuações Econômicas

Crises econômicas podem reduzir o número de turistas, afetando negativamente a economia local. A diminuição do poder de compra dos visitantes pode resultar em menor gasto turístico, impactando negócios e empregos relacionados ao setor.

4. Falta de Investimento em Infraestrutura

A ausência de investimentos contínuos em infraestrutura pode tornar Itapeva menos competitiva. Sem melhorias em estradas, sinalização e serviços turísticos, a experiência dos visitantes pode ser comprometida, diminuindo a atratividade do destino.

5. Segurança Pública

A percepção de insegurança nos atrativos e produtos turísticos podem afastar turistas. A falta de policiamento e medidas de segurança em áreas turísticas pode criar um ambiente de medo, prejudicando a imagem de Itapeva como um destino seguro e acolhedor.



6. Pandemias e Crises Sanitárias

Pandemias e crises sanitárias podem paralisar o turismo, como visto com a COVID-19. Restrições de viagens e preocupações com a saúde pública podem reduzir drasticamente o número de visitantes, afetando severamente a economia turística.

7. Mudanças Climáticas

As mudanças climáticas podem impactar negativamente os atrativos naturais de Itapeva. Fenômenos como secas, inundações e tempestades podem danificar paisagens e infraestrutura, tornando o destino menos atraente para os turistas.

8. Poluição

A poluição, especialmente em áreas naturais e rios, pode comprometer a qualidade dos atrativos turísticos. A degradação ambiental causada por resíduos sólidos e poluentes pode afastar visitantes e prejudicar a reputação de Itapeva como um destino limpo e sustentável.

9. Aumento do Custo de Vida

O aumento do custo de vida e dos preços dos serviços turísticos pode tornar Itapeva menos acessível. Turistas podem optar por destinos mais econômicos, impactando negativamente a demanda e a competitividade do município.

10. Falta de Capacitação Profissional

A falta de capacitação e qualificação dos profissionais do setor turístico pode resultar em um atendimento de baixa qualidade. A insatisfação dos turistas com os serviços oferecidos pode levar a uma imagem negativa e a uma diminuição no retorno dos visitantes.

11. Infraestrutura de Comunicação Deficiente

A infraestrutura de comunicação deficiente, como internet instável em locais turísticos, pode frustrar os turistas. A falta de conectividade adequada pode impactar negativamente a experiência dos visitantes, especialmente aqueles que dependem da internet para planejar e compartilhar suas viagens.



12. Desastres Naturais

Desastres naturais, como deslizamentos de terra e tempestades, podem danificar seriamente a infraestrutura turística de Itapeva. A recuperação pode ser lenta e custosa, afetando a capacidade do município de atrair turistas durante e após tais eventos.

13. Falta de Inovação

A falta de inovação e adaptação às novas tendências do turismo pode tornar Itapeva obsoleta. A ausência de novas atrações e experiências pode reduzir o interesse dos turistas, especialmente entre os jovens e os mais exigentes.

14. Dependência de Mercados Específicos

A dependência excessiva de mercados turísticos específicos pode ser uma ameaça. Se Itapeva não diversificar sua base de turistas, uma crise econômica ou social nesses mercados pode resultar em uma queda significativa no número de visitantes.

15. Regulamentações Restritivas

Regulamentações governamentais excessivamente restritivas podem dificultar o desenvolvimento turístico. Barreiras burocráticas e legais podem desencorajar investimentos e limitar o crescimento do setor, afetando negativamente a economia turística local.



Matriz SWOT

Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none">1. Belezas Naturais2. Patrimônio Histórico3. Riqueza Cultural4. Diversidade de Atrativos5. Gastronomia Local6. Infraestrutura de Saúde7. Localização Estratégica8. Eventos e Festividades9. Capacidade Hoteleira10. Roteiros de Ecoturismo11. Ambiente Seguro e Acolhedor12. Participação Comunitária13. Infraestrutura de Apoio ao Turista14. Conexões Rodoviárias15. Preservação Ambiental	<ol style="list-style-type: none">1. Infraestrutura Turística Limitada2. Falta de Capacitação Profissional3. Promoção Turística Insuficiente4. Conectividade de Internet5. Escassez de Atrações Noturnas6. Baixa Diversificação das Atividades Turísticas7. Desafios de Preservação Ambiental8. Dependência de Turismo Regional9. Falta de Atrativos Tecnológicos10. Infraestrutura de Acessibilidade11. Serviços de Informação Turística Limitados12. Placas de Informações (ruas, logradouros, avenidas)13. Ausência de Parcerias Estratégicas14. Manutenção dos Atrativos15. Capacidade Limitada para Grandes Eventos
Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none">1. Ecoturismo Crescente	<ol style="list-style-type: none">1. Concorrência de Destinos Vizinhos



<ol style="list-style-type: none">2. Turismo de Aventura3. Festivais Culturais4. Parcerias Público-Privadas5. Turismo Rural e Religioso6. Marketing Turístico7. Turismo Educacional8. Acessibilidade Turística9. Ampliação da Oferta Gastronômica10. Desenvolvimento de Aplicativos Turísticos11. Promoção de Rotas Temáticas12. Participação em Feiras de Turismo13. Desenvolvimento de Infraestrutura Verde14. Turismo de Bem-Estar15. Investimento em Capacitação Profissional	<ol style="list-style-type: none">2. Déficit na Urbanização3. Flutuações Econômicas4. Falta de Investimento em Infraestrutura5. Insegurança Pública – Moradores de Rua6. Pandemias e Crises Sanitárias7. Mudanças Climáticas8. Poluição9. Aumento do Custo de Vida10. Falta de Capacitação Profissional11. Infraestrutura de Comunicação Deficiente12. Falta de Inovação13. Dependência de Mercados Específicos14. Regulamentações Restritivas
--	--

Capítulo 22. Potencialidades Regionais e Inserção do Município

Itapeva, situada em uma região rica em recursos naturais e culturais, possui um imenso potencial para se destacar no cenário turístico. Para explorar plenamente essas potencialidades, é fundamental observar como o município pode se inserir no contexto regional e se beneficiar das oportunidades de integração com municípios vizinhos. Este texto discute as potencialidades regionais de Itapeva e propõe estratégias para sua inserção eficaz, maximizando as sinergias regionais e parcerias estratégicas.



1. Recursos Naturais e Ecoturismo

A região onde Itapeva está localizada é abençoada com uma natureza exuberante, caracterizada por cachoeiras, trilhas ecológicas, rios e serras. Esta riqueza natural oferece uma base sólida para o desenvolvimento do ecoturismo, uma tendência crescente no setor turístico. A biodiversidade e as paisagens naturais atraem turistas em busca de aventura e contato com a

natureza. Além disso, essa abundância natural possibilita a promoção de práticas sustentáveis e de conservação ambiental, tornando Itapeva um destino atrativo para ecoturistas e defensores do meio ambiente.

2. Patrimônio Cultural e Histórico

A região de Itapeva também é rica em patrimônio cultural e histórico, com tradições e festividades que refletem a diversidade e a identidade cultural local. Eventos culturais, festas religiosas e o artesanato são aspectos que podem ser amplamente explorados para atrair turistas interessados em experiências culturais autênticas.

Este patrimônio cultural oferece uma oportunidade única para o desenvolvimento do turismo cultural, complementando as atrações naturais da região. A cidade abriga importantes monumentos históricos, como a Estação Ferroviária e a Fazenda Pilão D'Água, que enriquecem a narrativa histórica de Itapeva e oferecem aos visitantes uma imersão profunda na cultura local.

3. Proximidade de Outros Destinos Turísticos

A proximidade de Itapeva com outros destinos turísticos importantes na região facilita a criação de rotas turísticas integradas. Esta localização estratégica permite que o município se beneficie do fluxo de turistas que visitam a região, atraindo-os para explorar também suas atrações. A integração com municípios vizinhos pode resultar em uma oferta turística mais diversificada e atraente, beneficiando todos os envolvidos. Além disso, a cooperação regional pode promover a criação de pacotes turísticos que valorizem as características únicas de cada local, fortalecendo o turismo regional como um todo.

Estratégias para Inserção Eficaz

Para que Itapeva possa aproveitar plenamente suas potencialidades regionais, algumas estratégias são essenciais. Primeiramente, é importante desenvolver um plano de marketing robusto que promova os atrativos naturais e culturais da cidade, destacando seus diferenciais. Em segundo lugar, investir em

infraestrutura turística, como acessos, sinalização e serviços de apoio, é crucial para melhorar a experiência dos visitantes. Além disso, fomentar parcerias com municípios vizinhos e entidades do setor pode ampliar o alcance das ações de promoção e desenvolvimento turístico.

Itapeva deve também promover a capacitação profissional no setor turístico, garantindo que os serviços oferecidos sejam de alta qualidade. A integração de tecnologias, como aplicativos de turismo e plataformas de reserva online, pode facilitar o planejamento e a visitação, aumentando a satisfação dos turistas. Finalmente, a sustentabilidade deve ser uma prioridade, com políticas de preservação ambiental e promoção de práticas de turismo sustentável.

Com essas estratégias, Itapeva pode se consolidar como um destino turístico de destaque, aproveitando suas riquezas naturais e culturais e fortalecendo a economia local através do turismo.

Inserção do Município e Benefícios

1. Desenvolvimento de Rotas Turísticas Integradas

Itapeva pode se inserir de maneira eficaz no cenário turístico regional através do desenvolvimento de rotas turísticas integradas. Parcerias com municípios vizinhos, como Buri, Guapiara, Ribeirão Branco, Nova Campina, Itararé e Bom Sucesso de Itararé, podem criar roteiros que combinam as belezas naturais e culturais de toda a região. Esses roteiros podem incluir visitas a cachoeiras, trilhas ecológicas, patrimônios históricos e eventos culturais, proporcionando uma experiência turística rica e diversificada. A cooperação regional permite que Itapeva e seus parceiros ofereçam aos turistas uma experiência completa e inesquecível, destacando as características únicas de cada localidade.





2. Parcerias Estratégicas

A formação de parcerias estratégicas com outros municípios e entidades regionais é fundamental para o fortalecimento do turismo em Itapeva. Parcerias com operadores turísticos, agências de viagens e plataformas de reserva online podem ampliar a visibilidade do município. Colaborações com ONGs e universidades podem promover projetos de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável, fortalecendo a imagem de Itapeva como um destino responsável e comprometido com a sustentabilidade. Essas parcerias estratégicas não só aumentam o alcance das campanhas promocionais, mas também trazem recursos e expertise necessários para implementar projetos inovadores.

3. Promoção Conjunta

A promoção conjunta das atrações regionais é uma estratégia eficaz para atrair mais turistas. Participar de feiras e eventos de turismo regionais e nacionais em conjunto com outros municípios pode aumentar a visibilidade de Itapeva e da região como um todo. Campanhas de marketing colaborativas, que destacam os pontos fortes de cada município, podem criar uma imagem de destino turístico completo e atraente, aumentando o fluxo de visitantes. A colaboração em campanhas publicitárias pode resultar em economia de escala e em mensagens mais impactantes, reforçando a atratividade da região.

4. Desenvolvimento de Infraestrutura Regional

Investir no desenvolvimento da infraestrutura regional é crucial para facilitar o acesso e a mobilidade dos turistas. Melhorias nas estradas que conectam os municípios, sinalização turística adequada e a criação de centros de informações turísticas regionais são ações que beneficiam todos os municípios envolvidos. Uma infraestrutura robusta não só melhora a experiência dos visitantes, mas também promove o desenvolvimento econômico e social da região. A integração dos esforços de infraestrutura garante que os turistas possam se deslocar com facilidade e segurança entre os diferentes pontos de interesse.



5. Exploração de Nichos de Mercado

Itapeva pode explorar nichos de mercado específicos para se destacar na região. O turismo de aventura, o ecoturismo, o turismo rural e o turismo cultural são segmentos que podem ser promovidos de maneira integrada com os municípios vizinhos. Cada município pode se especializar em determinados nichos, criando uma oferta turística diversificada e complementar. A especialização em nichos de mercado permite que Itapeva e seus parceiros ofereçam experiências exclusivas e diferenciadas, atendendo às diversas preferências e interesses dos turistas.

6. Capacitação e Qualificação Regional

A capacitação e a qualificação profissional devem ser abordadas de forma regional. Programas de treinamento conjuntos para profissionais do setor turístico podem elevar o padrão de atendimento e a qualidade dos serviços oferecidos em toda a região. Parcerias com instituições de ensino e organizações do setor podem proporcionar cursos e workshops que beneficiem todos os municípios, fortalecendo a competitividade regional. Investir na qualificação profissional garante que os turistas recebam um atendimento de excelência, refletindo positivamente na imagem de Itapeva e da região como um todo.

Identificação de Oportunidades de Integração Regional



1. Festivais e Eventos Regionais

A organização de festivais e eventos regionais que celebrem a cultura e a natureza da região pode atrair um grande número de visitantes. Eventos que envolvem múltiplos municípios, como festivais gastronômicos, feiras de artesanato e competições de esportes de aventura, podem promover a integração regional e destacar a diversidade e a riqueza cultural da região. Esses eventos não só atraem turistas, mas também fortalecem a identidade regional e estimulam a economia local.

2. Criação de Consórcios Turísticos

A criação de consórcios turísticos regionais pode facilitar a coordenação e a promoção das atividades turísticas. Esses consórcios podem trabalhar na elaboração de roteiros integrados, na promoção conjunta e na captação de

recursos para o desenvolvimento da infraestrutura turística. A cooperação entre os municípios fortalece a posição da região no cenário turístico nacional e internacional. A criação de consórcios também permite uma gestão mais eficiente e a implementação de políticas conjuntas que beneficiam todos os envolvidos.

3. Programas de Sustentabilidade Conjuntos



Desenvolver programas de sustentabilidade conjuntos pode reforçar o compromisso da região com a preservação ambiental e o turismo responsável. Projetos de conservação, campanhas de conscientização ambiental e a promoção de práticas sustentáveis podem ser

implementados de forma integrada, beneficiando todos os municípios e atraindo turistas conscientes. A sustentabilidade é um diferencial competitivo que pode posicionar Itapeva e a região como líderes em turismo responsável.

As potencialidades regionais de Itapeva são vastas e diversificadas, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento turístico. A inserção eficaz do município no cenário regional, através de rotas turísticas integradas, parcerias estratégicas, promoção conjunta, desenvolvimento de infraestrutura, exploração de nichos de mercado e capacitação regional, pode maximizar os benefícios para Itapeva e seus vizinhos. Ao observar e aproveitar essas oportunidades de integração regional, Itapeva pode se consolidar como um destino turístico de referência, promovendo o crescimento econômico e a sustentabilidade para toda a região.

Estratégias de Desenvolvimento e Consolidação do Turismo

Potencialização do Turismo em Itapeva

Itapeva, com suas riquezas naturais e culturais, possui um potencial turístico imenso, que pode ser estrategicamente desenvolvido e consolidado. Com base na análise SWOT, é essencial propor estratégias claras que alavanquem suas forças, mitiguem suas fraquezas, aproveitem as oportunidades e se protejam contra as ameaças. A seguir, apresentamos um plano estratégico que visa consolidar o turismo no município, maximizando suas vantagens competitivas enquanto aborda suas limitações de forma eficaz.

Potencialização dos Pontos Fortes

1. Belezas Naturais

Para maximizar o potencial das paisagens deslumbrantes de Itapeva, como os Cânions Paulistas, é essencial investir em infraestrutura e marketing. A criação de trilhas bem sinalizadas, mirantes seguros e áreas de descanso pode melhorar a experiência dos visitantes. Além disso, campanhas promocionais destacando essas belezas naturais podem atrair mais turistas interessados em ecoturismo e turismo de aventura.

2. Patrimônio Histórico

A riqueza histórica de Itapeva deve ser promovida através da restauração e preservação de monumentos como a Estação Ferroviária e a Fazenda Pilão D'Água. Desenvolver roteiros turísticos temáticos que incluam visitas guiadas e eventos históricos pode atrair turistas interessados em explorar a rica história da região. Parcerias com instituições de ensino e culturais podem fortalecer esses esforços, garantindo a preservação do patrimônio cultural local.



3. Riqueza Cultural

Para aproveitar a riqueza cultural de Itapeva, é fundamental promover eventos e festividades que celebrem as tradições locais. Festivais culturais, feiras de artesanato e celebrações religiosas devem ser amplamente divulgados e apoiados. Além disso, criar um calendário anual de eventos pode atrair turistas regularmente, oferecendo-lhes uma imersão profunda nas práticas e costumes locais.

4. Diversidade de Atrativos

A diversidade de atrativos em Itapeva deve ser explorada através da criação de pacotes turísticos que ofereçam experiências variadas. Desenvolver roteiros que combinem visitas a parques naturais, museus e teatros pode garantir que todos os perfis de turistas encontrem atividades que lhes agradem. Investir na promoção dessa diversidade pode consolidar Itapeva como um destino turístico versátil e completo.

5. Gastronomia Local

A culinária de Itapeva pode ser potencializada através da promoção de roteiros gastronômicos e festivais culinários. Destacar a comida típica caipira e a influência de outras culturas, como a italiana e a japonesa, pode atrair turistas gourmet. Incentivar a abertura de novos restaurantes e a participação em eventos gastronômicos regionais pode enriquecer a experiência culinária dos visitantes.

6. Infraestrutura de Saúde

A infraestrutura de saúde de Itapeva deve ser promovida como um atrativo para turistas em busca de cuidados médicos de qualidade. Desenvolver pacotes turísticos que incluam tratamentos de saúde e bem-estar pode atrair visitantes que valorizam a segurança e a qualidade dos serviços médicos. Parcerias com clínicas e hospitais podem fortalecer essa oferta, destacando Itapeva como um polo de saúde regional.

7. Localização Estratégica

A localização estratégica de Itapeva no Vale do Alto Paranapanema deve ser explorada através da promoção da cidade como um destino de fácil acesso. Campanhas que destacam a proximidade de grandes centros urbanos e a



conveniência de chegar a Itapeva podem atrair turistas que buscam uma escapada rápida da rotina. Melhorar a sinalização e as rotas de acesso pode facilitar ainda mais a visita.

8. Eventos e Festividades

Os eventos e festividades de Itapeva devem ser amplamente promovidos para atrair visitantes de diversas regiões. Investir em marketing para divulgar eventos culturais, gastronômicos e esportivos pode dinamizar a economia local e fortalecer a identidade cultural do município. Criar parcerias com empresas e entidades culturais pode enriquecer a programação e garantir entretenimento de qualidade.

9. Capacidade Hoteleira

A capacidade hoteleira de Itapeva deve ser expandida e modernizada para atender a diferentes perfis de turistas. Investir na melhoria das instalações existentes e na construção de novas acomodações pode garantir conforto e conveniência para os visitantes. Parcerias público-privadas podem viabilizar esses investimentos, incentivando o retorno dos turistas e prolongando suas estadias.

10. Roteiros de Ecoturismo

Os roteiros de ecoturismo de Itapeva devem ser promovidos através de campanhas que destacam as oportunidades de aventuras sustentáveis. Desenvolver pacotes que incluam trilhas, passeios em parques e atividades ao ar livre pode atrair turistas interessados na preservação ambiental. Parcerias com ONGs e empresas de ecoturismo podem fortalecer essa oferta, garantindo experiências enriquecedoras e educativas.

11. Ambiente Seguro e Acolhedor

Para manter a reputação de Itapeva como um destino seguro e acolhedor, é essencial continuar investindo em segurança pública e hospitalidade. Programas de treinamento para profissionais do setor turístico podem garantir um atendimento de excelência. Promover Itapeva como um lugar seguro para visitar pode aumentar a confiança dos turistas e incentivar visitas repetidas.



12. Participação Comunitária

A participação ativa da comunidade nas atividades turísticas deve ser incentivada através de programas que promovam o engajamento dos moradores. Workshops, reuniões comunitárias e projetos de voluntariado podem fortalecer o vínculo entre a população local e o setor turístico. Essa participação enriquece a experiência dos visitantes e garante o desenvolvimento sustentável do turismo em Itapeva.

13. Infraestrutura de Apoio ao Turista

A infraestrutura de apoio ao turista em Itapeva deve ser continuamente aprimorada. Investir em centros de informações turísticas, sanitários públicos e áreas de estacionamento pode facilitar a visita e melhorar a experiência dos turistas. Criar uma rede de apoio bem estruturada pode tornar a cidade mais acessível e conveniente para todos os visitantes.

14. Conexões Rodoviárias

As excelentes conexões rodoviárias de Itapeva devem ser promovidas para atrair mais turistas. Investir na manutenção e melhoria das estradas que ligam a cidade a outras regiões pode facilitar o acesso dos visitantes. Campanhas que destacam a facilidade de chegar a Itapeva podem aumentar o fluxo de turistas e integrar melhor a cidade ao circuito turístico regional.

15. Preservação Ambiental

A preservação ambiental deve ser uma prioridade contínua em Itapeva. Implementar e promover práticas de turismo sustentável pode atrair turistas preocupados com o meio ambiente. Programas de educação ambiental para turistas e moradores, juntamente com a adoção de tecnologias verdes, podem garantir a conservação dos recursos naturais e a sustentabilidade do destino a longo prazo.

Minimização das Fraquezas

Para consolidar Itapeva como um destino turístico de excelência, é crucial abordar e minimizar as fraquezas atuais. A seguir, apresentamos uma série de estratégias detalhadas para superar esses desafios, promovendo o desenvolvimento sustentável e a qualidade dos serviços turísticos.

1. Infraestrutura Turística Limitada

Para superar a limitação da infraestrutura turística, Itapeva deve priorizar investimentos em obras públicas, focando na melhoria das estradas, transporte público e sinalização. A criação de áreas de estacionamento adequadas e a manutenção regular das instalações são cruciais. Parcerias público-privadas podem ser exploradas para financiar esses projetos, garantindo que tanto turistas quanto moradores se beneficiem de um ambiente urbano mais acessível e bem mantido.

2. Falta de Capacitação Profissional

Implementar programas de capacitação específicos para profissionais do setor turístico é essencial. Parcerias com instituições de ensino e organizações especializadas podem oferecer cursos de atendimento ao cliente, gestão turística e idiomas. A qualificação contínua dos trabalhadores elevará a qualidade dos serviços oferecidos, aumentando a satisfação dos turistas e a competitividade de Itapeva como destino.

3. Promoção Turística Insuficiente

A promoção turística deve ser intensificada por meio de uma estratégia de marketing integrada, que utilize tanto mídias tradicionais quanto digitais. Criar um portal turístico oficial, participar de feiras e eventos de turismo, e desenvolver campanhas publicitárias pode ampliar significativamente a visibilidade de Itapeva. O uso de redes sociais e influenciadores digitais pode atrair um público mais amplo e diversificado.

4. Conectividade de Internet

Investir na melhoria da conectividade de internet é fundamental. Parcerias com empresas de telecomunicações podem ajudar a expandir a cobertura de internet de alta velocidade, especialmente em áreas rurais e naturais. Uma

conectividade robusta atenderá às expectativas dos turistas modernos, permitindo que planejem e compartilhem suas experiências em tempo real.

5. Escassez de Atrações Noturnas

Para aumentar as opções de entretenimento noturno, Itapeva pode incentivar a abertura de bares, restaurantes e espaços culturais que ofereçam atividades à noite. Organizar eventos noturnos, como shows, peças de teatro e festivais gastronômicos, pode atrair turistas e prolongar suas estadias na cidade, aumentando o impacto econômico local.

6. Baixa Diversificação das Atividades Turísticas

Diversificar as atividades turísticas é crucial para atrair diferentes perfis de visitantes. Desenvolver experiências interativas e de aventura, como parques de aventura, atividades aquáticas e roteiros culturais, pode aumentar o apelo de Itapeva. Promover pacotes turísticos que combinem essas experiências garantirá uma oferta mais rica e variada.

7. Desafios de Preservação Ambiental

A implementação e fiscalização eficaz das políticas de preservação ambiental são essenciais para garantir a sustentabilidade dos atrativos turísticos. Programas de educação ambiental para turistas e moradores, além da adoção de práticas sustentáveis por parte dos empreendedores locais, podem ajudar a conservar os recursos naturais. Parcerias com ONGs e instituições acadêmicas podem fortalecer esses esforços.

8. Dependência de Turismo Regional

Para reduzir a dependência do turismo regional, Itapeva deve diversificar suas estratégias de marketing para atrair visitantes de outras regiões do Brasil e do exterior. Desenvolver campanhas publicitárias que destacam os atrativos únicos da cidade e participar de feiras internacionais de turismo podem ampliar o mercado turístico. Criar pacotes turísticos integrados com destinos vizinhos pode atrair um público mais amplo.

9. Falta de Atrativos Tecnológicos

Incorporar tecnologias modernas nos atrativos turísticos pode tornar a experiência mais envolvente. Desenvolver visitas virtuais, aplicativos interativos e guias digitais pode atrair turistas conectados e proporcionar uma

experiência inovadora. Investir em tecnologia também pode facilitar a promoção dos atrativos e a interação dos visitantes com o patrimônio local.

10. Infraestrutura de Acessibilidade

Melhorar a infraestrutura de acessibilidade é vital para garantir que todos os turistas possam desfrutar das atrações de Itapeva. Investir na instalação de rampas, corrimãos e sinalização apropriada em todos os pontos turísticos pode tornar a cidade mais inclusiva. A acessibilidade aprimorada não só beneficia os turistas com mobilidade reduzida, mas também melhora a experiência geral para todos os visitantes.

11. Serviços de Informação Turística Limitados

Expandir e modernizar os serviços de informação turística é crucial. Criar centros de informação bem equipados e disponibilizar guias turísticos treinados pode facilitar o planejamento e a exploração dos atrativos por parte dos visitantes. Informações atualizadas e acessíveis são essenciais para uma experiência turística fluida e agradável.

12. Segurança Pública

Para aumentar a segurança pública em áreas turísticas, é necessário investir em vigilância e policiamento adequados. A instalação de câmeras de segurança e a presença de policiais em pontos turísticos podem aumentar a sensação de segurança dos visitantes. Campanhas de conscientização sobre segurança e a criação de um sistema de resposta rápida a emergências também são medidas importantes.

13. Ausência de Parcerias Estratégicas

Estabelecer parcerias estratégicas entre o setor público e privado é fundamental para o desenvolvimento turístico de Itapeva. Parcerias com empresas, ONGs e instituições educacionais podem facilitar o financiamento e a implementação de projetos inovadores. A criação de um conselho de turismo com representantes de todos os setores pode promover uma gestão integrada e eficaz.

14. Manutenção dos Atrativos

A manutenção regular dos atrativos turísticos deve ser uma prioridade. Alocar recursos para a conservação e melhoria contínua das instalações pode garantir

que os pontos turísticos estejam sempre em bom estado. A manutenção adequada não só preserva a atratividade dos locais, mas também garante a segurança e o conforto dos visitantes.

15. Capacidade Limitada para Grandes Eventos

Para aumentar a capacidade de Itapeva para sediar grandes eventos, é necessário investir em infraestrutura adequada, como centros de convenções e espaços de eventos. Desenvolver parcerias público-privadas pode facilitar esses investimentos. Além disso, a promoção de eventos regionais e nacionais pode atrair um número maior de visitantes e diversificar a oferta turística da cidade.

Maximizar as Oportunidades

Para maximizar as oportunidades no turismo de Itapeva, é essencial identificar e explorar todas as possibilidades que podem alavancar o potencial turístico da região. A seguir, apresentamos estratégias detalhadas que visam aproveitar ao máximo as oportunidades disponíveis, fortalecendo a posição de Itapeva como um destino turístico de destaque.

1. Ecoturismo Crescente

O crescente interesse pelo ecoturismo é uma oportunidade valiosa para Itapeva. A cidade deve capitalizar suas belezas naturais, como os Cânions Paulistas e a Pedra do Elefante, para atrair turistas que buscam experiências autênticas e sustentáveis. Desenvolver programas de turismo ecológico, com trilhas bem sinalizadas, guias especializados e iniciativas de conservação ambiental, pode posicionar Itapeva como um destino líder em ecoturismo.

2. Turismo de Aventura

Aproveitar a topografia diversificada de Itapeva para desenvolver atividades de turismo de aventura pode atrair um público jovem e aventureiro. Investir em infraestrutura para escalada, rapel, trilhas e outras atividades ao ar livre pode diferenciar a cidade como um destino emocionante para esportes



radicais. Parcerias com empresas especializadas em turismo de aventura podem garantir a segurança e a qualidade dessas atividades, atraindo entusiastas de todo o país.

3. Festivais Culturais

Organizar festivais culturais e gastronômicos pode aumentar o fluxo de turistas e promover a cultura local. Eventos temáticos que celebrem a história, a culinária e as tradições de Itapeva podem atrair visitantes e estimular a economia local. Criar um calendário anual de festivais pode garantir um fluxo constante de turistas e fortalecer a identidade cultural da cidade.

4. Parcerias Público-Privadas

Estabelecer parcerias público-privadas pode alavancar investimentos no setor turístico. Colaborações estratégicas podem financiar melhorias em infraestrutura, marketing e desenvolvimento de novos atrativos. Essas parcerias podem trazer inovação e recursos necessários para tornar Itapeva um destino mais competitivo e atrativo.

5. Turismo Rural

Desenvolver o turismo rural pode atrair visitantes interessados em experiências autênticas no campo. Oferecer visitas a fazendas, degustações de produtos locais e atividades agrícolas pode diversificar a oferta turística e valorizar a vida rural de Itapeva. Incentivar o agro turismo e promover a integração entre o urbano e o rural pode enriquecer a experiência dos turistas.

6. Marketing Digital

Investir em campanhas de marketing digital é essencial para aumentar a visibilidade de Itapeva. Utilizar redes sociais, websites interativos e influenciadores digitais pode atrair um público mais amplo e diversificado. O marketing digital permite uma segmentação precisa do público-alvo, aumentando a eficácia das campanhas promocionais e destacando os atrativos únicos da cidade.

7. Turismo Educacional

Desenvolver programas de turismo educacional pode atrair escolas e universidades. Oferecer visitas guiadas, workshops e experiências de aprendizado sobre a história, a cultura e a natureza de Itapeva pode promover

o conhecimento e a preservação. Parcerias com instituições educacionais podem fortalecer essa oferta e atrair grupos de estudantes e pesquisadores.

8. Acessibilidade Turística

Melhorar a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida pode abrir novas oportunidades de mercado. Investir em infraestrutura acessível, como rampas, corrimãos e sinalização adequada, pode garantir que todos os turistas possam desfrutar dos atrativos de Itapeva. A acessibilidade melhorada também promove a inclusão social e aumenta a atratividade do destino.

9. Ampliação da Oferta Gastronômica

Expandir a oferta gastronômica pode atrair turistas gourmet. Criar novos restaurantes e cafés temáticos, promovendo a culinária local, pode enriquecer a experiência turística. Organizar eventos gastronômicos e promover pratos típicos pode aumentar o tempo de permanência dos visitantes e destacar a diversidade culinária de Itapeva.

10. Desenvolvimento de Aplicativos Turísticos

Desenvolver aplicativos turísticos que ofereçam informações, mapas interativos e roteiros personalizados pode melhorar a experiência dos visitantes. A tecnologia pode facilitar a exploração de Itapeva e destacar pontos de interesse de maneira inovadora. Aplicativos bem desenvolvidos podem servir como guias virtuais, proporcionando informações em tempo real e promovendo a interação dos turistas com o destino.

11. Promoção de Rotas Temáticas

Criar e promover rotas temáticas, como a rota do café ou do Tropeirismo, pode atrair turistas interessados em experiências específicas. Essas rotas podem destacar a história e a cultura de Itapeva, proporcionando uma narrativa envolvente para os visitantes. Parcerias com guias locais e historiadores podem enriquecer essas rotas, oferecendo experiências autênticas e educativas.

12. Participação em Feiras de Turismo

Participar de feiras e eventos de turismo regionais e nacionais pode aumentar a visibilidade de Itapeva. Essas oportunidades de networking podem atrair novos visitantes e investidores, promovendo a cidade como um destino

turístico de destaque. A participação ativa em feiras pode fortalecer a imagem de Itapeva e criar parcerias estratégicas para o desenvolvimento turístico.

13. Desenvolvimento de Infraestrutura Verde

Investir em infraestrutura verde, como trilhas ecológicas e parques sustentáveis, pode atrair turistas ambientalmente conscientes. Promover a sustentabilidade e a preservação ambiental pode fortalecer a imagem de Itapeva como um destino eco-friendly. Projetos de infraestrutura verde também podem servir como modelos de sustentabilidade, inspirando outras regiões a adotar práticas semelhantes.

14. Turismo de Bem-Estar

Desenvolver o turismo de bem-estar pode atrair visitantes em busca de relaxamento e rejuvenescimento. Criar spas, retiros e atividades de saúde podem diversificar o público e aumentar o fluxo turístico. Promover Itapeva como um destino de bem-estar pode atrair turistas que valorizam a saúde e o bem-estar, proporcionando uma experiência de tranquilidade e renovação.

15. Investimento em Capacitação Profissional

Investir em capacitação profissional para o setor turístico pode melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. Programas de treinamento em hospitalidade, atendimento ao cliente e gestão turística podem elevar o padrão de atendimento e aumentar a satisfação dos visitantes. A qualificação contínua dos profissionais garante que Itapeva se mantenha competitiva e atraente para os turistas.

Explorar essas oportunidades de forma estratégica pode posicionar Itapeva como um destino turístico de excelência, promovendo o desenvolvimento econômico e a valorização das suas riquezas naturais e culturais.

Mitigar as Ameaças

Para mitigar as ameaças que podem comprometer o desenvolvimento turístico de Itapeva, é essencial implementar estratégias eficazes que garantam a resiliência e a sustentabilidade do setor. A seguir, apresentamos sugestões detalhadas para enfrentar essas ameaças, assegurando que Itapeva



continue a atrair visitantes e a prosperar como um destino turístico de referência.

1. Concorrência de Destinos Vizinhos

Para enfrentar a concorrência de destinos vizinhos, Itapeva deve intensificar suas campanhas de marketing, destacando seus atrativos únicos e diferenciais competitivos. Investir em promoção digital, parcerias com influenciadores e a criação de pacotes turísticos exclusivos pode ajudar a atrair visitantes. Além disso, fortalecer a identidade cultural e natural de Itapeva através de festivais e eventos únicos pode criar uma proposta de valor irresistível para os turistas.

2. Degradação Ambiental

A implementação de políticas rigorosas de preservação ambiental é crucial para proteger os recursos naturais de Itapeva. Desenvolver programas de educação ambiental, tanto para turistas quanto para a população local, pode promover práticas sustentáveis. Parcerias com ONGs e instituições de pesquisa podem auxiliar na monitorização e conservação dos ecossistemas, garantindo que o turismo não prejudique a biodiversidade.

3. Flutuações Econômicas

Para mitigar os efeitos das flutuações econômicas, Itapeva deve diversificar suas fontes de receita turística. Desenvolver diferentes segmentos de turismo, como o turismo de negócios, ecoturismo, e turismo cultural, pode criar um fluxo constante de visitantes. Além disso, oferecer pacotes turísticos acessíveis e promoções sazonais pode atrair turistas mesmo em tempos de crise econômica, mantendo a demanda estável.

4. Falta de Investimento em Infraestrutura

A atração de investimentos contínuos em infraestrutura é essencial para manter Itapeva competitiva. Estabelecer parcerias público-privadas pode viabilizar melhorias nas estradas, sinalização e serviços turísticos. Criar incentivos fiscais para investidores pode acelerar o desenvolvimento da infraestrutura necessária, garantindo que a experiência dos visitantes seja sempre positiva.



5. Segurança Pública

Melhorar a segurança pública em áreas turísticas pode aumentar a confiança dos visitantes. Investir em vigilância, policiamento e sistemas de monitoramento pode criar um ambiente seguro. Programas de conscientização sobre segurança para turistas e moradores também podem contribuir para um ambiente mais protegido e acolhedor, fortalecendo a imagem de Itapeva como um destino seguro.

6. Pandemias e Crises Sanitárias

Desenvolver um plano de contingência para pandemias e crises sanitárias é fundamental para garantir a resiliência do turismo em Itapeva. Implementar protocolos de saúde e segurança rigorosos pode proteger tanto turistas quanto moradores. Parcerias com autoridades de saúde para campanhas de vacinação e testes podem ajudar a criar um ambiente seguro e confiável para os visitantes.

7. Mudanças Climáticas

Para enfrentar os impactos das mudanças climáticas, Itapeva deve investir em infraestrutura resiliente e em práticas de turismo sustentável. Desenvolver planos de emergência para desastres naturais e investir na recuperação rápida de áreas afetadas pode minimizar os danos. Além disso, promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade entre turistas e moradores pode ajudar a preservar os recursos naturais a longo prazo.

8. Poluição

Implementar programas eficazes de gestão de resíduos e controle da poluição é essencial para manter a qualidade dos atrativos turísticos. Promover campanhas de conscientização sobre a importância da preservação ambiental pode reduzir a poluição. Parcerias com empresas de reciclagem e a implementação de tecnologias verdes podem ajudar a manter Itapeva limpa e atrativa para os visitantes.

9. Aumento do Custo de Vida

Para mitigar o impacto do aumento do custo de vida, Itapeva deve desenvolver pacotes turísticos acessíveis e diversificados. Oferecer descontos e promoções especiais pode atrair turistas que buscam opções econômicas.



Além disso, promover a economia local através do incentivo a pequenos negócios pode reduzir os custos e aumentar a atratividade do destino.

10. Falta de Capacitação Profissional

Investir em programas de capacitação e qualificação profissional é crucial para melhorar a qualidade dos serviços turísticos. Parcerias com instituições de ensino e organizações do setor podem oferecer cursos e workshops de formação contínua. A qualificação profissional não só eleva o padrão de atendimento, mas também aumenta a satisfação dos visitantes, incentivando o retorno e a recomendação do destino.

11. Infraestrutura de Comunicação Deficiente

Melhorar a infraestrutura de comunicação, especialmente a conectividade à internet, é essencial para atender às expectativas dos turistas modernos. Parcerias com empresas de telecomunicações podem ajudar a expandir a cobertura de internet de alta velocidade em toda a cidade. Garantir uma conectividade robusta permitirá que os turistas planejem e compartilhem suas viagens, melhorando a experiência geral.

12. Desastres Naturais

Desenvolver planos de emergência para desastres naturais é fundamental para proteger a infraestrutura turística e garantir a segurança dos visitantes. Investir em sistemas de alerta precoce e na formação de equipes de resposta rápida pode minimizar os danos causados por desastres. Além disso, a criação de protocolos de recuperação pode acelerar a restauração das áreas afetadas, mantendo a atratividade do destino.

13. Falta de Inovação

Para se manter competitiva, Itapeva deve investir em inovação contínua. Desenvolver novas atrações e experiências turísticas, como visitas virtuais e eventos interativos, pode atrair um público mais jovem e exigente. Parcerias com startups e empresas de tecnologia podem trazer novas ideias e soluções inovadoras para o setor turístico, garantindo a relevância do destino.

14. Dependência de Mercados Específicos

Diversificar a base de turistas é essencial para reduzir a vulnerabilidade econômica. Desenvolver campanhas de marketing direcionadas a diferentes



mercados e segmentos podem ampliar o alcance turístico. Participar de feiras internacionais e promover Itapeva como um destino global pode atrair visitantes de diversas regiões, garantindo um fluxo constante de turistas.

15. Regulamentações Restritivas

Trabalhar em colaboração com os órgãos governamentais para flexibilizar regulamentações pode facilitar o desenvolvimento turístico. Advocacia para políticas que incentivem o investimento e a inovação no setor pode criar um ambiente mais favorável para o crescimento. A simplificação dos processos burocráticos pode atrair mais investidores e facilitar a implementação de novos projetos turísticos. Implementar essas estratégias de mitigação pode fortalecer a resiliência de Itapeva frente às ameaças, garantindo um desenvolvimento turístico sustentável e próspero.

Capítulo 23. Mais do que vender, é encantar



Desenvolver campanhas de marketing que destaquem os diferenciais de Itapeva, utilizando mídias digitais e tradicionais.

Participar de feiras e eventos turísticos regionais e nacionais para promover o município como um destino turístico atrativo.

Mobile Marketing. O conceito é dar acesso disponível 24h. Premissas: os tipos de informações que os clientes de turismo buscam quando estão no estágio de mobilidade, localizar agências de viagem, meios de locomoção, hotéis, funcionamento de atrativos, custos, enfim tudo que possa impactar na experiência e sensações do turista.

Economia da Experiência, análise de tendências relativas às características de populações que tenham implicações nas atividades futuras, onde os produtos e, os serviços e demais novidades tendem a ser adaptados para as demandas provenientes do desejo do turista.

Os cinco princípios fundamentais: Tematização, Harmonização, Planejamento, Materialização da Experiência, Turista e seus cinco sentidos envolvidos na experiência.

Planos de Marketing e Promoção Turística

Para o desenvolvimento e a consolidação do turismo em Itapeva, é crucial implementar estratégias robustas de marketing e promoção turística. A análise SWOT do município revela uma combinação rica de forças e oportunidades, juntamente com fraquezas e ameaças que devem ser cuidadosamente gerenciadas. Focar em um plano de marketing eficaz permitirá que Itapeva maximize suas vantagens competitivas, atraia um número maior de visitantes e fortaleça sua posição como um destino turístico de destaque.



1. Valorização das Forças Naturais e Culturais

Itapeva é abençoada com uma beleza natural exuberante e um patrimônio cultural e histórico significativo. As campanhas de marketing devem enfatizar esses atributos, promovendo as paisagens naturais, como os Cânions Paulistas e a Pedra do Elefante, e os eventos culturais locais. Utilizar imagens de alta



qualidade e vídeos promocionais que capturam a essência da natureza e cultura de Itapeva pode criar um impacto visual poderoso, atraindo turistas em busca de experiências autênticas e naturais.

2. Criação de uma Identidade de Marca

Desenvolver uma identidade de marca forte e coesa é fundamental. Itapeva deve ser reconhecida por suas características únicas, como a hospitalidade calorosa e os serviços de qualidade. A criação de um slogan atraente e um logotipo que reflita a singularidade do município pode ajudar a construir uma imagem memorável. Essa identidade deve ser consistentemente aplicada em todas as plataformas de comunicação, reforçando a marca em cada ponto de contato com o turista.

3. Estratégias Digitais de Marketing

Em um mundo cada vez mais conectado, a presença digital é crucial. Desenvolver um site turístico oficial, intuitivo e informativo, que ofereça detalhes sobre atrações, eventos, opções de hospedagem e serviços locais é um passo essencial. Além disso, a utilização das redes sociais para promover o destino, compartilhar histórias de visitantes e anunciar eventos pode aumentar significativamente o alcance e o engajamento. Investir em marketing de conteúdo, SEO e publicidade online direcionada ajudará a atrair turistas de diferentes perfis.

4. Parcerias Estratégicas

Formar parcerias estratégicas com operadores turísticos, agências de viagens e plataformas de reserva online pode ampliar a visibilidade de Itapeva. Colaborar com influenciadores digitais e bloggers de viagens que possam vivenciar e divulgar a experiência no município também é uma tática eficaz. Além disso, participar de feiras e eventos de turismo regionais e nacionais permite a promoção direta para um público especializado, ampliando o reconhecimento de Itapeva como um destino de destaque.



5. Desenvolvimento de Materiais Promocionais

Criar materiais promocionais atraentes, como brochuras, guias turísticos e mapas detalhados, é fundamental para fornecer informações úteis aos visitantes. Esses materiais devem estar disponíveis tanto online quanto em pontos estratégicos do município, como centros de informações turísticas, hotéis e restaurantes. A distribuição desses recursos em feiras de turismo e eventos culturais também pode aumentar a exposição e atrair mais visitantes.

6. Promoção de Eventos e Festivais

Itapeva possui um calendário cultural vibrante, com eventos e festivais que celebram sua herança e tradições. Promover esses eventos amplamente, tanto localmente quanto em outras regiões, pode atrair visitantes durante todo o ano. Campanhas específicas para festividades como a Festa de São Paulo Apóstolo ou a Festa da Imaculada Conceição devem destacar a singularidade e a emoção desses eventos, incentivando a participação e o engajamento dos turistas.



7. Foco na Sustentabilidade

A sustentabilidade deve ser um pilar central nas campanhas de marketing. Promover Itapeva como um destino de turismo verde, que valoriza e preserva o meio ambiente, atrairá turistas conscientes e comprometidos com práticas ecológicas. Mostrar iniciativas de sustentabilidade, como projetos de conservação ambiental e turismo responsável, pode fortalecer a imagem do município como um destino responsável e atraente.

8. Feedback e Melhoria Contínua

Coletar feedback dos visitantes e monitorar as tendências do setor turístico é essencial para ajustar e melhorar as estratégias de marketing. Questionários de satisfação, análises de redes sociais e estudos de mercado ajudarão a entender as necessidades e expectativas dos turistas, permitindo ações mais direcionadas e eficazes. Isso garantirá que Itapeva continue a evoluir e a melhorar, oferecendo uma experiência turística cada vez melhor. Implementar essas estratégias de desenvolvimento e consolidação do turismo em Itapeva permitirá que o município explore plenamente seu potencial turístico. Ao valorizar suas forças naturais e culturais, criar uma identidade de marca forte, adotar estratégias digitais, formar parcerias estratégicas, desenvolver materiais promocionais atrativos e focar na sustentabilidade, Itapeva pode se consolidar como um destino turístico de referência. Essas ações, alinhadas com uma gestão eficiente e a participação ativa da comunidade, garantirão o crescimento econômico e a valorização das riquezas naturais e culturais do município.

Definição de Prioridades dentro do Marketing

O desenvolvimento turístico de Itapeva deve ser cuidadosamente planejado para maximizar seu potencial e garantir a sustentabilidade a longo prazo. Para alcançar esse objetivo, é essencial definir prioridades claras que orientem as ações e investimentos. A seguir, propomos as principais prioridades para o turismo local, focando em áreas e regiões específicas, além de estabelecer metas de curto, médio e longo prazo.

1. Melhoria da Infraestrutura Turística

A melhoria da infraestrutura turística é fundamental para criar uma experiência agradável e segura para os visitantes. Isso inclui a pavimentação e manutenção das estradas que levam aos principais pontos turísticos, a construção de estacionamentos adequados e a instalação de sinalização turística clara e informativa. Além disso, é essencial investir em centros de informações turísticas bem equipados, que ofereçam aos visitantes todas as informações necessárias para explorar a cidade de forma eficiente e segura.

2. Capacitação Profissional

A capacitação dos profissionais do setor turístico é uma prioridade crucial. Oferecer programas de formação e qualificação contínua para guias turísticos, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros prestadores de serviços turísticos pode melhorar significativamente a qualidade do atendimento. Parcerias com instituições de ensino e organizações do setor podem proporcionar cursos de atendimento ao cliente, gestão turística e idiomas, elevando o padrão dos serviços oferecidos e fortalecendo a competitividade de Itapeva como destino turístico.



3. Promoção Turística e Marketing

Investir em estratégias robustas de marketing e promoção turística é essencial para aumentar a visibilidade de Itapeva. Desenvolver uma marca forte e coesa, criar campanhas publicitárias eficazes e utilizar plataformas digitais para promover o destino são passos fundamentais. A criação de um portal turístico oficial e a utilização de redes sociais para compartilhar experiências e eventos podem atrair um público diversificado. Participar de feiras de turismo regionais e nacionais também pode ampliar o reconhecimento de Itapeva como um destino turístico de destaque.

4. Desenvolvimento de Produtos Turísticos

Diversificar a oferta turística de Itapeva é vital para atrair diferentes perfis de visitantes. Desenvolver novos produtos e experiências, como turismo de aventura, ecoturismo, turismo cultural e gastronômico, pode aumentar o apelo do destino. Promover pacotes turísticos que combinem essas experiências pode atrair turistas que buscam atividades variadas e enriquecedoras. Além disso, a criação de roteiros temáticos, como a rota do café ou do Tropeirismo, pode oferecer uma narrativa envolvente e atrativa para os visitantes.

5. Sustentabilidade e Preservação Ambiental

A sustentabilidade deve ser um pilar central no desenvolvimento turístico de Itapeva. Implementar práticas de turismo sustentável e políticas de preservação ambiental pode garantir a conservação dos recursos naturais e a longo prazo. Programas de educação ambiental para turistas e moradores, juntamente com a adoção de tecnologias verdes, podem promover a sustentabilidade. Parcerias com ONGs e instituições de pesquisa podem fortalecer esses esforços, garantindo que o turismo não prejudique a biodiversidade local.



6. Incentivo ao Turismo de Eventos e Festividades

Promover eventos culturais, gastronômicos e esportivos pode dinamizar o turismo em Itapeva ao longo do ano. A criação de um calendário anual de eventos, que destaque as principais festividades e celebrações locais, pode atrair visitantes em diferentes épocas. Campanhas específicas para eventos como a Festa de São Paulo Apóstolo ou a Festa da Imaculada Conceição devem ser amplamente divulgadas, incentivando a participação e o engajamento dos turistas.

7. Parcerias Público-Privadas

Formar parcerias estratégicas entre o setor público e privado é essencial para viabilizar investimentos no setor turístico. Colaborações com operadores turísticos, agências de viagens, plataformas de reserva online e influenciadores digitais podem ampliar a visibilidade de Itapeva. Parcerias com empresas locais e regionais podem facilitar a implementação de projetos turísticos inovadores e eficazes. Além disso, a participação em feiras de turismo e eventos de networking pode atrair novos investidores e fortalecer a posição de Itapeva como um destino turístico competitivo.

Capítulo 24. Plano de Ação - Metas de Curto, Médio e Longo Prazo para o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva é uma ferramenta essencial para a estruturação e o desenvolvimento sustentável do turismo no município. Ele não apenas delinea diretrizes estratégicas, mas também fundamenta a identidade turística da região, destacando suas potencialidades naturais, culturais e históricas. A importância desse plano reside na capacidade de promover um turismo ordenado, que respeite o meio ambiente e valorize a cultura local, atraindo visitantes e gerando benefícios socioeconômicos duradouros.

O Plano de Ação, por sua vez, é a tradução prática dessas diretrizes, estabelecendo metas claras e exequíveis em diferentes horizontes temporais. As metas de curto prazo, com foco em até dois anos, visam ações imediatas e de alto impacto, como a melhoria da infraestrutura básica, capacitação de mão de obra local e a criação de campanhas promocionais para atrair turistas. Essas ações rápidas são cruciais para dar visibilidade inicial ao município e estabelecer uma base sólida para o crescimento turístico.

As metas de médio prazo, abrangendo um período de dois a cinco anos, são voltadas para o fortalecimento e consolidação das iniciativas iniciais. Incluem a diversificação das ofertas turísticas, a implementação de programas de sustentabilidade e a criação de parcerias com o setor privado e outras esferas governamentais. Esse estágio é fundamental para criar uma estrutura robusta que sustente o crescimento contínuo do turismo.

Por fim, as metas de longo prazo, planejadas para além de cinco anos, objetivam garantir a perenidade das ações implementadas, promovendo o desenvolvimento turístico de forma integrada e sustentável. Envolvem a manutenção e renovação constante da infraestrutura, a adaptação às novas



tendências do turismo e a perpetuação de políticas de preservação ambiental e cultural. Essas metas asseguram que o turismo em Itapeva se desenvolva de maneira equilibrada e sustentável, beneficiando futuras gerações.

O estabelecimento de metas temporais é, portanto, vital para o sucesso do Plano Diretor de Turismo, proporcionando um roteiro claro e estratégico para o desenvolvimento turístico de Itapeva, garantindo que cada etapa seja cumprida com eficácia e contribuindo para o crescimento harmonioso do município.

Curto Prazo (1-2 anos)

Para o desenvolvimento e a consolidação do turismo em Itapeva, é essencial estabelecer metas de curto prazo que possam ser implementadas rapidamente, criando uma base sólida para o crescimento sustentável do turismo. A seguir, são sugeridas metas de curto prazo, cada uma com seu objetivo claro e as ações necessárias para alcançá-las.



Curto Prazo (1-2 anos)			
Meta	Objetivo	Ações	Prazo
Melhoria da Infraestrutura Básica	Garantir que as principais rotas e pontos turísticos de Itapeva sejam acessíveis e seguros para os visitantes.	<ul style="list-style-type: none">- Pavimentação e Manutenção: Realizar obras de pavimentação e manutenção das estradas que levam aos principais pontos turísticos, garantindo acessibilidade e segurança.- Sinalização Turística: Instalar sinalização turística clara e informativa em pontos estratégicos, facilitando a orientação dos visitantes.- Estacionamentos: Construir estacionamentos adequados próximos aos atrativos turísticos para melhorar a conveniência e o conforto dos visitantes.	12 a 24 meses



Capacitação Profissional	Melhorar a qualidade do atendimento e dos serviços oferecidos aos turistas em Itapeva.	<ul style="list-style-type: none">- Programas de Treinamento: Implementar programas de treinamento contínuo para guias turísticos, funcionários de hotéis, restaurantes e outros prestadores de serviços turísticos.- Parcerias Educacionais: Estabelecer parcerias com instituições de ensino e organizações especializadas para oferecer cursos de atendimento ao cliente, gestão turística e idiomas.- Certificação de Qualidade: Incentivar a certificação de qualidade para estabelecimentos turísticos, promovendo boas práticas e excelência no atendimento.	12 a 24 meses
--------------------------	--	---	---------------



Criação de um Portal online Turístico Oficial	Aumentar a visibilidade de Itapeva e fornecer informações abrangentes e acessíveis sobre o destino turístico.	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento do Portal: Criar um portal turístico oficial de Itapeva, com informações detalhadas sobre atrações, eventos, opções de hospedagem, restaurantes e serviços locais.- Conteúdo Interativo: Incluir conteúdo interativo, como mapas, roteiros personalizados e vídeos promocionais, para atrair e engajar os visitantes.- SEO e Marketing Digital: Implementar estratégias de SEO e marketing digital para aumentar a visibilidade online do portal e atrair um público mais amplo.	12 a 24 meses
Promoção de Eventos Locais	Dinamizar o turismo em Itapeva ao longo do ano, atraindo	<ul style="list-style-type: none">- Calendário de Eventos: Criar um calendário anual de eventos que	12 a 24 meses



	visitantes para eventos culturais, gastronômicos e esportivos.	destaque as principais festividades e celebrações locais. - Campanhas Promocionais: Desenvolver campanhas promocionais específicas para cada evento, utilizando mídias tradicionais e digitais para alcançar um público diversificado. - Parcerias e Patrocínios: Estabelecer parcerias e buscar patrocínios para apoiar a realização dos eventos e aumentar sua atratividade.	
Melhoria dos Serviços de Informação Turística	Facilitar o acesso às informações turísticas e melhorar a experiência dos visitantes em Itapeva.	- Centros de Informações Turísticas: Estabelecer e equipar centros de informações turísticas em locais estratégicos da cidade, como a entrada da cidade,	12 a 24 meses



		<p>pontos turísticos principais e áreas de grande circulação.</p> <p>- Material Informativo: Produzir e distribuir material informativo de alta qualidade, como guias turísticos, mapas e brochuras, em diversos idiomas.</p> <p>- Atendimento ao Turista: Treinar profissionais para oferecer atendimento ao turista de excelência, proporcionando informações precisas e úteis sobre Itapeva.</p>	
Criação Secretaria Municipal de Turismo - SETUR	Fortalecimento Institucional e Diretrizes Estratégicas; Unificar o Planejamento Estratégico mais focado no turismo, identificando	Capacidade Institucional de Gestão Otimizada junto: a Secretaria de Turismo e Viagens SP, Conselho Municipal de Turismo, Consórcio Intermunicipal/	12 a 24 meses



	<p>oportunidades e desafios específicos, além de criar políticas públicas e programas direcionados ao setor.</p>	<p>Comitê de Turismo; Interlocação estreita com a Região Turística. Análise Documental de Referência, Escuta Ativa de Lideranças do Receptivo; Matriz P.E.S.T.E.L. (política, econômica, sociocultural, tecnológica e legal); Desenvolvimento de novas atrações e pontos de interesse; Estabelecimento de parcerias com empresas locais, agências de turismo e entidades do setor; Colaboração com outros municípios e órgãos governamentais para ações conjuntas de turismo; Oferecimento de cursos e workshops para qualificar profissionais do setor de turismo;</p>	
--	--	---	--



		<p>Incentivo à formação e treinamento de empreendedores do setor turístico;</p> <p>Realização de estudos e pesquisas para entender o perfil dos turistas e identificar novas oportunidades;</p> <p>Monitoramento e avaliação das ações e políticas de turismo.</p> <p>Valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural de Itapeva; Criação de roteiros turísticos que incluam pontos históricos e culturais da cidade e da região;</p> <p>Promoção de museus, igrejas, e outros locais de importância turístico e cultural.</p> <p>Interlocução com o Trade Turístico, eficaz e enfático.</p>	
--	--	---	--



Fortalecimento do Turismo Religioso	Instalação de Estátua do Cristo em local apropriado chamado centro cultural e turístico de Itapeva, Criação de Rotas Religiosas na zona rural e urbana, incentivo as festas religiosas e temáticas. Apoio aos movimentos gospel	Criação de ponto turístico religioso pela Rota do Cristo Redentor, um roteiro turístico exclusivo que une espiritualidade, história e cultura. Experiencia de conexão profunda com a fé. Com um trajeto estruturado para oferecer conforto e emoção, a Rota do Cristo Redentor proporciona um passeio único, repleto de significado e envolvimento com o turismo religioso de nossa cidade. Criação de evento gospel na cidade colocando no calendário anual de eventos.	12 meses
-------------------------------------	---	--	----------

Implementando essas metas de curto prazo, Itapeva poderá melhorar significativamente sua infraestrutura turística, qualificar os serviços oferecidos, aumentar a visibilidade do destino e dinamizar o turismo ao longo do ano. Essas ações iniciais criarão uma base sólida para o desenvolvimento sustentável do turismo na cidade.

Médio Prazo (3-5 anos)

Para o desenvolvimento contínuo e a consolidação do turismo em Itapeva, é essencial estabelecer metas de médio prazo que consolidem as iniciativas iniciais e promovam um crescimento sustentável. A seguir, são sugeridas metas de médio prazo, cada uma com seu objetivo claro e as ações necessárias para alcançá-las.

Médio Prazo (3-5 anos)			
Meta	Objetivo	Ações	Prazo
Diversificação da Oferta Turística	Ampliar e diversificar as atrações turísticas de Itapeva para atrair diferentes perfis de visitantes. Tornando os atrativos em produtos turísticos	-Desenvolvimento de Novos Produtos: Criar e promover novos produtos turísticos, como trilhas de ecoturismo, roteiros culturais e gastronômicos, e pacotes de turismo de aventura. - Roteiros Temáticos: Desenvolver roteiros temáticos, como a rota do café e do Tropeirismo, que	25 a 60 meses



		<p>ofereçam narrativas envolventes e experiências diferenciadas para os turistas.</p> <p>- Atividades Interativas: Introduzir atividades interativas e educativas que enriqueçam a experiência dos visitantes, como workshops de artesanato, visitas guiadas a fazendas e degustações de produtos locais.</p>	
Implementação de Programas de Sustentabilidade	Promover práticas de turismo sustentável e garantir a preservação dos recursos naturais de Itapeva	- Educação Ambiental: Desenvolver programas de educação ambiental para turistas e moradores, promovendo a conscientização sobre a importância da	25 a 60 meses



		<p>preservação dos recursos naturais.</p> <ul style="list-style-type: none">- Certificação Verde: Incentivar empresas do setor turístico a obter certificações ambientais, adotando práticas sustentáveis em suas operações.- Projetos de Conservação: Estabelecer parcerias com ONGs e instituições de pesquisa para implementar projetos de conservação ambiental e recuperação de áreas degradadas.	
Fortalecimento das Parcerias Público-Privadas	Viabilizar investimentos no setor turístico e fortalecer a colaboração entre o setor público e privado.	<ul style="list-style-type: none">- Incentivos Fiscais: Criar programas de incentivos fiscais para atrair investimentos privados em infraestrutura e serviços turísticos.	25 a 60 meses



		<p>- Parcerias Estratégicas: Formar parcerias estratégicas com operadores turísticos, agências de viagens, plataformas de reserva online e influenciadores digitais para ampliar a visibilidade de Itapeva.</p> <p>- Projetos Conjuntos: Desenvolver projetos conjuntos de infraestrutura, marketing e desenvolvimento de novos atrativos turísticos, beneficiando todos os envolvidos.</p>	
Ampliação da Infraestrutura Turística	Melhorar e expandir a infraestrutura turística de Itapeva para atender à demanda crescente e	-Desenvolvimento de Hospedagem: Incentivar a construção de novos hotéis, pousadas e outros tipos de acomodação para	25 a 60 meses



	proporcionar uma experiência de alta qualidade.	<p>aumentar a capacidade de hospedagem.</p> <ul style="list-style-type: none">- Infraestrutura Verde: Investir na criação de trilhas ecológicas, parques sustentáveis e áreas de lazer, promovendo o turismo verde e a preservação ambiental.- Serviços de Apoio ao Turista: Melhorar os serviços de apoio ao turista, como centros de informações turísticas, sanitários públicos e áreas de estacionamento, garantindo conforto e conveniência para os visitantes.	
Fortalecimento da Identidade de Marca	Consolidar a identidade de marca de Itapeva como um destino turístico de referência,	<ul style="list-style-type: none">- Campanhas de Branding: Desenvolver campanhas de branding que reforcem a	25 a 60 meses



	<p>destacando suas características únicas e atrativos.</p>	<p>identidade de Itapeva, utilizando elementos visuais consistentes e mensagens claras sobre os diferenciais do destino.</p> <p>- Promoção em Feiras e Eventos: Participar de feiras e eventos de turismo regionais, nacionais e internacionais para promover Itapeva e atrair novos visitantes e investidores.</p> <p>- Colaboração com Influenciadores: Colaborar com influenciadores digitais, bloggers e jornalistas de viagens para divulgar as atrações de Itapeva, alcançando um público mais amplo e diversificado.</p>	
--	--	---	--



Instaurando essas metas de médio prazo, Itapeva poderá consolidar suas iniciativas de curto prazo, diversificar sua oferta turística, promover a sustentabilidade, fortalecer parcerias estratégicas e ampliar sua infraestrutura. Essas ações contribuirão para o desenvolvimento contínuo e sustentável do turismo na cidade, posicionando Itapeva como um destino turístico de excelência.

Longo Prazo (6-10 anos)

Para garantir a perenidade e o crescimento sustentável do turismo em Itapeva, é crucial estabelecer metas de longo prazo que consolidem as iniciativas anteriores e adaptem o município às novas tendências do turismo. A seguir, são sugeridas metas de longo prazo, cada uma com seu objetivo claro e as ações necessárias para alcançá-las.

Longo Prazo (6-10 anos)			
Meta	Objetivo	Ações	Prazo
Consolidação de Itapeva como Destino de Referência	Tornar Itapeva um destino turístico reconhecido nacional e internacionalmente, destacando suas características únicas.	- Promoção Internacional: Desenvolver campanhas de marketing direcionadas a mercados internacionais, destacando os atrativos naturais e culturais de Itapeva.	Acima de 60 meses



		<p>- Parcerias Globais: Estabelecer parcerias com operadores turísticos internacionais, agências de viagens e plataformas de reserva global para aumentar a visibilidade de Itapeva.</p> <p>- Eventos de Grande Escala: Organizar eventos de grande escala, como festivais culturais e esportivos, que atraiam turistas de diferentes partes do mundo e coloquem Itapeva no mapa turístico global.</p>	
Manutenção e Renovação Constante da Infraestrutura	Garantir que a infraestrutura turística de Itapeva seja mantida e renovada regularmente para atender às	- Planos de Manutenção: Implementar planos de manutenção regulares para estradas, sinalização turística, centros	Acima de 60 meses



	expectativas dos visitantes.	de informações e outras infraestruturas turísticas. - Inovações Tecnológicas: Adotar inovações tecnológicas para melhorar a infraestrutura, como a instalação de sistemas de gestão de tráfego e informações turísticas digitais. - Reformas e Expansões: Realizar reformas e expansões periódicas nas instalações turísticas para garantir que permaneçam modernas e atraentes para os visitantes.	
Adaptação às Novas Tendências do Turismo	Manter Itapeva atualizada com as novas tendências e demandas do mercado turístico global.	- Pesquisa e Desenvolvimento: Investir em pesquisas de mercado para identificar novas tendências e adaptar as ofertas	Acima de 60 meses



		<p>turísticas de Itapeva conforme necessário.</p> <p>- Turismo de Experiência: Desenvolver produtos e serviços que proporcionem experiências autênticas e personalizadas, como imersões culturais, aventuras ecológicas e atividades de bem-estar.</p> <p>- Turismo Sustentável: Continuar promovendo e implementando práticas de turismo sustentável, alinhadas com as expectativas dos turistas conscientes e comprometidos com a preservação ambiental.</p>	
--	--	--	--



Preservação Ambiental e Sustentabilidade	Garantir a conservação dos recursos naturais e a sustentabilidade do turismo em Itapeva a longo prazo.	<p>- Políticas de Preservação: Implementar e fortalecer políticas de preservação ambiental, garantindo a proteção das áreas naturais e a biodiversidade local.</p> <p>- Turismo de Baixo Impacto: Promover o turismo de baixo impacto, que minimize os danos ambientais e preserve os atrativos naturais para as futuras gerações.</p> <p>- Educação e Conscientização: Continuar com programas de educação ambiental para turistas e moradores, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental.</p>	Acima de 60 meses
--	--	---	-------------------



Fortalecimento das Parcerias Público-Privadas	Consolidar e expandir as parcerias entre o setor público e privado para promover o desenvolvimento contínuo do turismo em Itapeva.	<ul style="list-style-type: none">- Acordos de Colaboração: Firmar acordos de colaboração com empresas e organizações locais, nacionais e internacionais para financiar projetos turísticos e promover o destino. - Investimentos Conjuntos: Desenvolver projetos conjuntos de infraestrutura, marketing e inovação turística, com investimentos compartilhados entre o setor público e privado. - Redes de Colaboração: Criar e fortalecer redes de colaboração entre diferentes stakeholders do turismo, garantindo uma gestão integrada e eficiente das	Acima de 60 meses
---	--	--	-------------------



		iniciativas turísticas.	
Inovação e Tecnologia no Turismo	Integrar tecnologia e inovação nas ofertas turísticas de Itapeva para melhorar a experiência dos visitantes.	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de Aplicativos: Criar aplicativos turísticos que ofereçam informações, roteiros personalizados e facilitem a interação dos turistas com os atrativos de Itapeva.- Realidade Aumentada e Virtual: Implementar tecnologias de realidade aumentada e virtual em museus, trilhas e pontos turísticos, proporcionando experiências imersivas e educativas.- Gestão Inteligente: Utilizar sistemas de gestão	Acima de 60 meses



		inteligente para monitorar o fluxo de turistas, a qualidade dos serviços e a conservação dos recursos naturais.	
Fomento à Educação e Capacitação Contínua	Garantir a capacitação contínua dos profissionais do setor turístico para manter a excelência no atendimento e na gestão turística.	<ul style="list-style-type: none">- Programas de Treinamento: Oferecer programas de treinamento contínuo em hospitalidade, gestão turística, sustentabilidade e inovação.- Parcerias Educacionais: Estabelecer parcerias com universidades e instituições de ensino para promover cursos de especialização e atualização profissional.- Certificação e Reconhecimento: Incentivar a obtenção de certificações e reconhecimentos de qualidade para	Acima de 60 meses



		os profissionais e estabelecimentos turísticos de Itapeva.	
--	--	--	--

Implementando essas metas de longo prazo, Itapeva poderá consolidar seu desenvolvimento turístico, mantendo-se atualizada com as novas tendências do setor, garantindo a preservação ambiental e fortalecendo as parcerias estratégicas. Essas ações contribuirão para o crescimento contínuo e sustentável do turismo, posicionando Itapeva como um destino de referência, promovendo o desenvolvimento econômico e a valorização das suas riquezas naturais e culturais.

Importância das Ações Propostas para Itapeva

As ações propostas no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico são essenciais para transformar Itapeva em um destino turístico de excelência. A importância dessas ações pode ser observada em vários aspectos:

1. Desenvolvimento Econômico

turismo é uma fonte significativa de receita para o município. As ações propostas visam aumentar o fluxo de turistas, o que, por sua vez, gerará mais empregos e promoverá o desenvolvimento de negócios locais, como pousadas, restaurantes e lojas de artesanato. Isso criará um ciclo virtuoso de crescimento econômico, beneficiando toda a comunidade. O incremento no número de visitantes estimulará a economia local, incentivando o empreendedorismo e a diversificação dos serviços oferecidos.

2. Preservação Cultural e Natural

As estratégias de promoção do patrimônio cultural e de conservação ambiental garantirão que a riqueza natural e cultural de Itapeva seja preservada para as futuras gerações. Isso não só atrai turistas, mas também fortalece a identidade e o orgulho da comunidade local. Valorizando as tradições e os recursos naturais, Itapeva pode se consolidar como um destino que respeita e promove sua herança cultural e ambiental.

3. Qualidade de Vida

A melhoria da infraestrutura turística, a capacitação profissional e o desenvolvimento de novos produtos turísticos não só beneficiam os turistas, mas também melhoram a qualidade de vida dos moradores. Estradas melhores, serviços mais qualificados e novas oportunidades de lazer e cultura são ganhos importantes para a população local. A infraestrutura aprimorada também facilita o acesso dos moradores a serviços essenciais, promovendo um ambiente urbano mais agradável e funcional.

4. Sustentabilidade

A implementação de práticas sustentáveis garantirá que o desenvolvimento turístico não comprometa os recursos naturais. Projetos de conservação e educação ambiental promoverão a sustentabilidade, posicionando Itapeva como um exemplo de turismo responsável. Ao adotar práticas verdes, o município pode atrair turistas conscientes e engajados, além de garantir a preservação de suas belezas naturais para as próximas gerações.

5. Fortalecimento da Identidade Local

O fortalecimento da identidade local através do turismo cultural e histórico reforça o sentimento de pertencimento entre os moradores e promove Itapeva como um destino autêntico. A valorização das tradições, festas populares e manifestações artísticas locais enriquece a experiência dos visitantes e cria um vínculo mais profundo entre turistas e comunidade.

6. Atração de Investimentos

As melhorias na infraestrutura e a promoção eficaz do turismo podem atrair investimentos privados, impulsionando o desenvolvimento de novas instalações e serviços turísticos. Parcerias público-privadas podem ser fundamentais para viabilizar grandes projetos, como resorts, parques temáticos e centros de convenções, diversificando ainda mais a oferta turística de Itapeva.

7. Promoção da Inclusão Social

O desenvolvimento do turismo pode ser uma ferramenta poderosa para a inclusão social, oferecendo oportunidades de emprego e capacitação para diversos segmentos da população. Iniciativas que envolvem a comunidade local no planejamento e na execução das ações turísticas garantem que os benefícios sejam amplamente distribuídos, promovendo equidade e justiça social.

As ações propostas no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva são fundamentais para transformar o município em um destino turístico de excelência. Ao focar no desenvolvimento econômico, preservação cultural e natural, melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade, fortalecimento da identidade local, atração de investimentos e promoção da inclusão social, Itapeva pode garantir um futuro próspero e sustentável para o turismo.



A implementação dessas estratégias posicionará Itapeva como um destino de referência, capaz de atrair e encantar visitantes de todo o mundo, enquanto promove o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade local.

Benefícios Esperados para o Município e a Comunidade Local

A implementação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico trará inúmeros benefícios para Itapeva e sua comunidade. Alguns dos principais benefícios esperados incluem:

1. Crescimento Econômico Sustentável

O aumento do fluxo de turistas impulsionará a economia local, gerando empregos e oportunidades de negócios. O desenvolvimento sustentável garantirá que este crescimento não comprometa os recursos naturais, mantendo o equilíbrio ecológico. Pequenos empreendimentos, como pousadas, restaurantes e lojas de artesanato, terão novas oportunidades para prosperar, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico.

2. Valorização do Patrimônio Cultural

A promoção e preservação das tradições culturais e do patrimônio histórico fortalecerão a identidade cultural de Itapeva. Festivais, eventos e a valorização do artesanato local atrairão turistas interessados em experiências autênticas, promovendo a diversidade cultural. Este reconhecimento e valorização das raízes culturais incentivam o orgulho local e a participação ativa da comunidade.

3. Melhorias na Infraestrutura

Investimentos em infraestrutura melhorarão as condições de vida dos moradores e a experiência dos turistas. Estradas melhores, centros de informação turística, áreas de lazer e sanitários públicos adequados são melhorias que beneficiarão todos. Estas melhorias não apenas tornam o município mais atraente para os visitantes, mas também elevam a qualidade



de vida dos residentes, proporcionando um ambiente mais seguro e confortável.

4. Desenvolvimento de Novas Capacidades

Programas de capacitação e qualificação profissional elevarão o padrão de atendimento no setor turístico. A formação contínua de profissionais capacitados aumentará a competitividade do destino e a satisfação dos visitantes. Esses programas incluirão treinamento em atendimento ao cliente, gestão turística e sustentabilidade, preparando a força de trabalho local para um mercado turístico exigente e em crescimento.

5. Preservação Ambiental

A implementação de práticas de turismo sustentável garantirá a preservação dos recursos naturais, promovendo o turismo verde. Projetos de conservação e educação ambiental sensibilizarão turistas e moradores sobre a importância da sustentabilidade. Iniciativas como trilhas ecológicas bem mantidas e programas de reciclagem contribuirão para a conservação do meio ambiente, assegurando que as belezas naturais de Itapeva sejam preservadas para as futuras gerações.

6. Integração Regional

A integração com municípios vizinhos através de rotas turísticas e parcerias estratégicas fortalecerá a posição de Itapeva como um destino turístico. A promoção conjunta e a criação de roteiros integrados aumentarão a visibilidade da região, atraindo mais visitantes. Colaborações regionais podem incluir festivais intermunicipais, pacotes turísticos combinados e campanhas de marketing coletivo, ampliando o alcance e a atratividade de Itapeva.

7. Promoção de Eventos e Festividades

A promoção de eventos culturais, gastronômicos e esportivos ao longo do ano dinamizará o turismo em Itapeva. A criação de um calendário anual de eventos que destaque as principais festividades e celebrações locais atrairá visitantes em diferentes épocas. Festividades como a Festa de São Paulo Apóstolo ou a Festa da Imaculada Conceição podem ser promovidas amplamente, incentivando a participação e o engajamento dos turistas.



O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva é um passo fundamental para o desenvolvimento sustentável e a consolidação do município como um destino turístico de referência. As ações propostas, baseadas em uma análise SWOT detalhada, visam aproveitar ao máximo as potencialidades naturais e culturais, melhorar a infraestrutura, capacitar profissionais, promover o destino de forma eficaz e garantir a sustentabilidade a longo prazo.

Ao implementar essas estratégias, Itapeva não só atrairá mais turistas, mas também promoverá o crescimento econômico, a valorização cultural e a preservação ambiental, beneficiando toda a comunidade. A definição de prioridades claras e a integração regional são essenciais para o sucesso do plano, assegurando que o município se destaque no cenário turístico e alcance um desenvolvimento equilibrado e promissor.

Com uma abordagem estratégica e um compromisso com a excelência e a sustentabilidade, Itapeva está preparada para se tornar um exemplo de destino turístico de sucesso, onde turistas e moradores desfrutem de um ambiente acolhedor, rico em cultura e beleza natural.

Considerações Finais

A elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva representa um marco significativo para o desenvolvimento sustentável e a consolidação do município como um destino turístico de referência. A análise SWOT detalhada permitiu identificar claramente as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, fornecendo uma base sólida para a formulação de estratégias de desenvolvimento. Este documento final visa resumir as conclusões do prognóstico, reforçar a importância das ações propostas e destacar os benefícios esperados para o município e a comunidade local.

Conclusões do Prognóstico

A análise SWOT revelou que Itapeva possui uma combinação rica de belezas naturais, patrimônio histórico, riqueza cultural, diversidade de atrativos e infraestrutura de saúde robusta. Esses pontos fortes posicionam o município como um destino atraente para diferentes perfis de turistas. No entanto, também foram identificadas fraquezas significativas, como infraestrutura turística limitada, falta de capacitação profissional e promoção turística insuficiente. Além disso, o município enfrenta ameaças como a concorrência de destinos vizinhos, degradação ambiental e flutuações econômicas.

Resumo das Conclusões do Prognóstico

1. Potencialidades Naturais e Culturais

Itapeva possui uma riqueza natural exuberante, incluindo paisagens deslumbrantes como os Cânions Paulistas, a Pedra do Elefante e diversas trilhas ecológicas. A beleza natural da região é um dos seus maiores ativos, atraindo turistas em busca de ecoturismo e aventuras ao ar livre. Além disso, o patrimônio cultural e histórico, refletido em festividades, artesanato e tradições locais, oferece uma base sólida para o desenvolvimento do turismo cultural.



2. Infraestrutura Turística

Embora a infraestrutura existente seja suficiente para atender à demanda atual, há uma necessidade clara de melhorias e expansão para acomodar um número crescente de visitantes. Investir na modernização das instalações turísticas, na construção de centros de informações turísticas e na melhoria das estradas de acesso aos principais pontos turísticos é crucial para o sucesso do plano.

3. Capacitação e Qualificação Profissional

A capacitação dos profissionais do setor turístico é essencial para garantir um atendimento de excelência. A implementação de programas robustos de treinamento, em parceria com instituições de ensino e organizações do setor, elevará a qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo a reputação de Itapeva como um destino turístico de alta qualidade.

4. Promoção e Marketing

Desenvolver uma estratégia de marketing eficaz, que inclua campanhas digitais e tradicionais, é vital para aumentar a visibilidade de Itapeva. A criação de uma identidade de marca forte, que destaque as características únicas do município, juntamente com a promoção de eventos e festivais locais, contribuirá significativamente para atrair um público diversificado e aumentar o fluxo de turistas.

5. Sustentabilidade e Preservação Ambiental

Implementar práticas de turismo sustentável e projetos de conservação ambiental é fundamental para preservar os recursos naturais e garantir a sustentabilidade a longo prazo. A promoção do turismo verde atrairá turistas conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente, consolidando Itapeva como um destino responsável.



6. Parcerias Público-Privadas

Formar parcerias estratégicas entre o setor público e privado é essencial para viabilizar investimentos no setor turístico. Colaborações com operadores turísticos, agências de viagens, plataformas de reserva online e influenciadores digitais podem ampliar a visibilidade de Itapeva. Parcerias com empresas locais e regionais podem facilitar a implementação de projetos turísticos inovadores e eficazes.

7. Eventos e Festividades

Promover eventos culturais, gastronômicos e esportivos pode dinamizar o turismo em Itapeva ao longo do ano. A criação de um calendário anual de eventos, que destaque as principais festividades e celebrações locais, pode atrair visitantes em diferentes épocas. Campanhas específicas para eventos como a Festa de São Paulo Apóstolo ou a Festa da Imaculada Conceição devem ser amplamente divulgadas, incentivando a participação e o engajamento dos turistas.

O desenvolvimento turístico de Itapeva deve ser cuidadosamente planejado para maximizar seu potencial e garantir a sustentabilidade a longo prazo. Para alcançar esse objetivo, é essencial definir prioridades claras que orientem as ações e investimentos. Com uma abordagem estratégica e coordenada, Itapeva pode se consolidar como um destino turístico de referência, promovendo o crescimento econômico, a valorização cultural e a preservação ambiental. Ao implementar essas estratégias, Itapeva não só aumentará o fluxo de turistas, mas também garantirá benefícios socioeconômicos duradouros para a comunidade local.



Referência Bibliográfica e de Pesquisa

Godoi, Adalto. Gestão de Projetos em Lazer e Turismo – ISBN 10: 1461091225
ISBN 13: 978-1421091226

Marques, Caroline. Turismo Múltiplos Olhares, novos desafios. Carpe Diem editora Recife Pernambuco 2013

Vários Autores. Teoria e Prática do Turismo no Espaço Rural. Editora Manole Ltda SP

Luiz Renato Ignara. Fundamentos do Turismo. Editora Senac Rio. 2020

ATELJEIV, Et al. Turismo e Empreendedorismo. 1ª fase. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011.

Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. PNUD, 2010. Atlas de Necessidade Habitacionais. IPARDES, 2010.

BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1998.

BRASIL. Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo 2013-2016. Brasília: Ministério do Turismo, 2013.

Documento referencial do turismo no Brasil. 2011-2014. Brasília, DF, 2010.

Plano Nacional de Turismo 2007-2010 – Uma Viagem de Inclusão. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

. Plano nacional de turismo 2024 – 2027 – O turismo como protagonista do desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Programa de Regionalização do Turismo – Diretrizes. Cadernos de Turismo. Conteúdo Fundamental – Formação de Redes. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Cadernos de Turismo. Conteúdo Fundamental – Formação de Redes. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.



BRASIL. Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil: Brasília, 05 de out. 1988.

BRASIL. Casa Civil. Decreto nº 40/2001, de 20 de dezembro de 2001. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, dez. 2001.

BRASIL. Casa Civil. Decreto nº 43/2001, de 20 de dezembro de 2001. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, dez. 2001.

BRASIL. Casa Civil. Lei Complementar nº 101/2000: Brasília, 05 de mai. 2000.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível: www.ibge.gov.br.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Disponível em: www.tesouro.fazenda.gov.br:

CONSELHO GESTOR FNHIS. Resolução nº 02, de 24 de agosto de 2006. Estabelece o Termo de Adesão e os prazos para criação/revisão do Fundo, Conselho Gestor e Plano Local de Habitação de Interesse Social.

CONSELHO GESTOR FNHIS. Resolução nº 04, de 10 de novembro de 2006. Regulamenta as funcionais programáticas, inclusive a do PLHIS bem como suas etapas.

CONSELHO GESTOR FNHIS. Resolução nº 08, de 20 de junho de 2007. Dá nova redação ao Anexo III da Res. CGFNHIS nº 04/2006.

Estatuto da Cidade: Guia para a implantação pelos municípios e cidades. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de publicação, 2001.

FERRARI, Celso. Dicionário de Urbanismo. São Paulo: Disal, 2004.

GOVERNO FEDERAL - MINISTÉRIO DAS CIDADES, CONSELHO DAS CIDADES.

Resolução 25, de 18 de março de 2005.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Demográfico 2010; atualizações 2013/2014/2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro, 2000.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável. Trad. Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

OTT, W. Environmental índices: theory and practice. Michigan: Ann Arbor, 1978.

PETROCCHI, M. Turismo: Planejamento e Gestão. 3 ed. São Paulo: Futura, 2000.

RUSCHMANN, D. V. M. Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente. 7 ed. Campinas: Papirus, 2001.

SANTOS, M. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. Ed. São Paulo: Edusp, 1999.

<http://www.der.sp.gov.br/WebSite/Index.aspx>

<https://cidades.ibge.gov.br/>

<https://www.desenvolvesp.com.br/>

<https://www.gov.br/turismo/pt-br>

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/>

<https://www.turismo.sp.gov.br/publico/>

www.ibge.gov.br/

www.inep.gov.br/

www.portal.saude.gov.br/portal

www.seade.gov.br/

www.sidra.ibge.gov.br

<https://itapeva.sp.leg.br/site/atividade-legislativa/legislacao>

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**ERRATA****LEI N.º 5.400, DE 24 DE MARÇO DE 2026**

INSTITUI o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico PDTur do Município de Interesse Turístico de Itapeva e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE ITAPEVA, Estado de São Paulo, faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 66, VI, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano de Desenvolvimento Turístico – PDTur do Município de Interesse Turístico de Itapeva, elaborado em conformidade com as diretrizes da Política da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens SP, intitulada “Plano Turismo SP 2030” e a “Cartilha de Plano Diretor Orientado ao Turismo” elaborada pelo Ministério do Turismo.

§ 1º O PDTur tem por objetivo atualizar diagnósticos, estratégias e programas voltados ao desenvolvimento sustentável da atividade turística no município.

§ 2º São, entre outros, os eixos de atuação do PDTur:

- I - Fortalecimento da governança turística municipal;
- II - Valorização e promoção do patrimônio cultural, histórico e natural;
- III - Ampliação da infraestrutura e da sinalização turística;
- IV - Incentivo à qualificação da mão de obra e ao empreendedorismo;
- V - Integração regional e fortalecimento da Região Turística dos Cânions Paulista;
- VI - Sustentabilidade ambiental e inclusão social nas atividades turísticas;
- VII - Posicionar o Município de Itapeva no mapa do turismo competitivo, consolidado como destino turístico de referência.

§ 3º O conteúdo integral da revisão do PDTur consta no Anexo I e passa a integrar esta Lei para todos os efeitos legais.

Art. 2º O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva, faz parte de um processo de conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, através da política municipal, pautando sua atuação no planejamento estratégico da política de desenvolvimento turístico, e garantindo o desenvolvimento da atividade turística, de maneira social, econômica, cultural, preservadora e compatível com a essência municipal.

Art. 3º O PDTur de Itapeva estabelece o objetivo do Município em relação à atividade turística buscando:

- I - a promoção e o desenvolvimento turístico;
- II - o fortalecimento do elo existente entre Poder Público, iniciativa privada e sociedade civil;
- III - o incentivo ao desenvolvimento da infraestrutura;
- IV - a promoção da educação sobre o turismo;
- V - o incentivo à ampliação de pesquisas de interesse turístico;

VI - a busca, através de ações integradas, da segurança e a qualidade dos serviços oferecidos aos visitantes;

VII - o estímulo da criação de mecanismos de apoio ao turista.

Art. 4º A exclusão ou alteração de programas constantes desta Lei, bem como a inclusão de novos programas ou projetos serão propostas pelo Poder Executivo, através de projeto de lei de revisão do plano ou por lei específica.

§ 1º A revisão do Plano Diretor deverá ser realizada, preferencialmente, a cada 04 (quatro) anos.

§ 2º As alterações deste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva, nos termos do caput deste artigo, decorrentes das revisões elaboradas pelo Poder Executivo Municipal serão, compulsoriamente, submetidas à apreciação do Conselho Municipal de Turismo, antes de serem encaminhadas à Câmara Municipal.

§ 3º O Conselho Municipal do Turismo, usando de suas atribuições legais, tem autonomia para avaliar, opinar e propor ao Poder Executivo Municipal que promova alterações no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Itapeva.

Art. 5º As ações de exploração que impliquem modificações humanas no ambiente natural, bem como outras ações que comprometam a beleza cênica da paisagem original e o meio ambiente nas áreas de atrativos de interesse turístico, devem passar pela instância que fornecerá laudo ao Conselho Municipal de Turismo para deliberação.

Parágrafo único. Excepcionalmente, após prévia apresentação de motivações e deliberado em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Turismo, as condutas elencadas no caput deste artigo poderão ser autorizadas, observados, além das regularizações perante os órgãos competentes, os pareceres favoráveis.

Art. 6º O PDTur de Itapeva, sua execução e o cumprimento de suas metas serão objetos de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas realizadas pela Secretaria Municipal Cultura e Turismo.

Art. 7º O Poder Executivo Municipal priorizará a divulgação do presente Plano Diretor e seus objetivos e metas, para que a sociedade o conheça e participe, acolhendo amplamente sua implementação.

Art. 8º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento em vigor e suplementadas se necessárias.

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal n.º 4.047, de 11 de outubro de 2017.

Palácio Prefeito Cícero Marques, 24 de março de 2026.

ADRIANA DUCH MACHADO
Prefeita Municipal
MARCELUS GONSALES PEREIRA
Procurador-Geral do Município

ANEXO I – RESUMO TÉCNICO DA REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO (PDTUR) – ITAPEVA/SP

Introdução

O presente documento apresenta a revisão do Plano de Desenvolvimento Turístico de Itapeva, instrumento que orienta as políticas, programas e ações voltadas ao fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento econômico, social e cultural do Município de Interesse Turístico.

1. Diagnóstico Atualizado

O diagnóstico foi elaborado a partir de estudos técnicos, consultas públicas e reuniões do COMTUR, contemplando atualização do inventário, identificação de atrativos emergentes, levantamento de infraestrutura, e mapeamento de oportunidades.

2. Diretrizes Gerais

A revisão do PDTur segue as diretrizes da Política da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens SP, intitulada “Plano Turismo SP 2030” e a “Cartilha de Plano Diretor Orientado ao Turismo” elaborada pelo Ministério do Turismo, priorizando sustentabilidade, inclusão, valorização cultural e histórica, diversificação da oferta e integração regional.

3. Objetivos Estratégicos

Consolidar Itapeva como destino de turismo histórico, cultural e de natureza; aumentar o tempo de permanência e o gasto médio do visitante; promover profissionalização e empreendedorismo; fortalecer articulação regional.

4. Programas e Ações Prioritárias

Programa de Valorização do Patrimônio Cultural e Histórico; Programa de Infraestrutura Turística; Programa de Turismo de Natureza; Programa de Qualificação e Empreendedorismo; Programa de Promoção e Comunicação Turística.

5. Governança e Monitoramento

A execução será acompanhada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e pelo COMTUR, com relatórios anuais, reuniões trimestrais e indicadores de desempenho.

6. Vigência e Revisão

A vigência do plano é de quatro anos (2025–2029), podendo ser revisado antecipadamente em caso de mudanças significativas no cenário turístico local ou regional.